O Comércio do Porto

DIÁRIO – ANO CXXXIX - N.º 71 - 100$00 | Director: ALBERTO CARVALHO | TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1992

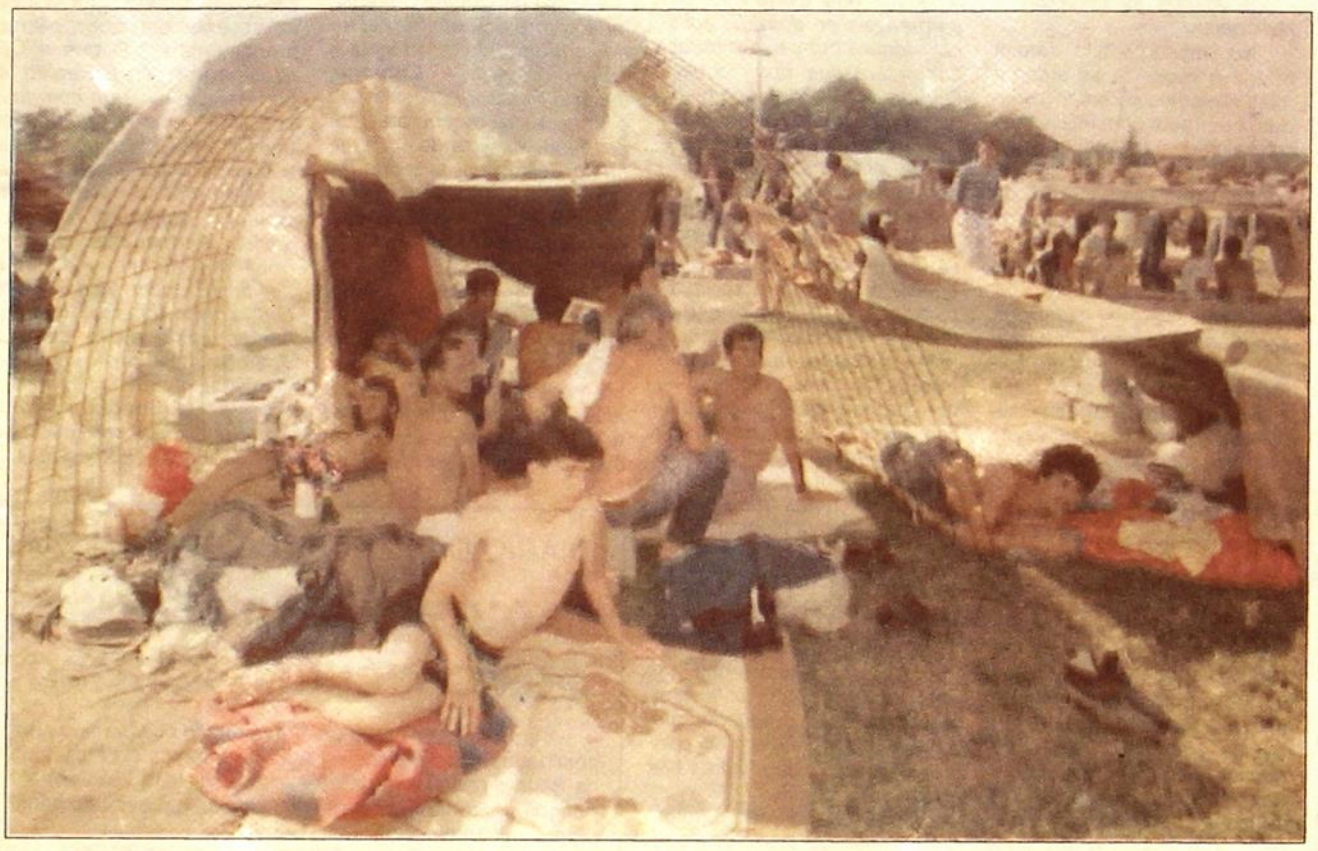
BAVIERA

PORTO - PÓVOA - PAREDES
GAIA - AVEIRO

COM OS BÓSNIOS RETICENTES

EUA, FRANÇA E INGLATERRA ACORDAM INTERVENÇÃO MILITAR

ÚLTIMA PÁGINA



O PODER DAS MEDALHAS

Há já muito que o ideal olímpico foi adulterado. Durante anos, o pseudo-amadorismo foi sistemático mas inutilmente camuflado. Hoje, atletas profissionais assumidos já podem concorrer, sem necessidade de mentir.

Apontados como símbolo da Paz, os Jogos foram, no período da guerra fria, autênticos campos de batalha, onde se defrontam, em termos de propaganda, dois mundos e dois sistemas políticos. Os atletas funcionaram como armas sofisticadas na promoção desses valores. Por isso, nomeadamente nos países do Leste Europeu, os governos apostaram fortemente na preparação das Olimpíadas. Tão fortemente que muitos desses atletas serviram de verdadeiras cobaias de experiências laboratoriais. Sobretudo a partir do momento em que a televisão transformou os Jogos no maior espectáculo do Mundo.

Agora que a guerra fria acabou, não podemos ainda falar da recuperação do ideal olímpico. A publicidade é hoje a verdadeira alma de um espectáculo concebido essencialmente para a televisão. E se os sinais de emoção patriótica são verdadeiros e sentidos, sempre que a bandeira de um País sobe ao topo do mastro e no Estádio ecoa o seu hino nacional, não se podem nem se devem esquecer os milhões que valem para os atletas vencedores as medalhas conquistadas.

Os Jogos já não servem para medir e propagandear os êxitos de sistemas políticos. As medalhas, só por si, não chegam para definir o grau de desenvolvimento económico e social de um Povo. Mas, durante quinze dias, o orgulho e a tristeza nacionais têm muito a ver com a conquista ou o falhanço de medalhas.

É um exagero? Certamente. Mas não há nada a fazer. Quanto a nós, esperemos pelos próximos...

DESPORTO

PÓDIO VALEU 6,5 MILHÕES DE PESETAS PARA OS ESPANHÓIS

HOJE TEMOS CONTRA-RELÓGIO

BORTOLAMI ENGANOU A SICASAL

A etapa entre Figueira de Castelo Rodrigo e Macedo de Cavaleiros foi palco de uma das mais entusiásticas jornadas da 54.ª Volta a Portugal. A Sicasal atacou sempre, mas viu gorada a fuga de 140 quilómetros de Orlando Rodrigues. O Recer/Boavista montou uma defesa sólida e resguardou Cássio Freitas para o contra-relógio que hoje lhe poderá confirmar a camisola amarela. Atento, o italiano Gianluca Bortolami deu o primeiro triunfo à Lampre, a mais cotada equipa que nos visita.

O "CP" NOS JOGOS OLÍMPICOS COM:
BAVIERA
PORTO - PÓVOA - PAREDES - GAIA - AVEIRO

O REPÓRTER FOTOGRÁFICO DO "CP" VIAJA COM
SOC. COMERCIAL DO VOUGA, LDA.
BICICLETAS, CICLOMOTORES, MOTOS
MOTOSSERRAS, MOTOBOMBAS E PEÇAS
ÁGUEDA • CALDAS DA RAINHA • PORTO

PATROCINADORES DA 54.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA
GRESSO
LACTICOOP
J. & J. TEIXEIRA LDA.
decoração
carpintaria
R. Nova de S. Martinho, 289
OLIVAL - V.N. GAIA
LIBARME
CASH AND CARRY
Soc. Abastecedora de Mercearias de Barcelos, Lda.
BARCELOS
Membro UNIARME
ANTUNES & IAMÃO
equipamentos industriais

O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

DO PROCESSO DE OTELO DE SARAIVA

NÃO HÁ «*HABEAS CORPUS*» PARA DETIDO DAS *FP-25*

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) indeferiu o pedido de «habeas corpus» requerido para o único arguido do 1º Processo FUP-FP/25 ainda detido, Calção Bernardes, alegando que este se encontra a cumprir pena definitiva.

Uma fonte judicial disse que a decisão foi considerada *«muito estranha»* nos meios jurídicos, uma vez que Calção Bernardes pertence ao grupo de arguidos do primeiro processo do qual faz parte Otelo Saraiva de Carvalho, que à semelhança dos restantes elementos se encontra em liberdade provisória.

A sentença em relação a estes não é, contudo, definitiva, aguardando-se o último recurso no Tribunal Constitucional, decisão que tal como a primeira em 1989, poderá ditar a repetição do julgamento em segunda instância.

Fernando Manuel Calção Bernardes, condenado a 11 anos de cadeia, após ter sido detido quando se deslocava da África do Sul para o Brasil, é o único preso do primeiro processo que cumpriu já a pena máxima de prisão preventiva (três anos) em 31 de Julho.

O pedido de «habeas corpus» é um mecanismo constitucional utilizado para casos de prisão ilegal.

Réus aguardam em liberdade

Os réus do primeiro processo encontram-se em liberdade provisória desde 1989, quando o Tribunal Constitucional ordenou a repetição do julgamento em segunda instância (Tribunal da Relação), definindo que o tempo máximo de prisão preventiva era de três anos.

A 17 de Maio desse ano, o STJ libertou 29 detidos do primeiro processo, em virtude de se ter excedido o período legal de prisão preventiva.

O Tribunal da Relação de Lisboa apreciou novamente a questão e voltou a enviar o processo para o STJ, tendo esta instância confirmado as sentenças em Dezembro de 1990.

Otelo Saraiva de Carvalho e os restantes elementos só não foram detidos de novo devido a um recurso interposto pelo advogado do primeiro, Romeu Francês, e pelos assistentes de quatro outros arguidos, para o Tribunal Constitucional, alegando mais uma vez irregularidades processuais.

O recurso encontra-se actualmente em fase de alegações.

Fernando Manuel Calção Bernardes viu-lhe ser recusado o ano passado o pedido de indulto, sob a alegação de se encontrar em prisão preventiva.

Esta benevolência presidencial só é concedida aos réus em cumprimento de pena definitiva, após terem sido esgotados todos os recursos.

A sua advogada, Lídia Leitão Correia, requereu já para este ano o indulto presidencial, que é tradicionalmente concedido na ante-véspera de Natal.

TUDO *«ORGANIZADO CONTRA AS INSTITUIÇÕES REGIONAIS»*

JOÃO JARDIM REFUTA ATAQUES À MADEIRA

O presidente do Governo Regional da Madeira defendeu que as situações polémicas ultimamente surgidas, como o défice democrático e o acórdão do Tribunal de Contas, fazem parte de um ataque organizado contra as instituições regionais. Alberto João Jardim, que falava no Funchal durante uma conferência de Imprensa, apontou descritivamente razões fundamentais de ordem política, económica e internacional, que, no seu entender, são indícios do *«forte ataque às autonomias regionais»*.

No âmbito político, Jardim referiu o facto de as autonomias regionais serem incómodas, num país com interesses centralizados e uma tradição de cinco séculos de Império, constituírem uma força de partilha de recursos, uma voz crítica incontrolável, um bom exemplo de regionalismo para vários pólos continentais.

Disse serem, também, importantes aliados dos que querem acelerar a União Europeia, de não pactuarem com «lobbies», ou sociedades secretas, e enunciou razões de natureza ideológico-política.

A Madeira é apetecível aos «lobbies»

Quanto aos factores de ordem económica, o líder do executivo madeirense salientou o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, que a tornam, conforme afirmou, *«apetecível aos 'lobbies' e grandes grupos privados em Portugal»*, as quantidades de dinheiro disponibilizadas pela Comunidade Europeia e o sucesso da zona franca industrial, sobretudo através do «off-shore».

Sobre as questões internacionais, o responsável pelo Governo madeirense destacou a nova bipolarização mundial, que se fundamentará nos Estados Unidos da América e Europa, e a linha de importância geo-estratégica das ilhas europeias.

«Temo que muito desta tentativa de desestabilizar politicamente as regiões autónomas tenha a ver com questões de âmbito geo-estratégico», disse Jardim.

Desestabilização que, na sua análise, *«não sucede em regiões com governos fortes, uma vez que estes não são permeáveis ao domínio político vindo doutros territórios, aos interesses dos 'lobbies' económicos, e defendem essa região de interesses internacionais, mais do que suspeitos, que possam tirar dividendos de uma geo-estratégia bastante clara»*, mencionou.

Especificamente quanto à campanha que visa *«enfraquecer e desestabilizar este território»*, o governante madeirense abordou a mesma como *«ataques fortes a outras instituições regionais»*, nomeadamente a Igreja Católica, *«ataques empolados a empresários madeirenses»* e *«empolamento do acórdão sobre as contas da Assembleia Legislativa Regional»*.

O que for contra a lei tem de ser reposto

Relativamente a este último caso, defendeu que *«o que foi feito contra a lei tem de ser reposto, e aqueles que prejudicam a imagem do partido e da instituição têm de ser objecto de sanções»*.

Para Alberto João Jardim, os deputados não teriam a intenção de defraudar o Erário Público, *«uma vez que apenas cinco parlamentares nada tem a repor»*.

Classificou o empolamento dado ao acórdão do Tribunal de Contas como uma atitude de *«má-fé, uma vez que pretende transmitir a ideia de que na Madeira nada funciona»* e referiu-se aquilo que considera ser uma *«tentativa clara de confundir o Executivo com o Parlamento Regional»*.

Destacou ainda a colaboração entre o Tribunal de Contas e o Governo Regional, para que *«as coisas corram bem»*.

«Esta campanha arquitectada contra a Madeira pretendeu atingir duas pessoas, Jaime Ramos e Emanuel Jardim Fernandes», afirmou o líder social-democrata madeirense, explicando: *«O primeiro devido às capacidades operacionais dentro do PSD, o segundo por razões que se prendem com a vida interna do PS»*.

Considerou as notícias veiculadas por jornais do continente como *«insultos da Imprensa»* que demonstram um *«comportamento colonial»*, uma vez que *«podem dizer tudo, mas que acham insulto quando da Madeira surgem críticas em relação a eles»*.

Quanto aos possíveis efeitos do que considera ser um *«processo de desestabilização e descredibilização do Governo a nível interno e externo»*, o presidente do executivo regional apontou a *«desmotivação da própria população em relação à autonomia»*.

Os cinco pilares da autonomia

Para Jardim, o sucesso da política autonómica da Madeira assenta em cinco pilares fundamentais: *«O que a CE fizer em relação à Região, o bom relacionamento com Lisboa, quer a nível partidário, quer a nível institucional, a estabilidade política, a manutenção do ritmo de desenvolvimento económico e a paz social»*. Afirmou que *«o ponto fraco da história da Madeira é ser fácil colocar madeirenses contra madeirenses»* e apresentou como prova disso o que aconteceu na Assembleia Regional, onde *«os deputados em vez de defenderem o prestígio da instituição, se ofenderam uns aos outros»*.

DIÁRIO DA REPÚBLICA CONDICIONA

AQUISIÇÃO DO PLASMA POR CONCURSO PÚBLICO

A aquisição de produtos derivados do plasma humano, destinados aos serviços e estabelecimentos do Ministério da Saúde, passa a partir de agora a ser feita *«exclusiva e obrigatoriamente»* através de concursos centralizados, organizados pela Secretaria-Geral.

O ministro da Saúde, Arlindo de Carvalho, assim o quis e esta decisão foi ontem consignada em despacho publicado no Diário da República.

O despacho baseia-se num parecer emitido pelo Instituto Português do Sangue, pela Comissão Nacional de Luta contra a Sida e outros especialistas em imuno-terapia, no âmbito

da Comissão Técnica de Apoio aos Serviços da Secretaria-Geral daquele Ministério, no concurso público de derivados do plasma humano.

Também publicado ontem no Diário da República foi o índice máximo de agravamento para as especialidades farmacêuticas cujo primeiro preço tenha sido autorizado depois de 1 de Outubro de 1991: cinco por cento, já com inclusão do IVA.

Da mesma forma, publicação no Diário da República, o Ministério da Indústria e Energia estabeleceu normas técnicas sobre a resistência e estanquidade dos materiais e formas de protecção contra roturas das embalagens aerossóis.

EXCLUINDO PORTO, LISBOA E AVEIRO...

ACIDENTES DE TRABALHO DIMINUÍRAM 3,8% EM 1991

O número de acidentes de trabalho, em 1991, desceu 3,8 por cento relativamente a 1990, mas os casos mortais aumentaram 10,3 por cento no mesmo período, de 203 para 224.

O relatório anual do Departamento de Estatística do Ministério do Emprego e da Segurança Social, ontem divulgado, indica que *«apenas três distritos acusaram um aumento de sinistros, embora ligeiro o caso de Bragança (10 por cento), Leiria (4,5 por cento) e Vila Real (5,0 por cento)*.

No ano passado, os distritos com maior taxa de sinistralidade no trabalho foram o Porto (21,5 por cento), Lisboa (19,5), seguido de Aveiro (11,2), Braga (8,9) e Setúbal (6,8).

Bragança e Portalegre, com 0,7 por cento, e Beja, com 0,6 por cento, três dos distritos menos industrializados do continente, foram os que registaram menor taxa de sinistralidade.

Ainda segundo o relatório, foi no sector das indústrias transformadoras que se registou a maior taxa de acidentes (49 por cento), logo seguido do sector da construção e obras públicas.

Dos 244 acidentes mortais registados em 1991, 73 verificaram-se com trabalhadores deste último sector. Registaram-se, também, 60 acidentes mortais nas indústrias transformadoras.

Estabilidade no número de sinistros

Foram os trabalhadores entre os 25 e os 44 anos os mais atingidos pelos acidentes de trabalho (46,7 por cento), incluindo os casos mortais. Mais de 32 por cento dos acidentes afectaram trabalhadores com 24 anos, ou menos.

O relatório anual do Ministério do Emprego apresenta ainda uma análise comparativa da situação nos últimos três anos. A tendência é de uma certa estabilidade no número de sinistros, na sua globalidade, conclui o estudo.

Bombeiros procuram socorrer um operário soterrado numas obras, nas imediações da cidade do Porto (foto de José Albino)

Em 1989, registaram-se 304.636 acidentes de trabalho, 305.512 em 1990 e 293.886 no ano passado.

É considerado acidente de trabalho aquele verificado no local e no tempo de trabalho e que cause, directa ou indirectamente, lesões ou doença.

Os casos de trabalhadores que morrem após o acidente não são contabilizados neste relatório.

Empresa de «*O Comércio do Porto*», S. A.
Sociedade Anónima matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o n.º 16 235
Capital Social: 5 000 000$00
C.I.P.C. n.º 500 097 046
SEDE: Rua Fernandes Tomás, 352 - 7.º - Apartado 4490 - 4008 PORTO Codex
Fax: 569859 - Telefs: PPCA - 563571 / 563585 / 563936 / 563971 e 563976
REDACÇÃO: Rua Fernandes Tomás, 352 - 1.º
Telef. 563571 - Telex: 25108 - Fax: 575095
PUBLICIDADE - Telef. 563571
DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Rua Oliveira Monteiro, 200 - 4000 PORTO - Telef. 6005631/2 - Fax: 6005633 - Telex: 20387
DELEGAÇÕES: - 3800 **AVEIRO**: Praça General Humberto Delgado, 10 - 1.º - Telef. (034) 24020/25270 - Telex 37428 • 4750 **BARCELOS**: Urbanização Aparício - Telef. (053) 817840 - Telex 32603 • 4700 **BRAGA**: Avenida da Liberdade, 734 - r/c - Telef. (053) 22593 - -Telex 32160 • 3000 **COIMBRA**: Rua João Machado, 100, Edifício Coimbra, 6.º sala 606 - -Telef. (039) 26225 - Telex 52105 • 4800 **GUIMARÃES**: Alameda Dr. Sá Carneiro, 125, 1.º - -Telef. (053) 415274 - Telex 32870 • 2400 **LEIRIA**: Praça Goa, Damão e Diu, 10 - Telef. (044) 25020 - Telex 15182 • 1100 **LISBOA**: Redacção - Rua da Emenda, 110, 1.º - Telef. (01) 3427492/3427969/3470970/3468846/3465044 e 3468880 - Telex 42635 - Serviços Comerciais e Administrativos - Rua dos Anjos, 66 - 4.º - Telefs (01) 3522035/3522716/ 3523291/3523296/3525881/3522037/3524078 - Telex 60487 - Fax (01)378577 • 3700 **OLIVEIRA DE AZEMÉIS**: Rua Dr. Albino dos Reis, n.º 23 - 1.º Dt.º - Telef. (056) 686677 - -Telex 25286 - Fax (056)686670 • 4900 **VIANA DO CASTELO**: Rua da Bandeira, 35 - 1.º Esq.º - Telef. (058) 25836 - Telex 32542 • 5000 **VILA REAL**: Rua Dr. Roque Silveira, 11 - 2.º - Telef. (059) 23862 - Telex 24583 • 3500 **VISEU**: Rua da Paz, 46 - 3.º - Telef. (032) 26887 - -Telex 52337.
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - Comunicação e Marketing, Lda.
Rua Fernandes Tomás, 336 - 4.º - Telef. 580012 / 580112 / 580137 - Fax. 580037 - 4000 PORTO
DISTRIBUIÇÃO - NACIONAL PRESS - Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda.
Depósito Legal n.º 1803/83 - ISSN: 0870-206X
Tiragem média em Junho/92: 26 575 exemplares
IMPRESSÃO - NAVEPRINTER
Indústria Gráfica do Norte, Lda.
Estrada Nacional n.º 14
Lugar da Pinta - Telef. 941108/85 - 4470 MAIA
apct
PORTE PAGO

OVACIONADO COM LENÇOS, BANDEIRAS E CANÇÕES TÍPICAS

CAVACO SILVA CONQUISTOU DEZ MIL JOVENS ESCUTEIROS

Cerca de 10 mil jovens escuteiros receberam ontem, em Cantanhede, o Primeiro-Ministro agitando lenços, bandeiras e entoando canções típicas do movimento. Foi a bênção de Cavaco Silva ao 18º Acampamento do Corpo Nacional de Escutas (CNE). *«Foi uma experiência única que nunca mais esquecerei. Sinto-me comovido»*, disse, depois de trocar presentes com os escuteiros e de condecorar a bandeira do Corpo Nacional de Escutas, o maior movimento de jovens do nosso país.

«Senti-me particulamente tocado com o ambiente que se respira aqui», disse Cavaco Silva, já perto do carro, no final, quando se preparava para deixar o local.

«Foi uma experiência única, que nunca mais esquecerei, este dia aqui no palheirão. Aqui sente-se a importância do movimento escutista e dos princípios que o têm inspirado desde Baden-Powell», referiu por seu turno Cavaco Silva na sessão de boas-vindas.

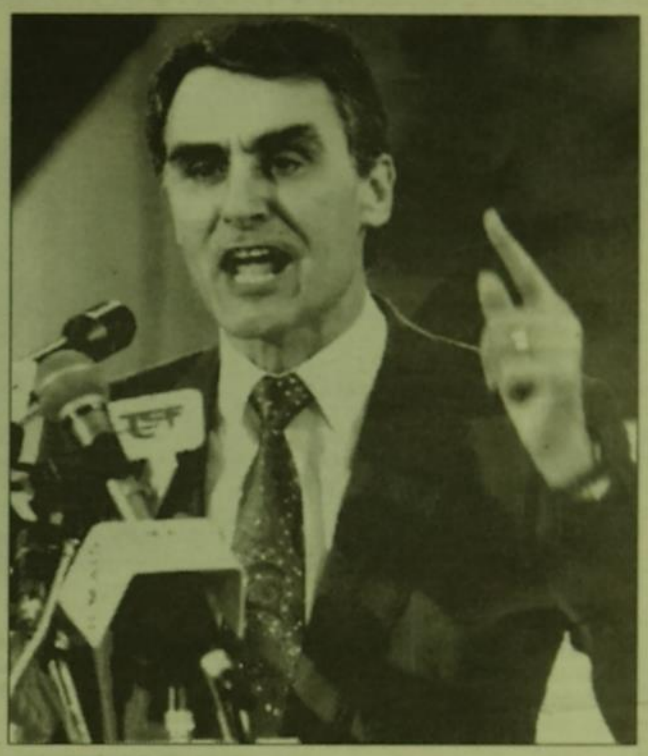
Solidariedade, apelo à criatividade dos jovens, estímulo ao contacto e ao respeito com a natureza, trabalho em grupo e uma preocupação com a formação integral dos jovens caracterizam o movimento escutista, disse o Primeiro-Ministro, que agradeceu fazendo um «V» com os dedos (saudação escutista).

Na sessão, Cavaco Silva, que ostentava um lenço escuta que lhe tinham oferecido, condecorou a bandeira do Corpo Nacional de Escutas/Escutismo Católico Português (*«o maior movimento de jovens do nosso país»*, frisou) com a Ordem do Mérito, que, por proposta do Governo, foi galardoada pelo Presidente da República.

Os escuteiros, por seu turno, presentearam Cavaco Silva com a representação de uma cegonha branca, animal em vias de extinção e que foi o emblema deste acampamento nacional.

Envolvimento da Igreja

Saudações, gritos, refrões, assobios, bandeiras (várias delas dos grupos estrangeiros presentes), cartazes proclamando *«Deus é possível»* e lenços esvoaçando em círculo no ar (o próprio Primeiro-Ministro se despediu assim no final, com o que suscitou ainda mais aplausos) assinalaram a sessão de boas-vindas. Esta decorreu num pavilhão gigante (o dos caminheiros) com a presença de milhares de jovens e registou ainda intervenções de dois dirigentes, um deles lamentando as limitações da capacidade de acção dos pais junto da juventude e outro com um apelo ao *«envolvimento de toda a Igreja»*.



«Todas as análises, que podem efectuar-se por compreensão da sociedade contemporânea, apontam para uma contradição: por um lado assiste-se a um tempo de contínua mudança e por outro deparamo-nos com uma atitude generalizada de apatia social», disse Fernando Calado Lopes, chefe do acampamento, na saudação que dirigiu ao primeiro-ministro.

Falta de ousadia dos partidos políticos

«Quanto à participação basta olhar, por exemplo, para o papel dos partidos políticos (cada vez menos são capazes de cumprir funções pedagógicas ou de testemunhar um projecto de vida colectivo para a falta de ousadia das organizações de juventude e de uma forma geral para a debilidade e dependência da sociedade civil face ao Estado», acrescentou.

Vítor Faria, chefe nacional do Corpo Nacional de Escutas, recordou a história dos 70 anos do CNE, que conta com perto de 60 mil membros e que já ajudou a formar meio milhar de portugueses. Lembrou, a propósito, que isto só foi possível porque soube manter-se fiel ao princípio do fundador e adaptar-se aos novos tempos.

Nesta caminhada *«é condição de sucesso exigir um envolvimento sincero de cada um de nós, escuteiros, particularmente dos dirigentes, o concurso isento mas empenhado do Estado e da sociedade e o envolvimento de toda a Igreja, como testemunho de Cristo»*, disse Vítor Faria.

Acompanhado por Maria Cavaco Silva, o primeiro-ministro chegou cerca das 11.30 horas ao extenso pinhal de Palheirão, junto à praia, no concelho de Cantanhede, onde têm estado a decorrer, com a participação de 10 mil escuteiros, entre os quais mil estrangeiros, o acampamento do Corpo Nacional de Escutas.

Cavaco Silva trepou à torre

Cavaco Silva começou por ver a manta de retalhos gigante ali confecionada, trepou a uma torre de vigia da praia que os escuteiros construíram e iniciou depois uma visita aos diversos sectores daquela *«cidade de lona»*, como lhe chamavam os chefes escutistas.

Aqui e ali, aglomerados no pinhal, pequenos grupos de jovens dirigiam saudações ritmadas à passagem do Primeiro-Ministro, outros pediam-lhe autógrafos (Cavaco escreveu o seu nome vezes sem conta, em «t-shirts», placas, programas, papéis), um «Explorador» dos Açores ofereceu-lhe o seu lenço, o mesmo tendo feito mais tarde outro oriundo de Braga.

A certa altura, um pequeno «Explorador», levantando os olhos para ver o Primeiro-Ministro, que estava mesmo ali, junto dele, exclama para outro miúdo: *«Na televisão parece mais baixinho»*.

No final, Cavaco Silva lá foi até a tenda onde estava a ser servido o café: serviu-lho Alberto Pereira Gonçalves, um dirigente com 73 anos de idade e 64 de escutismo.

Eram 15.30 horas quando, de pé no estribo do automóvel, no meio da poeira e do calor, mas visivelmente conquistado por tudo aquilo, o Primeiro-Ministro, rodeado por um grupo de repórteres e uma multidão comprimida que pretendia chegar até ele e cumprimentá-lo, iniciou as despedidas finais.

Já estava quase dentro do carro quando uma «guia» inglesa (parte de um grupo britânico ali presente) conseguiu furar a custo por entre as pessoas, chegar até a Cavaco e, num impulso de entusiasmo, oferecer-lhe o seu lenço.

PEDIDA A INTERVENÇÃO DO PRIMEIRO-MINISTRO

FUNÇÃO PÚBLICA RECUSA PROPOSTA DE AUMENTOS

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) pediu a intervenção directa do Primeiro-Ministro no processo das negociações salariais para a Função Pública de 1993. Em carta enviada na sexta-feira a Cavaco Silva e divulgada ontem pelo Sindicato, o STE refere que não tolera aumentos salariais de 4,5 e 5,5 por cento pelo simples facto de a inflação, em 1992, ter ultrapassado os 9 pontos percentuais.

«O problema central não é só a questão dos aumentos porque, se a proposta (de revisão dos salários) do executivo avançar, pode reduzir a capacidade do país para se desenvolver», justificou Bettencourt Picanço, presidente do STE.

Na carta em que pede *«a intervenção mais enérgica de Cavaco Silva no processo»*, o STE reafirma a sua recusa da *«preocupante»* proposta inicial do ministro das Finanças, Braga de Macedo, que prevê aumentos diferenciados de 4,5 e 5,5 por cento.

Governo, STE e as duas frentes sindicais para a Administração Pública, FESAP/UGT e plataforma reindivicativa, que inclui sindicatos da CGTP, não se endentem quanto aos aumentos salariais para o próximo ano.

Contra-proposta em função de 93

Todos os sindicatos recusaram a proposta inicial do ministro das Finanças de aumentos diferenciados, de 4,5 por cento para os funcionários com vencimento acima de 128.100 escudos e de 5,5 abaixo esse montante.

Apesar da situação, o presidente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado disse que tem *«esperança de o Governo repensar a sua proposta»* até ao início das negociações formais, em Setembro.

«Nenhum sindicato pode aceitar aumentos salariais de 4,5 ou 5,4 por cento quando a taxa de inflação para 92 é de 9 a 9,5 por cento», afirmou Bettencourt Picanço para justificar a hipótese de, a manter-se a posição do executivo, vir a organizar *«formas de luta»*, incluindo a greve.

Até agora, o STE foi o único sindicato a apresentar uma contra-proposta ao Governo, em que reindivica aumentos de dois por cento acima do referencial de inflação para 1993 que vier a ser acordado no Conselho Económico e Social (CES).

MINISTÉRIO DA DEFESA AUTORIZA

PATRIMÓNIO MILITAR VAI SER ALIENADO

O Ministério da Defesa, no âmbito do processo de reorganização e reequipamento das Forças Armadas, autorizou a alienação de novos imóveis que integram o património da instituição castrense.

Segundo um Decreto-Lei publicado no «Diário da República», este fim-de-semana, os imóveis a alienar situam-se em Vila Nova de Gaia, Viseu, Torres Vedras, Santarém, Lisboa, Seixal, Barreiro, Setúbal, Évora, Lagos, Funchal e Horta.

As verbas obtidas com a alienação de património das Forças Armadas destinam-se a melhorar a operacionalidade dos ramos, assim como a financiar o fundo de pensões dos militares.

Permitem ainda concentrar serviços em áreas periféricas, de que é exemplo a projectada edificação de um único hospital – em detrimento dos que cada um dos ramos actualmente possui – que sirva todos os militares.

Dada a estagnação que se vive no sector desde meados de 1990, o secretário de Estado do Equipamento e Tecnologias de Defesa, Eugénio Ramos, disse que o Ministério tem evitado a alienação de património em regime de hasta pública porque as verbas oferecidas ficam abaixo do valor dos imóveis.

Como forma de «contornar» a situação, privilegiam-se os contactos directos com organismos públicos, que, possuindo autonomia administrativa e financeira, tenham interesse em adquirir novos edifícios, explicou Eugénio Ramos.

CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA

DESASTRE EM MARROCOS MATA DOIS PORTUGUESES

Dois mortos e um ferido grave, todos portugueses, é o balanço de um acidente, domingo, na estrada entre Souk al Arba e Kenitra, envolvendo duas viaturas de matrícula portuguesa e um camião marroquino, anunciou, em Rabat, a polícia.

O acidente, segundo a polícia marroquina, ficou a dever-se a uma ultrapassagem do camião, que chocou com as duas viaturas em que seguiam oito portugueses – dois casais e os quatro filhos – em viagem de turismo.

Maria de Fátima Rodrigues e António Santos, gravemente feridos, morreram no trajecto, a caminho do Hospital de Kenitra.

Uma criança de 10 anos, filha do casal Mendes, que viajava na segunda viatura, ficou gravemente ferida, estando internada no Hospital de Rabat.

A polícia marroquina considerou responsável pelo acidente o motorista do camião, que saiu ileso, ao efectuar uma ultrapassagem perigosa.

Os dois casais portugueses, depois de aguardarem em Algeciras, Sul de Espanha, mais de dois dias para embarcarem para Marrocos, tinham iniciado, domingo, um passeio de oito dias por terras marroquinas.

EM PONTA DELGADA

AÇORES RECEBEM O PRIMEIRO *BOEING*

O aeroporto de Ponta Delgada vai receber, pela primeira vez, dia 20, um avião «Jumbo», no caso um aparelho da companhia alemã «Lufthansa», proveniente de Frankfurt.

O «Boeing 747» transporta 400 turistas, que embarcarão no paquete alemão «Berlim», ancorado no porto de Ponta Delgada para o «transfer» de passageiros.

Outros 400 turistas, que viajaram do Funchal para Ponta Delgada a bordo do «Berlim», regressam a Frankfurt no «Jumbo».

A aterragem do «Boeing 747» no aeroporto da Nordela só é possível após o recente aumento da pista de 1.800 para 2.372 metros.

O aeroporto de Ponta Delgada já é escalado por todos os aviões da frota da transportadora aérea nacional, incluindo o de maiores dimensões, o «Lockheed 1011».

Televisão há 17 anos

Entretanto, fizeram ontem dezassete anos que as emissões de televisão começaram a ser recebidas nos Açores, quando, em muitas localidades da região, ainda não havia electricidade.

Servidos por um único canal, da responsabilidade da RTP/Açores, quase todos os açorianos dispõem, actualmente, de aparelhos de televisão, segundo estatísticas oficiais.

No ano em que festeja o seu 17º aniversário, o Centro Regional da RTP, com sede em Ponta Delgada e delegações em Angra do Heroísmo e Horta, concluiu a produção mais cara da sua história, a série «Mau tempo no canal», baseada no romance de Vitorino Nemésio.

Além deste trabalho, orçado em 150 mil contos, a televisão açoriana produziu, com a assinatura do mesmo realizador, José Medeiros, as séries «Xailes Negros» e «O barco e o sonho».

Utilizando programas dos dois canais da RTP e alguma produção regional, nomeadamente de carácter informativo, a RTP/Açores emite, nos dias de semana, durante cerca de 15 horas.

O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

EM FORT LAUDERDALE, NA FLORIDA

SAGRES RECEBIDA COM FESTA CALOROSA

Várias dezenas de portugueses residentes na Florida (EUA) participaram na recepção oferecida, em Fort Lauderdale, pelo «Portuguese American Club» à guarnição do navio-escola «Sagres», interveniente na regata «Colombo».

A recepção, realizada domingo à noite, foi motivo para se falar de Portugal e «matar saudades» da cozinho típica portuguesa, tendo, para o efeito, sido confeccionado um jantar «à maneira».

No jantar-convívio, o comandante da «Sagres», Malhão Pereira, agradeceu o acolhimento caloroso da comunidade portuguesa, aproveitando a ocasião para enaltecer a iniciativa dos portugueses que vivem em San Juan de Porto Rico de mandar erguer um busto do Infante D. Henrique naquela cidade.

Com alguma ironia e descontração, sugeriu mesmo que a comunidade local seguisse o exemplo, tendo na altura entregue ao presidente do «Portuguese American Club» uma cresta da «Sagres», assim como livros e discos de cantores portugueses.

Em retribuição, o presidente do Clube, Francisco Alves, salientou o *«orgulho»* de todos em estar junto da «Sagres», aquando da sua passagem por aquela zona da Florida, enviando o tradicional abraço de *«amizade e saudades»* às restantes comunidades espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

A cerimónia contou ainda com as presenças do cônsul-honorário de Portugal em Miami, Joseph Theriaga, e do adido militar na Embaixada de Portugal em Washington, capitão-de-mar-e-guerra Bessa Gil.

Durante a sua permanência em Fort Lauderdale, o comandante da «Sagres» será recebido pelas autoridades locais, devendo o «mayor» local deslocar-se a bordo do navio-escola.

Por seu turno, os membros da guarnição da «Sagres» terão oportunidade de conhecer Miami – um dos pólos mais atractivos do turismo norte-americano – através de uma excursão de autocarro organizada para o efeito.

O navio-escola «Sagres», que chegou a Fort Lauderdale proveniente de Norfolk, permanecerá atracado ao porto até amanhã, altura em que rumará para Cartagena, Colômbia, onde deverá chegar no próximo dia 20.

PRÉMIOS PARA A REGATA

DESCERRADO MONUMENTO À DESCOBERTA DA AMÉRICA

Um monumento alusivo à passagem dos participantes na regata «América 500», comemorando a descoberta da América por Cristóvão Colombo, foi descerrado, domingo, na ilha do Porto Santo.

Trata-se de uma peça escultórica, em forma de vela, ostentando a inscrição «América 500, 1492-1992», concebida e realizada pela escultora madeirense Manuela Aranha, e erguida no porto de abrigo de Porto Santo.

O monumento, no qual estão inscritos os nomes de todos os participantes, além de assinalar a passagem por Porto Santo da regata «América 500», regista historicamente a ilha como uma das escalas do roteiro de viagem do navegador.

Estiveram presentes no acto o presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, Góis Mendonça, o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu, em representação do presidente do Governo Regional, o director regional do Turismo, Carlos Alberto Silva, e o representante do Governo Regional na ilha, José Rosado.

Presente também Jimmy Cornell, presidente da «World Cruising, Ltd», empresa que leva a efeito a regata, que agradeceu o apoio das autoridades locais ao empreendimento.

Após o descerramento, a Câmara Municipal do Porto Santo ofereceu uma recepção a todos os participantes da regata, durante a qual foram distribuídos os prémios aos melhores classificados da Divisão de Cruzeiro (que são oito) assim como à denominada «Racing Division».

Nesta modalidade, que só permite o uso da vela, foi também entregue um prémio ao primeiro barco que chegou ao Porto Santo.

Na «Racing Division» ganhou o iate «Espírito Madeira», comandado pelo madeirense Gabriel Basílio e, na classe de cruzeiro, o «Act IV», comandado por Thomas Moyer, foi o primeiro a chegar ao Porto Santo.

As 45 embarcações participantes partiram no dia 3 de Palos, em Espanha, e começaram a chegar no dia 6 ao Porto Santo.

A regata integra-se nas comemorações colombinas, que este ano se celebram em várias partes do globo.

Quinhentos anos depois, Colombo é homenageado na terra onde, em 1479, se casou com Filipa Moniz, filha do primeiro capitão-donatário do Porto Santo, Bartolomeu Perestrelo.

Em memória do navegador genovês, que ambicionava encontrar a Índia pelo Ocidente, mas que acabaria por descobrir a América, existe hoje no Porto Santo a «Casa de Colombo», a qual foi completamente restaurada para o efeito.

A travessia do Atlântico rumo a San Salvador, nas Baamas, só será empreendida em Novembro e as embarcações só deverão lá chegar no mês seguinte, Dezembro.

CE IMPÔS ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL EM LISBOA

EIXO NORTE-SUL DESVIADO PARA SOSSEGAR ANIMAIS

O sossego dos animais do Jardim Zoológico de Lisboa obrigou a que o viaduto do Eixo Norte-Sul, em início de construção em Sete Rios, fique implantado mais próximo do lado sul da praça, do mesmo nome, do que aquilo que estava previsto.

Segundo o engenheiro Manuel Veloso, da Direcção de Projectos do Acesso a Lisboa, aquela exigência resulta do estudo do impacto ambiental, que a CE impôe, enquanto entidade financiadora da obra através do FEDER.

Em contrapartida, os moradores dos prédios de apartamentos de luxo, construídos nos últimos anos nas proximidades do Eixo Norte-Sul, no lado norte da Avenida das Forças Armadas, vão apanhar com o ruído, que, seguramente, vai produzir o tráfego intenso da nova via.

«Ou as pessoas se convenceram de que o Eixo Norte-Sul não ia para a frente, ou então pensaram mais na especulação sem olharem às consequências», salientou Manuel Veloso, responsável pelo gabinete por onde passam os projectos das novas vias, que, dentro de dois ou três anos, vão transformar substancialmente a capital.

A Urbanização das Laranjeiras, com prédios pintados de amarelo, ainda fica a uma certa distância, mas uma das outras torres mais recentes, pintadas em cor-de-rosa, situa-se a trinta curtos metros da nova via de ligação entre o Norte e o Sul do país. E, ainda mais perto do «vrrum-vrrum» constante do Eixo Norte-Sul, vai ficar um outro prédio em construção em Palma de Baixo, nas traseiras da Universidade Católica.

Enfim, coisas inexplicáveis nestes tempos em que tanto se fala da qualidade de vida.

Depois de um estudo sobre o impacto ambiental da obra, o designado Eixo Norte-Sul foi obrigado a modificar o seu traçado inicial, de molde a não incomodar os animais do Jardim Zoológico de Lisboa. Enfim, imposições da Comunidade...

Eixo avança para a ponte 25 de Abril

Embora mais lentamente do que as necessidades que o tráfego cada vez mais intenso impõe, e mau grado os atrasos evidentes, a verdade é que o eixo rodoviário fundamental, mais conhecido por Eixo Norte-Sul, que cresce por troços a partir da Segunda Circular, avança já em direcção à Ponte 25 de Abril.

«À excepção da construção do viaduto sobre a Segunda Circular, a generalidade das pessoas só deu pela obra agora que estamos a chegar a Sete Rios», comentou o engenheiro Veloso.

Até agora, entre a Segunda Circular e a zona da Universidade Católica, foram construídos quatro viadutos, integrados nas obras do Eixo Norte-Sul, sobre outras tantas artérias perpendiculares à Estrada da Luz. Um quinto viaduto, sobre a Rua 4 (prolongamento da Rua dos Soeiros), está em fase de construção.

Os «buldozers» avançam dia e noite na remoção de milhares de toneladas de terras, prevendo-se para breve a entrada em funcionamento do viaduto de Palma de Baixo, para que este lanço da via prossiga até Sete Rios, nas proximidades do palacete situado ao fundo da Avenida das Forças Armadas.

«Desde a Segunda Circular até este ponto a obra vai ficar pronta até ao final deste ano», declarou Manuel Veloso.

Entretanto, na Praça de Sete Rios e cercanias, as obras já mexem e vão prosseguir até finais de 1993.

Estudo de impacto ambiental

Dada a imposição do estudo de impacto ambiental, que obriga a um maior afastamento do novo viaduto do Zoo, e a existência de *«cabos de alta-tensão da EDP muito sensíveis»*, novas faixas de circulação estão já a ser construídas na lateral, contígua às oficians do Metropolitano.

Uma entrada e saída do Metro, que até agora ali existiu, foi já tapada por força das obras.

Esta parte da obra obrigou a alterações já em curso no traçado da faixa de circulação de quem transita das Furnas em direcção à Avenida das Forças Armadas.

No centro da Praça de Sete Rios, vedada com tapumes, começaram já os trabalhos das fundações do que será o viaduto do Eixo Norte-Sul, que irá do extremo da praça, ao fundo da Avenida das Forças Armadas, até à Quinta dos Milagres, no lado oposto, junto das Furnas.

Este viaduto, com cerca de 700 metros de comprimento, será o maior da obra. O acesso à grande via – três faixas de 3,5 metros de cada lado, mais uma berma exterior com três metros e ainda uma berma interior com 0,80 metros e separadores – será possível em Sete Rios, tanto a quem se dirija ao Norte como ao Sul.

Assim, aqui, como em outros pontos da cidade, o Eixo Norte-Sul não será apenas o meio de passagem entre o Norte e o Sul, mas uma infra-estrutura de distribuição que servirá também mais directamente os próprios lisboetas.

Para quem não saiba, eis um aviso: a Rua Gentil Martins foi ontem cortada ao trânsito, durante cerca de dois meses, anunciou o engenheiro Veloso.

Este transtorno para os automobilistas é motivado pelas obras de rebaixamento em 3,10 metros daquela artéria, um pouco acima do Centro de Saúde de Sete Rios, onde vai passar um novo viaduto, vindo do Bairro da Liberdade, com cerca de 400 metros, que se junta ao de Sete Rios na Quinta dos Milagres.

Mais um troço no Bairro da Liberdade

Entretanto, em Setembro, segundo informações de Manuel Veloso, vão arrancar, no Bairro da Liberdade, as obras de mais um troço do Eixo Norte-Sul.

Até agora, especialistas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil tem feito estudos sobre as exigências da obra para se preservar o mais possível das vibrações o Aqueduto das Águas Livres.

Em Setembro, no Bairro da Liberdade, também vão começar as demolições de cerca de 600 fogos, o que obriga à transferência de outras tantas famílias.

De acordo com Manuel Veloso, umas aceitaram a indemnização e regressaram às suas terras de origem, outras foram ou estão a ser transferidas para o Bairro do Padre Cruz e outros bairros de Lisboa. Entretanto, há famílias que têm assegurado o seu regresso ao Bairro da Liberdade depois de concluídos os fogos de realojamento pela Câmara Municipal de Lisboa.

O viaduto entre a Quinta dos Milagres e o Bairro da Liberdade passa sobre as linhas do caminho-de-ferro do complexo ferroviário de Campolide e sobre a Rua Gentil Martins.

Entre este viaduto e os acessos à Ponte 25 de Abril, a construção do Eixo Norte-Sul far-se-á a nível do solo, sob o Aqueduto das Águas Livres.

«Se tudo correr normalmente, toda o obra, da Segunda Circular até à ponte, vai ficar concluída no primeiro trimestre dfe 1994», disse Manuel Veloso, segundo o qual este empreendimento custará cerca de 12 milhões de contos, 1,7 dos quais comparticipados pelo FEDER.

Entretanto, o Eixo Norte-Sul prosseguirá em 1994 para Norte, atingindo, no final daquele ano, a Avenida Padre Cruz.

A continuação desta grande via, que libertará Lisboa do tráfego de passagem entre o Norte e o Sul, até ao Nó do Grilo, está dependente da construção, pelo Governo, da CRIL, entre Sacavém e aquele nó.

PELA PRIMEIRA VEZ

MINISTÉRIO PUBLICA ANUÁRIO DO ENSINO

O Anuário/92 do Ministério da Educação, editado pela primeira vez, está já a ser distribuído, com informação diversa sobre o ensino em Portugal e algumas referências ao mesmo sistema na Europa dos doze.

Entre os quadros que inclui, destaca-se o da evolução do sucesso escolar em Portugal, em que a taxa de aprovação subiu, nos três ciclos do Ensino Secundário, entre os anos lectivos de 80/81 e 89/90, tanto no ensino oficial como particular.

As taxas de reprovação no Ensino Básico situavam-se em 1983/84, na primeira fase, nos 40 por cento, enquanto em 88/89 andavam à volta dos trinta por cento. Com uma tiragem de dez mil exemplares e impressão integral em papel ecológico, o anuário contém informações não só sobre os principais órgãos daquele Ministério, como também sobre os seus responsáveis e assessores.

A Secretaria Geral do Ministério, Maria Luiza Pinto, em nota introdutória refere que esta publicação é uma das acções incluídas nas medidas inovadoras, constantes do plano de modernização administrativo que o Ministério pretende implantar este ano.

Defende que *«o bom relacionamento entre a Administração e os seus clientes deve estar alicerçado numa boa comunicação, mas que, para comunicar, é preciso saber o que a administração tem para nos oferecer, conhecer os agentes privilegiados para promover esse diálogo e utilizar os canais adequados à circulação da informação»* – objectivos deste Anuário.

ECONOMIA

GUIAS ALGARVIOS QUEIXAM-SE DE ILEGALIDADES

TRABALHADORES NÃO NACIONAIS *INVADEM* SECTOR TURÍSTICO

Os profissionais de informação turística do Algarve (guias-intérpretes e transferistas) denunciaram ontem a existência de cerca de três centenas de trabalhadores estrangeiros a exercerem as profissões ilegalmente na região. Em conferência de Imprensa realizada em Faro, Piedade Rafael, Alexandra Cardoso e Rosa Sá afirmaram que, na maioria dos casos, aqueles trabalhadores são representantes de operadores turísticos estrangeiros e não têm qualquer preparação para desempenharem as funções em causa.

Guias-intérpretes e transferistas do Algarve acusam os operadores turísticos estrangeiros de fazerem uma *«autêntica chantagem sobre as agências de viagens para a não contratação dos seus serviços, tendo em vista a redução de custos»*.

Em sua substituição, utilizam representantes seus que, à margem da legislação portuguesa, fazem «transferes» e excursões *«retirando trabalho aos profissionais nacionais»*.

«Há guias que só têm trabalho duas a' três vezes por semana e muitos estão a abandonar a profissão» – disse uma das presentes na conferência de Imprensa, salientando que, das quatro centenas de guias formados na Escola de Hotelaria da região, somente 250 estão a exercer o seu mester.

Foi realçado que, de acordo com a lei portuguesa, sempre que se realizar uma excursão ou «transfer» é obrigatória a presença de um Profissional de Informação Turística, cuja qualificação é obtida após a frequência de cursos na Escola de Hotelaria e Turismo. A legislação visa salvaguardar a defesa da *«qualidade turística»*, o que, segundo os profissionais do Algarve, não é conseguido ao darem-se informações erradas e, muitas vezes, disparatadas sobre os usos e costumes da população, bem como sobre a história do País.

«Um importante operador turístico estrangeiro a trabalhar com o mercado alemão chegou ao ponto de utilizar uma empregada de limpeza para fazer 'transfers'», denunciou uma das guias.

Pedida intervenção do governador civil

Face à situação, os profissionais de informação turística do Algarve solicitaram ao governador civil de Faro uma tomada de posição enérgica, e pediram o apoio da Associação Portuguesa de Turismo e Agências de Viagem.

O delegado do Algarve desta associação, João Gomes, solicitou já a colaboração das guias em relação a agências de viagens que estão a utilizar nas excursões pessoal não qualificado, existindo já uma lista de 10 casos para averiguação.

Contudo, segundo João Gomes, o problema passa pela incapacidade da Direcção-Geral de Turismo em fiscalizar a actividade turística da região, particularmente afectada pela *«ilegalidade»*.

Aquele responsável afirmou mesmo que a ilegalidade não afecta só os guias e transferistas mas também o próprio sector das agências de viagens, onde as estimativas apontam para a existência de meia centena de estabelecimentos em situação ilegal.

SEGUNDO INFORMAÇÃO DO *ICEP*

INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO AUMENTOU 47%

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Portugal totalizou 319,8 milhões de contos no primeiro semestre de 1992, mais 47 por cento que em período homólogo de 1991, informou ontem o ICEP.

O Reino Unido, com 64,7 milhões de contos (mais 20 por cento que em 1991), continua a ser o maior investidor estrangeiro em Portugal, seguido da França, com 57 milhões de contos.

O aumento mais significativo, no entanto, foi o do investimento irlandês, que passou de 145 mil contos para 12,6 milhões de contos devido à abertura de uma sucursal da empresa Abbeyross International em Portugal.

Abril e Junho foram os meses em que o Investimento Directo Estrangeiro registou valores mais elevados, com 80,1 e 84,6 milhões de contos, respectivamente.

73% do investimento canalizado para o sector terciário

No período em análise foram autorizados 50 projectos de investimento com valores superiores a um milhão de contos e 73 por cento do total investido em Portugal foi canalizado para o sector terciário, designadamente bancos e outras instituições monetárias e financeiras (35,4 por cento).

A indústria captou 26 por cento do valor total investido em Portugal, com o sector químico a receber 39,6 milhões de contos (cerca de 50 por cento do total), através de verbas aplicadas nas empresas Petróleos de Portugal – Petrogal, Beecham Portuguesa e Unisol.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou o maior volume de IDE autorizado (87,28 por cento), com o distrito de Lisboa a atrair 96,6 por cento da verba total. O distrito do Porto, por seu lado, recebeu 79 por cento do IDE na Região Norte.

Por países, Reino Unido (20,5 por cento), França (18,6) e Espanha (9,8) foram os maiores investidores na região de Lisboa e Vale do Tejo, enquanto as ilhas Caiman (15,1), Suíça (15) e Alemanha (12,2) dominaram os investimentos no Norte de Portugal.

SEGUNDO DADOS DO *INE*

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA MANTÉM EVOLUÇÃO NEGATIVA

A actividade produtiva na indústria transformadora registou uma *«evolução globalmente negativa»* no segundo trimestre de 1992, indica o INE no último inquérito de conjuntura do sector. As perspectivas de evolução negativa da procura global e da procura externa contribuiram para a quebra na indústria transformadora, refere o Instituto Nacional de Estatística, salientando que, no período em análise, *«aumentou a proporção de empresas com limitações produtivas»*.

No entanto, apesar da tendência negativa dos indicadores da procura interna e externa, a taxa de utilização da capacidade produtiva aumentou um ponto percentual face ao mesmo período do ano anterior, para 79 por cento, o que leva o INE a *«presumir a existência de um acréscimo de 'stocks'»*.

Em Julho, o indicador de confiança manteve o perfil descendente devido ao andamento negativo da procura global e dos «stocks» de produtos acabados e o indicador da produção manteve-se estável, embora a um nível baixo, com excepção do sector de bens de investimento.

A opinião negativa dos empresários sobre a evolução da procura global acentuou-se, mas em relação à procura externa registou-se uma ligeira melhoria das opiniões dos empresários, nomeadamente nos bens de consumo e bens de investimento, refere o INE.

Os sectores de bens de consumo e bens de investimento revelam, assim, de acordo com os dados do INE, *«uma ligeira melhoria nas expectativas dos empresários quanto à produção, evolução que não é acompanhada pelo sector de bens de investimento»*. O inquérito mensal de conjuntura à indústria transformadora de Julho de 1992 revela, também, que as expectativas quanto à evolução dos preços de venda mantêm o perfil descendente em todos os sectores de actividade tendo registado o valor mais baixo desde 1987 a nível dos bens de consumo.

APESAR DAS INICIATIVAS FRUTUOSAS

RELAÇÕES LUSO-MARROQUINAS NO COMÉRCIO SÃO FRACAS

O ministro marroquino do Comércio Externo, Hassan Abouyoub, afirmou ontem, em Rabat, que não obstante os esforços empreendidos entre portugueses e marroquinos as relações comerciais entre os dois países situam-se ainda a um nível baixo.

Hassan Abouyoub adiantou que as trocas comerciais lusa-marroquinas, que não têm ultrapassado os 13 milhões de contos por ano, devem-se sobretudo a acções de rotina de parceiros tradicionais.

O ministro disse que se têm multiplicado iniciativas, partindo do Centro Marroquino de Promoção das Exportações e do ICEP, numa tentativa de diversificar as trocas comerciais.

Algumas acções de complementaridade comercial e de constituição de «joint ventures», salientou Abouyoub, têm dado alguns frutos nos dois últimos anos, graças ao diálogo permanente entre empresários marroquinos e portugueses.

Para Hassan Abouyoub as exportações de Marrocos e de Portugal têm-se alargado gradualmente a outros produtos, embora os maiores valores sejam de fosfatos e madeiras.

O ministro marroquino do Comércio Externo registou com apreço as múltiplas iniciativas empresariais para um melhor conhecimento das potencialidades dos mercados dos dois países, concluindo que o trabalho realizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina tem sido muito frutuoso.

A CONTAR COM AS PRIVADAS

NOVA REVISTA NAS BANCAS DE INFORMAÇÃO TELEVISIVA

Uma nova revista de informação televisiva, «TV Mais», surge nas bancas em Janeiro coincidindo com o lançamento dos dois novos canais de televisão privada.

A nova revista, de 100 páginas, em formato «standard», é semanal e fará concorrência à «TV Guia», da RTP/RTC, que domina o mercado com tiragens semanais próximas dos 300 mil exemplares.

O projecto da «TV Mais» é uma iniciativa do «Tal e Qual» e do grupo «Projornal/Edipresse», representando um investimento previsível de 400 mil contos. É liderado por José Rocha Vieira e António Gomes da Costa, respectivamente director e gerente do «Tal e Qual», e pelo jornalista e escritor João Aguiar, futuro director da revista.

A chefia da redacção foi entregue a Carlos Madeira e Manuel Giraldes (adjunto), que até agora desempenhavam idênticas funções na «TV Guia».

José Rocha Vieira disse que a «TV Mais» pretende manter boas relações com todos os canais de televisão – RTP, SIC e TVI – num plano jornalístico *«rigorosamente independente»*.

«A revista introduzirá bastantes novidades e animação num sector tradicionalmente adormecido em matéria de reportagem e informação crítica e interessante», vaticinou Rocha Vieira.

O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

NO VALOR DE 1,2 MILHÕES DE CONTOS

TAIWAN VAI CONCEDER EMPRÉSTIMO À INDONÉSIA

Taiwan vai conceder um empréstimo de 10 milhões de dólares norte-americanos (1,2 milhões de contos) à Indonésia, para auxiliar o desenvolvimento de um projecto financeiro, anunciaram ontem fontes oficiais.

O empréstimo, que será concedido através do Fundo de Cooperação Económica no Estrangeiro (OECF), ajudará a Indonésia a desenvolver o sistema de empréstimos e depósitos das poupanças rurais. As mesmas fontes acrescentaram que o empréstimo, a dez anos, será concedido ao Banco Central da Indonésia à taxa de juro anual de 3,5 por cento.

FIXADOS PELO CARTEL EM VIENA

PRODUÇÃO DA *OPEP* ULTRAPASSA OS LIMITES

A produção dos treze países membros da OPEP atingiu os 24,145 milhões de barris por dia, em Julho, mais 0,645 milhões do que havia sido fixado na reunião do cartel em Viena.

Segundo estes indicadores, a produção de Julho é superior em 415 mil barris/dia à de Junho. O excedente da produção de Julho ficou a dever-se aos seguintes países: Irão (155 mil), Kuweit (110 mil), Emiratos Árabes Unidos (60 mil), Venezuela (50 mil) e Arábia Saudita (40 mil).

DOS PAGAMENTOS CORRENTES

EXCEDENTE RECORDE NA BALANÇA DINAMARQUESA

A balança dinamarquesa de pagamentos correntes registou no segundo trimestre de 1992 o excedente recorde de 1,038 mil milhões de dólares, uma progressão de 150 por cento face a idêntico período de 1991. O excedente da balança de pagamentos correntes nos seis primeiros meses do ano atingiu já 2,16 mil milhões de dólares. Este resultado deve-se a boas «performances» da balança comercial (mais 3,36 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 1992).

PARA REDUZIR O DÉFICE ORÇAMENTAL

PRIVATIZAÇÃO DE QUATRO COLOSSOS ITALIANOS

Quatro dos principais grupos italianos públicos – IRI, ENI, o grupo segurador INA e a Sociedade Nacional de Electricidade ENEI – foram transformados em sociedades anónimas, tendo sido reduzido ao mínimo os respectivos Conselhos de Administração.

Trata-se da primeira etapa para a privatização das grandes empresas públicas, que ao passarem a sociedades por acções permitirão à indústria italiana *«sair da oposição entre capitalismo ou proteccionismo do Estado e o reinado de algumas grandes famílias»*.

A privatização dos quatros grupos faz parte do plano para redução do défice orçamental, na ordem dos 25 mil milhões de dólares, plano aprovado sexta-feira pelo Parlamento italiano. Sem esta medida paralamentar, o défice orçamental italiano deveria atingir 180 mil milhões de liras (150 mil milhões de dólares). Só a IRI, sétimo grupo mundial, com 420 mil empregados, representa cerca de 5 por cento do PNB italiano.

O 164º MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO

GEÓRGIA ADERE AO BANCO MUNDIAL

O Banco Mundial anunciou sexta-feira a adesão da Geórgia, que se torna assim o 164º membro da organização.

A Geórgia disponibilizou 9,3 milhões de dólares para satisfazer as suas obrigações como membro do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) e do Centro Internacional de Regulação dos Diferendos sobre Investimentos (CIRDI).

A Geórgia tinha apresentado a sua candidatura de adesão em 12 de Março e é agora a sexta das antigas repúblicas soviéticas a pertencer ao Banco Mundial, depois da Rússia, Estónia, Lituânia, Bielorússia e Cazaquistão.

NA ORDEM DOS 45 POR CENTO

EXPORTAÇÕES ESLOVENAS AUMENTAM DE VOLUME

As exportações da Eslovénia aumentaram 45 por cento no decurso do primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 1991, e atingiram 2,78 mil milhões de dólares, indica o Boletim Central de Estatísticas, em Lubliana.

Os índices mais altos da balança comercial externa da Eslovénia registaram com a Alemanha, Áustria e França, principais parceiros económicos da Eslovénia.

Por seu lado, as importações progrediram 9,8 por cento durante o mesmo período, atingindo um valor global de 2,44 mil milhões de dólares, o que permitiu aos eslovenos ganharem um excedente comercial de 340 milhões de dólares no primeiro semestre.

COM EVENTUAL ADMISSÃO DA ÁFRICA DO SUL

SADCC PROCURA CRIAR COMUNIDADE ECONÓMICA

A sessão ministerial da Conferência Coordenadora do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) iniciou ontem, em Windhoek, os seus trabalhos, dominados pela criação de uma comunidade económica regional e pela eventual admissão da África do Sul.

A reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos dez países membros da SADCC – Angola, Botsuana, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe – precede e prepara a cimeira da organização, prevista para o próximo dia 17.

Além da assinatura do tratado de criação da Comunidade Económica da África Austral, o programa ministerial prevê a discussão dos mecanismos de luta contra a prolongada seca que assola a região desde 1991 e da fusão entre a organização e os cinco países membros da Zona de Comércio Preferencial, afirmou o secretário-geral da SADCC, Simba Makoni.

África do Sul, Botsuana, Lesoto, Suazilândia e Zimbabwe são os países que integram a Zona de Comércio Preferencial.

Segundo Makoni, a SADCC pretende criar um novo meio de cooperação regional, bem como preparar a África Austral para participar na Comunidade Pan-Africana.

Quanto à *«seca do século»*, Makoni disse que a principal dificuldade da organização é criar mecanismos que evitem que os países membros sejam apanhados de surpresa como no ano passado.

A SADCC, que representa um total de cerca de 85 milhões de pessoas, foi criada em 1980 por nove países da África Austral – a que se juntou a Namíbia após a sua independência, em 1990 – para facilitar a cooperação regional e reduzir a sua dependência económica da África do Sul.

Cada sector da SADCC é coordenado por um dos países membros.

Assim, a Angola cabe a energia, ao Botusana a pecuária, doenças relacionadas e agricultura, ao Lesoto a gestão da terra, ambiente e turismo, ao Malawi a pesca e selva, a Moçambique os transportes e comunicações, à Namíbia o mar e recursos marítimos, à Suazilândia os recursos humanos, à Tanzânia a indústria e comércio, à Zâmbia as minas e ao Zimbabwe a segurança alimentar.

PARA PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO

AUTORIDADES DE ZHUHAI CONTACTAM EMPRESAS LUSAS

As autoridades de Zhuhai estão interessadas na participação de empresas portuguesas em projectos na Zona Económica Especial chinesa vizinha a Macau, disse ontem o secretário-geral da Câmara de Comércio Luso-Chinesa (CCLC).

De acordo com Carlos Ho, mais de dez empresas portuguesas da área da construção civil foram abordadas esta semana pela vice-presidente do Conselho Chinês para o Desenvolvimento do Comércio Internacional, Lin Yin, para se deslocarem a Zhuhai para contactos directos com os responsáveis pela Zona Económica Especial (ZEE).

A marcação de encontros com representantes das empresas portuguesas que operam em Macau – que terão início nesta semana em Zhuhai – surgiu na sequência de um seminário realizado a 20 de Julho na ZEE e destinado à apresentação dos grandes projectos previstos para a zona. O seminário foi organizado conjuntamente pela CCLC, pela delegação em Macau do Instituto de Comércio Externo de Portugal (ICEP) e pelo Conselho Chinês para o Desenvolvimento do Comércio Internacional (CCDCI).

O exotismo da China continua a despertar a atenção dos turistas que ali se deslocam. A Praça Tiannamen, em Pequim, é ponto obrigatório de visita, onde se recolhem fotografias para o album de recordações © *(telefoto Lusa/AFP)*

Segundo Carlos Ho, *«os dirigentes do CCDCI estão interessados em aprofundar as possibilidades de cooperação com as empresas portuguesas, tendo decidido, por isso, estabelecer de imediato contactos directos com os seus responsáveis em Macau, que se iniciarão já esta semana»*.

Criada em Julho de 1979, no âmbito do programa de reformas económicas e abertura ao exterior lançado por Deng Xiaoping, a ZEE de Zhuhai tem previstos vários projectos de desenvolvimento, designadamente a construção de um porto de águas profundas, uma central eléctrica, uma ponte e uma rede ferroviária até Cantão, que ligará a zona à rede de caminhos-de-ferro chinesa, devendo estender-se posteriormente até Macau.

UM *«ARREFECIMENTO CONJUNTURAL»*

DESEMPREGADOS NA ALEMANHA ULTRAPASSAM OS TRÊS MILHÕES

A Alemanha unificada ultrapassou, pela primeira vez, a barreira dos três milhões de desempregados em Julho, com o número de pedidos de subsídio a subir tanto na parte ocidental, como na ex-RDA.

O Departamento Federal do Trabalho anunciou ontem que, com 3,015 milhões de desempregados para uma população activa de cerca de 37 milhões de pessoas, a Alemanha regista a sua mais alta taxa de desemprego desde a reunificação, ocorrida em Outubro de 1990.

Na parte ocidental, aquela taxa atingiu em Julho seis por cento, contra 5,6 por cento em junho e 5,7 por cento em Julho de 1991.

Na ex-RDA, a taxa que mede o desemprego registava 14,6 por cento, contra 13,8 por cento em Junho e 12,8 por cento em Julho do ano transacto. O crescimento verificado na parte ocidental da Alemanha foi justificado, pelo presidente do departamento, como uma consequência do *«arrefecimento conjuntural»*, enquanto no leste o aumento se explica, nomeadamente, pela expiração de numerosos contratos de trabalho no fim do segundo trimestre.

O agravamento da situação referente ao trabalho no leste explica-se, igualmente, pelas supressões de empregos resultantes da privatização de algumas empresas.

Para o governo, esta alta no desemprego deve-se, principalmente, à inadequação entre salários e produtividade. Os salários subiram cerca de seis por cento, enquanto a inflação em ritmo anual foi, em Julho, de 3,3 por cento.

AFONSO DHLAKAMA ENTREVISTADO EM ROMA

PENSAVAM QUE TINHA CHIFRES E COMIA CRIANCINHAS

O líder da Renamo, Afonso Dhlakama, entrevistado em Roma por um jornalista da Associated Press (AP), disse que *«as pessoas pensavam que tinha chifres e comia criancinhas ao pequeno-almoço, especialmente os americanos»*.

Segundo o jornalista da AP, *«o líder rebelde moçambicano emerge da sombra e entra na ribalta»*, depois de ter estabelecido com o presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, assinar um acordo de paz até 1 de Outubro o mais tardar.

«Até recentemente, Dhlakama era um enigma. A sua idade, estado civil e paradeiro eram mantidos em segredo e raramente dava entrevistas», afirma o jornalista, acrescentando que o dirigente rebelde foi alternadamente apelidado de «Pol Pot da África», «fantoche da Rodésia e da África do Sul» e «combatente anti-comunista pela liberdade».

Filhos do rebelde estudam em Lisboa

Segundo o redactor da AP, o líder da Renamo, que entrevistou sábado, num hotel de Roma, tem 41 anos de idade, considera-se católico e viajou para a capital italiana com a mulher, Rosária.

Os quatro filhos do casal, dois rapazes e duas meninas, estudam em Lisboa. Uma fonte da Renamo em Lisboa confirmou esta informação e admitiu que Rosária Dhlakama está habitualmente na capital portuguesa para acompanhar os filhos, mas, neste momento, encontra-se na Gorongosa por ser o período das férias escolares.

O líder rebelde disse que a luta do seu movimento foi *«sempre pelos direitos humanos, por um Governo multipartidário e uma economia de mercado»*.

«Agora, temos 85 por cento do país a apoiar-nos», assegurou, afirmando que a guerra cessará logo que os sete acordos assinados nas negociações de Roma se transformem em lei. Por essa altura, acrescentou, a Renamo tornar-se-á num partido político e disputará as eleições, assumindo uma oposição leal se for derrotada.

Dhlakama declarou ainda que o seu conhecimento de 12 idiomas moçambicanos, além do ndau, á sua língua materna, ajudou os seus esforços de recrutamento e o equipamento militar capturado ao Governo moçambicano, bem como o apoio popular, contribuiram para o *«florescimento»* do seu movimento, que hoje conta com 23.000 combatentes.

Dhlakama confessa apoios

Depois de regressar à sua base na Gorongosa para explicar o acordo com Chissano aos seus seguidores, tenciona voltar à Europa para obter apoio financeiro para o seu *«movimento empobrecido»* e alertar o mundo para a situação de dois milhões de deslocados pela guerra e para a seca.

«Não temos dinheiro sequer para imprimir comunicados ou ter escritórios como um partido político», salientou.

Dhlakama admitiu ter recebido apoio de vários lados da África e de dirigentes conservadores como Franz Joseph Strauss, o falecido líder da Baviera, e salientou que o seu *«grande amigo»* Roland Tiny Rowland, executivo da multinacional britânica Lonrho, lhe disponibilizou o jacto particular que o transportou de Nairobi para Roma.

Afonso Dhlakama, líder da Renamo disse que os americanos pensavam que tinha chifres e comia criancinhas. Também não sabiam que o líder moçambicano não tinha... papas na língua.

Reconheceu ter viajado com passaporte sul-africano até 1984, quando Pretória assinou com Maputo o acordo de Nkomati, e que agora tem passaporte queniano, concedido pelo presidente Daniel Arap Moi.

Reconheceu, igualmente, ter obtido a ajuda da Rodésia de Ian Smith, hoje Zimbabué, para desestabilizar moçambique, quando este país era a retaguarda dos guerrilheiros negros que lutavam pelo derrube do regime minoritário branco.

Dhlakama contestou ainda o número de mortos na guerra civil avançados por Maputo (600.000), afirmando que o total de 350.000 seria mais exacto, e negou as acusações de massacres de civis, atribuindo a *«mal entendidos»* as acusações referentes a atrocidades.

«Como comandante-chefe, nunca planeei qualquer acção envolvendo a morte de civis», afirmou.

ENCONTRO PARA A PAZ EM MOÇAMBIQUE

RESULTADOS DA CIMEIRA NÃO TIVERAM ECO EM MAPUTO

A promessa de paz no conflito militar de Moçambique, agendada para Outubro, entre o presidente moçambicano Joaquim Chissano e o líder da Renamo, Afonso Dlakhama, foi recebida no país sem o entusiasmo e o calor que seria de esperar.

Joaquim Chissano, que regressou, no passado domingo, de Roma após o encontro com o líder rebelde Afonso Dlakhama, não fez declarações à chegada e a televisão local colmatou essa lacuna com imagens da conferência de Imprensa conjunta dada na capital italiana, depois do final da cimeira.

As dúvidas do cidadão comum moçambicano sobre o espírito do encontro entre os dois oposicionistas poderão ter sido confirmadas por essa conferência de Imprensa, em que os dois políticos trocaram *«susceptibilidades»* – apesar da afirmação comum de desejo da paz em Outubro.

No entanto, algumas instituições e partidos políticos moçambicanos têm tomado posição pública favorável sobre o acontecimento da capital italiana, em geral em tom mais «contemplativo» do que de opinião. O único partido da Oposição que até agora tomou posição pública sobre o assunto foi a União Nacional Moçambicana (Unamo), que saudou a calendarização de data para o fim da guerra em Outubro, mas apela aos soldados das duas forças beligerantes a pararem *«com a guerra, já»*.

«A Unamo exorta as forças militarizadas da Frelimo e da Renamo a seguirem o exemplo de há 17 anos, depois do acordo de Lusaca, quando soldados da Frelimo e do exército português fizeram tréguas até à independência», pode ler-se no comunicado distribuído pela Unamo.

Para os moçambicanos, de uma forma geral, a falta de assinatura de um cessar-fogo no recente encontro entre Joaquim Chissano e Afonso Dlakhama constituiu uma enorme decepção. Apesar das dúvidas gerais, os moçambicanos tinham esperança de que a paz fosse possível imediatamente.

O matutino «Notícias» de Maputo dizia ontem que, a partir de agora, não se justificam mais mortes no conflito que opõe a Frelimo à Renamo, uma vez que foi atingida entre as partes uma plataforma de consenso político.

«Já não se justifica o aumento do luto e da dor, uma vez que todos estamos claros sobre a necessidade do fim da guerra», escreve o jornal na edição de ontem.

Milhões de deslocados de guerra, estudantes confrontados com o aumento de propinas, trabalhadores da função pública e empregados das cidades com salários incompatíveis com o actual custo de vida, esperam da paz um clima para mudancas políticas reais no país.

Segundo os últimos números conhecidos, em Moçambique morreram, desde o início do conflito armado entre a Renamo e o exército regular, cerca de 900 mil pessoas. A este número há a juntar ainda as vítimas indirectas do conflito – 2,5 milhões de deslocados e 1,5 milhões de refugiados em países vizinhos.

SÍNTESE

TRÊS TONELADAS DE «HAXE» CONFISCADAS EM AMESTERDÃO

A alfândega holandesa confiscou três toneladas de haxixe, na altura em que a droga era transferida de um pequeno navio, de pavilhão dinamarquês, para um camião no porto de Amesterdão, anunciou um porta-voz da polícia local. Segundo a fonte, o valor da droga está estimado em mais de seis milhões de florins (cerca de 470 mil contos).

Na operação foram detidas cinco pessoas, cuja identidade e nacionalidade não foram, no entanto reveladas.

RESTOS MORTAIS DE MARCOS NAS FILIPINAS EM SETEMBRO

Os restos mortais do antigo presidente Ferdinand Marcos, que se encontram depositados num jazigo com ar condicionado em Honolulu, regressarão às Filipinas no dia 1 de Setembro, informou, ontem, o seu filho. «Decidimos trazer de volta os restos mortais do nosso pai no dia 1 de Setembro», disse Ferdinand «Bong-Bong» Marcos Junior depois de uma reunião da família. *«Sejam quais forem as condições impostas pelo governo, aceitá-las-emos»*, acrescentou. Corazón Aquino, que sucedeu a Marcos na presidência, proibiu o regresso dos restos do antigo ditador, alegando razões de segurança.

Mais tarde concordou, desde que os restos fossem directamente para a terra natal de Marcos, no norte do país. O actual presidente, Fidel Ramos, manteve a decisão de Aquino.

AGENTE DA «CIA» A SOLDO DE FIDEL

Philip Agee, antigo agente da «CIA», que escreveu um livro pouco abonatório para os serviços secretos norte-americanos, é pago pelos serviços secretos cubanos desde há 20 anos, afirma um desertor do regime de Fidel Castro.

Os pagamentos a Agee, pelo seu trabalho anti-CIA, poderão ascender a mais de um milhão de dólares, disse Florintino Aspillaga Lombard, que foi major dos serviços secretos cubanos antes de desertar.

Agee, que vive na Alemanha, desmentiu ter alguma vez recebido dinheiro de Cuba.

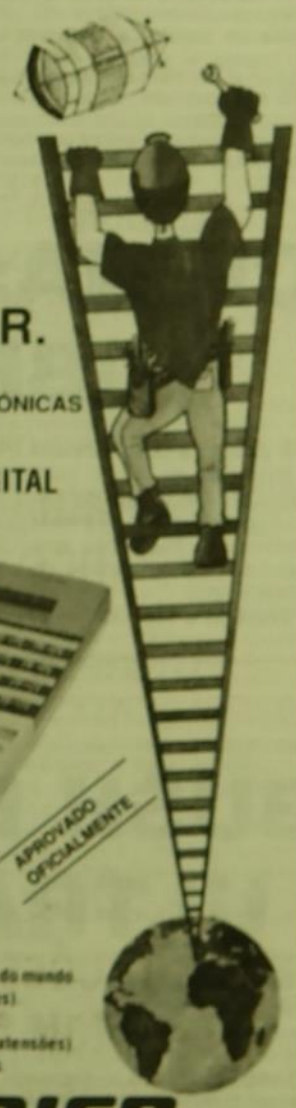
«O meu relacionamento com Cuba tem sido de solidariedade com a revolução, e não espionagem», diz ele. A denúncia de Lombar apareceu ontem no «Los Angeles Times».

Agee, de 57 anos, deixou a «CIA» em 1968 e, em 1971, começou a desmascarar agentes e operações da agência em palestras, revistas e livros.

JÁ VIU ALGUÉM SUBIR UM ESCADOTE PARA REPARAR UM SATÉLITE?...
... CLARO QUE NÃO!
ELE NÃO PODE AVARIAR.

NÓS FABRICAMOS OS SATÉLITES E UTILIZAMOS ESSA TECNOLOGIA NAS NOSSAS CENTRAIS TELEFÓNICAS

BELCOM-DT DIGITAL



Directamente do Japão, para si!
A Central Telefónica mais avançada do Mundo

5 ANOS GARANTIA

APROVADO OFICIALMENTE

VANTAGENS:

- N.º de telefones ilimitados (memórias) faz todas as chamadas por si (até 40 ordens em simultâneo)
- Completa gestão financeira (software empresas, hotéis e particulares com a informação dos custos tratada)
- Atenda uma chamada recebida pela central BELCOM-DT em qualquer parte do mundo
- Actualização e revalorização (híbrido-celular programável a novas funções)
- Robot electrónico, multi-sistema com scanning, I.S.B.D.I.N. voz e dados
- Modular, capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10 000 extensões)
- Economia mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

A BELTRÓNICA
CONTACTE-NOS SEM COMPROMISSO
PORTO: R. 5 de Outubro, 230 – 4100 Porto
TELEF. 600 40 61 – FAX: 69 87 79

LISBOA	LEIRIA	FUNDÃO	FUNCHAL
(01) 716 01 45	(044) 88 19 86	(075) 5 20 25	(091) 74 13 12

O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

REBELDES PROVOCAM BANHO DE SANGUE

BOMBAS EM CABUL CAUSAM MIL VÍTIMAS

Bombardeamentos intensos, desencadeados por rebeldes afegãos do partido islâmico «Hezb-e-Islami» destruiram, ontem, por completo um bairro de Cabul, causando mais de mil mortos e centenas de feridos, informaram fontes do Ministério da Defesa afegão.

Os fundamentalistas do «Hezb-e-Islami», liderados por Gulduddin Hekmatyar, lançaram sobre Cabul o maior bombardeamento que a capital afegã sofreu, desde que os rebeldes muçulmanos substituiram o governo comunista do presidente Najibullah, em Abril. Os bombardeamentos com «rockets», iniciados às primeiras horas de ontem, prolongaram-se durante 12 horas até que forças pró-governamentais conseguiram repelir os ataques.

«Conseguimos capturar a maioria das posições de Hekmatyar, donde partiam os bombardeamentos sobre a cidade e que causaram um verdadeiro banho de sangue», afirmou Haji Dilsli, porta-voz do Ministério da Defesa.

«A partir de agora, queremos assegurar às pessoas que não voltarão a sofrer este género de ataques», acrescentou.

Milhares de residentes abandonaram a cidade em pânico, utilizando todos os meios de transporte, incluindo burros, carroças e velhos camiões, para levar as crianças e os idosos.

Testemunhas oculares disseram que viram dezenas de corpos semi-sepultados nos escombros das suas residências, numa zona da cidade que ficou completamente arrasada. Os médicos de um hospital governamental, situado na zona mais atingida, abandonaram o edifício deixando atrás de si centenas de doentes a gritar por socorro, afirmou outra testemunha.

Um perito militar ocidental disse que ouviu mais de 600 «rockets» a cair sobre a capital, só no período de uma hora. Os bombardeamentos diminuiram ao longo do dia e, ao princípio da noite, apenas se registavam disparos esporádicos.

ARMÉNIA PEDE AJUDA À «CEI» CONTRA AZERBAIJÃO

O presidente da Arménia, Levon Ter-Petrosian, acusou ontem o Azerbaijão de estar a invadir o seu território e pediu ajuda aos outros membros da Comunidade de Estados Independentes.

O pedido ocorre menos de dois dias depois das forças azeris terem recapturado duas localidades aos combatentes arménios e continuarem a ofensiva na região em disputa de Nagorno-Karabakh.

Num telegrama enviado aos chefes de estado signatários do Tratado de Segurança Mútua, Ter-Petrosian afirma que *«está a ser cometida uma agressão contra o nosso Estado, que é membro da Comunidade e do sistema de segurança colectiva»*, informa a agência «Itar-tass».

Ter-Petrosian também pede aos líderes da «CEI» que *«cumpram as suas obrigações face à república da Arménia, usando os métodos políticos, militares e outros, para evitar a guerra»*.

Um apelo semelhante foi lançado aos líderes parlamentares dos estados da «CEI».

A Arménia e o Azerbaijao têm lutado pelo controlo de Nagorno- Karabakh, uma região com maioria de população arménia encravada em território azeri. Mais de 2.000 pessoas já morreram nos confrontos desde 1988.

Este fim de semana, as forças azeris retomaram o controlo das localidades de Mutudara e Artsvashen, perto da fronteira com a Arménia, a noroeste do enclave de Nagorno. Nos dias anteriores, as forças arménias tinham conseguido estabelecer um corredor de terra ligando a Arménia a Artsvashen, considerando esta última região como fazendo parte do seu território nacional.

Ruas de Moscovo invadidas por fumo de incêndios

Fumo espesso invadiu ontem as ruas de Moscovo, depois de dezenas de incêndios se terem declarado nos últimos dias nos arredores da capital russa, de acordo com o serviço de luta contra incêndios da região de Moscovo.

Os bombeiros, apoiados por um avião e helicópteros, enfrentam 75 focos de incêndio diferentes, 34 dos quais declarados sexta-feira, que já devastaram uma área de 400 hectares. A câmara municipal de Moscovo montou para o efeito um estado maior de emergência.

Os fogos mais intensos registam-se na região de Chatura, zona de turfa, situada a uma centena de quilómetros a leste de Moscovo, e de Zagorsk, a uma centena de quilómetros a norte.

O serviço de luta contra os incêndios disse que os fogos estavam todos controlados e se deveram à negligência de pessoas que passeavam nos locais.

A seca que assola há meses o norte e o leste da antiga União Soviética tem provocado numerosos incêndios, nomeadamente na área de São Petersburgo e na zona contaminada de Chernobyl (Ucrânia e Bielorússia).

FEBRE BOLSISTA, DE OLHOS EM BICO

CHINA: POLÍCIA CARREGA SOBRE INVESTIDORES

A policia da cidade chinesa de Shenzhen, no sul do país, disparou ontem cargas de gás lacrimogéneo para dispersar milhares de populares que aguardam a possibilidade de adquirir acções.

Segundo a rádio oficial de Hong Kong, os distúrbios foram desencadeados por milhares de cidadãos de toda a China que aguardam há vários dias, em filas compactas, a possibilidade de adquirir papel das novas emissões anunciadas.

A mesma fonte indicou que a policia recorreu ao gás lacrimogéneo quando, alguns dos populares, começaram a gritar acusações de corrupção contra o sistema de venda das acções.

Titulos de emissões anteriores subiram rapidamente de preço, levando os chineses a acreditarem que o valor das acções só varia para cima.

As opções de investimento na China são escassas: a população aplica geralmente o dinheiro em bancos ou em fundos emitidos pelo estado, a taxas de juro muito baixas.

À LUZ DE VELA

BUSH E RABIN PROCURAM ULTRAPASSAR TENSÕES

O novo primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, e o presidente George Bush iniciaram ontem conversações frente-a-frente, destinadas a ultrapassar as tensões nas relações entre Israel e os Estados Unidos.

O primeiro encontro entre os dois dirigentes, destinado a *«recolocar as relações no bom caminho»*, segundo uma fonte da administração, será dedicado à discussão do problema dos colonatos israelitas nos territórios árabes ocupados.

Rabin, na sua primeira visita aos Estados Unidos depois de eleito chefe do executivo israelita, procura assegurar um empréstimo de 10 mil milhões de dólares para ajudar à instalação de judeus soviéticos em Israel, e que se encontrava congelado devido à política do seu antecessor, Yitzhak Shamir.

Os Estados Unidos decidiram não aprovar o empréstimo enquanto o governo de Jerusalém não acabar com a construção de colonatos nos territórios árabes ocupados, considerada como um obstáculo à paz com os palestinianos.

A recente promessa de Israel, de modificar a lei que proíbe contactos com a Organização de Libertação da Palestina (OLP) foi bem acolhida por Bush e deverá também ser objecto de discussão entre os dois dirigentes, segundo uma fonte da administração.

Devido a uma falha de energia na zona, Rabin e Bush iniciaram as conversações à luz de vela, um contratempo que não pareceu toldar o ambiente amigável entre os dois dirigentes.

Rabin foi convidado a pernoitar na casa de família de Bush, um privilégio oferecido a poucos estadistas.

Uma fonte próxima das conversações afirmou que *«embora não haja obstáculos»* quanto ao empréstimo, *«existe grande número de pontos a ser discutidos»* e *«assuntos de alguma sensibilidade para ambas as partes»*.

FACTOS E FOTOS

ISRAELITA GRÁVIDA COM DOZE FETOS

Uma israelita, submetida a um tratamento para ter filhos, descobriu agora que não só está grávida como terá batido um recorde mundial, com doze fetos vivos.

O ginecologista Schlomo Moshiaj, que efectuou o tratamento, disse à Imprensa que o recorde conhecido de fetos até agora era de nove.

Os médicos fizeram a surpreendente descoberta dos doze fetos ao submeterem a grávida, cujo nome não foi revelado, a uma ecografia.

A situação levanta agora delicados problemas de ética médica, pois sabe-se que os doze fetos não terão espaço para se desenvolverem todos e terá de ser feita uma escolha entre eles para se decidir quantos chegarão a termo.

Por se tratar de uma raridade médica, o caso vai ser comunicado pela equipa hospitalar israelita às revistas de ginecologia de todo o mundo.

LONDRES: POLÍCIA DISPERSA VAGA DE NOVOS «HIPPIES»

Polícias armados com bastões e escudos expulsaram milhares de «hippies» de um terreno municipal em Otterbourne, onde realizavam o Festival «Nova Vaga» e que ficou assinalado por actos de violência.

A ordem de expulsão foi dada depois dos «hippies» terem pegado fogo a uma estação de tratamento de lixo que sofreu prejuízos calculados num milhão de libras.

Anteriormente os «hippies» tinham bloqueado uma estrada, com os seus veículos estacionados de forma desordenada, e quando a polícia tentou afastá-los foi recebida com uma chuvada de tijolos e garrafas vazias.

Três polícias ficaram feridos e vinte dos desordeiros foram presos. As autoridades do Hampshire, fazendo o balanço do Festival, disseram que os «hippies» da «Nova Vaga» deixaram atrás de si um rasto de destruição e violência, havendo numerosas queixas de roubos e agressões a que não foram sequer poupadas as pessoas idosas.

CHINA: FILHOS ÚNICOS «PEQUENOS IMPERADORES»

Um casal chinês gasta em média 40 por cento do rendimento mensal com a alimentação, vestuário e brinquedos do seu único filho, revela uma sondagem divulgada na última edição do semanário «Beijing Weekend».

Devido à política de controlo da natalidade, adoptada na década de setenta, sob o lema «Um casal, um filho», a China conta actualmente com mais de 50 milhões de filhos únicos com idades inferiores a 14 anos.

São os *«pequenos imperadores»*, mimados por pais e avós, e centro de toda a vida familiar.

«Muitos jovens pais concentram o seu amor no único filho, fazendo tudo para lhes satisfazer as necessidades materiais», comenta o «Beijing Weekend».

Segundo conta o mesmo jornal, entre 40 alunos de uma escola primária de Shenyang, todos filhos únicos, oito usam anéis de ouro, e metade tem pianos e outros brinquedos caros em casa.

CÁPSULA DE NAVE RUSSA ATERRA NO CAZAQUISTÃO

A cápsula da nave espacial russa, «Soyuz-TM14», aterrou ontem no Cazaquistão transportando de regresso à Terra o cosmonauta francês Michel Tognini e os russos Alexander Viktorenko e Alexandre Kaleri.

A cápsula pousou, como previsto, às 8.05 horas locais (2.05 horas de Lisboa) a cerca de 130 quilómetros a leste da cidade de Djezkazgan.

O cosmonauta francês tinha partido para o espaço em 27 de Julho a bordo da nave «Soyuz-TM15» juntamente com os russos Anatoli Soloviev e Serguei Avdeiev, que permecenerão até 20 de Janeiro na estação orbital «MIR».

Por seu lado, Alexander Viktorenko e Alexander Kaleri regressam à Terra após cerca de cinco meses no espaço.

Um policia sul-africano «acalma» um negro à bofetada. A cena ocorreu a semana passada, quando 70 mil negros, membros do ANC, marcharam sobre o edifício da União, sede do Governo, em Pretória. Entretanto, durante o fim-de-semana morreram mais quatro prisioneiros sul-africanos, elevando-se para sete o número de detidos falecidos nas duas últimas semanas. Recorde-se que, segundo disse um médico legista, dos 200 mortos por ele examinados, 90 por cento tinham sido assassinados pela policia.

GARANTE SAVIMBI

UNITA VAI VENCER AS ELEIÇÕES ANGOLANAS

O líder da Unita, Jonas Savimbi, afirmou ontem em Luanda que o seu partido vencerá as primeiras eleições livres e democráticas de Angola, caso sejam transparentes e justas.

«Se as eleições de Setembro forem transparentes e justas», a União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita), «ganha», disse Savimbi, que se declarou «satisfeito com o trabalho da comissão conjunta político-militar (CCPM).

O político angolano falava em conferência de Imprensa, momentos depois de chegar do Huambo (ex-Nova Lisboa), última etapa de um périplo que o afastou da capital angolana durante cerca de um mês.

«Não existe ruptura política entre o governo e a Unita, estamos a trabalhar bem», salientou Savimbi. A Unita «condena a tensão» existente em Angola, sobretudo em Malanje e no Huambo, mas frisou: «não acredito na guerra, nunca acreditei numa nova guerra».

Por outro lado, afirmou que Cabinda «é parte integrante de Angola» e disse que a Unita «não concorda que exista guerra naquela província».

A questão de Cabinda «deve ser discutida, mas nunca recorrendo à guerra», acentuou, sublinhando que não está a «desautorizar as Forças Armadas de Angola (FAA) porque quem declarou «guerra em Cabinda foi o governo».

Jonas Savimbi tem afirmado repetidas vezes que os militares da Unita integrados nas FAA «não participarão em combates, em caso de guerra em Cabinda».

Ao mesmo tempo, discordou do presidente José Eduardo dos Santos no tocante ao Zaire e ao Congo, afirmando que estes dois países «não têm meios nem intenções de atacar Cabinda».

O chefe de estado denunciou na semana passada em Sumbe (ex-Novo Redondo) que os governos do Zaire e do Congo «estão interessados em anexar Cabinda» para beneficiar das riquezas que o enclave angolano possui. O Zaire «é um país encravado, que pretende alargar a sua saída para o mar», disse Eduardo dos Santos, durante um comício de pré-campanha eleitoral.

Savimbi garante que a Unita vai vencer as eleições angolanas, em Setembro. Entretanto, o líder da Unita afirma que discorda de José Eduardo dos Santos, na medida em que não acredita que o Congo e o Zaire tenham pretensões sobre Cabinda.

Presidente e Savimbi em desacordo quanto a Cabinda

O presidente angolano justificou a sua acusação pelo facto dos dois países «nos últimos tempos» estarem «muito activos, financiando as actividades de duas alas da FLEC (Frente Nacional de Libertação do Enclave de Cabinda)», consideradas as mais radicais.

Não estou de acordo com o presidente Eduardo dos Santos», repetiu Savimbi, que defendeu o diálogo para a crise que se regista no enclave.

O líder da Unita elogiou o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), mas disse que há zonas «onde não foi feito o registo (eleitoral) porque as brigadas não chegaram lá».

O prazo para o registo eleitoral em Angola encerrou, oficialmente, ontem, depois de ter sido prorrogado dia 30 por mais 10 dias, devido a dificuldades de recenseamento nas regiões de difícil acesso e a questões logísticas. Fontes oficiais estimam que cerca de 4,5 milhões de angolanos foram registados, dos 5,3 milhões inicialmente previstos.

No Huambo «a situação não é muito grave» e a polícia anti-motim «errou» porque «a minha segurança está consagrada nos acordos de paz para Angola», disse Savimbi, que sobre Malanje declarou não ter «todos os dados».

A semana passada, na capital do planalto do Huambo, agentes da polícia anti-motim teriam tentado romper o cordão de segurança montado em volta da residência do líder da Unita.

Em Malanje, tumultos envolvendo alegados militantes do MPLA e da Unita terão causado vários mortos, segundo dados não oficiais.

Este foi o segundo incidente registado em Malanje em menos de um mês e o mais grave do processo de paz angolano.

Angola vai entrar em período «bastante difícil» e a comunicação social «devia manter-se isenta», disse Savimbi na conferência de Imprensa. Houve «um divórcio com a comunicação social nacional», mas «vamos retomar o contacto», prometeu.

O líder da Unita reiterou que «não existem prisioneiros de guerra ou de consciência» no seu quartel-general, na Jamba. «Alguns prisioneiros reclamados pelo governo decidiram, por vontade própria, permanecer na Jamba», concluiu.

ESCÂNDALO NAS FILIPINAS

BRAÇO DIREITO DE RAMOS FORÇADO A DEMITIR-SE

O colaborador mais próximo do presidente Fidel Ramos, chamado Peter Garrucho, foi ontem substituído, depois de ter sido forçado a pedir a demissão devido a um escândalo político.

Seis semanas depois de ter sucedido a Corazón Aquino, o antigo ministro da Defesa anunciou à Imprensa que tinha aceite a demissão de Peter Garrucho, secretário executivo da presidência, função que corresponde de certa forma à de chefe do governo.

Peter Garrucho esteve no centro de uma controvérsia, no início do mês, por ter mandado isentar de Iva 10 por cento das vendas de ouro das companhias mineiras. A medida previa que o fisco reembolsasse retroactivamente as sociedades mineiras em cerca de dois mil milhões de pesos.

O chefe de estado anulou a decisão do seu secretário executivo, sem que este tivesse tido conhecimento, mas o assunto provocou um escândalo na imprensa, já que a execução fiscal privaria o Tesouro de recursos importantes, numa altura em que o governo procurava aumentar de novo os impostos, para combater o défice orçamental.

O presidente anunciou ontem a substituição de Peter Garrucho pelo deputado Edelmiro Amante.

SÍNTESE

■ VAGA DE CALOR NA POLÓNIA CAUSA MAIS DE 50 MORTOS

A seca na Polónia, que dura há quatro meses, e as altas temperaturas registadas nos últimos dias, provocaram mais de 50 mortos, enquanto vários incêndios consumiam centenas de hectares de floresta.

A maioria destas mortes ocorreu nas águas de tanques, rios e lagos, onde as pessoas procuravam fugir a uma temperatura de quase 40 graus.

As autoridades proibiram o acesso a todos os bosques do país, para poderem controlar a situação dos fogos, que ultrapassou todas as possibilidades dos bombeiros. Todos os comboios polacos, incluindo os rápidos, tiveram mais de duas horas de atraso no domingo, como consequência da deformação das vias de caminho de ferro, devido às altas temperaturas. A seca levará também a uma redução na colheita de cereal em 25 por cento, de hortaliças e verduras em 15 por cento, e de frutas em 5 por cento.

Na localidade de Slubice, junto da fronteira com a Alemanha, os termómetros registaram quase 39 graus e os meteorologistas afirmam que pode ser batido o recorde das altas temperaturas na Polónia, que está em 38,9 graus, registados em 1921.

■ SRI LANKA: 21 CIVIS ASSASSINADOS À FACADA

Homens armados não identificados assaltaram várias residências numa localidade no leste do Sri Lanka, assassinando 21 civis de etnia «tamil», na sua maioria mulheres e crianças, informaram ontem fontes militares.

Segundo declararam, o grupo armado de machados e facas invadiu várias casas na localidade de Milanterma, a cerca de 200 quilómetros da capital, Colombo.

Outras dez pessoas ficaram feridas no ataque, enquanto a maioria dos aldeões fugiu para as matas visinhas.

■ PERU: QUATRO SOLDADOS MORREM NUM ATENTADO

Quatro soldados peruanos foram mortos e outros seis ficaram feridos num atentado terrorista, perpetrado em Lima, contra um camião de transporte de militares, anunciaram as autoridades locais.

O camião, em que viajavam onze soldados, foi atingido por um morteiro disparado a partir de um automóvel por quatro pessoas, alegadamente pertencentes ao «Movimento Revolucionário Tupac Amaru» (MRTA), segundo disseram à polícia testemunhas do atentado.

A polícia encontrou no local panfletos do «MRTA» lançados aparentemente pelos autores do ataque.

■ ÍNDIA: DESMORONAMENTO PROVOCA 15 VÍTIMAS

Um edifício de três andares desmoronou-se, ontem, na cidade industrial indiana de Jamshedpur, provocando, pelo menos, quinze mortos, anunciou a agência noticiosa indiana «PTI».

Quinze corpos, dos quais de quatro mulheres e de três crianças, já foram retirados do edifício, mas prevê-se que muitos outros se encontrem ainda sob os escombros.

Cerca de dez sobreviventes foram hospitalizados em estado grave. Desconhecem-se, para já, as causas do desmoronamento.

■ 25 FAMILIARES DE POLÍCIAS ABATIDOS PELOS «SIKHS»

Militantes «sikhs» mataram no início da manhã de ontem 25 familiares de polícias no Punjab, no norte da Índia, durante ataques destinados a vingar a morte de vários líderes rebeldes, abatidos recentemente pelas forças de segurança, soube-se de fonte oficial.

Segundo a polícia de Chandigarh, capital do Punjab, militantes «sikhs», armados com espingardas, mataram 14 membros das famílias de dois polícias em Mehna, no distrito de Sangrur.

Os militantes assaltaram as casas de um sub-inspector e de um agente e abateram homens, mulheres e crianças, antes de fugirem. Em seguida, atacaram em Sangrur, matando seis familiares de um outro polícia.

Quatro outros membros da família de um agente e um reformado do Exército a trabalhar para a polícia do Punjab, foram igualmente mortos nos seus domicílios em Majitha, distrito de Amritsar.

■ ARGÉLIA: POLÍCIA MORTO NA REGIÃO DE TIPAZA

Um polícia argelino morreu ontem em consequência dos ferimentos que sofreu domingo à noite, durante um atentado a tiro na região de Tipaza, a oeste de Argel, anunciou o comando da polícia nacional.

O polícia foi atingido por tiros provenientes de um automóvel com três passageiros. Este é o terceiro membro das forças de segurança morto em três dias. Um polícia foi morto e outro gravemente ferido em Sidi Bel Abbes, no oeste da Argélia. Um outro foi assassinado no bairro da Glacière, nos arredores da capital.

Mais de 120 elementos das forças de segurança morreram em atentados na Argélia desde a instauração do estado de sítio, a 9 de Fevereiro, da responsabilidade, segundo as autoridades, de grupos armados islamitas.

■ COLÔMBIA: A MORTE DO MAIS JOVEM PÁRA-QUEDISTA

Um adolescente colombiano morreu ao cair de um avião, quando se preparava para efectuar um salto de pára-quedas, que o tornaria no mais jovem praticante da modalidade na Colômbia, anunciou a polícia local.

Um porta-voz policial disse que o jovem, Cristian Gomez, de treze anos, foi ejectado do aparelho por razões ainda desconhecidas e nenhum dos seus dois pára-quedas se abriu. O acidente ocorreu quando o avião sobrevoava uma área perto da cidade de Flandes, a cerca de 150 quilómetros a sudeste de Bogotá.

O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

MESMO ASSIM, «PROTECTORA» TEM LOTAÇÃO ESGOTADA

ANIMÁIS ABANDONADOS DIMINUEM ESTE VERÃO

A Sociedade Protectora de Animais do Porto tem registado, durante este Verão, uma menor afluência de animais abandonados, registando-se, por outro lado, uma maior procura dos seus canis de hospedagem.

Para Jorge Rocha, 1º secretário da sociedade, a causa mais provável para o sucedido é o facto de os portugueses, devido a dificuldades económicas, passarem as férias em casa, permanecendo com o seu animal de estimação.

O responsável não descurou, porém, a hipótese de existir uma maior sensibilização para esta questão, mas prefere aguardar pelo próximo Verão para verificar se essa tendência se mantém, até porque, ressalvou, *«o mês de Agosto ainda não terminou»*.

Contudo, este Verão está já a ser diferente dos anteriores. Segundo o pessoal da secretaria, as pessoas procuram obter mais informação sobre as medidas a tomar com o animal quando se deslocam para férias.

Os sócios que pretendam colocar o seu animal na sociedade durante as férias, pagam a diária de 650 escudos, enquanto que para os não sócios o preço é de 950 escudos.

Mas, com 400 canis, dos quais 140 são destinados a hópedes, a Sociedade Protectora tem já a sua lotação esgotada.

Cenário que pode ser alterado se a autarquia ceder um terreno situado nas traseiras da quinta deste organismo, o que, aliás, já foi prometido mas ainda *«não concretizado»*, como advertiu aquele responsável.

Legislação caducante

Os apelos à Câmara por parte da daquela instituição são, aliás, diversos, e Jorge Rocha insiste na necessidade de existir uma maior abertura por parte da edilidade, no tocante a apoios a prestar aos animais.

O responsável alertou para a necessidade da autarquia reformular a lei municipal que rege *«a apanha dos animais e o seu abate. A legislação remonta aos anos trinta, são necessárias actualizações»*, afirmou.

Jorge Rocha insurge-se, principalmente, contra o facto de os cães poderem ser abatidos passados três dias depois de terem sido transportados para o canil (segundo a lei, se o proprietário do animal não se apresentar no prazo estabelecido o cão é morto).

Aquele responsável recomenda oito dias, no mínimo, para o prazo de os donos reclamarem o animal, argumentando que há conhecimento de inúmeros casos de indivíduos que foram reclamar o cão quatro dias depois e este já havia sido morto.

A instituição pretende elaborar um protocolo com a edilidade, no sentido de passar a dispor de poder para intervir na decisão do abate dos caninos, só que a autarquia ainda não formalizou o documento.

«Protectora» critica campanhas

As velhas querelas entre a Sociedade Protectora dos Animais do Porto e a Associação dos Amigos dos Animais vieram à superfície, com Jorge Rocha a criticar as campanhas desenvolvidas pela associação.

O responsável acusa os Amigos dos Animais de efectuarem campanhas às quais não dão resposta.*«Quando as pessoas se dirigem à associação com os animais, eles não os recebem, porque não têm capacidade para os tal, e enviam-nos para a «Protectora», que está superlotada. Deviam sensibilizar, mas criar formas de dar resposta»*.

São precisos voluntários

Outro dos problemas com que a actual Direcção se depara é com a sua sucessão. *«Não há dedicação por parte dos sócios»*, assinalou o responsável.

A actuação da «Protectora» poderia ser mais eficaz se fosse possível criar núcleos de jovens com diversas finalidades.

Só com um maior número de voluntários, seria possível combater determinadas situações que se criam, como por exemplo, o caso do Zoo da Maia.

Jorge Rocha não se manifestou acerca do problema, argumentando *«não ter tempo para ir visitar local»*, referindo que, aquando da abertura o visitou e achou que dispunha das condições necessárias.

Com o objectivo de pôr termo a situações semelhantes, Jorge Rocha afirmou que faz parte dos objectivos da «Protectora» *«chamar mais jovens. Precisamos de voluntários dinâmicos que gostem de animais»*, apelou.

Neste momento, existe já um núcleo de jovens que se encontra a organizar uma exposição de animais abandonados, subordinada ao lema «Preciso de um Lar», a realizar no Mercado Ferreira Borges, possivelmente no mês de Abril, tal como oportunamente noticiámos.

Rui Campos, um dos responsáveis pela iniciativa, alertou, igualmente, para a necessidade de mais pessoas, mas lembrou que são necessários apoios financeiros para aquela iniciativa.

É que os custos rondam os 8 a 10 mil contos, «e a autarquia não vai contribuir», referiu Rui Campos, afirmando que em Maio último foi aberta uma conta no Banco Totta e Açores – denominada «Preciso de um Lar» com o nº 4825688/002, só que até à data os donativos foram diminutos.

Como tal, aquele núcleo de jovens vai deitar mãos à obra e organizar, em Janeiro próximo, um espectáculo de variedades, com o objectivo de angariar fundos para a exposição que contará com a presença de cerca de 70 animais.

«Vamos reproduzir a Sociedade Protectora no Mercador, mas são necessários apoios», relembrou.

Isabel Martins (texto)
Ângela Velhote (fotos)

Os cães abandonados recebem dos funcionários da Sociedade Protectora dos Animais do Porto todo o carinho. Na foto, um cão, abandonado com alguns dias de vida, é alimentado com leite.

Jorge Rocha, 1º secretário da Sociedade Protectora dos Animais do Porto, salientou que, apesar de haver menos animais abandonados, os canis da instituição estão repletos.

PROTOCOLO ENTRE ESCOLA E A CÂMARA

SETE FONTES EM GRANITO PARA O PARQUE DA CIDADE

A Câmara Municipal do Porto e a Escola Profissional do Centro de Estudos e Trabalho da Pedra assinam, hoje, um protocolo que tem em vista a realização de futuras obras por parte daquela escola, em benefício da edilidade.

O protocolo que será assinado entre directora daquele estabelecimento de Ensino, a escultora Lídia Vieira, e o vereador do pelouro do Ambiente, Orlando Gaspar, vem no seguimento da cedência do terreno e das instalações, por parte da Câmara, situados no Parque da Cidade.

Com esta cláusula a Escola fica encarregada de prestar serviços à edilidade, no que toca a trabalhos com a pedra, com vista a enriquecer o património autárquico.

Fontes do Parque construídas por finalistas

A grande «encomenda» já está na forja e marcará o início do ano lectivo: *«De 28 de Setembro a 17 de Outubro decorrerá, já nas novas instalações, um "work shop" onde serão construídas sete fontes em granito destinadas ao Parque da Cidade»*, referiu a «O Comércio do Porto» Maria Olímpia, do sector pedagógico daquela escola.

Estas fontes, que serão executadas pelos primeiros finalistas do Centro de Estudo e Trabalho da Pedra, uma vez que apenas conta com três anos de existência, é da autoria dos próprios alunos que *«conceberam o projecto mediante as características que lhes foram impostas tendo em conta o local onde serão implantadas»*.

A par de todo o trabalho de construção das fontes, que passa pelas disciplinas de Desenho, Design e Matérias, Estruturas e Formas, os alunos estão a ser acompanhados por um professor da Faculdade de Arquitectura e por um outro de História. Este, *«tem como objectivo fazer a ligação água/fonte, mostrando os aspectos históricos e culturais da água, para, desse modo, o conjunto estar mais adequado»*, referiu Maria Olímpia.

Um ensaio dos cursos técnicos

O Centro de Estudos e Trabalho da Pedra existe somente há três anos e surgiu como «ensaio do resurgimento dos cursos técnicos».

Porque se trata de um curso considerado «pesado» que provoca nos alunos um cansaço, proveniente da energia dispendida, e porque é demasiado caro, devido aos materiais que necessita, apenas pode comportar uma turma para cada ano (10º, 11º e 12º) e com 25 alunos cada.

Para além de que, *«se trata de um curso essencialmente prático»* e que tem agora, *«um local muito próximo do ideal para poderem trabalhar à vontade»*, concluiu Maria Olímpia.

A par deste projecto, existe um outro em Marco de Canaveses que forma técnicos de pedreiro, uma vez que aquela zona é propícia a essa actividade dado à existência de várias pedreiras na região circundante.

O protocolo, iniciativa do Pelouro do Ambiente, é considerado pela edilidade como *«um contributo decisivo para o desenvolvimento do projecto cultural do Centro de Estudo e Trabalho da Pedra»*.

Cristina Mota

POLÍCIA

EM VALONGO

APANHADOS NO CARRO COM DEZ DOSES DE HEROÍNA

Uma brigada à civil da esquadra da PSP, em Valongo, deteve, na Rua dos Marceneiros, naquela cidade, dois operadores de loja e um pescador, por terem sido encontrados na posse de droga e vários utensílios usados na sua preparação.

Os detidos, de apelidos Teixeira, Gomes e Magarino, de 25, 20 e 29 anos, respectivamente, foram surpreendidos no interior de um auto-ligeiro misto a prepararem-se para se injectar, já que estavam na posse de quatro seringas, duas delas contendo heroína.

Numa revista passada ao veículo, a Polícia viria a encontrar uma dose daquela droga, uma navalha, uma colher e outros utensílios, usados pelos toxidependentes.

No decurso da busca, os agentes depararam com o Magarino a lançar ao solo dez embalagens de heroína.

Os detidos confessaram que a droga se destinava a consumo próprio.

Questões de má vizinhança resolvidas à pancada

Um sexagenário, reformado, apresentou queixa à Polícia contra três indivíduos, com idades compreendidas entre os 22 e os 28 anos, por o terem agredido, na sua residência, em S. Pedro da Cova.

Os agressores, além de o ameaçarem de morte, provocaram-lhe diversos ferimentos pelo corpo, tendo o agressor necessitado de receber tratamento, no Hospital de S. João.

Segundo a vítima, a agressão ficou a dever-se a questões de má vizinhança.

As bolandas de um blusão...

Uma mulher apresentou queixa à Polícia contra um seu irmão por lhe ter furtado um blusão em couro, no valor de 80 mil escudos.

A lesada, veio a constatar que o indivíduo o vendeu, mais tarde, por cinco mil escudos, a uma amiga, que, por sua vez, o entregou a um outro indivíduo que, por sua vez, o vendeu, por sete mil escudos.

Agredido e roubado numa boite

O empregado de uma «boite», de apelido Ferreira, de 23 anos, apresentou queixa à Polícia, contra um tal Silva, de 28 anos, por o ter agredido, numa artéria do Bairro de S. Tomé e lhe ter furtado um par de óculos, estimado em 20 mil escudos.

Os motivos da agressão, não ficaram totalmente esclarecidos...

Militar apanhado a furtar no «Brasília»

Um indivíduo, a prestar o serviço militar obrigatório, foi entregue a uma escolta da PM, por ter sido surpreendido por um segurança do Centro Comercial Brasília, a furtar de uma loja, uma camisola, no valor de 8.600$00.

O detido, que já possui cadastro, foi encontrado, ainda, com quatro frascos de perfume, estimados em 2.824$00, que furtara, num supermercado daquele centro.

Conselheiro literário «limpo» nos «Aliados»

Um conselheiro literário, de 53 anos, de nacionalidade francesa, acidentalmente a residir no nosso País, apresentou queixa à Polícia, contra incertos, por lhe terem furtado, do interior do seu Citroen BX, estacionado na Avenida dos Aliados, uma mala, com diversos artigos, cujo valor foi calculado em 10.640 francos.

Segundo a vítima, os danos causados no arrombamento de uma das portas do veículo eleva-se a 2.000 francos.

Enfermeiro «esticado» em Costa Cabral

Um enfermeiro, de 74 anos, ainda no activo, foi roubado, pelo método do «esticão», por dois meliantes, ainda jovens, que se faziam transportar num velocípede com motor, quando seguia na Rua de Costa Cabral, por volta das 15.00 horas de anteontem.

A vítima ficou sem uma bolsa, onde guardava todos os seus documentos, quatro mil escudos em dinheiro e diverso material, inerente à sua profissão.

Alarme em talho evitou furto

O sistema de alarme activado num talho, na Rua de Nau Vitória, evitou que os gatunos perpetrassem um assalto.

No entanto, os meliantes causaram um prejuízo na ordem dos 30 mil escudos, ao partirem o vidro inferior da porta, por onde pretendiam entrar.

Agredido de madrugada na Trindade

Ao princípio da madrugada de ontem, um soldador, de 22 anos, residente em S. Pedro da Cova, foi espancado e roubado por três meliantes, um deles seu conhecido.

A vítima ficou sem 12 mil escudos em dinheiro e um fio em ouro, estimado em cerca de 35 contos.

Segundo o mapa policial, o assaltado ficou estendido no solo, inconsciente, vindo a ser assistido, mais tarde, por populares.

Turista francês assaltado na Ribeira

Por volta das 2.00 horas de ontem, um turista, de nacionalidade francesa, de 26 anos, carpinteiro, ficou sem a carteira, «levada» por um jovem, quando pasava na Rua de Fonte Taurina, à Ribeira.

Segundo a vítima, o meliante só lhe furtou os documentos, uma vez que o dinheiro se encontrava «bem guardado».

SÍNTESE

CIDADE DE GONDOMAR FESTEJA 1º ANIVERSÁRIO

Gondomar comemora, este mês, o primeiro aniversário da elevação a cidade. Com o objectivo de recordar esta data, a edilidade elaborou um vasto programa cultural e recreativo para os dias 13, 14, 15 e 16.

Na quinta-feira terá lugar, na Praça Manuel Guedes, pelas 21.45 horas, um festival de folclore que contará com a participação de dois grupos internacionais, um de Itália e outro da Bélgica.

Na mesma praça, mas na sexta-feira, será a vez do fado que contará com a participação de Filipa Lopes, Fátima Azevedo, Manuel Júlio e António Bompastor, que serão a companhados à guitarra por Eduardo Jorge e à viola por Manuel Carvalho.

Para o dia 15 está prevista a actuação do grupo de metais do Seixal, nas instalações do Auditório Municipal.

No domingo, a partir das das 9 horas, a banda de Gondomar percorrerá as artérias entre a Praça Manuel Guedes e a Avenida 25 de Abril, local onde será hasteada a bandeira e onde decorrerá, depois, uma sessão solene que contará com a presença de do edil Aníbal Lira e de outras individualidades concelhias.

PRAIA DA AGUDA: FESTAS A Nª. Sª. DA NAZARÉ

As festas em honra da Nossa Senhora da Nazaré, na Praia da Aguda, terão lugar nos próximos dias 21, 22, 23 e 24 deste mês. O início das festividades começará com a actuação do conjunto «S.O.S», desde as 22 horas até à 1 hora, na sexta-feira.

No sábado, a anteceder a sessão de fogo preso, junto à lota, actuará o conjunto «Clave 5+2» e outras variedades.

No domingo, as festividades dividem-se pela menhã e pela tarde. Assim, pelas 8 horas dará entrada no arraial a banda de música de Avintes. Às 11.30 horas terá lugar uma missa solene com orador sacro e o coral da Praia da Aguda. A tarde iniciar-se-á com a entrada da fanfarra de Oliveira do Douro tendo lugar, pelas 17 horas, a tradicional procissão que percorrerá as principais ruas da Aguda.

À noite, a ctuará o conjunto Fusiforme havendo, pelas 24 horas, uma descarga de fogo de artifício.

As festas encerrarão na segunda-feira com a actuação, pelas 21.30 horas, do conjunto Impulso e nova sessão de fogo de artifício.

MAIS SÁBADOS ANIMADOS NO PARQUE BIOLÓGICO

Integrado no programa permanente de animação no Parque Biológico de Gaia – «Sábados no Parque» – organizado pela Câmara Municipal de Gaia e Associação dos Amigos do Parque Biológico, os amantes da Natureza vão poder continuar a desfrutar, no próximo dia 15, da descoberta do Rio Febros, sendo a visita acompanhada por um biólogo.

De referir que a animação no parque tem oferecido aos visitantes um variado leque de actividades e a possibilidade de participação nas tarefas normais de manutenção do recinto, nomeadamente nos cuidados da floresta, reprodução de plantas e ainda construção de viveiros e tratamento de animais.

A dinamização vai prolongar-se até ao fim do ano, descobrindo-se, em cada mês, diversificadas actividades.

No último sábado deste mês, o pretexto da animação será a festa da broa de Avintes, com a moagem e preparação do famoso pão no moinho do Parque Biológico, numa reconstrução perfeita dos antigos exemplares.

FESTAS A STA. EULÁLIA EM OLIVEIRA DO DOURO

A freguesia de Oliveira do Douro, em Gaia, prepara-se para as festas a Santa Eulália, padroeira da freguesia, de 21 a 24 deste mês.

Além da actuação de conjuntos musicais, fogo de artifício e um festival folclórico, tem lugar, no dia 23, uma procissão.

FESTA DA BROA A CHEGAR A AVINTES

A Festa da Broa vai dinamizar Avintes, em Gaia, a partir do próximo dia 28 e até ao dia 30.

Os visitantes podem aproveitar a festa para apreciar a afamada broa de Avintes, uma das especialidades da região. Ainda integrado na festa da broa, vai decorrer, de 4 a 5 de Setembro, na sede da Junta de Freguesia , o III Fórum Avintense, altura em que serão debatidos problemas da vila. Além disso, também as comemorações dos 250 anos da Pedra da Audiência, farão parte da vertente cultural das festas.

REGIÕES

VISEU

NOVO CAMPO RELVADO

OBRAS NO PÓRTICO DO "FONTELO"

O pórtico de Fontelo, uma das entradas para o ex-Paço Episcopal de Viseu, vai ser preservado de uma eventual destruição. Para isso, o trânsito automóvel será desviado para uma outra artéria, que vai ser aberta ao lado pela engenharia militar. Pelo pórtico passarão, no futuro, apenas os peões.

Refira-se que ao lado está a ser construído o Centro de Juventude e, logo a seguir, vai surgir um novo campo relvado para a prática do futebol, ficando uma bancada deste Centro com utilidade comum.

As primeiras obras para esta estrutura desportiva já começaram com o desvio de uma linha de água, estando em fase de adjudicação os trabalhos relativos ao relvado, onde vão ser investidos 40.000 contos. O terreno é propriedade da Câmara Municipal de Viseu.

E é a prever uma maior movimentação na zona em questão que a Câmara está, desde já, a tomar precauções, no sentido de preservar o património cultural citadino.

Américo Nunes, vereador do pelouro da Cultura, disse-nos que a Câmara encontrará alternativas para proibir o trânsito de veículos através do pórtico, arranjando toda a zona envolvente de modo que apenas seja possível a circulação de peões através do arco.

Fica, assim, salvaguardada uma eventual derrocada de todo o importante conjunto arquitectónico que um veículo mais pesado poderia provocar, e isso já esteve muito perto de acontecer...

Os trabalhos de terraplenagem serão executados em breve. Caberá, de seguida, à Câmara executar a feitura dos muros de suporte da nova rua e fazer a respectiva pavimentação, o que «certamente contribuirá para enriquecermos toda aquela zona».

MORTÁGUA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA ENVOLVE 200 MIL CONTOS

Um dos problemas que nos últimos anos mais tem preocupado a população de Mortágua é o Abastecimento de Água, revelou-nos recentemente a Câmara Municipal de Mortágua, numa nota dirigida à Imprensa.

Com um sistema de captação que já não satisfazia ao necessidades da população, a situação tornava-se extremamente grave na época estival quer pela diminuição da água no lençol existente quer pelo aumento de consumo motivado pelo aumento da população com a chegada dos emigrantes.

Havia, por isso, que conhecer um projecto que de forma qualitativa e quantitativa resolve-se em definitivo esta situação.

Quando em 1990 este Executivo tomou posse elegeu como prioridade das prioridades o Abastecimento de Água ao Concelho de Mortágua.

Desde logo se fizeram os estudos e projectos e foi possível iniciar a obra em 1991, de que temos hoje concluídas a 1ª e 2ª Fases.

A 1ª Fase consiste na Captação na Albufeira da Barragem da Agueieira, através de uma plataforma fluente "Jangada", adução até à Estação de Tratamento, construção da Estação de Tratamento e construção de um Reservatório.

A 2ª Fase consiste na ligação da Estação de Tratamento à actual rede domiciliária do Núcleo Central de Mortágua.

De registar que este volume de obra escende já a cerca de 200.000 contos.

BRAGA

PROGRESSO DA REGIÃO DE BASTO PRECISA DA ACÇÃO DOS EMIGRANTES

Corresponsabilizar os potenciais agentes que são os emigrantes no processo de desenvolvimento da região de Basto , especialmente ao nível da comercialização dos produtos, constituiu a principal conclusão do seminário realizado em Cabeceiras de Basto, no domingo, subordinado ao tema «O papel do emigrante no desenvolvimento da região de Basto».

Esta acção de reflexão foi promovida pela Interbasto (rede de apoio ao desenvolvimento regional de Basto) e concluiu ainda pela necessidade de criar um protocolo de cooperação entre a Interbasto e as associações de emigrantes no estrangeiro.

Com a participação de cerca de uma centena de emigrantes, o seminário decorreu nas instalações da Escola C+S de Cabeceiras de Basto, contando com a participação de técnicos e representantes da Agência de Desenvolvimento para o Baixo Tâmega, Instituto do Emprego e Formação Profissional e Federação de Associações de Emigrantes de França.

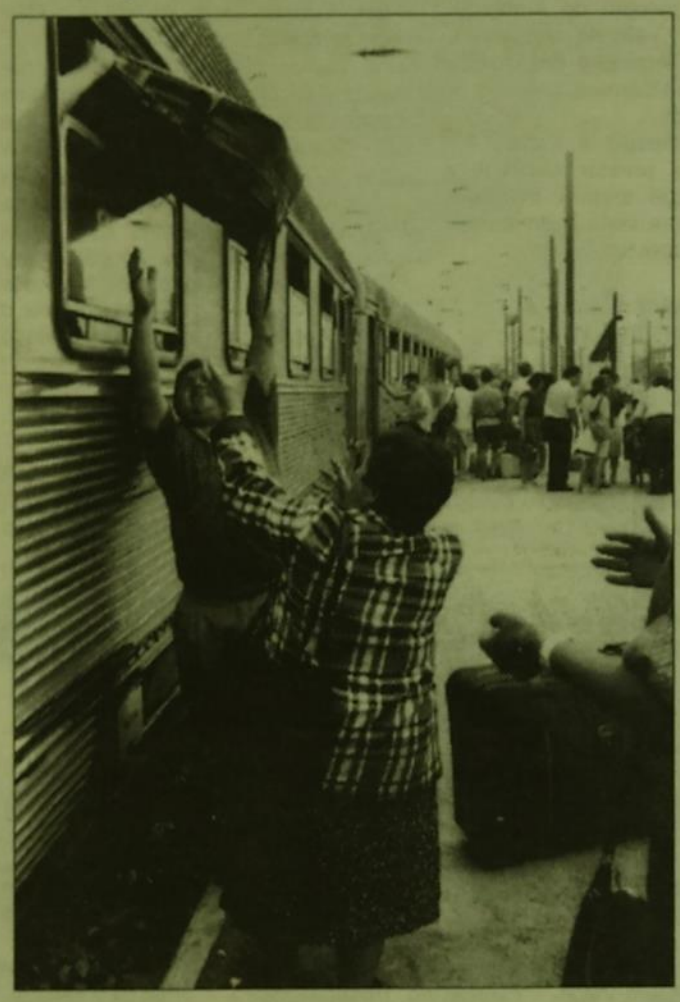
Perante as carências de toda a ordem, os participantes deste encontro defenderem o empenhamento de todos para um melhor aproveitamento das potencialidades da região, para além de ser fulcral o reforço das relações entre os residentes e os emigrantes.

A comercialização, o intercâmbio escolar, as férias e as visitas de estudo constituem os meios adequados para esta aproximação.

O seminário debateu ainda o estatuto da mulher empresária, a integração da mulher no processo de desenvolvimento, para além da sensibilização dos jovens para a conservação do património, incentivando-os na preservação dos trabalhos de artesanato.

Os participantes defenderam por outro lado o apoio da Interbasto à criação de empresas locais de mulheres, bem como programas destinados às mulheres à procura de primeiro emprego, aproveitando os fundos comunitários que favorecem a abertura de pequenos estabelecimentos comerciais para venda de produtos tipicamente regionais..

O vice-presidente da Federação das Associações de Emigrantes em França, Alfredo Serrão, lamentou a forma como os emigrantes são tratados na sua terra natal, incentivando-os a tomarem consciência da força que possuem e que pode ser encaminhada no sentido de levar por diante o desenvolvimento da região de Basto.



O seminário sob o tema «O papel do emigrante no desenvolvimento da região de Basto» suscitou a conclusão de que «importa corresponsabilizar os potenciais agentes, que são os emigrantes, no processo de evolução e do progresso regional» das Terras de Basto.

Por sua vez, o Eng.º Joaquim Barreto, da Mútua de Gado de Basto, considerou necessária uma maior abertura e disponibilidade por parte do Estado para apoiar o desenvolvimento das regiões do interior. Recorde-se que a Interbasto agrupa diversas instituições como a Mútua de Gado, a Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto e a Cooperativa de Consumo de Basto.

Companhia de Teatro prepara nova estreia

A Companhia de Teatro de Braga, depois de um período de itinerância e de férias, está a preparar a estreia da peça «O Guia», de Botho Strauss, para Setembro.

Traduzido do orignal por Renato Correia (que já traduziu para a Companhia «Leôncio e Lena», de Buchner), o texto tem encenação de Rui Madeira, cenografia e figurinos do pintor Alberto Péssimo e do escultor Rui Anahory e a participação dos actores Ana Bustorff, Victor Santos e Carlos Feio, entre outros.

Este espectáculo tem o apoio do Instituto Alemão, entitade que está a envidar esforços no sentido de trazer a Portugal o autor da peça, para assistir ao espectáculo e proferir algumas conferências no mês de Outubro.

Botho Strauss, nasceu em Naumburg, Alemanha, em 1944, e é uma das vozes mais críticas da narrativa e do teatro alemão. A sua carreira dividiu-se pela crítica teatral, adaptação teatral e, mais recentemente, tem-se dedicado a criações próprias de textos líricos e dramáticos.

MAIS DE UM MILHÃO ENTROU POR VILAR FORMOSO

Mais de um milhão e cem mil emigrantes entraram em Portugal pela fronteira de Vilar Formoso, Guarda, no período entre 17 de Julho e 9 de Agosto, segundo fontes oficiais.

Luís Campos, delegado na Guarda do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas (IAECP) referiu que este número de entradas representa o dobro do movimento registado no mesmo período do ano passado.

Segundo aquele responsável do IAECP, o aumento da entrada de emigrantes deverá explicar-se pela concentração do início das férias no final de Julho, provocada pelas greves que se registaram no início do Verão, desencadeadas pelos camionistas franceses e trabalhadores aduaneiros.

No mesmo espaço de tempo observaram-se 414.130 saídas, índice idêntico ao observado em 1991, enquanto que apenas 13 agregados familiares regressaram definitivamente a Portugal.

O número de regressos definitivos foi inferior ao verificado o ano passado, em que se registaram 82 casos.

O maior movimento em Vilar Formoso observou-se nos dias 1 e 2 deste mês, tendo o IAECP e a Guarda Fiscal constatado a entrada de 208.529 indivíduos. A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas realizou neste período uma acção de acolhimento, apoio informativo e logístico aos portugueses residentes no estrangeiro em trânsito por este posto aduaneiro, em colaboração com a Guarda Fiscal, Centro Regional de Segurança Social, Administração Regional de Saúde, Cruz Vermelha Portuguesa, Direcção-Geral de Viação/Prevenção Rodoviária Portuguesa e Serviços Alfandegários.

Idêntica iniciativa de apoio ao regresso aos países de trabalho vai decorrer entre 22 de Agosto e 6 de Setembro.

Uma interessante regata de moliceiros, entre Torreira e Aveiro, deslumbrou todos os participantes e despertou enorme curiosidade aos turistas, designadamente os italianos Ângelo Marzollo e Paola Vallerga, que durante uma semana estiveram na região aveirense, avaliando a sua situação quanto a problemas de poluição e estudar, ao nivel do equilibrio ecológico, a parte norte da laguna de Veneza.

AVEIRO

DOIS PERITOS ITALIANOS VISITARAM A RIA

RESPONSÁVEL POR PROJECTO UNESCO QUER PRESERVAR BARCOS MOLICEIROS

O responsável pelo projecto «Unesco Venice Lagoon Ecosystem» – que incide sobre o estudo hidrodinâmico e biológico da laguna de Veneza (Itália) – manifestou interesse junto da Câmara Municipal de Aveiro em alargar aquele projecto à ria de Aveiro pelas similitudes desta com a de Veneza.

O projecto em causa é apoiado pela Unesco e pelo governo italiano sendo restritivo, nesta fase, à laguna daquele país.

O projecto desenvolve-se em dois anos e o interesse do seu responsável, o italiano Ângelo Marzollo, de saber quais as possibilidades de poder vir a estendê-lo a Aveiro prende-se com o facto de as duas lagunas apresentarem, do ponto de vista ecológico, os mesmos problemas.

Ângelo Marzollo disse, em exclusivo, a «O Comércio do Porto» que o projecto tem por finalidade estudar, ao nível do equilíbrio ecológico, a parte norte da laguna tendo em atenção os problemas decorrentes naquela zona, dsignadamente quantidades diferentes de sal e poluição.

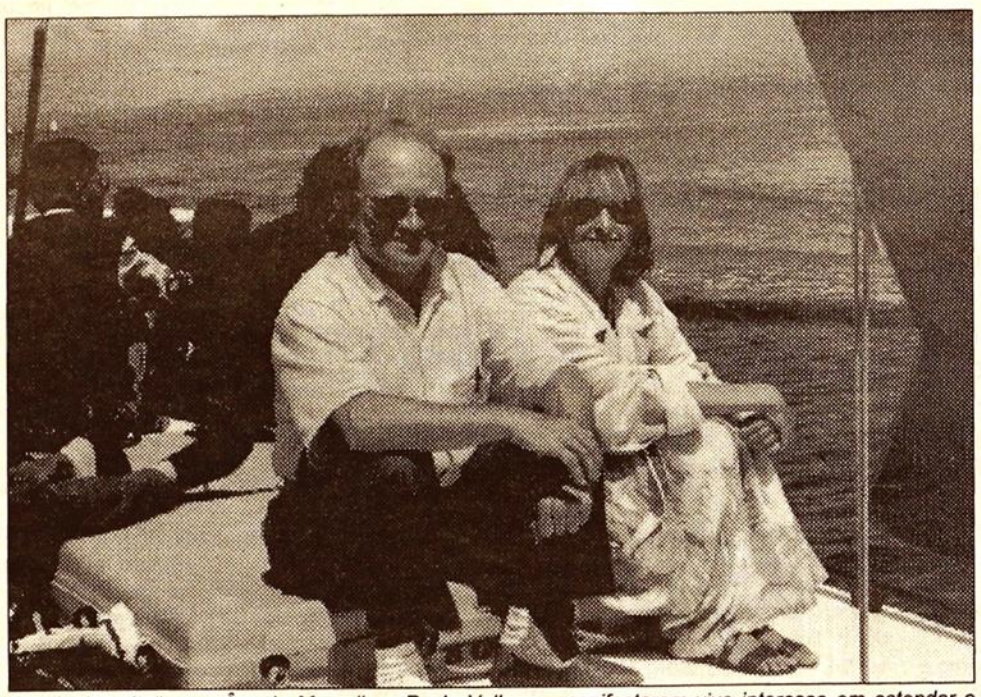
Efectivamente, segundo nos afirmou a Prof.ª Paola Vallerga, que juntamente com Ângelo Marzollo esteve de visita à região aveirense durante uma semana, participando no final na regata de moliceiros entre a Torreira e Aveiro, a laguna de Veneza tem problemas de poluição tendo situada no seu interior uma zona industrial, o que cria graves problemas.

Nos últimos 20 anos, a poluição industrial e agrícola surgiu trazendo problemas de vária ordem. O que se passa naquela cidade italiana, com os seus belos canais, pode dizer-se que é extensivo à ria de Aveiro. De facto, a poluição abunda na laguna aveirense e os problemas são por demais conhecidos.

Este e outros aspectos, nomeadamente ligados à actividade da ria, como por exemplo a construção de moliceiros em Pardilhó, Estarreja, foram vistos «in loco» por Ângelo Marzollo e Paola Vallerga, que passaram alguns dias na região.

Desde logo demonstraram, junto da Câmara Municipal, interesse em visitarem a região e conhecerem de perto a ria, tendo em mente contactar também com os responsáveis autárquicos auscultando as possibilidades do projecto Unesco poder ser estendido a Aveiro.

Para Ângelo Marzollo *«as estruturas cientificas internacionais já existentes poderiam ser aproveitadas para estender o projecto a outros países, entre eles Portugal, para o estudo da ria e dos seus problemas»*.



Os técnicos italianos, Ângelo Marzollo e Paola Vallerga, manifestaram vivo interesse em estender o Projecto Unesco de Veneza à Ria de Aveiro.

Projecto comum para preservação do barco moliceiro

A reacção inicial da Câmara foi favorável à ideia de Ângelo Marzollo que, dentro do projecto Unesco, disse ter particular interesse na preservação dos barcos moliceiros. Em declarações ao «CP», aquele responsável, ligado ao Departamento de Ciências Fundamentais Unesco, em Paris, França, frisou que a ideia é *«tentar fazer um projecto comum europeu de preservação de barcos típicos de Aveiro e Veneza»*.

Refira-se que a Câmara aveirense tem em projecto a instalação de um museu da ria nas instalações da antiga lota, o que vem em abono do que eventualmente se objectivará com o projecto lançado à autarquia de preservação do «ex-libri»s da ria – o moliceiro.

Pela parte da Câmara há o compromisso de iniciar contactos com o lado italiano, dando-lhe todo o tipo de informações.

A preservação do barco moliceiro impõe-se efectivamente e isso porque se há 30 anos existiam cerca de 800 moliceiros registados na Capitania do Porto de Aveiro, hoje, em toda a ria, diz-nos com tristeza e grande mágoa Domingos Rodrigues Tavares, da Béstida, Murtosa, há somente 23 barcos.

Com uma vida (60 anos) ligada à terra, à ria e ao moliceiro, Domingos Tavares comenta-nos que os homens que lidavam, com as mãos calejadas, os barcos, quase todos eles partiram para bem longe, para a América, França e Alemanha e que a tendência dos moliceiros é para desaparecerem.

Como inverter esta situação? Responde que *«era preciso subsídios para a construção dos barcos»*, explicando ainda que *«para a construção não há qualquer tipo de ajuda dos organismos oficiais, o único subsídio que há é da Câmara mas para pinturas. Acabando esta geração, os moliceiros estão em perigo. Os jovens não se interessam, porque isto não compensa, custa muito dinheiro»*, diz-nos Domingos Tavares, notando que um barco moliceiro (casco) custa mil contos. *«Tudo fica na ordem dos 1.600 contos»*, acrescenta, não sem que afirme os prejuízos que os processos actuais de pesca têm para o moliço, *«que, há cerca de oito anos, não existia»*.

O declínio do barco «ex-libri»s da ria está bem comprovado no facto de hoje haver um só homem a dedicar-se ao seu fabrico, em Pardilhó, Estarreja. Os novos, a não pegarem nisto, o moliceiro tem tendência a desaparecer, diz Domingos Tavares, um homem com mais de cinco décadas de ria e de moliceiro.

Geminação entre Aveiro e veneza?

Se não fossem as semelhanças entre a ria de Aveiro e a zona lagunar de Veneza, certamente que a cidade aveirense não seria apelidada de «Veneza de Portugal». Sem dúvida que há razões para utilizar este termo não fosse o facto de as duas cidades terem algo de comum – uma laguna.

O interesse manifestado por Ângelo Marzollo em estender a Aveiro o projeto «Unesco» poderá ser entendido, noutro campo, como forma de aproximar efectivamente aquelas duas cidades e, por ventura, abrir caminho para uma futura geminação entre ambas.

A ligá-las estariam as mesmas razões ou motivos (e eventualmente outras) qlue levaram Aveiro e a cidade de Arcachon a irmanarem-se.

A presença de Ângelo Marzollo e Paola Vallerga em Aveiro, e o seu in teresse em conhecer a ria e as potencialidades da região demonstram bem que Aveiro continua , com as suas potencialidades turísticas, a encantar todos aqueles que a visitam.

As potencialidades do ponto de vista turístico e agora a ideia de colaboração ao nível do projeto «Unesco» seriam razões suficientes e válidas para uma estreita amizade e colaboração entre as duas cidades. A preservação do barco moliceiro, em Aveiro, e de outras embarcações, em Veneza, constituiriam também razão de base de uma aproximação mútua de que muito beneficiariam as duas cidades.

A autarquia tem, naturalmesnte, uma palavra a dizer.

Altino Pires

OVAR

AUTOMOBILISTA PUXOU DE PISTOLA...

JOVEM ALVEJADO A TIRO NUM JOELHO

Um jovem de 22 anos foi ontem alvejado a tiro, no joelho, por razões que ainda não estão bem apuradas. Porém, segundo conseguimos saber, Pedro José Ferreira Paciência, residente no Bairro 25 de Abril, em Ovar, terá sido atingido, na altura em que atravessava uma artéria daquele local, juntamente com dois colegas.

Pelo que os jovens declararam às autoridades, aqueles, na altura em que atravessavam a rua, ter-se-ão envolvido em discussão com o motorista de um "Datsun 1.200", cor vermelha, cuja matrícula não chegaram a anotar.

Entretanto, o jovem alvejado seria transportado ao Hospital de Vila Nova de Gaia, onde foi socorrido a uma ferida, na parte interior do joelho, após o que regressou a casa.

VILA REAL

NA PRAIA FLUVIAL DE CODESSAIS

JOVENS PRESTARAM SOCORRO A 67 BANHISTAS

Está a revelar-se de extrema utilidade o contributo do sector da juventude da cruz vermelha portuguesa junto do complexo de lazer de codessais (praia fluvial) em Vila Real. Em apenas oito dias de actividade, segundo o responsável pelo sector, Prof. Carvalho Pinto, foi prestado socorro a 67 pessoas, sete das quais tiveram de ser transportadas ao hospital.

Os jovens voluntários da cruz vermelha integrados nestas operações recebem formação do Instituto da Juventude de Vila Real de Vila Real, onde nos últimos dias encerrou um curso de preparação do segundo turno de jovens que no início desta semana foram ocupar o posto de socorro e salvamento das piscinas de codessais. Refira-se que o curso foi ministrado enfermeiros, um elemento do corpo docente da escola superior de enfermagem de Vila Real e também por bombeiros das corporações locais.

Segundo o responsável por este trabalho, a acção dos jovens não se limita às piscinas municipais, mas estendem-se também ao açude anexo, onde, diariamente, dezenas de pessoas, sobretudo crianças, costumam banhar-se, fugindo desse modo, ao pagamento a que estão sujeitas as piscinas.

Há poucos dias, diz-nos Carvalho Pinto, foram encontradas várias crianças com borbulhas no corpo, o que levou os jovens voluntários a intervir alertando a câmara para a eventualidade de a água do açude estar com problemas. A autarquia, por sua vez, logo mandou esvaziar o açude.

Aí, aliás, reside grande parte das preocupações dos jovens voluntários da cruz vermelha, já que a segurança é bastante precária, há pedras pontiagudas no fundo da represa, "as crianças estão sempre a fazer golpes e a ferirem-se nas quedas".

FLAGRANTES DO NORDESTE

ÁGUA DAS FONTAINHAS

UMA «ARMADILHA»... NA VILA DE SABROSA

Desde tempos imemoriais, quem passa pelo Largo das Fontainhas, em Sabrosa, um dos recantos quase paradisíacos daquela vila, vai obrigatóriamente, por tentação ou por necessidade orgânica, dessedentar-te na velha fonte, brasonada, "ex-libris" que deu nome ao local, em cujas bicas corre uma água fresca e cristalina que os antigos diziam ser "Água de Minas".

O pior é que muita gente não sabe que aquela água está imprópria para consumo, ou seja, inquinada. Quem bebe, arrisca-se a ir para casa vomitar toda a noite, se pior lhe não acontecer.

Famílias inteiras, sobretudo residentes na zona de Vila Real, a fugirem da água domiciliária que feda a azoto, costuman-se a abastecer-se ao passarem nas Fontainhas, levando, muitas vezes, para casa garrafões der autêntica porcaria, disfarçada de água pura. As consequências de autêntica porcaria, disfarçada de água pura. As consequências vêm depois. Primeiro as crianças, depois os adultos, e, não raro, nem chegam a desconfiar da água que beberam.

No centro da saúde local, foi-nos confirmado que aquela água se encontra imprópria para consumo e que, normalmente, os habitantes da Vila não se ressentem ao consumi-la por o seu organismo estar já habituado a ela. "As pessoas de tanto beberem acabaram por ficar vacinadas...", observaram-nos. Os que vêm de fora, como é o caso dos emigrantes, os de que aí passam de quando em vez... É que sofrem.

Estranho é que a Câmara Municipal não providencie a colocação de uma placa avisando os forasteiros e os incautos para o perigo que correm ao beberem aquela água. Aliás, uma atitude a que está obrigada por lei.

A.P.

FAFE

2 MORTOS E CINCO FERIDOS GRAVES

13 ACIDENTES REGISTADOS EM MENOS DE 48 HORAS

O exagerado consumo de álcool ou outras drogas, a imprevidência e o excesso de velocidade dos motociclistas, além do aumento de tráfego, sobretudo pelo período de férias e enorme afluência de emigrantes, estão na origem da maior parte dos desastres nas nossas estradas, geralmente mortais e de elevados prejuízos materiais.

Na área da GNR de Fafe, entre as 7 horas do passado dia 7 e as 7 horas do dia 9, foram registados 13 acidentes de viação, de que resultaram 2 mortos, cinco feridos graves e seis feridos ligeiros.

Os dois casos mortais respeitam a acidentes com veículos de duas rodas. Um primeiro caso ocorreu na EN 207, perto de Silvares, quando um motociclo de grande cilindrada, ao pretender ultrapassar numa curva, acabou por embater de frente numa carrinha que circulava em sentido contrário.

Este acidente registou-se ao fim da tarde de sexta feira e, para além da morte do condutor do motociclo, há a registar o facto de o outro tripulante ter ficado gravemente ferido, pelo que seria transportado para o Hospital de S. João, no Porto.

Nessa mesma noite, em Serafão, um outro indivíduo circulava num velocípede de motor e, ao tentar responder a um grupo de amigos que o saudou, acabou por despistar-se numa curva, indo embater contra um carro que estava estacionado. Do acidente resultou a morte quase imediata do condutor da motorizada.

Excessos de álcool ou de outras drogas e aumento de tráfego

Segundo fonte policial, o aumento dos índices de sinistralidade tem a ver com o aumento de tráfego resultante do período de férias e da vinda de muitos emigrantes. Aliás, basta passar pelas ruas da cidade para verificar que que há uma percentagem não inferior a 30 por cento de carros com matrícula estrangeira.

No entanto, mais do que o afluxo de emigrantes, o problema parece relacionar-se com a proliferação de muitas festas e romarias, o que sempre implica dificuldades de tráfego e reconhecidos excessos na ingestão de bebidas alcoólicas.

So no passado Domingo, a guarda tinha sido requisitada para oito festejos. Nessa tarde, uma procissão que se desenrolou em plena Estrada Nacional, ligação Fafe/Guimarães, interrompeu o trânsito nessa via durante cerca de duas horas.

Por outro lado, a ocorrência das festas também serve para o reencontro de velhos amigos e de pretexto para não escapar aos excessos vitícolas. No sábado de madrugada, a GNR estabeleceu um controlo para efecctuar o teste de alcoolémia, e, depois de verificar que a incidência de infractores era quase total, acabou por desmobilizar-se...

Estabelecimentos abertos até tarde na origem de distúrbios

Além disso, a vaga de calor e o abuso do álcool ou outras drogas também poderá justificar a ocorrência de um sem fim de zaragatas, em grande parte do foro familiar. As solicitações não param de cair no posto da GNR, obrigando os guardas a actuar como conselheiros matrimoniais, que muitas vezes têm por base o reviver de velhas desavenças familiares.

Ao que parece, um outro factor deve ser considerado para justificar um tão elevado número de problemas. Trata-se da autorização camarária para que cafés e similares possam estar abertos até às duas da madrugada.

Em muitos casos, os comerciantes não têm as respectivas licenças autorizadas pelo Governo Civil, mas fazem-se valer do despacho camarário. Tanto na cidade como na mais recondita aldeia o funcionamento tardio de tais estabelecimentos está na origem de distúrbios e algazarra, para desespero dos que vivem nas imediações.

Embora a Associação Comercial considere que esta medida veio de encontro ao desejo dos seus asşociados, o problema tem vindo a impor uma sobrecarga de trabalhos às forças da ordem e insónias aos que preferem o recato. Por outro lado, parece haver uma contradição entre as disposições camarárias e as do Governo Civil, o que coloca problemas à actuação das forças da ordem.

C.S.

VIANA DO CASTELO

VEÍCULO COLHIDO POR AUTOMOTORA

ACIDENTE EM BARROSELAS PROVOCA UM MORTO

Um morto é o resultado de um acidente que envolveu um veículo automóvel e um comboio, no apeadeiro da Senhora das Neves, entre Barroselas e Darque, na linha do Minho.

O acidente ocorreu às 8.50 horas e ficou a dever-se ao descuido da condutora do veículo que passou a passagem de nível com o sinal vermelho. Segundo fonte da CP, aquele apeadeiro, sem guarda, está bem sinalizado e o acidente ficou a dever-se ao descuido da vítima, uma emigrante, de 34 anos, Alice Silva Peixoto Novo, residente no Lugar de Sadrão, Alvarães, Viana do Castelo. O veículo foi colhido pela automotora que fazia o percurso Vigo/Porto. A GNR de Barroselas tomou conta da ocorrência, sendo o corpo removido para a morgue do Hospital de Viana do Castelo.

COIMBRA

ESPECIALISTA ALEMÃO DIVULGA PROCESSO

RESINA ACRÍLICA RESTAURA OBRAS EM CALCÁRIO E MÁRMORE

Um dos maiores especialistas europeus em restauro de peças em calcário e mármore esteve em Coimbra para divulgar um método que consiste no uso de resinas agricolas.

Rolf Wihr, de nacionalidade alemã, que se encontra em Coimbra por iniciativa do «Goethe Institut» e do Museu Monográfico de Conimbriga (Condeixa), vem utilizando desde há 15 anos um processo muito próprio de restauro, através da impregnação total por resina acrílica (ITRA).

Este processo, indicado para estatuetas e peças ornamentais em arenitos calcários e mármores, inicia-se com a sua secagem, após o restauro, durante várias semanas em temperaturas gradualmente aumentadas até 60 graus centigrados.

Após o arrefecimento, as peças são totalmente impregnadas com «Metacrílico de Metilo», alternadamente em vacuo e pressão.

Aquecido de novo até 60 graus, o «Metacrilato» liquido transforma-se em vidro acrílico, que passa a preencher todos os poros da pedra, mas sem se tornar visivel à superficie.

De acordo com Adilia Alarcão, directora do Museu de Conimbriga testes de envelhecimento acelerado entre 300 a 500 anos indiciaram uma «elevada resistência da pedra» tratada pelo referido método.

A mesma responsável disse à Agência Lusa que o tratamento da pedra com resina é utilizado por outros especialistas e considerou o de Wihr «o mais aperfeiçoado».

Processo eficiente de impregnação total

«O único processo eficiente é o da impregnação total. Normalmente o insucesso no tratamento com resinas advém de não penetrar totalmente na pedra», sublinhou, acrescentando que «o efeito de mnigração dos sais devido ao gelo povoca a sua remoção».

Na sua opinião, o método utilizado por Rolf Wihr «é o mais eficiente para consolidar peças que se encontrem em estado de ruina».

Rolf Wihr, que proferiu quinta-feira à tarde, em Condeixa, uma conferência intitulada «conservação de pedras por impregnação total e resina acrilica (ITRA), visitou da parte da manhã diversos monumentos calcários degradados da cidade de Coimbra – o Mosteiro de Celas, a Sé Velha e a Igreja de Santa Cruz.

Recentemente, o especialista alemão dirigiu um seminário teórico e prático alusivo aos problemas do restauro do vidro no Museu de Conimbriga.

As iniciativas foram acompanhadas por técnicos de museus e monumentos de vários pontos do país, designadament de Coimbra, Braga, Tomar, Lisboa, Évora e Castelo Branco.

De registar que Rolf Wihr, considerando o primeiro restaurador científico da Alemanha, começou a sua actividade na década de 60, especializando-se no restauro de ceramicas, vidro e mosaicos romanos.

Alguns anos mais tarde dedica-se ao restauro de pedra, passando posteriormente a trabalhar e a ministrar ensinamentos no Centro Europeu de Artesãos de Veneza.

Presidente da maior Associação de Restauradores da Alemanha e autor de várias obras sobre o assunto, Rolf Wihr exerceu também os cargos de restaurador-chefe do Serviço do Patrimonio Cultural da Baviera.

Rolf Wihr desempenha actiualmente os cargos de professor e chefe do Departamento de Obras de Arte no Instituto Francês para o restauro de obras de arte, em Paris.

PRIVILEGIANDO A PRÁTICA DO TURISMO CULTURAL

CM DE POIARES PREPARA III FEIRA DE ARTESANATO

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares vai realizar de 19 a 21 de Setembro a sua III Feira de Artesanato, iniciativa com que pretende contribuir para a valorização desta actividade e facilitar aos artesãos o escoamento dos seus produtos.

"O certame surge também como forte incentivo ao aparecimento de novos artesãos e estruturas de apoio, privilegiando igualmente a prática do Turismo Cultural, indicador em França evolução neste concelho" - diz o presidente da autarquia, Jaime Soares.

Recorde-se que o concelho de Poiares tem tradições no campo de Artesanato, sendo famosa a sua olaria (barros pretos), bem como os artefactos de madeira.

JÁ A PARTIR DO PRÓXIMO ANO LECTIVO

UC: LICENCIATURA EM ANTROPOLOGIA

A Universidade de Coimbra vai proporcionar, a partir do próximo ano lectivo, uma licenciatura em Antropologia, ministrada no âmbito da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

O novo curso, que surge na sequência da recente criação do Departamento de Antropologia da Faculdade, vai incidir a sua formação sobretudo nas vertentes da Antroplogia Biológica, Museologia e Estudos Africanos, procurando desta forma corresponder às necessidades profissionais da área. Um novo curso, afinal, que irá aliciar muitos dos nossos jovens pré-universitários, sobretudo os entusiastas pelas interessantes questões da Antropologia.

DOIS AGUARDAM JULGAMENTO EM LIBERDADE

PJ DETÉM QUATRO PRESUMÍVEIS TRAFICANTES DE HEROÍNA

A Polícia Judiciária anunciou ontem ter identificado e detido quatro indivíduos, que acusa de envolvimento em tráfico de estupefacientes (heroína), nas zonas de Aveiro e Cacia.

Uma nota da PJ refere que dois dos arguidos, de etnia cigana, aguardam em regime de prisão preventiva o julgamento.

Estes dois arguidos, "só no dia da captura, já teriam vendido droga a 20 ou 30 compradores".

No decurso da detenção, a Polícia de Investigação Criminal apreendeu 51 porções de heroína e uma quantia não especificada em dinheiro.

Os restantes dois elementos do grupo de quatro, referenciados como presumíveis traficantes-consumidores, aguardam em liberdade o julgamento.

DESPORTO

FÓRMULA 1: BILHETES MAIS CAROS NO ESTORIL

Os bilhetes para o Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1, marcado para dia 27 de Setembro, no Autódromo do Estoril, irão sofrer uma aumento de cerca de dois mil escudos em relação à época transacta.

A tendência inflaccionária registada nos últimos anos – entre 1989 e 1991 os preços dos ingressos aumentaram em cerca de 100 por cento – foi «suavizado»», havendo mesmo casos em que a «tarifa» se mantém, caso da bancada «C» (doze mil escudos para o dia da corrida).

A exemplo do ano passado, a bancada «A» (central) terá apenas um preço, para os três dias, e continua a mais «cara», sendo também aquela que regista um maior acréscimo no seu preço: de trinta mil escudos em 1991 para trinta e cinco mil escudos em 1992.

A opção para adeptos da velocidade mais carenciados, a geral, também com uma só tarifa para os três dias, e cujo o preço não era «castigado» desde 1990, sofrerá um aumento de mil escudos (de sete mil para oito mil escudos).

Um desconto de dois mil escudos será aplicado sobre aquele valor se os ingressos foram adquiridos até ao dia 18 de Setembro próximo.

Para aqueles que apenas pretendam ir ao Autódromo do Estoril no dia da competição, ou seja, domingo, terão à sua disposição bilhetes que oscilam entre os doze mil escudos e vinte e dois mil escudos (bancada «B» e «G»).

Ferrari quer equipa de luxo

A Ferrari pretende contratar para a próxima época de F1 um piloto de primeiro plano, com os seus objectivos a incidirem no brasileiro Ayrton Senna, no austriaco Gerhard Berger, no italiano Riccardo Patresse e no britânico Nigel Mansell.

Giancarlo Baccini, porta-voz da Ferrari, adiantou que a sua escuderia terá de aguardar **«pelos movimentos de mercado no termo da presente temporada»** e sobretudo pelas iniciativas da Williams e da McLaren.

LALIC, 23 ANOS, EX-HADJUC SPLIT

JUGOSLAVO TREINA EM VIDAL PINHEIRO

O Sport Comércio e Salgueiros continua a envidar esforços no sentido de reforçar o seu plantel para a época 92/93. Assim, os dirigentes de Vidal Pinheiro diligenciaram a vinda de mais um jusgolavo, a juntar aos quatro já adquiridos.

Chama-se Lalic, tem 23 anos e na época transacta representou o Hadjuc Split, um dos clubes de maior projecção na Jusgolávia.

No entanto, nada de concreto foi ainda estabelecido, embora se perspective para breve a celebração do respectivo contrato.

O jogador jusgoslavo vai treinar durante toda esta semana em Paranhos, para que possa ser observado pela equipa técnica liderada por Zoran Filipovic.

Para além deste médio-esquerdo, na passada semana, os responsáveis técnicos do Salgueiros tiveram também a oportunidade de observar um outro jusgoslavo, Mirza, oriundo do Bora, uma equipa de segundo plano no panorama futebolístico daquele país. Mas este jogador não satisfez as exigências da equipa técnica, pelo que regressou ao seu país na passada quinta-feira.

Filipovic não quis adiantar-se em relação a Lalic, apenas declarou que se trata de **«um jogador desejado, mas primeiro vou observá-lo durante esta semana, e depois poderei dizer algo mais concreto»**.

Entretanto, o técnico de Vidal Pinheiro define-o como um **«jogador rápido, ágil e possuidor de caracteristicas que julgo necessárias à nossa equipa»**.

Por seu turno, Lalic manifestou a sua vontade de **«ficar em Portugal, mas para isso, terei primeiro que merecer parecer favorável de Filipovic»**.

CLF

CAIMA - TRANSPORTES E TURISMO

AUTOCARROS DE LUXO

C/ AR CONDICIONADO, WC E VÍDEO

DE 36 A 75 LUGARES

ALUGUERES EM PORTUGAL E ESTRANGEIRO

CONTACTOS: PORTO - Rua Alexandre Herculano, 366
Telef.:2002660

SEDE - OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Telefs.: 682046/7/8/9
Fax: 681567
Telex: 20181 - CAIMAT

EM JOGO PARTICULAR

FAMALICÃO, 4 PAÇOS DE FERREIRA, 1

Jogo no Estádio 22 de Junho, em Famalicão.

Árbitro: Adão Mendes, de Braga, auxiliado por Armando Peixoto e José António.

FAMALICÃO: Luís Vasco; Carlos Fonseca (Gonçalves, 78'), Freitas (Celestino, 63'), Ben-Hur (Tonanha, 82') e Barbosa (Luís Carlos, 74'); Lito (Medane, 61'), Rebelo e Marito (Pauk, 55'); Mitharski, Barniak (Augusto, 60') e Lila (Rogério Leite, 55').

PAÇOS DE FERREIRA: Soares; Monteiro, Ricardo (Mota, 68'), Chico Oliveira (Sérgio Cruz, 45') e Barriga; Sobrinho, Jaime Pacheco (João Batista, 45') e Miranda (Adalberto, 45'); Julian (José Maria, 60'), Rudi e Tulipa (Jussié, 45').

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Mitharski (14' e 67'), Tulipa (36'), Barniak (52') e Freitas (58').

Cartões amarelos: Julian (8'), Rebelo (16'), Carlos Fonseca e Barriga (77').

Uma excelente primeira parte, com os atletas a aplicarem-se bastante e a proporcionarem um espectáculo muito agradável, com boas jogadas e a demonstrarem apreciável entrosamento em ambas as equipas.

Todavia, na segunda parte e com o decorrer das substituições (o que era natural para que os técnicos tirassem as suas conclusões), a qualidade quebrou um pouco, mas o interesse continuou bem patente.

Ambas as equipas desperdiçaram várias oportunidades para elevar o marcador ao longo do encontro, nomeadamente por Barniak (24'), Rudi (42) e Augusto (70').

A arbitragem situou-se num plano positivo.

Silva Correia

E JÁ TREINA HOJE

YEKINI REGRESSOU ONTEM AO BONFIM

Após um complicado processo de indecisão sobre a renovação do seu contrato, chegou a Setúbal o nigeriano Rashidi Yekini, a "coqueluche" dos sócios do Vitória de Setúbal.

Acompanhado da sua esposa, com quem recentemente casou, Yekini era aguardado por muitos associados e dirigentes, mas não treinou, seguindo, após ter apresentado cumprimentos ao técnico Raul Águas, para a sua residência, a fim de descansar da longa viagem.

Em declarações ao "CP", o nigeriano, que na época passada marcou 23 golos pelo clube sadino e foi o melhor marcador da Taça de África, disse que **«estou satisfeito por voltar e vou dar o meu melhor. Vou marcar muitos golos para satisfazer os sócios do Vitória»**.

Yekini deverá começar a treinar hoje e talvez já dispute o jogo particular contra o Juventude de Évora, pelas 18 horas.

Emídio Graça vai hoje a enterrar

Realiza-se hoje, pelas 15.30 horas, em Setúbal, o funeral do antigo internacional Emídio Graça, sua mulher e cunhada, falecidos no passado sábado, próximo de Cantanhede, num acidente de viação, onde também ficaram feridos dois familiares.

Emídio Graça, que além do Vitória Setúbal jogou no Sevilha e foi treinador, trabalhava ultimamente como vendedor de automóveis numa firma de Fernando de Oliveira.

A notícia do trágico desastre causou profunda consternação em Setúbal e a bandeira do Vitória de Setúbal encontra-se a meia haste na sede.

Rogério Severino

COM A II DIVISÃO *B* NO HORIZONTE

FC LIXA APRESENTA-SE RENASCIDO DAS *CINZAS*

O FC Lixa irá tentar de novo o ingresso no escalão secundário (B), sob a orientação técnica de Artur Costa (coadjuvado pelo prof. Vítor)

O Futebol Clube da Lixa aposta numa manutenção tranquila, mas sempre na espreita de uma oportunidade que os possa guindar ao segundo escalão do futebol português. Com algumas presenças na II Divisão Nacional, a última das quais à seis anos atrás, o FC Lixa desceu à terceira nacional e ao longo destas últimas seis épocas disputa o mais baixo escalão a nível nacional.

O FC Lixa realizou parte dessas épocas ao seu melhor nível, ou seja, procurando voltar à II Divisão Nacional. Mas nem tudo foram rosas para o clube da Lixa e a comprová-lo está a última época, que só não desceu ao "Distrital" portuense porque uma "chicotada psicológica" resultou em cheio e isto a juntar... à Nossa Senhora do Amparo que dá o nome ao estádio da colectividade da Lixa.

Depois de uma amarga e penosa época, onde os mais optimistas já não acreditavam na possibilidade da manutenção, facto este que veio a acontecer, o Lixa para a época 1992/93, através da sua direcção, arregaçou as mangas e desde muito cedo começou a preparar o futuro. Daí, não surpreender que há mais de um mês o FC Lixa tem o seu plantel pronto, trabalhando já no duro sob os olhares atentos da dupla técnica.

Para sabermos concretamente os objectivos a que se propõe o FC Lixa para a próxima temporada, abordámos o presidente Filinto Coelho Carvalho. Convém frisar que o novo líder do FC Lixa, já por cinco vezes integrou o elenco directivo, assumindo este ano a liderança do clube.

CP – Que Lixa vamos ter na próxima época?

FC – **«Vamos ter um Lixa muito diferente, para muito melhor, como é óbvio, procurando um lugar tranquilo e o mais cedo também possível. Queremos esquecer de igual forma e o mais rápido possível as angústias que passamos na última época, quando o fantasma da descida chegou mesmo a pairar, quer no seio do clube, quer fora dele. Estou convicto que iremos realizar uma época tranquila».**

CP – Quais os motivos para tanto optimismo?

FC – **«A dupla técnica merece-nos a máxima credibilidade. Todo o plantel foi escolhido pelo técnico, escolhas estas dentro do orçamento do clube. De resto todos os atletas que o compõem também são do inteiro agrado da direcção. Daí, reinar grande optimismo e esperança de fazer-mos muito melhor do que na época anterior».**

CP – Depreende-se que vamos ter um Lixa apenas para evitar a descida?

FC – **«À partida a nossa meta é a manutenção. Caso surga uma oportunidade para subirmos, estou crente que não será enjeitada. Esta direcção não prometeu subidas nem tão pouco pedimos ao técnico para subir o clube. Apenas estamos crentes que o Estádio da Nossa Senhora do Amparo deixará de ser um local de sofrimento como foi na época anterior».**

CP – Qual é o orçamento do clube para fazer uma época tão tranquila?

FC – **«Ronda os 30 mil contos, o que à partida serão menos 10 mil contos que a época anterior. E que ninguém tenha a mínima dúvida que temos um plantel muito superior ao do ano transacto».**

A terminar, o presidente Filinto Carvalho, deixou um apelo que espera que encontre eco:

«Existem alguns lixenses que estão divorciados do clube por terem existido pequenas quezílias. Está na hora de darmos as mãos. Todos juntos ainda seremos poucos para fazermos um Lixa forte, coeso, como todos nós desejamos. Aqueles que viraram as costas ao clube, apelo para que regressem. Mas para fazermos um Lixa maior, todos serão bem-vindos. Queremos que a alegria e o optimismo que reina no seio do clube seja partilhado por todos os lixenses».

Depois do apelo feito às gentes da terra, o presidente do Lixa terminou ao ataque... demonstrando a sua indignação.

«O Futebol Clube da Lixa tem limites para as suas aspirações. Já lá vão quase seis anos que a Câmara Municipal de Felgueiras nos prometeu um campo de treinos e até hoje nada foi feito. Somos obrigados a andar com a casa às costas, já que não temos onde treinar. Gostaríamos de ter todas as camadas jovens.

Apenas temos juniores e esses, quer nos treinos quer nos jogos para não fugir à regra, também andam com a casa às costas. Será que não somos filhos do mesmo concelho? O Felgueiras, clube com o qual mantemos as melhores relações, vai ter o seu terceiro campo. O Lixa apenas possui um e não sabemos para quando é que o presidente do concelho se deixa de promesas, tratando o Lixa como trata os outros.

Artur Costa: «Queremos a tranquilidade»

O técnico Artur Costa, para grande parte do povo da Lixa é considerado como o "salvador". E o exemplo mais recente foi na época passada. A doze jornadas do fim do campeonato, com o clube a ocupar o penúltimo lugar da tabela classificativa e com uma pontuação que só um milagre salvaria o clube de cair no distrital, chegou (e venceu) Artur Costa, o técnico de agora, conseguindo a proeza de salvar o clube da despromoção. A actual Direcção depositou a máxima confiança em Artur Costa, entregando-lhe o comando para levar o FC Lixa a bom porto.

Ainda sobre o técnico, este é considerado como o filho pródigo. Artur Costa, actualmente com 37 anos de idade, tem nada mais nada menos que 22 anos de entrega total ao FC Lixa. Começando a sua carreira como jogador aos 15 anos, Artur Costa, jogou até aos 23. A partir daí começou a treinar as camadas jovens, chegando a ser director por várias vezes, assim como, chefe do departamento do futebol sénior. A sua carreira como treinador nunca foi colocada de lado e na época 1989/90 foi chamado no início, acabando por realizar um campeonato.

Depois de um pequeno interregno, Artur Costa, na época finda orientou as doze últimas jornadas, conseguindo o que para muitos era impossível.

Para a próxima época, o FC Lixa voltou a apostar na dupla técnico, dando-lhe "luz verde" para escolher o plantel, prova de reconhecimento e da grande confiança.

Em conversa com Artur Costa ficamos a saber os planos traçados para a época que está à porta.

CP – Quais os objectivos do F.C. da Lixa para a época 92/93?

AC – **«Vamos fazer um campeonato jogo após jogo, onde os dois pontos em disputa serão sempre o objectivo principal. À partida será esta a perspectiva para o campeonato. Contudo tenho o máximo de respeito por todos os adversários. Pelo que sei todas as equipas apetrecharam-se com grandes e bons valores. Daí existir algumas reticências. Todavia não deixo de estar confiante em realizar um campeonato tranquilo».**

CP – Um Lixa muito diferente da época anterior?

AC – **«Concerteza. Vamos ser mais fortes, mais coesos, com grande espírito ganhador, que a juntar à ambição de todos tornarão o Lixa muito superior ao da época anterior».**

CP – O plantel que dispõe dá-lhe essas garantias?

AC – **«Sou obrigado a dizer que sim e isto porque todos os jogadores foram escolhidos por mim. A direcção deu-me a liberdade de formar o plantel, isto dentro do orçamento. Daí assumir todas as responsabilidades, mas estou satisfeitíssimo com o grupo de homens que oriento para fazer um bom campeonato. Só é necessário ter o que não temos tido até agora, que é a sorte».**

CP – Vamos ter um Lixa a lutar pela subida?

AC – **«O tempo o dirá. A mim ninguém me pediu subidas. Para já queremos a manutenção com tranquilidade, o que vier por acréscimo será sempre bem vindo. Estou em crer que irá ser um campeonato discutido palmo a palmo, volto a frisar, todos os adversários merecem o nosso respeito. O futebol é fértil em surpresas, nem sempre vence quem merece. Estou optimista, mas não ao ponto de embandeirar em arco. Espero que no fim do campeonato o Lixa esteja num lugar condizente com os seus pergaminhos e historial. Vamos continuar a dar mais alegrias aos sócios que bem merecem, só espero é que não destabilizem quando existir algum desaire. Pelo contrário, precisamos do apoio incondicional deles, porque da direcção já o temos o que é muito bom.**

Plantel renovado e muito jovem

Para já o FC Lixa apresenta um plantel muito renovado, com 10 aquisições, cinco ex-juniores que foram promovidos e ainda um júnior com apenas 17 anos que integra o plantel. Pelo que apurámos este atleta é um autêntico craque.

Plantel: João, Zé Lourenço, Cerqueira, Afonso, Roberto (ex-Fafe), Júlio (ex-Almacilense), Teixeira (ex-Fafe), Dinas, Rebelo (ex-júnior), Zé Manel (ex-júnior), Paulo (ex-júnior), Paulo Amor (ex-Lousada), Luís António, Rui Miguel, Brás (ex-Amarante), Salla (ex-Bragança), Dica (ex-júnior), Delfim (ex-Régua), Álvaro, Teixeira (ex-júnior), Martins (ex-Amarante), Sousa e Costa (ex-Felgueiras), Mário (ex-Amarante) e Bruno (júnior).

Treinador: Artur Costa.

Treinador adjunto: Prof. Vítor.

Departamento médico: Lurdes Ribeiro (médica) e Luís de Sousa Ribeiro (enfermeiro).

Presidente: Filinto Carvalho.

Departamento de futebol: Luís Ribeiro («chefe») e José Manuel (roupeiro).

Presidente da Assembleia Geral: Paulo Rebelo.

O Lixa irá efectuar até ao próximo dia 22 os seguintes jogos: 14, pelas 21 horas – Lixa-Fafe; 19, pelas 21 horas – Lixa-Limianos; 22, pelas 17 horas – Limianos/Lixa.

Fernando Gonçalves

NOS JOGOS OLÍMPICOS

BARCELONA/92: TRÉGUA DE PAZ NOS CONFLITOS MUNDIAIS

OS JOGOS OLÍMPICOS DO NOVO MAPA POLÍTICO

A universalidade dos Jogos Olímpicos, posta em causa pelos boicotes sucessivos entre 1976 e 1988, foi assegurada em Barcelona, com a participação de todos os países com atletas qualificados, excepção feita aos representantes do Afeganistão, que não conseguiram estar presentes devido à guerra civil que assola o país, e aos jugoslavos, que competiram como atletas independentes.

Só na Europa, surgiram seis novos estados. Lituânia, Estónia, Letónia, Eslovénia, Croácia e Bósnia-Herzegovina foram as novas repúblicas, nascidas dos movimentos nacionalistas que se fizeram sentir após a «derrocada» do sistema socialista dos países de Leste.

No novo mapa político destes Jogos, onde os Estados Unidos surgiram como a única super-potência mundial, muito longe das situações de guerra-fria com o bloco de Leste de outras Olimpíadas, que provocaram sucessivos boicotes aos Jogos, as cores mudaram bastante em relação a «Seul/88».

Atletismo

Os Jogos de Barcelona foram a consagração final de Carl Lewis, que elevou para oito a sua impressionante colecção de medalhas de ouro e juntou mais um recorde do Mundo (o da estafeta de 4x100 metros) ao seu «curriculum».

O corredor conduziu o quarteto dos EUA (Mike Marsh, Lerroy Burrell, Dennis Mitchell e ele próprio) a um novo recorde do Mundo, 33,40 segundos, menos um décimo do que a marca de 1988.

Outros dois máximos mundiais cairam em Barcelona e ambos por atletas da fabulosa «New Generation» dos EUA: o dos 4x400 metros e o dos 400 metros barreiras, curiosamente dos mais «vetustos» no livro de recordes.

Entre os perdedores, o ceptro vai sem sombra de dúvida para o ucraniano Serguei Bubka, que teve um rotundo «zero» no salto com vara, classificando-se em último na final.

Para a História ficará também a imagem do princípio do fim da carreira de Jackie Joyner-Kersee (na foto), finalmente derrotada no salto em comprimento pela alemã Heike Dreschler.

A Alemanha deu uma pálida imagem do que já foi a RDA, apesar de continuar a ser a 3.ª nação mais medalhada, depois dos EUA e CEI.

Cuba e China espantaram pela positiva, conseguindo uma boa «colheita de ouro».

Quanto à Espanha, confirmou a monumental «aposta» iniciada logo que se soube que ia haver Jogos em Barcelona, ou seja, em 1987.

Portugal, pautou a exibição pela negativa, conseguindo, no entanto, alguns brilharetes femininos – Manuela Machado foi sétima na maratona, enquanto Carla Sacramento (800 e 1500 metros), Lucrécia Jardim (200 m) e a estafeta de 4x400 metros bateram os recordes nacionais das especialidades. Pedro Rodrigues fez o mesmo nos 400 metros barreiras.

Basquetebol

O «sonho dourado» dos Estados Unidos no basquetebol concretizou-se com a esperada vitória sobre a Croácia, por 117-85, na final do torneio masculino de basquetebol.

Estes Jogos serviram ainda para confirmar dois novos países, emergentes das atribulações da História, que criaram uma nova ordem mundial na modalidade: a Croácia (medalha de prata) e a Lituânia (bronze).

Com uma passagem impecável pela capital catalã, a «Dream Team» fez aquilo que lhe era exigido desde o início: vencer, esquecendo a perda do título dos Jogos de «Seul/88» para a URSS.

Tendo exclusivamente as suas capacidades como limite, os norte-americanos apenas terão de penitenciar-se por não terem cumprido uma «aposta»: ultrapassar os 160 pontos.

A equipa de Earwin «Magic» Johnson, Barkley, Jordan, Drexler, Larry Bird, entre outros, marcou 938 pontos e apenas sofreu 588. «Magic», portador do vírus da SIDA, realizou ainda o seu «sonho» de se tornar campeão olímpico.

Canoagem

Os grandes vencedores da canoagem foram os alemães, que conquistaram seis medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze, subindo ao pódio em nove das doze finais.

Na representação germânica destacou-se a equipa de K-2, Kay Bluhm e Torsten Gutsche, duplos conquistadores de medalhas de ouro com demonstrações categóricas de superioridade nas distâncias de 500 e 1000 metros.

Os canoístas teutónicos somaram o «ouro» aos quatro primeiros lugares conquistados em «Mundiais».

Outro dos grandes vencedores em Castelldefels foi o búlgaro Nikolai Boukhalov, medalha de ouro em C1 500 e 1000. Na distância mais longa, Boukhalov superou por meio segundo o letónio Ivans Klementjevs, ouro em Seul e triplo campeão mundial.

Além de José Garcia – 6.º na final de K1 1000, a canoagem portuguesa marcou presença nas meias-finais em K2 500 (Joaquim Queirós e José Ferreira) e K4 1000 (António Brinco, Belmiro Penetra, António Monteiro e Rui Fernandes).

Futebol

O Nou Camp foi «palco» de uma das mais dramáticas finais da sua existência, mas o ouro do 17.º torneio de futebol

ficou em Espanha, com uma suada vitória da selecção anfitriã sobre a Polónia, por 3-2.

Quico foi o grande «herói» do triunfo espanhol, aplaudido ao vivo pelo rei Juan Carlos e por milhares de compatriotas «loucos» pelo êxito há tanto tempo ambicionado.

Mesmo sem ter sido o melhor goleador do torneio, título que acabou por pertencer ao sportinguista Juskowiak (sete golos), Quico mereceu «honras» nas hostes espanholas, ao apontar, a escassos segundos do apito final, o golo que deu à Espanha a primeira medalha de ouro olímpica.

Os polacos, por muitos apontados como favoritos, venderam cara a derrota, mas os «anfitriões», incitados pelos 95 mil espectadores que quase esgotavam a grande «arena» catalã, deram uma prova cabal da tradicional «fúria espanhola».

Os ghaneses, a revelação da prova, conquistaram a primeira medalha olímpica para o futebol africano, ao derrotarem (1-0), no encontro para atribuição da terceira e quarta posições, a formação da Austrália.

A ex-URSS, agora representada pela CEI, não pôde defender o título de Seul, tal como o finalista vencido (2-1) da capital sul-coreana, o Brasil.

A falta de público nos estádios, mal recebida pelos dirigentes da FIFA, acabou por ser o rastilho de profundos diferendos entre o organismo máximo da modalidade e os responsáveis do COOB.

Hóquei em patins

Portugal perdeu em Barcelona a oportunidade única de juntar a vitória num torneio olímpico aos seus invejáveis títulos mundial e europeu de hóquei em patins.

Apontado como um dos principais favoritos ao triunfo, a par da anfitriã selecção espanhola, Portugal não foi capaz de vencer o Grupo A da fase preliminar, onde foi batido pela Itália, e acabou por ser afastado da final, ao perder na segunda fase com a Espanha (medalha de prata) e a Argentina (medalha de ouro).

Depois, no jogo para o terceiro e quarto lugares, a turma de António Livramento voltou a evidenciar muitas carências, sobretudo defensivas, e perdeu a medalha de bronze ao ser novamente batida pela Itália.

A Espanha, imparável nas duas primeiras fases da prova, sucumbiu na final contra a Argentina, naquela que foi a grande surpresa desta competição.

O Brasil demonstrou que a modalidade se encontra em franca expansão naquele país, ao classificar-se em 5º lugar, chegando mesmo a *assustar* a equipa espanhola (3-3).

A Portugal restou a honra de ver um dos seus suplentes, Tó Neves, ser o segundo melhor marcador da prova, com 24 golos, menos oito que o vencedor do troféu, o italiano Francesco Amato.

Judo

Após um início pouco convincente, o Japão foi-se redimindo, dia a dia, acabando por dominar as provas de judo.

Os judocas nipónicos alcançaram dois títulos e 10 medalhas (duas de ouro, quatro de prata e quatro de bronze), e impuseram-se à França, o país europeu mais «medalhado», tal como já sucedera nos últimos campeonatos continentais, em Paris.

Os gauleses «arrecadaram» dois títulos e sete medalhas (2 ouro, 1 prata e 4 bronze) mas, ao contrário dos asiáticos, que incidiram o seu domínio no sector masculino, tiveram mais êxito nas senhoras.

Apesar das 10 medalhas conquistadas, o País do Sol Nascente não atingiu em pleno o seu objectivo, que visava limpar a «nebulosa» imagem de Seul/88 (um só título masculino): colocar um atleta nos sete pódios.

As duas medalhas de ouro conseguidas pelos judocas espanhóis, Miriam Blasco e Almuneda Munoz, e a vitória do «desconhecido» brasileiro Rogério Sampaio (- 65 Kg) foram outras notas de destaque.

As judocas lusas estiveram melhor que os seus colegas: Paula Saldanha (--52 Kg) foi a melhor, com um sétimo posto geral, ao ganhar três dos cinco combates que protagonizou.

Natação

Com 27 medalhas, 11 das quais de ouro, os Estados Unidos dominaram, no conjunto, as provas de natação.

A *má colheita* olímpica dos EUA foi ditada em larga medida pelo fraquejar, sem precedentes, no estilo livre. Os homens falharam mesmo o lugar mais elevado do pódio dos 50 aos 1500 metros.

Quanto às mulheres, o balanço é bem negativo, com três títulos apenas, ou seja, tanto quanto Janet Evans conseguiu, sozinha, em Seul.

A *grande Alemanha*, somente com uma medalha de ouro, não aguentou a comparação com a ex-RDA, mas a efémera equipa da CEI fez melhor que a ex-URSS.

Dois jovens russos, Alexandre Popov (50 e 100 metros) e Evguenyi Sadoviy (200 e 400 metros) foram os carrascos dos norte-americanos, particularmente de Matt Biondi e Tom Jager, atirados para o estatuto de ex-estrelas.

Um quarteto de chinesas, de impressionantes espáduas, semeou o terror na competição feminina, partilhando o sucesso nos 50 e 100 metros livres, 100 metros mariposa e 200 metros estilos.

Quanto ao duo húngaro, formado por Kristina Egersze-

(Continua na pág. seguinte)

NOS JOGOS OLÍMPICOS

(Continuação da pág. anterior)

gi, com três medalhas de ouro, e Tamas Darniy, com duas, mostrou que as qualidades exibidas em Seul se mantêm.

As competições de natação, porém, foram férteis em surpresas, como o regresso de Pablo Morales, que repetiu, nos 100 metros mariposa, a medalha de ouro de Los Angeles.

Nove recordes do Mundo (cinco masculinos e quatro femininos) foram batidos e outro igualado (4x100 metros estilos homens) na piscina Bernat Picornell, onde cairam ainda três recordes da Europa e 25 máximos olímpicos.

Quanto à participação lusa, e visto que uma medalha era perfeita e racionalmente inalcançável, ficam (alguns) novos recordes nacionais batidos nas piscinas olímpicas de Bernat Picornell: Joana Arantes (200 m mariposa – 2.16,56); Miguel Arrobas (100 e 200 m costas – 59,37 e 2.06,02); Diogo Madeira (200 m mariposa – 2.02,22 e 200 m estilos – 2.07,38); Artur Costa (nos 800 m – 8.15,24, durante os 1500 m livres).

Pugilismo

Sete medalhas de ouro e duas de prata, num total de 12 categorias, traduziram a «esmagadora» supremacia de Cuba no torneio de pugilismo.

Ausentes em «Los Angeles/84» e «Seul/88», por motivos politicos, os cubanos venceram com clareza o anunciado «duelo» com os norte-americanos pela liderança do boxe mundial.

De facto, apenas três dos 12 pugilistas de Cuba falharam as finais das suas respectivas categorias: Julio Gonzalez em ligeiros, Eddy Suarez (pluma) e Angel Espinosa (mínimos).

Gonzalez não foi além da 1.ª ronda, ao ser derrotado pelo búlgaro Dimitrov Tontchev, tendo Suarez e Espinosa sido afastados nos quartos-de-final pelo espanhol Faustino Reyes e pelo polaco Wojciech Bartnik, respectivamente.

Por outro lado, dos nove pugilistas que atingiram as finais, sete deles asseguraram o «ouro», e os outros dois alcançaram a «prata».

Remo

A selecção da Alemanha, com as suas 10 medalhas, foi a grande dominadora das provas de remo dos Jogos Olímpicos, confirmando o seu favoritismo inicial, apesar da derrota na prova «rainha», o «oito» masculino.

O domínio alemão foi, contudo, incomodado por uma agradável surpresa, a equipa canadiana, segunda na angariação de medalhas, após em Seul, ter obtido apenas uma medalha.

A reunificação alemã fez com que os especialistas do remo acreditassem que este torneio seria um autêntico «passeio» dos remadores germânicos, o que se revelou um rotundo engano.

O Canadá conseguiu quatro títulos olímpicos, contra os dois da Austrália, da Grã-Bretanha e da Roménia, esta última a sobrevivente da antiga supremacia dos países de Leste na modalidade.

Ténis

As tenistas norte-americanas compensaram o comportamento desastroso dos seus compatriotas masculinos, ao ganharem tudo o que havia para ganhar, ou seja, o «ouro» em singulares e pares.

Jennifer Capriati, aos 16 anos, conseguiu a proeza de se tornar na mais jovem tenista a alcançar a medalha de ouro olímpica, após bater na final, com surpresa, a alemã e número dois do Mundo Steffi Graf.

Ao arrecadar o «ouro», Capriati pôs termo ao reinado olímpico de oito anos de Graf, desde que, em 1984, ganhou o Torneio de Los Angeles – onde o ténis feminino foi modalidade de exibição.

Na final de pares femininos, e novamente contra todos os prognósticos, a dupla Mary-Joe Fernandez/Gigi Fernandez superiorizou-se às espanholas Arantxa Sanchez Vicário e Conchita Martinez.

Na lista de «ilustres» desistentes no torneio de singulares masculinos cedo se escreveu os nomes do sueco Stefan Edberg e do alemão Boris Becker, outros dos candidatos ao «ouro».

Este «metal» foi parar às mãos de Marc Rosset, 44.º no «ranking» mundial, ao bater num encontro-maratona, de mais de cinco horas, o espanhol Jordi Arrese, oferecendo à Suiça o seu primeiro título olímpico na modalidade.

Em pares masculinos, o Becker redimiu-se, ao subir, juntamente com o seu compatriota Michael Stich, ao lugar mais alto do pódio.

Becker e Stich venceram na final os sul-africanos Wayne Ferreira e Piet Norval, que ofereceram ao seu país a primeira medalha dos últimos 32 anos, desde que a África do Sul foi excluída dos Jogos devido à sua política de segregação racial.

Bernardo Mota, o nosso representante no ténis, resistiu cinco «sets» ao croata Goran Ivanisevic, caindo frente àquele que seria um dos medalhados com o «bronze», juntamente com Andrei Cherkasov (CEI).

Tiro

Uma autêntica chuva de recordes abateu-se sobre a competição de tiro dos Jogos Olímpicos de Barcelona, devido mais à alteração dos regulamentos internacionais do que à classe dos concorrentes.

O tiro era uma das modalidades onde os portugueses surgiam com mais probalidades de atingir uma boa classificação, expectativa que foi confirmada nas primeiras jornadas do fosso olímpico, mas que rapidamente deu lugar à desilusão, com o afastamento de António Palminha, João Rebelo e Manuel Silva.

Palminha e Silva classificaram-se em 11º lugar e João Rebelo em 16º, numa prova vencida pelo checoslovaco Petr Hrdlicka, após um disputado desempate com o japonês Kazumi Watanabe.

A chinesa Shan Zhang, de 24 anos, entrou no livro de recordes na olimpíada de Barcelona, ao tornar-se na primeira mulher, e a última, a vencer os homens numa prova mista em competições olímpicas de tiro.

Outra das estrelas que mais brilhou em Barcelona foi a russa Marina Logvinenko, vencedora de duas medalhas de ouro (pistola desportiva e de ar comprimido).

A CEI manteve o domínio na modalidade da ex-URSS, com quatro títulos em 13 possíveis.

A sul-coreana Kab Soon-Yeo obteve a sua primeira medalha de ouro olímpica ao vencer a disciplina de carabina de ar comprimido, com um registo que foi novo recorde mundial.

Para além de Logvinenko, a equipa da CEI viu mais alguns dos seus atletas subirem ao pódio mais alto, como foram os casos de Juri Fedkine (carabina de ar comprimido) e Konstantine Loukachik (pistola livre).

Voleibol

Os brasileiros conseguiram, finalmente, concretizar um velho sonho, nascido no início da década de 80: a conquista de um título olímpico de voleibol masculino.

O cenário escolhido foi Barcelona, com uma selecção onde dois dos seus jogadores foram nomeados os melhores do torneio. A honra coube ao distribuidor Maurício Silva e ao atacante Marcelo Negrão.

Vice-campeões olímpicos em Los Angeles-84 e quarto classificados em Seul, os brasileiros fizeram jus à máxima que diz que à terceira é de vez.

O Brasil deu ainda o primeiro título olímpico de voleibol masculino a uma equipa da América do Sul, pois nos sete torneios anteriormente disputados as vitórias foram repartidas entre os soviéticos (3), EUA (2), Japão e Polónia.

Nos quartos-de-final, os holandeses (medalha de prata) provocaram o escândalo, quando afastaram os italianos, actuais campeões do Mundo, por 3-2.

Os norte-americanos, apesar da responsabilidade de serem bi-campeões olímpicos, arrecadaram «somente» a medalha de bronze, ao vencerem os cubanos por 3-1.

Na competição feminina, a selecção cubana destronou a ex-URSS, derrotando a formação da CEI (medalha de prata) por concludentes 3-1.

Actual campeã do mundo e pan-americana, a equipa feminina de Cuba juntou ao seu excelente palmarés o primeiro triunfo numa olimpíada.

A selecção dos EUA, tal como a sua congénere masculina, arrecadou a medalha de bronze.

VALE A PENA SER ATLETA EM ESPANHA

BANCO CATALÃO PAGA 6,5 MILHÕES AOS MEDALHADOS EM BARCELONA

Os atletas espanhóis que ganharam medalhas ou diplomas olímpicos nos Jogos de Barcelona vão receber pensões no total de cinco mil milhões de pesetas (cerca de 6,5 milhões de contos), anunciou ontem a Caixa de Aforros e Pensões de Barcelona.

As pensões, ao dispor dos galardoados logo que completem 50 anos, fazem parte do programa *Campeões Dourados*, idealizado pela instituição financeira catalã durante os Jogos Olímpicos de Seul, como forma de incentivar os atletas espanhóis para a Olimpíada de Barcelona.

Os espanhóis premiados com a medalha de ouro receberão 100 milhões de pesetas cada (130 mil contos), os *prateados* 70 milhões (93 mil contos) e os medalhados com bronze 50 milhões (65 mil contos).

O programa recompensará ainda os *nuestros hermanos* que tenham obtido quartos lugares, com 30 milhões de pesetas (39 mil contos), e os quintos classificados com 20 milhões de pesetas (26 mil contos).

No caso das equipas, os valores duplicam, sendo as verbas distribuídas, em partes iguais, por todos os membros do conjunto.

A Espanha conquistou nestes Jogos treze medalhas de ouro, sete de prata e duas de bronze, tendo conseguido ainda nove quartos lugares e sete quintos.

A estes números deverão somar-se as nove medalhas de ouro, seis de prata e duas de bronze obtidas nos desportos de exibição (taekwondo, pelota basca e hóquei em patins), que serão premiadas com valores iguais aos vigentes para as modalidades que integraram o programa oficial.

Desde os Jogos de Seul até aos de Barcelona, a Caixa de Barcelona premiou cerca de 300 desportistas com pensões, num valor próximo dos três mil milhões de pesetas (cerca de quatro milhões de contos).

Entre os êxitos desportivos premiados pela instituição bancária ao longo dos quatro anos figuram os lugares de honra obtidos nos campeonatos da Europa e do Mundo, nos Jogos Olímpicos de Inverno de Albertville e os recordes nacionais, europeus e mundiais obtidos por desportistas espanhóis.

NOS JOGOS OLÍMPICOS

O ALFABETO DE BARCELONA/92

PÁGINAS DE OURO E... LATA NO «DICIONÁRIO OLÍMPICO»

Rui Alas, enviado especial

Atlanta/96 já entrou em jogo. Desde o momento em que Samaranch passou a bandeira olímpica para as mãos do presidente da Câmara Maynard Jackson, Atlanta tem a responsabilidade de organizar as XXVI.ª edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Repetir Los Angeles/84 não será suficiente. Depois de Barcelona espera-se sempre mais, deseja-se ainda um maior deslumbramento, digno do maior acontecimento desportivo.

Quatro anos separam-nos do «pontapé-de-saída», mas os norte-americanos em geral e em particular do Estado da Georgia prometem um espectáculo jamais presenciado e que fará esquecer Barcelona.

Apoios privados não irão faltar – basta lembrar que Atlanta é a sede da maior fábrica de refrigerantes do mundo, que já nestes Jogos assumiu uma grande fatia do «bolo publicitário» –, e a possibilidade dos Estados Unidos marcarem a viragem no domínio do desporto mundial fará das próximas Olimpíadas um espectáculo que ninguém quer perder.

Se juntarmos ainda a imaginação e a evolução tecnológica dos «américas», pode imaginar-se a «maluqueira» que eles já começaram a preparar.

Barcelona não será mais a mesma depois destes Jogos Olímpicos. Uma aposta ganha pelo Governo espanhol poderá ter mudado o rumo de um país. O Mundo já vê a Espanha com outros olhos. Amigos para sempre continuarão os catalães e os milhares de estrangeiros que invadiram a Cidade Olímpica para presenciar um espectáculo inolvidável e... largar muitos milhões de divisas.

A capital da Catalunha – esquecendo os movimentos independentistas – só saiu a ganhar com os XXV Jogos da Era Moderna. Ganhou infraestruturas, ganhou segurança e realizou capital, pois a organização não apresentou qualquer défice. Só os direitos de comercialização do Cobi – a mascote dos Jogos – renderam ao «COOB» qualquer coisa como 70 milhões de contos.

Rainha da cultura, Barcelona será num futuro muito breve a cidade do turismo mediterrâneo, com dezenas de atracções que cativam o mais céptico dos veraneantes.

Cedo que a «equipa unificada» demonstrou uma vez mais o valor de uma escola de verdadeiros campeões. Conseguiu, apesar das convulsões geradas por um período conturbado da sua história, o primeiro lugar no quadro de medalhas, adiando o «sonho norte-americano» por mais quatro anos.

O ginasta Vitali Chtcherbo, com seis medalhas de ouro, foi o expoente máximo de uma representação talhada para a glória, onde não faltaram também atletas de eleição como os nadadores Evgueni Sadovyi (3 medalhas de ouro) e Alexandre Popov (2 de ouro e 2 de prata). Nos desportos colectivos, a CEI revelou algumas limitações, conseguindo apenas o título olímpico de andebol.

Mas, de qualquer forma, a «equipa unificada» teve em Barcelona uma despedida em beleza – contrariando todo o favoritismo que era apontado aos Estados Unidos –, digna dos grandes «deuses» do desporto mundial que ainda são.

Doping é o que (não) está a dar. Quatro casos foram registados em Barcelona e outros tantos ou mais ficaram no frasco de controlo. Seringas não faltavam, espalhadas por tudo quanto era quarto da Aldeia Olímpica, sinal de que ainda há muitos atletas que vêem o desporto pela injecção de substâncias proibidas e nocivas.

Começou pela voleibolista chinesa Wu Dan, passou pela maratonista bielo-russa Madina Biktagirova, continuou no lançador do martelo norte-americano Jud Logan e acabou noutra atleta dos Estados Unidos, a lançadora de peso Bonnie Dasse. Estimulantes nos primeiros dois casos (Estricnica e Nerofedrina) e esteróides anabolizantes nos outros dois (Clenbuterol) foram as «armas» do crime que manchou negativamente os Jogos de Barcelona.

O recurso ao doping para chegar mais longe, mais alto ou mais forte terá de ser sempre punido. Não se pode permitir que a mentira corrompa o desporto mundial e o transforme numa corrida (prejudicial) aos farmacos.

Espanha recebeu, viu e... (con)venceu. Provou que a preparação atempada, o profissionalismo dos seus atletas e a garra que os caracteriza são trunfos a ter em conta para se vencer no desporto. Quem diria que os espanhóis iriam coleccionar 22 medalhas, entre as quais 13 de ouro?

Os «nuestros hermanos» deram-nos uma lição da qual só temos que retirar as (melhores) ilações. Investiram milhões, para não perderem um tostão e viabilizaram o desporto de alto nível, com a criação de infraestruturas dignas dos campões. Estruturaram um plano de apoio à alta competição e receberam os louros da vitória. Um triunfo que não se pode remeter só para o capítulo desportivo, já que Barcelona ficou de «cara lavada» e voltada para o turismo mundial. A cultura, a arte e os costumes dos catalães foram divulgados um pouco por todo o lado, contribuindo para que a Espanha andasse nas bocas do Mundo.

Futebol pelas ruas (olímpicas) da amargura. O «desporto rei» não consegue impor a lei do mais forte nas Olimpíadas.

As bancadas, exceptuando a final do «Nou Camp», onde a Espanha jogava para a medalha de ouro, estiveram quase sempre despidas de público e de emoção.

O torneio olímpico de futebol converteu-se num autêntico fracasso de bilheteira e de espectáculos, voltando a despertar a ideia de que é preciso mudar qualquer coisa.

Juan Antonio Samaranch também faz a sua guerra, numa tentativa clara de diminuir a popularidade de um desporto de massas. Provoca o presidente da FIFA, ao ponto de só lhe ceder cinco bilhetes para a final, quando João Havelange e os seus pares formavam um grupo de doze pessoas. Numa clara «guerra» de VIP's, quem sai a perder é o futebol, que bem poderia seguir o exemplo de outras modalidades e contribuir com os seus (melhores) profissionais para a grandiosidade da festa olímpica.

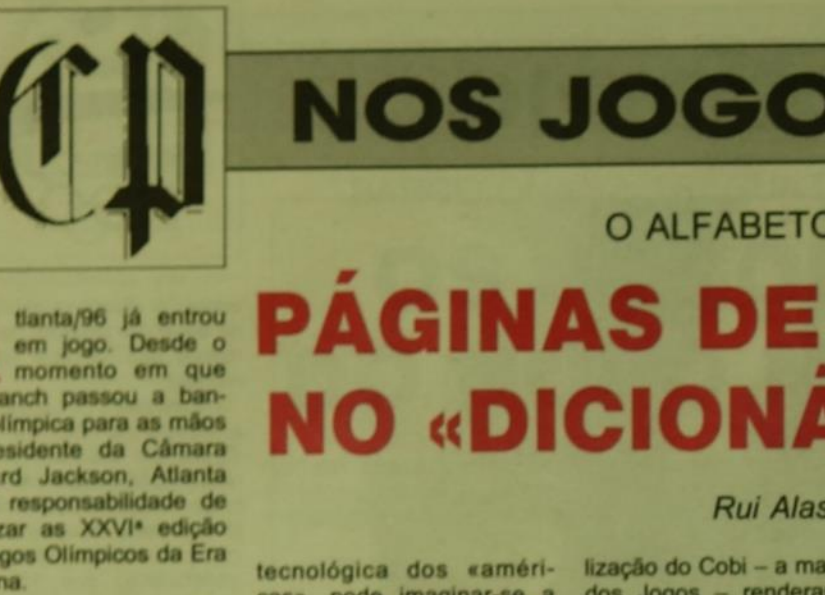
Glória é o que todos os atletas procuram nos Jogos Olímpicos. Todos querem ser os primeiros a chegar numa corrida de campeões, mesmo que à partida se fiquem pela modesta opinião de que «o importante é competir».

Muitos foram os desportistas que a «abraçaram» e que a «levaram» para os seus respectivos países. A Portugal não chegou «nenhuma», ninguém teve forças para a «superar» e trazer uma qualquer medalhita (nem que fosse de bronze...).

Temos muitas de nome, mas nenhuma tem o encanto e a importância «daquela» que dá vida aos Jogos Olímpicos. É por «ela» que todos os atletas correm e sonham, na tentativa de «ela» os coroar verdadeiros campeões, «deuses» do Olimpo.

(Continua na Pág. seguinte)

Earvin «Magic» Johnson conquistou Barcelona com o seu basquetebol de sonho e com a sua postura fora do recinto



DUAS NOVAS FORMAS
DE ABRIR O SEU BMW SÉRIE 5

Para quem gosta de conduzir, a BMW oferece uma alternativa ao automóvel de estatuto, há longo tempo esperada. O Série 5 Touring.

Na verdade, oferece mais espaço cuidadosamente pensado. Rebatendo um dos assentos traseiros pode acomodar tudo, desde o equipamento de golf a um par de skis.

Quanto ao duplo tecto de abrir: num país com tanto Sol como o nosso, tal novidade é mais que merecida.

Pode abrir o tecto da frente. Ou o de trás. Ou o da frente e o de trás. Ou inclinar o da frente.

E um simples toque de botão permite-lhe voltar a abrir os dois.

Finalmente, a porta traseira vem munida de uma janela que abre em separado, dando acesso à carga mais pequena.

No entanto, estas notáveis características vão ser meros pormenores. Porque, a partir do momento em que se senta no lugar do condutor e dá a volta à ignição, vai esquecer-se de tudo, excepto do prazer de conduzir. BMW Série 5 Touring a resposta à sua exigência automóvel.

BCA BAVIERA Comércio de Automóveis, S.A.
GRUPO SALVADOR CAETANO

Pelo Prazer de Conduzir

PORTO Rua do Campo Alegre, 892 Tels. (02) 606 30 82 / 600 01 01 4100 PORTO

PÓVOA DO VARZIM Av. Mouzinho de Albuquerque, 227 Tel. (052) 61 44 66 4490 PÓVOA DO VARZIM

PAREDES Av. da República Castelões Capela Tel. (055) 78 12 56 4580 PAREDES

VILA NOVA DE GAIA Av. da República, 2025 Tel. (02) 379 26 77 / 38 97 07 4400 VILA NOVA DE GAIA

AVEIRO Av. Lourenço Peinotto, 161 Tels. (034) 2 21 67 / 2 00 15 3800 AVEIRO

NOS JOGOS OLÍMPICOS

A «febre» dos «pins» promete um período de repouso, para voltar atacar em força daqui a quatro anos, em Atlanta

(Continuação da Pág anterior)

Hóquei em patins foi a nossa maior frustração. Todos julgávamos possível que a «menina dos nossos olhos» fosse capaz de salvar a honra do convento lusitano e arrecadar a tal medalha que não chegou a vir. Todos desejávamos hoquistas de ouro em Barcelona, mas nem de prata, nem de bronze, só mesmo de latão.

Levámos credenciais de campeões (mundiais e europeus), mas nem isso contribuiu para a nossa felicidade final. Fomos humilhados e regressámos com o rabinho entre as pernas, atirando a culpa do nosso desaire para o hotel que era de praia e vivia um perfeito reboliço. Os argentinos, actuais campeões olímpicos, ficaram alojados na mesma unidade hoteleira, mas ao que parece estão habituados à «confusão» de (con)vencerem uma Espanha, em sua casa, e de mandarem à fava um Portugal com galardões de... latão, confiante de mais para deixar Barcelona de cabeça erguida, sinal de dever cumprido.

Idiomas oficiais foram quatro – catalão, castelhano, francês e inglês –, mas muitos mais se escutaram pelas ruas de Barcelona. Do chinês ao português, houve um pouco de tudo, numa «paella» de línguas que animou as Olimpíadas.

Chegou a ser motivo de chacota e para os atletas não foi senão uma perfeita «seca». Estar a repetir quatro vezes a mesma coisa nem lembrava o «diabo», tanto mais que às vezes era, compreensivelmente, impossível. Aconteceu, por exemplo, no hóquei, quando Portugal se lembrou de golear o Japão. Trinta e oito vezes quatro é igual a cento e cinquenta e dois, o número de golos que os «linguísticos» tentaram (em vão) acompanhar, perdendo-se a meio da penosa e ridícula caminhada.

Jogos Olímpicos é sinónimo de festa desportiva, de convívio mundial entre atletas de mais de 170 países. Sem boicotes (políticos), os XXV Jogos da Era Moderna só ficaram marcados pelo embargo da ONU às repúblicas da Sérvia, Macedónia e Montenegro.

Samaranch esforçou-se para que o ideal olímpico de Pierre de Coubertin não fosse beliscado, mas acabou por ceder à vontade de quem pode, manda e acontece, permitindo que os atletas só participassem a nível individual. Do mal o menos, e estes «olímpicos» até foram recebidos pelo presidente do COI, não fossem começar à estalada, como aconteceu na final de pólo aquático, com os treinadores da Itália e da Espanha a protagonizarem um diálogo servo-croata pouco amigável e em pleno desacordo com o espírito dos Jogos da Solidariedade.

K1 foi o «veículo» para o nosso melhor resultado. José Garcia está de parabéns, apesar de já ter anunciado que vai deixar a alta competição. Não conseguiu uma medalha, mas ficou entre os seis melhores atletas do Mundo na distância de 1000 metros.

A canoagem portuguesa tem todas as condições para singrar no contexto mundial, só precisa de receber mais apoios, principalmente uma pista onde os nossos canoístas possam treinar a sério, sem terem de se deslocar com as canoas às costas...

Necessita de um maior e real incentivo para que os jovens não se sintam defraudados por este ou aquele resultado menos positivo. Poucos são os campeões que já nascem no berço da glória, para tudo é preciso trabalho e dedicação, muitas horas de sacrifício... à espera que o Governo decida investir num desporto que pode trazer louros para Portugal.

Vamos diversificar os investimentos, privilegiando modalidades – como a canoagem – que só carecem de um empurrãozinho para chegarem às (desejadas) vitórias.

Lewis salta e corre para se tornar numa verdadeira legenda do desporto mundial. Em Barcelona, o atleta norte-americano – querido por todos os catalães – juntou mais duas medalhas de ouro ao seu vasto currículo olímpico e deu uma bofetada de luva branca em quem duvidava das suas potencialidades. E, agora, já há quem acredite que Carl Lewis estará presente em Atlanta para bater o recorde do «deus» finlandês Paavo Nurmi.

O homem mais rápido do Mundo e o último mito do atletismo mundial não desdenha a possibilidade de fazer uma perninha ainda que com 35 anos. Não será fácil, mas Carl Lewis recebeu em Barcelona novo fôlego para continuar o seu maravilhoso percurso de ouro, quiça, até Atlanta/96.

Magic Johnson é outra das legendas que será recordada com saudade nas próximas Olimpíadas. O ídolo do basquetebol mundial foi adorado em Barcelona e nem o facto de ser seropositivo contribuiu para que a sua «magia» fosse menos intensa e mais calorosa.

O seu básquete é de outro mundo e a sua solidariedade é de fazer inveja aos mais pintado dos altruístas. Amigo(s) para sempre é o seu lema e os putos de Catalunha que o digam. «Magic» não é bom só a jogar basquetebol, é exímio em concentrar o entusiasmo à sua volta. Todo ele é alegria, vontade de viver e de participar com a sua quota parte para um Mundo melhor.

NBA é a grande culpada da enorme propaganda ao basquetebol. O «Dream Team» conquistou Barcelona e tornou-se na maior atracção dos Jogos Olímpicos.

«Air» Jordan, «Magic» Johnson e companhia deram espectáculo no Pavilhão de Badalona e levaram à loucura os milhares de «fans» da «equipa de sonho dourado».

(Re)conquistaram o título olímpico, mas isso já estava previsto. O importante era preservar o «show» para que o público não desse por mal empregue as «milhares» de pesetas que teve de «largar» pelo «rectângulo mágico»... na candonga.

Todo o mundo queria ver os «craques» da NBA, nem que para isso tivesse de comprar o seu bilhete a preços exorbitantes, provenientes dos revendedores não autorizados. O espectáculo compensava, os cestos e as assistências de «sonho» maravilhavam até os próprios adversários, que acabaram por se vergar face ao brilho das «estrelas» norte-americanas.

E até o «irreverente» Barkley, com os seus «afundanços» de raiva, levou os espectadores à loucura, cientes da rara oportunidade de presenciar e aplaudir uma «equipa de sonho», que chegou a Barcelona para «passear» e promover o basquetebol como desporto espectáculo.

Organização, sim! Confusão, não! E o «COOB» até esteve à altura de um acontecimento como os Jogos Olímpicos. À parte algumas falhas, como o número condicionado de acreditações ou a falta de ar condicionado nos apartamentos da Aldeia Olímpica, a organização das XXV Olimpíadas empregou-se a fundo para que Barcelona/92 ficasse na história do desporto mundial.

De uma escala de 0 a 20, o «COOB» merece à vontade os 18 valores. Não foi uma organização «cinco estrelas», como também pretenderam fazer crer, mas não revelou lapsos que a pudessem rotular de desastrosa.

Os taxistas ainda geraram polémica com os corredores olímpicos e as viaturas oficiais do «COOB» que por eles circulavam, mas não passou de uma revolta de quem esperava facturar milhões (passe o exagero) e acabou por receber uns miseros tostões...

As cerimónias de abertura e encerramento, sem estarem longe do deslumbramento que o patriotismo quis vender, foram momentos de um espectáculo colorido e original. Foi (muito) bonito para inglês, perdão, espanhol ver, mas também não foi uma coisa do outro mundo...

INVESTIR, ANTECIPAR

Baviera sec XXI

Da experiência, credibilidade e solidez do Grupo Salvador Caetano nascem a Baviera. Foi esse espírito pioneiro, essa forma dinâmica de encarar o investimento que a Baviera herdou.
E é com esse prestígio por herança que recebe das suas representadas — a BMW e a MAN — o desafio da constante inovação tecnológica. Estes dois vectores imprimem à Baviera um ritmo extremamente dinâmico que antecipa os desejos e as aspirações do consumidor.
Reflectindo o ritmo da sua forma de estar, a empresa jovem e flexível, a Baviera concretiza agora mais um marco no seu dinamismo: a inauguração da nova sede.
Símbolo da capacidade de investir certa e antecipadamente. Na materialização do novo Edifício Baviera, o nosso futuro será o reflexo da nossa actuação de hoje.

BCA Comércio de Automóveis, S.A.
GRUPO SALVADOR CAETANO

Rua do Barreiro, 547 - Madalena — Telefs. (02) 712 14 65/4 - 712 14 55/4/5/6/7 - 712 38 83/4/5/6/7 — Fax (02) 712 38 78 — 4405 VALADARES

NOS JOGOS OLÍMPICOS

O ginasta Vitaly Chtcherbo foi atleta que mais medalhas de ouro conquistou em Barcelona

(Continua na Pág. seguinte)

Portugal só há um, é o nosso e mais nenhum. Por isso mesmo, mereciamos uma representação que tentasse, com um pouquinho mais de dignidade, prestigiar o nosso país e principalmente o desporto português além-fronteiras.

Ninguém impunha a conquista de medalhas, mas também ninguém pediu os «escândalos» de Barcelona: Ana Barros, a única ciclista presente, caiu e regressou, mais cedo, sem participar. Luis Barroso queria atirar para o pentatlo, mas a pistola partiu-se. Domingos Castro desistiu nos 10 mil metros, porque lhe roubaram cinco mil pesetas, e esteve prestes a presenciar uma cena de pancadaria entre atletas da mesma equipa. Aurora Cunha imitou o atleta do Sporting e abandonou devido a desidratação.

O hóquei saiu cabisbaixo e de patins, assegurando a medalha de latão. Clara Piçarra lesionou-se e o hematoma na anca direita afastou-a da sua maior alegria. Os «Mosqueteiros» lusitanos espetaram em tudo menos no adversário. No badminton ainda temos muito que aprender e podiamos começar por praticar com as moscas chinesas. Nuno Fernandes «esqueceu-se» da vara e nem com a ajuda de Bubka foi lá.

Lucrécia portou-se à altura e só foi afastada da final porque o «fotógrafo» finlandês estava atento. Conceição Ferreira e Fernanda Marques desistiram nos 10 mil metros, enquanto Albertina Dias se quedou pela modesta 13.ª posição. Nos 5 mil metros, Domingos Castro voltou a desiludir e não fez melhor que o 11.º lugar, dos outros nem é bom falar. Mário Silva chegou à final mas passou despercebido na prova e... à Imprensa. Por fim, na maratona, o dente de António Pinto, os gases de Dionísio Castro e as dores de Joaquim Pinheiro acabaram com as esperanças de regressarmos com uma medalha.

A missão portuguesa tem de ir à bruxa e praticar um pouco mais de judo ou tiro com (e sem) arco. Salvaram-se do «terramoto» José Garcia, Manuela Machado, Carla Sacramento e Lucrécia Jardim, que juntamente com Marta Moreira, Eduarda Coelho e Elsa Amaral, ainda deram um ar da sua graça na estafeta dos 4x400 metros.

O balanço desta participação deixamos ao cuidado de cada um, que terá de fazer, necessariamente, e para bem do nosso desporto, uma cuidada introspecção. O Governo também não pode lavar dai as suas «mãos» e deve assumir a sua quota de responsabilidade no fracasso de uma equipa, que nem chegou a funcionar como tal, começando logo com o Comité Olímpico Português.

Quadro de medalhas ou do nosso desespero. A CEI, com 112 medalhas conquistadas (45 + 38 + 29), assegurou o primeiro lugar, dominando claramente na ginástica e no andebol, enquanto os Estados Unidos se ficaram pelo segundo posto a escassas quatro medalhas, mas com uma actuação menos dourada (37 + 34 + 37) e com preferências para o atletismo e para o basquetebol.

A Alemanha «remou» para a terceira posição no «pódio dos campeões», com 82 medalhas (33 + 21 + 28), terminando a China (16 + 22 + 16) e Cuba (14 + 6 + 11) nos restantes lugares de honra. Mérito ainda para a participação da Espanha (13 + 7 + 2), que deu um grande salto em relação à sua contabilidade registada em Seul.

Quanto a Portugal, resta lamentar e parafrasear o que por ai se vai escutando entre dentes: «Até o Suriname ou o Qatar ganharam uma medalhita»!...

Recordes mundiais não foram muitos, mas alguns já cheiravam mal. Por exemplo, o da estafeta masculina dos 4x400 metros já tinha 24 anos e o quarteto norte-americano formado por Andrew Valmon, Quincy Watts, Michael Johnson e Steve Lewis não esteve com meias medidas e realizou o novo máximo mundial de 2.55,74. Outro que já estava a «apodrecer» era o Edwin Moses, nos 400 metros barreiras, mas Kevin Young estava lá para terminar com a «praga».

Mike Marsh, Leroy Burrell, Dennis Mitchel e Carl Lewis tarhbém «voaram» para o recorde dos 4x100 metros, baixando uma décima de segundo ao anterior máximo que também pertencia à equipa dos Estados Unidos.

A chinesa Lin Li, confirmando o bom momento da natação asiática, nadou para bater o recorde dos 200 metros estilos (2.11,65). A marca de Ute Geweniger já era um «lodo» de 1981.

O ciclismo e o halterofilismo também foram modalidades que registaram novos recordes do Mundo, provando que até neste capitulo Barcelona não saiu a perder.

Sua Majestade, o rei de Espanha, sempre acompanhado de perto pela rainha Sofia e pelo principe Felipe, com toda a pompa e circunstância, babados pela participação dos seus súbditos, não perderam a maioria das provas dos Jogos Olímpicos. Bastava estar em jogo mais uma medalha para o «seu» reino, que Juan Carlos lá aparecia todo sorrisos, todo entusiasmo, a desequilibrar a balança para o lado espanhol. Viu-se no judo, ficou provado no pólo aquático.

A família real não conseguiu esconder um certo protagonismo exacerbado, não desperdiçando a oportunidade de reforçar a sua imagem junto do Mundo e, principalmente, perto dos seus fiéis seguidores, que assim esqueceram um pouco os movimentos nacionalistas da «Catalunha livre».

Ténis de mau gosto. Os melhores tenistas ficaram-se pelas primeiras eliminatórias ou, simplesmente, não puseram os pés em Barcelona. Foi o caso de Jim Courrier e Boris Becker ou Monica Seles e Gabriela Sanatini.

Conclusão: tirando a final entre Graff e Capriati, o resto foi paisagem para Boris e Stich contemplar, e para Marc Rosset «aviar» com os seus 33 «ases» em terra batida.

USA mas nem por isso... A representação dos Estados Unidos bem tentou chegar primeiro, mas a CEI provou que ainda é(ra) a maior potência do desporto mundial.

Trouxeram os «basquetebolistas de sonho», mas perderam o título de voleibol para um Brasil completamente endiabrado a sambar para a medalha de ouro. No atletismo foram os mais rápidos, só que na ginástica ficaram-se pelas intenções. Aqui e ali, foram ganhando pontos, preparando o «sprint» final, que acabaria por se revelar insuficiente para levar de vencida a «equipa unificada». Na natação impuseram o seu domínio, mas atenção às pretensões da China e da Hungria.

Resta-lhes aguardar por Atlanta para (com)provarem que são os maiores...

Voluntários olímpicos e... muito pacientes. Eram na sua grande maioria jovens, vestiam de várias cores – conforme as suas missões – e aturavam os atletas mais chatos, os dirigentes mais embirrentos e os jornalistas mais persistentes. Ainda tinham energias para ultrapassar as birras e os pontapés dos taxistas, tudo isto de borla, sem ajudas de custo ou qualquer gratificação.

Sem eles os Jogos Olímpicos de Barcelona nunca teriam sido possíveis e a organização das Olimpíadas de Atlanta já revelou que vai contar com mais de 50 mil.

Para eles – os voluntários – que muitas vezes foram maltratados e humilhados, nunca negando uma informação preciosa ou um sorriso de ânimo, vai a nossa medalha de ouro. Não é muita coisa, mas protagoniza o reconhecimento de um mês de sacrifício, de aventuras próprias dos heróis das histórias aos quadradinhos.

Whatizit é o nome da mascote de Atlanta/96. O Cobi ficou para trás, rendeu a Barcelona milhões de contos, mas agora só fará parte da história dos «pins».

Whatizit em português é o que é. Não se sabe bem, há quem sugira que se parece com uma minhoca, mas a verdadeira intenção do autor foi mesmo dar largas à imaginação dos «fans» das mascotes olímpicas.

É um «bichinho» cheio de aptidões para vencer, multiplica-se em várias espécies de bolas e está sempre com um largo sorriso como manda o espírito olímpico. Os organizadores dos próximos Jogos não perderam tempo e já começaram a propagandear a recém-nascida mascote, numa clara tentativa de triplicar os lucros conseguidos pelo «perro» Cobi em Barcelona.

Xereta é a palavra ideal para Domingos Castro. A sua atitude é inadmissível, inqualificável e só veio prejudicar a imagem do Desporto português. Se o atleta do Sporting não estava bem com o que tinha, pedia para mudar de apartamento ou de colegas, e não vinha para a praça pública lavar roupa suja.

Desculpou o seu fracasso com argumentos pouco ortodoxos e próprios de quem se esconde atrás de uma capa de sucesso. Só fantasia, a prova veio da pista...

Young-Cho Hwang correu 42,195 quilómetros sem parar e... acabou de maca. De qualquer maneira, os coreanos confirmaram os melhores tempos da época na maratona. Uma prova que encerra um grau anormal de dificuldade e uma violência pouco consentânea com o ideal olímpico.

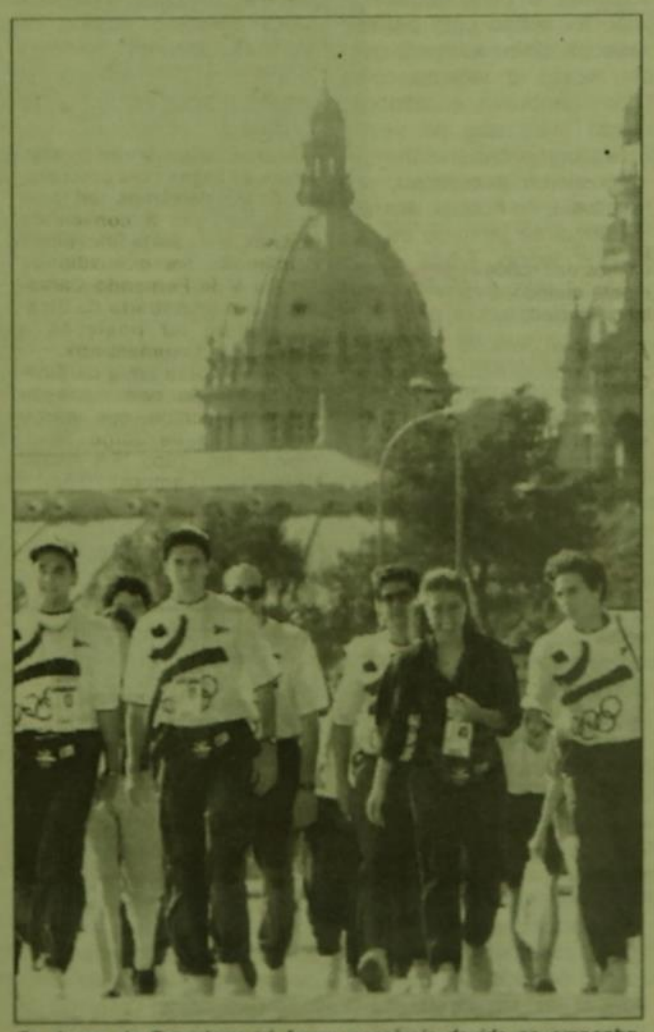
Hwang deu o máximo das suas capacidades para receber os louros da glória, desafiando mesmo as suas capacidades físicas e acabando completamente esgotado. O mesmo aconteceu com o japonês Koichi Morishita – segundo classificado – , o que prova a dureza do percurso e o sacrifício de uma medalha.

Mais mortos do que vivos acabaram a sua penitência, enquanto os portugueses se deixavam vencer pela sedução mais fácil – desistir.

Zdzislaw Szubski é polaco e coordena a canoagem portuguesa.

Apesar dos resultados positivos conseguidos em Barcelona, o técnico desconhece se vai renovar o seu contrato. **«Vou ter de aguardar pelas eleições na Federação»,** diz com algum desalento à mistura.

O treinador, que levou José Garcia ao sexto lugar na final de k1 1000 metros, nasceu em Grudzladz, tem 34 anos, 1,95 metros e gostava de continuar a trabalhar em Portugal, para que **«nos Jogos de Atlanta todos os atletas que estiveram em Barcelona possam conseguir o mesmo que José Garcia»,** ou quiça, a «medalhita» do nosso contentamento.



Os Jogos de Barcelona só foram possíveis devido ao empenhamento e dedicação dos voluntários olímpicos

NA 54.ª VOLTA A PORTUGAL

ciclismo 92

A Sicasal voltou a atacar, mas os seus "tiros" não alteraram rigorosamente nada. O Recer/Boavista controlou a corrida e, agora, segue-se o contra-relógio entre Macedo de Cavaleiros e Mirandela.

RECER/BOAVISTA NÃO PERMITE VELEIDADES ANTES DO *C/R*

BORTOLAMI FEITO... *LAMPRE(IA)* FURA ATAQUES DA SICASAL

Carlos Flórido e Augusto Bernardino (texto)
António Fernandes (fotos), enviados especiais

Querendo desgastar o Recer/Boavista até à exaustão, para lançar durante o contra-relógio de hoje o *assalto* à camisola amarela de Cássio Freitas, a Sicasal/Acral atacou ontem ao longo de todos os 168.2 quilómetros que ligaram Figueira de Castelo Rodrigo a Macedo de Cavaleiros, embora não evitasse uma chegada em pelotão. A defesa dos *axadrezados* também esteve à altura dos acontecimentos, primou pela inteligência, e apenas não controlou o homem que melhor soube aproveitar a *guerra* entre as duas grandes equipas. Gianluca Bortolami conseguiu, finalmemte, levar a italiana Lampre às primeiras páginas.

Apesar de não terem terminado as agressões verbais, a verdade é que a décima etapa deve considerar-se bonita. E tantos elogios mereceu a Sicasal pelos seus ataques – Orlando Rodrigues mostrou finalmente as qualidade de um ciclista fabuloso, ao rebocar um grupo de fugitivos durante 140 quilómetros – como a Recer/Boavista pela defesa porfiada que manteve. Quando Cássio Freitas afirma não ter dado a cara ao vento, mantendo-se perfeito para a prestação individual de hoje, é a sua equipa que merece os parabéns.

Para completar um panorama quase perfeito, sobrou o triunfo de uma formação que muito batalhou na primeira semana, mas ameaçou *despedir-se* sem honra nem glória. A Lampre, dirigida pelo antigo campeão do Mundo, Giuseppe Saroni, apresentou-se como a mais cotada equipa estrangeira, esteva na *cabeça* da corrida mal esta começou, para depois começar a perder as suas vedetas, mal adaptadas ao clima e à alimentação.

Gianluca Bortolami, um dos mais cotados corredores italianos que por cá estão, provou ser um *eleito*, ao aguentar a perseguição do pelotão nos últimos dez quilómetros, exactamente quando a *caça* se revela(va) impiedosa.

A epopeia de Orlando Rodrigues

Grande reforço da Sicasal esta época, por verbas que atingiram o *top* no ciclismo português, Orlando Rodrigues ainda não venceu uma só corrida, perdendo também a Volta a Portugal com um mau contra-relógio em Loulé. Alguns já o citam como a *desilusão do ano*, mas ele teve ontem uma oportunidade para mostrar que continua vivo.

Mal se partiu de Figueira de Castelo Rodrigo, ele saltou do pelotão, na companhia de Carlos Marta, do Bom Petisco/Tavira, para três quilómetros depois receber a companhia de Tim Harris (Imporbor), Viriato Duarte (Carnide) e Joaquim Salgado (Tensai). Sempre com o *sicasal* na frente, o quinteto subiu com força as três primeiras contagens de montanha de terceira categoria – que na realidade deveriam ser uma só, talvez de categoria superior... – para completarem 41 quilómetros na primeira hora de prova.

Só com a colaboração de Joaquim Salgado, Orlando Rodrigues estabilizou a escápada nos quatrp minutos de vantagem, para a manter quase uma centena de quilómetros. **«Como perdi tudo em Loulé, tinha como missão desgastar o Boavista. Nunca serei capaz de vencer o contra-relógio, como gostava, mas em contrapartida fiz a fuga numa boa média e vi que os adversários terminaram pouco folgados»**, comentou.

O que o Orlando lamentou foi o azar que o impediu de ir mais longe. Quando a escapada começou a dar sinais de fraqueza, a Sicasal fez avançar mais um homem, Serafim Vieira, mas este praticamente não esteve com o companheiro. **«Já andava há uns oito quilómetros com dores de barriga e quando o Serafim me alcançou não podia mais. Tive de parar para fazer umas necessidades...»**.

Orlando Rodrigues foi alcançado pelo pelotão quando se encontrava agachado na berma da estrada e o seu companheiro também não foi longe. **«Na fuga, ninguém me ajudava e só me lançavam ataques. Parece que andam todos a ajudar o Boavista...»**, desabafou Serafim Vieira, obrigado a renunciar. E com ele também fraquejava parte da táctica dos de Torres Vedras. **«Queríamos desgastar o Boavista para que este não resistisse aos ataques de Jorge Silva e do Manuel Cunha no final»**, confessou Orlando Rodrigues ao *CP*.

Se Jorge Silva ainda tentou a sorte, na escalada de segunda categoria instalada a 19 quilómetros da meta final, o êxito não lhe sorriu, devido à intervenção de Joaquim Gomes. Este, auxiliar de Cássio freitas nos casos de emergência, não escondia a satisfação. **«Desta vez controlámos as fugas com precisão, nunca os deixámos ter mais vantagem que a consentida por nós, e na parte final ainda contámos com o auxílio da Tensai e de Fernando Carvalho, que ao contrário da Sicasal sabem ter posições a defender e assumem-no»**.

A derradeira *arma* da Sicasal deu então pelo nome de Joaquim Andrade, que atacou logo depois de Jorge Silva, criando um grupo que levava Bortolami (Lampre), Tomas Martinez (Festina), João Silva (Tensai) e Settembrini (Navigare), para mais tarde integrar Carneiro (Feirense).

Nos últimos 10 quilómetros, os ataques foram constantes entre os da frente, mas só Bortolami teria êxito, o que lhe valeu o triunfo na etapa. Todos os restantes seriam eliminados pelo pelotão de *caça* que veste de *xadrez*...

Venha a decisão

Nos bastidores, esta *Volta* continua animada. Se ontem as acusações não subiram de tom, pelo menos foi possível ouvir-se José Santos, técnico do Recer/Boavista, a lamentar o facto de a Sicasal, **«que recebeu a nossa ajuda quando andava de 'amarelo', por existirem interesses comuns, andar agora mais preocupada em derrotar o Boavista do que em vencer – é o único comentário que se pode fazer quando uma equipa não trabalha para eliminar uma fuga que não lhe interessa e se esforça para fazer vingar uma outra que leve ciclistas de outras equipas melhor classificados»**.

Da Sicasal, a resposta é ainda mais dura, pois já se acusam os *axadrezados* de andarem a *comprar* os serviços de outras formações. O clima é pesado, talvez mais do que seria de prever, e as vozes cordatas – como a de Manuel Graça – são pouca ouvidas. **«Com acusações não se vai a lado nenhum. Palavras como as de Joaquim Gomes, quando classifica a Sicasal de equipa de abutres, não dignificam o ciclismo e estragam a imagem dele»**, referiu o relações públicas da equipa de Torres Vedras.

No entanto, espera-se que o ambiente possa desanuviar hoje. Os 39.7 quilómetros de contra-relógio individual entre Macedo e Mirandela, que estarão na estrada entre as 10.30 e cerca das 15 horas, poderão definir de vez a corrida. Cássio Freitas, António Pinto, Manuel Abreu e Quintino Rodrigues serão os candidatos à camisola amarela, enquanto Manuel Cunha, Joaquim Gomes, Edgar Corredor, Paulo Ferreira, Jorge Silva e Fernando Carvalho tentarão jogar a derradeira *cartada*, para alimentar o sonho de ainda discutir a corrida.

Já se sabe que o terreno será mais interessante que o de Loulé e só se espera que não se repita a polémica algarvia. Caso contrário, esta *Volta* poderá entrar em discussões graves...

Gianluca Bortolami ergue os braços em Macedo de Cavaleiros

COUTINHO
PEUGEOT
CONCESSIONÁRIO
ROVER
TOYOTA
SEDE: 4630 Marco de Canaveses
FILIAIS: AMARANTE/FELGUEIRAS/PAREDES/PENAFIEL
Telefone (055) 534056 • Fax (055) 534199

NA 54.ª VOLTA A PORTUGAL

ciclismo 92

Entre o Recer/Boavista reina o optimismo... em "doses industriais". De tal forma que os boavisteiros já dizem – para quem os quer ouvir – que, se a "amarela" se mantiver após o contra-relógio de hoje, a "Volta" estará no... "papo"!

AMARELA NÃO DEU A CARA AO VENTO

CÁSSIO... VOCÊ MESMO!

O desafio foi lançado. O brasileiro da Recer é o homem a abater, mas, muito cuidado, ele também faz a sua *caçada* pessoal.

É verdade. Cássio Freitas resistiu mais um dia e promete acabar com esta história das *perseguições* caso não o *apanhem* no contra-relógio de hoje. Depois, é como diz o povo, *trigo limpo, farinha amparo*, já ninguém lhes *rouba(rá)* a Volta a Portugal – dizem!

Entretanto, Cássio e Recer continuam de *faca nos dentes*, respondendo a todas as *provocações* com muita calma e sabedoria... como ainda ontem ficou provado. **«Concretizámos plenamente os nossos objectivos. Conseguimos chegar aqui de 'amarelo' e ainda com bastante força para continuar a controlar tudo e todos. Aliás, hoje** (ontem) **demos uma demonstração cabal de como 'mandar' na corrida de princípio a fim. Soubemos dosear o esforço e anular a fuga no momento exacto e determinado por nós»**, sublinhou o *amarela*, mais feliz ainda por ter podido descansar para o contra-relógio de hoje. **«Ontem** (anteontem) **tive que 'saltar' várias vezes para responder aos esticões, sendo obrigado a dar a cara ao vento na serra. Hoje** (ontem) **foi muito diferente. Não tive que capturar os fugitivos e, praticamente, não dei a cara ao vento. O resultado disso é o grande moral que ganhei e sinto-me mesmo muito forte para vencer a 'Volta'».**

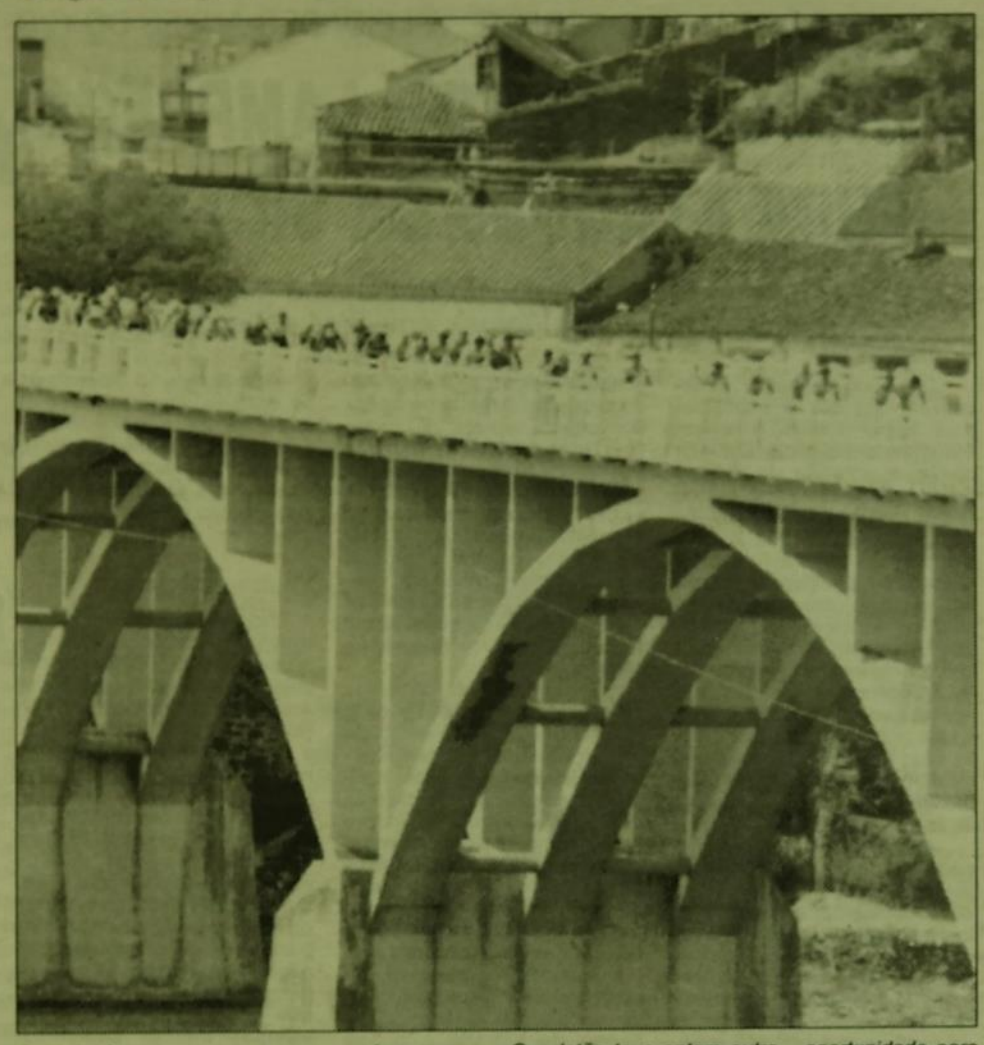
Cássio Freitas falou ainda do polémico relacionamento entre a Recer e a Sicasal, duas equipas que, definitivamente, não se *casam*.

«É natural que estas coisas acontecem quando há choques de interesses, mas o Boavista sabe portar-se dentro e fora da corrida. No fundo, somos todos amigos, só que eles têm de acatar as ordens do seu treinador... e contra isso não há nada a fazer».

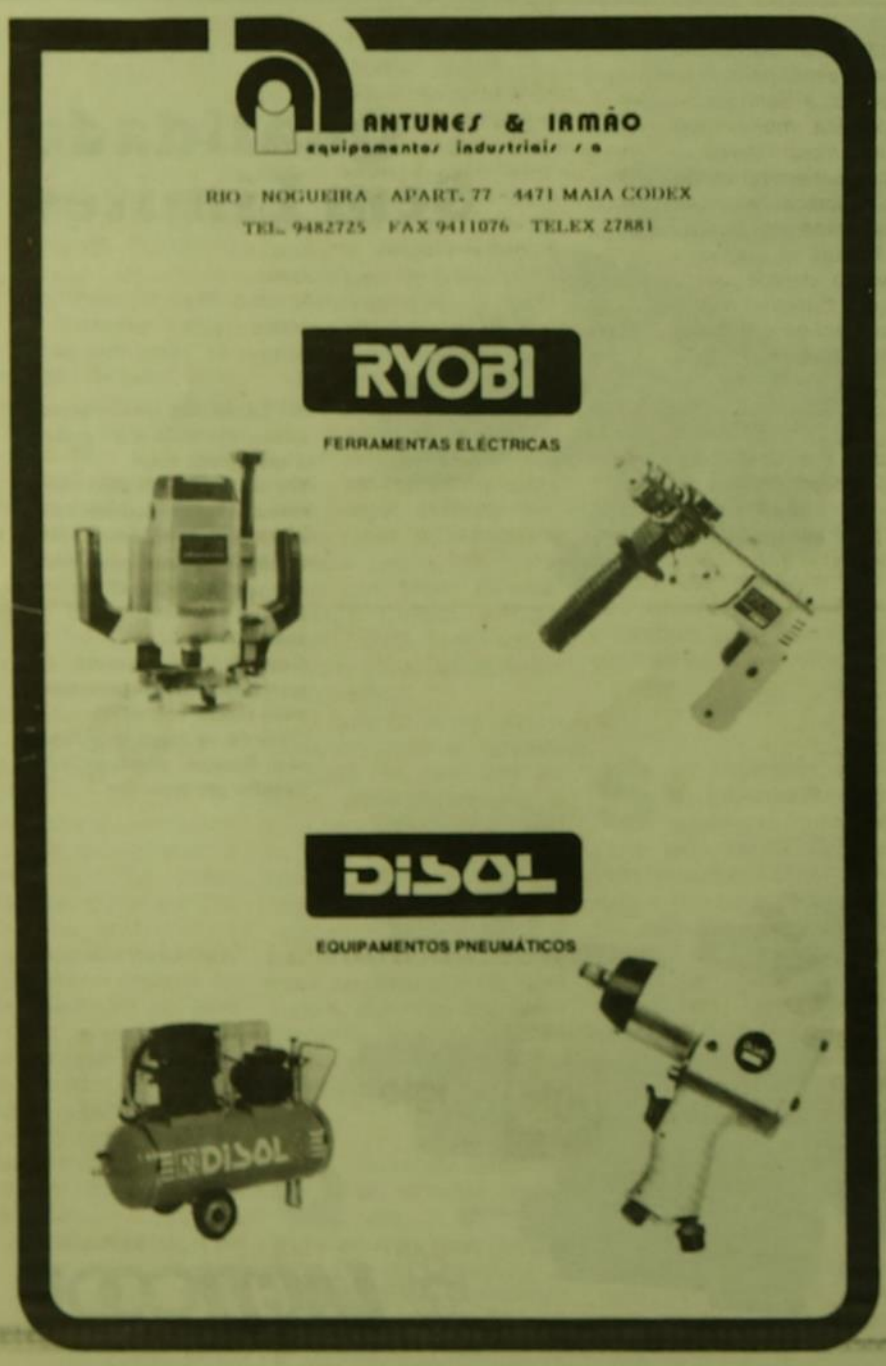
Como nada há a fazer quando se é multado por protestar junto do júri, quando este é supremo. A história foi-nos contada assim:

«O Cássio foi multado em cem francos suiços por ter chamado à atenção para o facto de, entre a cerimónia de pódio que se realiza todas as manhãs e a hora de partida, não haver um intervalo de tempo suficiente para o camisola amarela integrar o pelotão».

Assim, passará a ser normal vermos o líder da Volta a *sprintar* logo nos primeiros quilómetros para recolar ao pelotão, correndo o risco de cumprir a etapa completa na companhia da vassoura... do carro vassoura, está claro.



A ponte é uma passagem para a outra margem... O pelotão teve ontem outra... oportunidade para apreciar a paisagem transmontana!



OLHEM PARA ELE TODO LAMP(R)EIRO!

BORTOLAMI FEZ DAS TRIPAS... CORAÇÃO

Aí está a prova do que nos dizia o major Valentim Loureiro em Figueira de Castelo Rodrigo, ao afirmar que **«estes homens dão o que têm e... o que não têm»**. Pois é, o milanês da Lampre, Gianluca Bortolami andou muito mal dos... intestinos, problema que mandou Tonkov e Belli extemporaneamente para casa. Só que depois de ter vencido a febre, Bortolami fez das tripas coração e vingou o seu colega Davide Bramati – o tal que andou fugido 140 quilómetros, de Santiago do Cacém até Quarteira, onde seria apanhado pelo pelotão – vencendo a etapa de ontem, em Macedo de Cavaleiros.

Mas quem é este italiano, apontado como um dos mais fortes da equipa do antigo campeão do Mundo de estrada (em Goodwod, Inglaterra, no ano de 1982), Giuseppe Saronni?

Nascido em Milão, no dia 28 de Agosto de 1968, e profissional desde 1990, Bortolami conta já com um bonito *palmarés*, do qual podemos destarcar 27 vitórias como amador (Montecarlo – Alassio) e outras já como profissional, a que deverá somar a de ontem. Bortolami havia vencido uma etapa pela última vez na Volta à Romandia, em que andou um dia com a camisola de líder. Mas, o ciclista da Lampre, que já ontem havia ameaçado o pelotão, acabando a etapa ganha por Ridaura em terceiro lugar (logo a seguir a Paulo Ferreira), o que lhe valeria ainda a soma de 20 contitos, não quer ficar-se por aqui: **«consegui o nosso objectivo, apesar de já terem desistido cinco colegas meus por... infortúnio. Mesmo reduzidos a metade, e uma vez que não temos que nos preocupar com a classificação geral, vamos tentar ganhar mais etapas».**

Apresentando-se como um ciclista completo, que se sente **«bem em qualquer terreno»** desde que esteja em *forma*, Bortolami explicou como conseguiu ganhar 15 segundos ao pelotão a dois quilómetros da meta: **«fiz uma corrida tranquila e, quando passámos a contagem de montanha de segunda categoria, resolvi atacar na descida para apanharmos os fugitivos e, assim, poder discutir a vitória nos últimos quilómetros, o que acabou por se verificar».**

À primeira vista pode parecer fácil, principalmente porque os estrangeiros começam a habituar-nos a um conformismo relativo às suas pontas finais. Só que Bortolami sabe que não é bem assim, e se ontem ganhou, poderá ficar a dever o pódio à sua *muchacha* (namorada) Estefânia, com quem planeia casar-se no próximo ano, pois deve ter imaginado um reencontro perto da meta. Aliás, só assim se explica que tenha resistido ao problema intestinal, **«talvez provocado por termos ingerido água muito gelada ou mesmo estragada – a adaptação à alimentação estava a correr muito bem, mas nos primeiros dias foi um problema».**

Bortolami sente-se agora tão bem que já pensa seriamente em ganhar o contra-relógio de hoje. **«No Algarve tive muitos problemas. Mas, sou um bom contra-relogista e agora penso que poderei ganhar em Macedo».**

NA 54.ª VOLTA A PORTUGAL

ciclismo '92

A Sicasal tentou ontem anular a camisola amarela de Cássio Freitas, mas a grande oportunidade... está prevista para o contra-relógio de hoje

Antes da Senhora da (des)Graça, os candidatos à vitória na "Volta" vão ter hoje uma oportunidade para mostrar o que valem. O contra-relógio de Macedo de Cavaleiros – nomeadamente pela sua extensão – poderá provocar alguns reajustamentos pontuais, classificativamente falando. Embora, aparentemente, ninguém acredite em "revoluções" ou coisa que se pareça!...

O CONTRA-RELÓGIO EM ANÁLISE

MACEDO ACABARÁ COM AS DÚVIDAS

Em Macedo de Cavaleiros poderão acabar-se as dúvidas quanto ao desfecho da Volta a Portugal, embora não possa ignorar-se a escalada da Senhora da Graça – onde se dissiparão, então, quaisquer dúvidas que possam sobrar da etapa de hoje. Não poderemos esquecer-nos também de situações imprevistas: as quedas, os furos ou o próprio equilíbrio físico de cada ciclista.

No entanto, um contra-relógio é sempre uma incógnita, embora desde logo se avancem favoritos, que nesta altura terão que resumir-se ainda aos que acalentam esperanças na luta pela *amarela*. Uns mais do que outros, foram-nos adiantando as suas esperanças e temores, numa análise tão pormenorizada quanto foi possível e que permite apostar ou *riscar* determinados nomes de uma lista de interessados na *amarela*.

E esta análise acabou, inevitavelmente, por obrigar a estabelecer uma comparação entre o contra-relógio de hoje e o de Loulé, que serviu de excelente exemplo para contrariar algumas de muitas teses por vezes... também falíveis. É que se já para Loulé se apontava um número restrito de corredores que obedecessem a uma primeira selecção de valores, o resultado acabaria por ser nefasto aos favoritos, que se viram ultrapassados pelos acontecimentos.

Os motivos – pelo menos uma boa parte deles – poderão ser de fácil explicação, se bem que haja outros bem mais dados a imaginações... prodigiosas.

A subir é que eu me entendo!...

Um dos aspectos dignos de maior registo será o de o contra-relógio de hoje não ser tão propício a surpresas como o de Loulé. Os favoritos encontram-se agora agrupados, evitando que alguns beneficiem das alterações das condições meteorológicas; correndo uns pela fresca e outros no pino do calor: **«em Loulé muitos queixaram-se do calor, mas eu fui um dos mais prejudicados com isso, pois fui o penúltimo a sair e numa hora em que o calor nos quebra bastante»**.

O traçado **«mais interessante, no seu primeiro terço predominantemente a subir, contribuirá para que se acentue ainda mais a diferença entre os mais fortes e os mais frágeis, acabando por ser bastante ao meu gosto, de onde poderei tirar partido até aos primeiros quinze quilómetros»**, salientou Joaquim Gomes, que espera assim recuperar **«algum tempo, até porque me encontro em melhores condições nesta altura»**. Até ao final do contra-relógio restarão alguns topos – já perto da meta – onde os ciclistas esgotarão as energias recuperadas nas descidas que predominarão a meio da corrida.

Significativo será ainda a qualidade do piso – um dos pontos mais criticados em Loulé. Também aqui as diferenças entre os primeiros não se acentuarão, pois aqueles melhor colocados, à partida, para discutir a *amarela* são também os mais beneficiados por um bom *tapete*: **«A primeira parte – aquela que já conheço – tem um bom piso e isso permite tirar um maior rendimento, principalmente a ciclistas leves... como eu»**, referiu Cunha, que nesse aspecto não leva vantagem sobre um Cássio, um António Pinto e mesmo um Abreu.

Não se esqueçam da Graça!

Enquanto se aguardam poucas supresas para este contra-relógio, a Senhora da Graça poderá muito bem marcar uma maior diferença. Os ciclistas sabem-no e não quererão hipotecar as suas hipóteses antes do tempo. Cássio Freitas e Joaquim Gomes estão atentos, ainda que Joaquim Carvalho afirme que é em Macedo que todas as dúvidas acabarão. **«Vou tentar ganhar o contra-relógio. Essa é a minha aposta, pois quero ganhar uma etapa e esta é a ideal. Com isto não quero dizer que vou ganhar. Mas como tenhos poucas hipóteses de vencer esta 'Volta', não queria ir embora sem fazer nada»**. Regressando à Senhora da Graça, ouvimos ainda Cássio Freitas. **«Se o contra-relógio vai ajudar a definir muita coisa, será na Graça que tudo se decidirá. Em Macedo não deverão registar-se grandes diferenças, o que muito me agradaria, já que, depois de ter subido sem problemas à Torre, tenho boas razões para acreditar que não será na Graça que vou falhar»**.

Joaquim Gomes ressalvaria ainda o facto de **«estar em vantagem na Graça, o que tem provocado a tentativa de me desgastarem nestes dias, na esperança que também o Cássio fraqueje no contra-relógio»**.

Desta luta entre os boa-visteiros e os *sicasais* Pinto e Cunha, espera o vencedor da *Volta* do ano passado, Jorge Silva, tirar algum proveito. **«Nada está perdido, quer para mim, quer para os meus colegas, mas a verdade é que poderei tirar partido da 'guerra' deles para tentar dar o meu 'golpe'»**.

Após este brilhante quadro, será bom não esquecer o jovem do Feirense, Quintino Rodrigues, que terá também na Senhora da Graça uma excelente oportunidade para consolidar o *estatuto* de um dos melhores e mais promissores do pelotão, caso não marque a diferença em Macedo, já que está ciente das dificuldades que o aguardam, embora alimente a esperança de fazer, pelo menos, tão bom contra-relógio como o de Loulé. Desta forma, estão apresentados os *gladiadores* que se preparam para a dura *batalha*, sendo certo que todos eles estão de acordo quando à importância de **«se acordar inspirado»** para não ficarem fora da *corrida*. Para já, aceitam-se apostas, quando António Pinto lembra que **«Abreu pode causar uma surpresa»**, dizendo que teme mais o *tensai* do que Cássio Freitas. A este elogio, Abreu responde com elegância: **«eu também acredito muito no Pinto, pois ele pode marcar a diferença e anular a desvantagem para o Cássio»**.

LIBARME
CASH AND CARRY
Distribuidor-Grossista de Produtos Alimentares
1992 25 ANOS
Membro UNIARME
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO
iglo \ Olá
PARA O DISTRITO DE VIANA DO CASTELO E CONCELHOS DE BARCELOS E ESPOSENDE
TELEX 32034 P · TELS. 817002-817011-817025 · FAX 813642
AV. ALCAIDES DE FARIA · APARTADO 152 · 4751 BARCELOS CODEX

NA 54.ª VOLTA A PORTUGAL

ciclismo 92

Reduzida a três ciclistas, a equipa Ryalcao/Postobon mantém-se na "Volta" com todas as suas "figuras"! Como é isso possível? É o que lhe explicamos já a seguir...

VOLTAS DA VOLTA

Alegria no pódio de Macedo de Cavaleiros e... com champanhe!

■ POSTOBON DE PASSEIO

Nesta *Volta* já aconteceram coisas engraçadas e até mesmo estranhas, mas a histórа que agora vos vamos contar bate todos os recordes do absurdo. A equipa colombiana da Ryalcao/Postobon, que integra(va) na sua maioria ciclistas lituanos, passou agora, depois de uma autêntica razia, a andar na *Volta* por... andar, pois nem sequer se pode dizer que andem cá a fazer número. Reduzida a três ciclistas, a equipa dos carros esquisitos optou por conservar toda a gente em Portugal até ao final da *Volta*, pois os problemas de vistos e de marcações de viagens foram mais fortes do que a saudade.

Agora é vê-los: uns passeiam de bicicleta, outros de carro... Estes acabando, inevitavelmente, por chegar mais cedo à meta de cada etapa, onde desfilam em trajes de *vacances* a que apenas faltam as máquinas fotográficas que deliciam os nossos amigos japoneses.

O melhor de tudo é que a nossa colega da Televisão lituana, que via a sua missão em risco de terminar mais cedo, também não vai já embora, ficando encarregada de filmar as *feriazitas* dos seus conterrâneos... para mais tarde recordar!

■ BOAVISTA PERSEGUIDO?

A possibilidade de perseguição é levantada por Tavares Rijo, vice-presidente do Boavista. O responsável pelas actividades amadoras do clube do Bessa teve um desentendimento com um fiscal durante o contra-relógio de Loulé e, agora, o elemento do júri não larga os ciclistas *axadrezados*.

As multas começam a ser quase diárias, isso é um facto, assim como outra verdade começa a irritar os boavisteiros: os seus ciclistas estão com invulgar *pontaria* no sorteio para o controlo anti-*doping*, o que permitiu ter quatro pupilos de José Santos a fazer o tradicional *chichi* em plena Torre – Gomes e Delmino foram convocados devido aos seus lugares na etapa – e ainda ontem lá foi José Santiago, o sorteado do dia, juntar-se ao *camisola amarela*, Cássio Freitas.

Esperando que nenhum dos casos tenha a ver com a citada zanga, os homens do Recer/Boavista já começam a perguntar se os seus sorteios têm ligação aos dos árbitros para o futebol: serão condicionados?...

■ CONTRA-RELÓGIO ATRASADO

Para melhor coordenação dos carros de apoio, o contra-relógio que hoje vai ligar Macedo de Cavaleiros e Mirandela foi atrasado meia hora, iniciando-se às 10.30 horas.

Como entre as duas cidades só existe uma estrada de ligação, a que será utilizada na prova, nenhum dos carros que acompanharão ciclistas será repetido. Isto obrigou a organização a requisitar viaturas, pois hoje vão circular, no mínimo, 104 carros de prova. Tantos como os ciclistas...

Já agora, acrescente-se que a parte final da prova, a ter lugar entre as 14 e as 15 horas, deverá merecer transmissão directa pela RTP.

J.&J. TEIXEIRA LDA.
Carpintaria — Decoração

REVESTIMENTOS EM MADEIRA

ESTÁ NA HORA DE MUDAR A ALCATIFA!

MAIS UMA ÁREA P/ COMPLETAR A NOSSA VASTA GAMA DE SERVIÇOS

TEMOS SOLUÇÃO P/ SUBSTITUIR A SUA VELHA ALCATIFA POR UM PAVIMENTO DE LUXO EM SOALHO.

ANTIGO, MAS SEMPRE MODERNO

GRANDE VARIEDADE DE MADEIRAS EXÓTICAS IMPORTADAS QUE TEM SATISFEITO AS EXIGÊNCIAS DOS NOSSOS CLIENTES.

TEMOS SOLUÇÃO P/ TODOS OS CASOS DESDE LAMPARQUET A SOALHO LONGO

CONSULTE-NOS

J.&J. Teixeira Lda. madeiras serrações decoração carpintaria

R. Nova de S. Martinho, 289
OLIVAL — V.N. GAIA
Apartado, 1 — 4415 CARVALHOS

☎ 7822626
7828758
7831125/6
Fax. 7829856

HOJE PODE VER

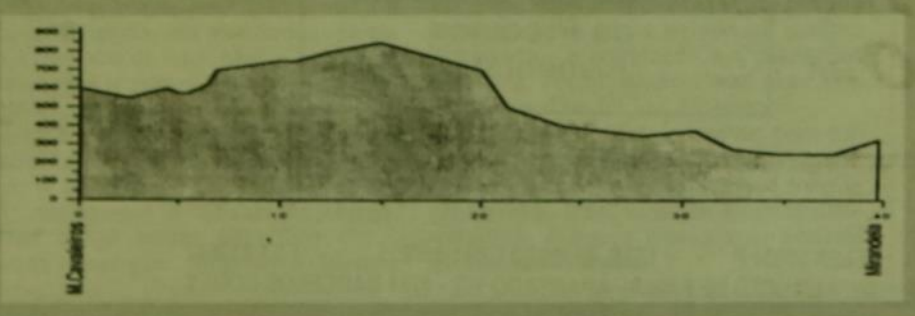
11.ª ETAPA — MACEDO DE CAVALEIROS - MIRANDELA - (c/r ind) (39,7 KM)

TERÇA FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1992

CONCENTRAÇÃO: Junto ao Parque de Exposições de Macedo de Cavaleiros

PARTIDA DO PRIMEIRO CORREDOR: 10 horas

QUILÓMETROS			LOCALIDADES	HORÁRIOS PROVÁVEIS				Altitude
Percor.	A Percor.	Parciais		Carav. publicit.	A 36 km/h	A 38 km/h	A 40 km/h	
0,0	39,7	0,0	PARTIDA REAL — Junto ao Parque de Exposições de Macedo de Cavaleiros - EN 102		10,00	10,00	10,00	600
2,4	37,3	2,4	PASSAGEM DE NÍVEL (Provisòriamente desactivada)		10,04	10,04	10,03	550
4,4	35,3	2,0	Grijó (Placa)		10,07	10,07	10,06	600
5,0	34,7	0,6	PISO EMPEDRADO		10,08	10,08	10,07	575
5,4	34,3	0,4	Fim do piso de empedrado					
6,4	33,3	1,0	Vale de Benfeito (Placa)		10,10	10,10	10,09	625
10,7	29,0	4,3	Bornes (Placa)		10,18	10,17	10,16	750
14,9	24,8	4,2	À direita para Cedães - Mirandela - Porto - EN 315		10,25	10,23	10,22	850
21,3	18,4	6,4	Vale de Arnes (Placa)		10,35	10,33	10,32	500
24,0	15,7	2,7	Cedainhos, por fora		10,40	10,38	10,36	400
28,0	11,7	4,0	Cedães, por fora		10,46	10,44	10,42	350
32,5	7,2	4,5	Vale de Madeiro, por fora		10,54	10,51	10,49	275
34,7	5,0	2,2	Mirandela (Placa)		10,58	10,55	10,52	250
35,6	4,1	0,9	PASSAGEM DE NÍVEL (Provisòriamente desactivada)		10,59	10,56	10,53	250
			À esquerda para o Porto, pela Aven ida das Comunidades europeias					
36,1	3,6	0,5	Na rotunda das Comunidades Europeias, em frente para o Porto		11,00	10,57	10,54	250
36,7	3,0	0,6	Avenida da República		11,01	10,58	10,55	250
37,5	2,2	0,8	Rua Afonso III		11,02	10,59	10,56	250
37,8	2,1	0,1	À esquerda para a Reginolde, pela Avenida das Amoreiras		11,03	11,00	10,57	
38,0	1,7	0,4	À esquerda - SENTIDO PROIBIDO - em direcção à Biblioteca					
38,2	1,5	0,2	Biblioteca - Rua Coronel João Maria Sarmento Pimentel					
39,1	0,6	0,9	Rua dos Bombeiros Voluntários		11,05	11,02	10,59	
39,4	0,3	0,3	Junto à rotunda, à esquerda em SENTIDO PROIBIDO * em direcção à Reginolde					
39,7	0,0	0,3	META - Junto à Reginorde (porta principal)		11,06	11,03	11,00	325



NA 54.ª VOLTA A PORTUGAL

ciclismo 92

CLASSIFICAÇÕES

Individual na etapa

1.º G. Bortolami (Lapmre) ..... 04.29.06 horas
2.º Pedro Silva (Sicasal/Acral) 04.29.08
3.º Paulo Pinto (W52/Quintanilha) ..... m.t.
4.º Jorge Mendes (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... m.t.
5.º Manuel Abreu (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
6.º Jorge Henriques (Zequim/Carnide) ..... m.t.
7.º Jorge Silva (Sicasal/Acral) ..... m.t.
8.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
9.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense) ..... m.t.
10.º M. Swiniarski (Imporbor/P. Ferreira) ..... m.t.
11.º Joaquim Sampaio (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
12.º Luís Moreira (Zequim/Carnide) ..... m.t.
13.º Alberto Parente (W52/Quintanilha) ..... m.t.
14.º Cássio Freitas (Recer/Boavista) ..... m.t.
15.º Rui Bela (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
16.º Orlando Neves (Philips/Etiel/Feirense) ..... m.t.
17.º Edgar Corredor (Sicasal/Acral) ..... m.t.
18.º F. Fontanelli (Malhas Al/Navigare) ..... m.t.
19.º Davide Bramati (Lampre) ..... m.t.
20.º António Pinto (Sicasal/Acral) ..... m.t.
21.º Joaquim Gomes (Recer/Boavista) ..... m.t.
22.º J.T. Martinez (Relojes/Festina/Lotus) ..... m.t.
23.º Vital Simões (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... m.t.
24.º Manuel Cunha (Sicasal/Acral) ..... m.t.
25.º José Marques (Relojes/Festina/Lotus) ..... m.t.
26.º Jacek Bodyk (Lampre) ..... m.t.
27.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... m.t.
28.º Serafim Vieira (Sicasal/Acral) ..... m.t.
29.º Joaquim Andrade (Sicasal/Acral) ..... m.t.
30.º R. Gainetdinov (Relojes/Festina/Lotus) ..... m.t.
31.º José Urea (Seur) ..... m.t.
32.º Carlos Coelho (W52/Quintanilha) ..... m.t.
33.º Arximiro Blanco (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
34.º F. Carvalho (Imporbor/P. Ferreira) ..... m.t.
35.º S. Rodrigues (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... m.t.
36.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
37.º José Dias (W52/Quintanilha) ..... m.t.
38.º Duvan Ramirez (Imporbor/P. Ferreira) ..... m.t.
39.º Vicente Ridaura (Royal/Artiach) ..... m.t.
40.º Federico Garcia (Seur) ..... m.t.
41.º Eduardo Correia (Philips/Etiel/Feirense) ..... m.t.
42.º José Xavier (Tensai/M. Confiança) ..... m.t.
43.º Q. Rodrigues (Philips/Etiel/Feirense) ..... m.t.
44.º S. Hernandez (Royal/Artiach) ..... m.t.
45.º F. Batista (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... m.t.
46.º Sérgio Ferreira (Philips/Etiel/Feirense) ..... m.t.
47.º Marino Fonseca (W52/Quintanilha) ..... m.t.
48.º J. Paulinho (Zequim/Carnide) ..... m.t.
49.º Ivan Alemany (Seur) ..... m.t.
50.º Manuel Correia (Philips/Etiel/Feirense) ..... m.t.
(.....)
104.º C. Galarreta (Seur) 04.43.33

Equipas na etapa

1.º Lampre ..... 13.27.22 horas
2.º Tensai/M. Confiança 13.27.24
3.º Sicasal/Acral ..... m.t.
4.º W52/Quintanilha ..... m.t.
5.º Bom Petisco/Tavira/IBA ..... m.t.
6.º Zequim/Carnide ..... m.t.
7.º Philips/Etiel/Feirense ..... m.t.
8.º Relojes/Festina/Lotus ..... m.t.
9.º Imporbor/P. Ferrira ..... m.t.
10.º Recer/Boavista ..... m.t.
11.º Seur ..... m.t.
12.º Malhas Al/Navigare ..... m.t.
13.º Royal/Artiach ..... m.t.
14.º Ryalcao/Postobon 13.41.26

Pontos na etapa

1.º G. Bortolami (Lampre) ..... 25 pontos
2.º Pedro Silva (Sicasal/Acral) 20
3.º Paulo Pinto (W52/Quintanilha) 16
4.º Jorge Mendes (Bom etisco/Tavira/IBA) 14
5.º Manuel Abreu (Tensai/M. Confiança) 12
6.º Jorge Henriques (Zequim/Carnide) 10
7.º Jorge Silva (Sicasal/Acral) 9
8.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) 8
9.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense) 7
10.º M. Swiniarski (Imporbor/P. Ferreira) 6
11.º Joaquim Sampaio (Tensai/M. Confiança) 5
12.º Luís Moreira (Zequim/Carnide) 4
13.º Alberto Parente (W52/Quintanilha) 3
14.º Cássio Freitas (Recer/Boavista) 2
15.º Rui Bela (Tensai/M. Confiança) 1

Prémio da montanha – km 34,8 (3.º)

1.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) ..... 6 pontos
2.º Carlos Marta (Bom Perisco/Tavira/IBA) 4
3.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) 2
4.º Tim Harris (Imporbor/P. Ferreira) 1

Prémio da montanha – km 36,4 (3.º)

1.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) ..... 6 pontos
2.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 4
3.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) 2
4.º Tim Harris (Imporbor/P. Ferreira) 1

Prémio da montanha – km 39,4 (3.º)

1.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) ..... 6 pontos
2.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) 4
3.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) 2
4.º Tim Harris (Imporbor/P. Ferreira) 1

Prémio da montanha – km 46,3 (3.º)

1.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) ..... 6 pontos
2.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 4
3.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) 2
4.º Tim Harris (Imporbor/P. Ferreira) 1

Prémio da montanha – km 52,3 (3.º)

1.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) ..... 6 pontos
2.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) 4
3.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) 2
4.º Tim Harris (Imporbor/P. Ferreira) 1

Prémio da montanha – km 149,2 (2.º)

1.º Duvan Ramirez (Imporbor/P. Ferreira) ..... 10 pontos
2.º José Ferreira (W52/Quintanilha) 7
3.º João Silva (Tensai/M. Confianç) 5
4.º G. Bortolami (Lampre) 3
5.º Joaquim Andrade (Sicasal/Acral) 2
6.º F. Settembrini (Malhas Al/Navigare) 1

Metas-volantes Freixo de Espada à Cinta

1.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... 3 pontos
2.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 2
3.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) 1

Metas-volantes – Alfândega da Fé

1.º Tim Harris (Imporbor/P. Ferreira) ..... 3 pontos
2.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 2
3.º Serafim Vieira (Sicasal/Acral) 1

Pontos-quentes – Mogadouro

1.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... 3 pontos
2.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) 2
3.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 1

Pontos-quentes – Sambade

1.º Duvan Ramirez (Imporbor/P. Ferreira) ..... 3 pontos
2.º José Ferreira (W52/Quintanilha) 2
3.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) 1

Geral individual

1.º Cássio Freitas (Recer/Boavista) ..... 39.13.55 horas
2.º António Pinto (Sicasal/Acral) ..... a 31 s
3.º Manuel Abreu (Tensai/M. Confiança) ..... a 36 s
4.º Q. Rodrigues (Philips/Etiel/Feirense) ..... a 42 s
5.º Manuel Cunha (Sicasal/Acral) ..... a 1.01
6.º Joaquim Gomes (Recer/Boavista) ..... a 1.18
7.º Edgar Corredor (Sicasal/Acral) ..... a 1.58
8.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) ..... a 2.32
9.º Jorge Silva (Sicasal/Acral) ..... a 2.37
10.º Manuel Correia (Philips/Etiel/Feirense) ..... a 3.18
11.º Delmino Pereira (Recer/Boavista) ..... a 3.42
12.º Federico Garcia (Seur) ..... a 3.44
13.º F. Carvalho (Imporbor/P. Ferreira) ..... a 3.49
14.º Ivan Alemany (Seur) ..... a 3.50
15.º Joaquim Sampaio (Tensai/M. Confiança) ..... a 4.03
16.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense) ..... a 4.12
17.º S. Rodrigues (Bom Petsico/Tavira/IBA) ..... a 4.14
18.º Vicente Ridaura (Royal/Artiach) ..... a 4.19
19.º Orlando Neves (Philips/Etiel/Feirense) ..... a 4.28
20.º Duvan Ramirez (Imporbor/P. Ferreira) ..... a 5.23
21.º J.T. Ramirez (Relojes/Festina/Lotus) ..... a 6.00
22.º Serafim Vieira (Sicasal/Acral) ..... a 6.04
23.º Federico Munoz (Ryalcao/Postobon) ..... a 6.39
24.º F. Settembrini (Malhas Al/Navigare) ..... a 7.12
25.º Joaquim Andrade (Sicasal/Acral) ..... a 8.11
26.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) ..... a 8.38
27.º Pedro Silva (Sicasal/Acral) ..... a 8.53
28.º José Xavier (Tensai/M. Confiança) ..... a 9.03
29.º Vital Simões (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... a 9.05
30.º Eduardo Correia (Philips/Etiel/Feirense) ..... a 9.43
31.º Arximiro Blanco (Tensai/M. Confiança) ..... a 10.31
32.º Alberto Parente (W52/Quintanilha) ..... a 11.09
33.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) ..... a 11.26
34.º J. Paulinho (Zequim/Carnide) ..... a 11.40
35.º João Silva (Tensai/M. Confiança) ..... a 12.09
36.º Eduardo Soares (Tensai/M. Confiança) ..... a 12.25
37.º S. Hernandez (Royal/Artiach) ..... a 12.44
38.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... a 13.29
39.º Angelo Citracca (Malhas Al/Navigare) ..... a 14.30
40.º Jacek Bodyk (Lampre) ..... a 14.34
41.º Youri Manoulov (Relojes/Festina/Lotus) ..... a 14.37
42.º Raul Matias (Zequim/Carnide) ..... a 15.26
43.º Hector Castaño (Imporbor/P. Ferreira) ..... a 15.34
44.º S. Valencia (Royal/Artiach) ..... a 16.13
45.º R. Gainetdinov (Relojes/Festina/Lotus) ..... a 16.22
46.º Paulo Pinto (W52/Quintanilha) ..... a 16.43
47.º Jorge Mendes (Bom Petisco/Tavira/IBA) ..... a 16.54
48.º Luís Moreira (Zequim/Carnide) ..... a 16.59
49.º G. Bortolami (Lampre) ..... a 17.42
50.º José Urea (Seur) ..... a 17.50
(...)
104.º V. Rzacsinskij (Seur) ..... a 1.03.42

Geral por equipas

1.º Sicasal/Acral 117.45.02
2.º Recer/Boavista ..... a 17 s
3.º Philips/Etiel/Feirense ..... a 2.44
4.º Tensai/M. Confiança ..... a 3.11
5.º Seur ..... a 13.01
6.º Relojes/Festina/Lotus ..... a 13.43
7.º Imporbor/P. Ferreira ..... a 16.40
8.º Bom Petisco/Tavira/IBA ..... a 17.55
9.º W52/Quintanilha ..... a 18.00
10.º Royal/Artiach ..... a 25.25
11.º Malhas Al/Navigare ..... a 31.18
12.º Zequim/Carnide ..... a 32.43
13.º Lampre ..... a 38.37
14.º Ryalcao/Postobon ..... a 53.57

Geral por pontos

1.º Pedro Silva (Sicasal/Acral) ..... 110 pontos
2.º Paulo Pinto (W52/Quintanilha) 83
3.º Manuel Abreu (Tensai/M. Confiança) 67
4.º Jorge Mendes (Bom Petisco/Tavira/IBA) 60
5.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) 58

Geral do prémio da montanha

1.º Joaquim Gomes (Recer/Boavista) ..... 32 pontos
2.º Orlando Neves (Philips/Etiel/Feirense) 31
3.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 29
4.º Duvan Ramirez (Imporbor/P. Ferreira) 25
5.º Delmino Pereira (Recer/Boavista) 24

Geral das metas-volantes

1.º F. Fontanelli (Malhas Al/Navigare) ..... 14 pontos
2.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) 14
3.º Stantcho Stantchev (Bom Petisco/Tavira/IBA) 6
4.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense) 6
5.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 5

Geral dos pontos-quentes

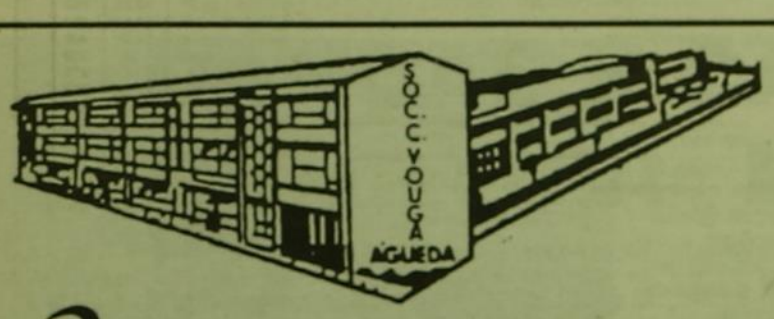
1.º F. Fontanelli (Malhas Al/Navigare) ..... 10 pontos
2.º Carlos Marta (Bom Petisco/Tavira/IBA) 9
3.º Stantcho Stantchev (Bom Petisco/Tavira/IBA) 8
4.º Eduardo Correia (Philips/Etiel/Feirense) 6
5.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense) 4

Geral do prémio combinado

1.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense) ..... 50 pontos
2.º Pedro Silva (Sicasal/Acral) 51
3.º Delmino Pereira (Recer/Boavista) 56
4.º S. Rodrigues (Bom Petisco/Tavira/IBA) 58
5.º Orlando Rodrigues (Sicasal/Acral) 70

Geral do prémio da juventude

1.º Q. Rodrigues (Philips/Etiel/Feirense)
2.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança)
3.º Joaquim Sampaio (Tensai/M. Confiança)
4.º Carlos Carneiro (Philips/Etiel/Feirense)
5.º Jorge Mendes (Bom Petisco/Tavira/IBA)



DIFERENTE
IRREVERENTE
ORIGINAL

SOC. COMERCIAL DO Vouga, Lda.

IMPORTAMOS e REPRESENTAMOS

Dio
SANYANG

UMA SCOOTER APAIXONANTE
UM AMOR DE SCOOTER

Se não é ainda cliente desta empresa, contacte-a pelos Telefones (034) 601500 (5 linhas) / FAX (034) 601159 ou Carta dirigida ao Apartado 7 — 3751 Águeda (Codex) e fazer a s/ consulta ou pedir uma visita dos s/ vendedores

O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

PINTOR PORTUGUÊS NO BRASIL

PAULO CARDOSO DE VOLTA AO RIO

A exposição-instalação «Portugal ou a (re)união dos quatro cantos do Mundo», do pintor português Paulo Cardoso, está de volta ao Rio de Janeiro.

Até 6 de Setembro, o Paço Imperial - importante testemunho da presença portuguesa no Brasil, durante o século XVIII – alberga a mostra, composta por quatro painéis em técnica mista sobre tela e uma construção móvel, que inclui a projecção de um vídeo e de um diaporama realizados pelo pintor no âmbito de um projecto iniciado há 12 anos, baseado no estudo dos manuscritos esotéricos de Fernando Pessoa.

Após ter sido exibida na Torre de Belém, em Lisboa, em 1990 e 1991, esta exposição esteve também patente no centro cultural português da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, bem como em Bruxelas e Anderlecht (Bélgica), onde integrou a participação portuguesa na «Europália».

Instalada no Palácio São Clemente – Consulado-Geral de Portugal no Rio de Janeiro –, representou igualmente as artes portuguesas durante a «Cimeira da terra» – Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em Junho.

Formado em química e especializado em Astrologia, Paulo Cardoso baseou o seu trabalho na crença do papel de Portugal como nação unificadora e ponto de confluência das diferentes energias planetárias.

A seu ver, na «empresa das descobertas, para além da procura de diferentes paragens do globo, houve como propósito subjacente a demanda de uma nova forma de convergência das várias culturas, ou de um eixo unificador para os quatro cantos do mundo – a verdadeira missão desta Nação no Planeta».

Projecto interdisciplinar, «Portugal ou a (re)união dos quatro cantos do Mundo» inclui dois livros do pintor: «A mensagem astrológica da mensagem» e «Mar Portuguez e a simbólica da Torre de Belém», que se desdobra num vídeo de uma hora de duração, sobre as pesquisas do artista sobre o assunto, constituindo um dos aspectos essenciais do trabalho.

Paulo Cardoso dedica-se há sete anos à elaboração de um inventário e à classificação, ordenação e transcrição de centenas de manuscritos de Fernando Pessoa, incluindo um «Tratado de Astrologia», assinado por Raphael Baldaya, um dos heterónimos do autor de «Mar Portuguez», documentado no diaporama exibido no âmbito da mostra.

A instalação foi disposta a partir do princípio – expresso na construção móvel, colocada ao centro do recinto – de que, *«em termos simbólicos, se pode dizer que Portugal tentou transmudar o quadrado.– que traduz a matéria, limitada pelos quatro elementos, os quatro pontos cardeais – no círculo, símbolo da unidade ancestral e da harmonia, do paraíso e da essência divina»*, como refere o pintor.

A exposição-instalação de Paulo Cardoso no Rio de Janeiro, foi patrocinada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal e pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, contando com os apoios do Consulado Geral de Portugal, do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Cultural Brasil-Portugal e Fundação Luso-Brasileira. Após a exibição no Rio de Janeiro, a mostra deverá circular pelas principais capitais brasileiras.

ATROCIDADES DA GUERRA

FILME SUL-COREANO DENUNCIA VIETNAME

O filme «White Bagde» de Chung Ji-Young, acaba de derrubar um tabu na Coreia do Sul, mostrando publicamente a participação do exército do país na Guerra do Vietname, ao lado dos norte-americanos.

Adaptado de um livro da autoria do ex-correspondente de guerra Ahn Jung-Hyo, esta película narra a experiência de um grupo de soldados sul-coreanos no teatro de operações e, depois, as dificuldades sentidas por dois deles para se readaptarem a vida civil.

O realizador considera que o seu filme não é para todos os públicos, apesar das enchentes registadas nas salas de cinema onde está em exibição.

«White Badge» pretende denunciar as selvagerias da guerra, sem escamotear cenas como a das atrocidades cometidas pelos soldados sul-coreanos sobre civis vietnamitas.

O cineasta não esconde que a participação do seu país na contenda se ficou a dever à ditadura militar, então no poder, cujos responsáveis terão negociado a intervenção armada no sudoeste asiático, a troco do crédito norte-americano e de divisas em dólares.

Mais de 300 mil soldados sul-coreanos, dos quais 4.624 morreram em combate, lutaram no Vietname, ao lado dos seus aliados norte-americanos e sul-vietnamitas, entre 1965 e 1975, segundo dados do Ministério da Defesa da Coreia do Sul.

NA COMEMORAÇÃO DO 80º ANIVERSÁRIO

«TEMÍVEL O PRESENTE SÉCULO» – DIZ JORGE AMADO

O escritor brasileiro Jorge Amado , que ontem completou 80 anos, considera *terrível* o presente século e afirma que apesar do fracasso da experiência comunista acredita na possibilidade de um novo caminho da direcção do socialismo.

«Este tem sido um século terrível» diz o escritor numa entrevista ao jornal espanhol «El País», em que afirma , no entanto, não ser hoje um homem vencido, nem triste, nem pessimista. *«Creio no povo, no futuro e no momento»*, assegura.

Antigo militante do partido comunista, Jorge Amado afirma-se convencido de que o socialismo poderia materializar-se, futuramente, no caminho do homem mas não através de uma ditadura.

A sua militância no partido comunista justificou-a pela crença de que poderia servir melhor o povo na sua luta para mudar de uma sociedade injusta para outra mais forte, em liberdade.

«Depois entendi que não era assim, que o partido comunista não era essa entidade ideal que tinha imaginado. E quando comecei a perceber isso, escolhi um caminho muito duro e difícil, forçando-me a encontrar o meu próprio caminho e pensar com a minha própria cabeça», refere a entrevista.

Para este escritor, autor de livros como «Gabriela Cravo e Canela» ou «Dona Flôr e seus dois maridos», a experiência comunista da União Sociética fracassou porque foi aplicada incorrectamente.

Nascido a 10 de Agosto de 1912 e afirmando que ama demasiado a vida para pensar na morte – *«não quero desligar-me da vida, quero viver»* –, Jorge Amado acaba de publicar o seu último livro, «Navegação de Cabotagem», com o subtítulo «Anotações para um livro de memórias que não se escreve».

Livros como «Cacau», «Capitães da Areia» ou *«Mar Morto» são outras obras do escritor e político, que foi eleito para a Assembleia Nacional Constituinte, pelo Estado da Baia, em 1946, e exilado por duas vezes, devido a perseguições políticas.*

FEIRA DE SEVILHA:

PAVILHÃO PORTUGUÊS RECEBE DEZ MIL VISITANTES POR DIA

O pavilhão de Portugal na expo-92, em Sevilha, está a receber dez mil visitantes por dia, disse o seu director, Francisco Faria Paulino.

O director do pavilhão português descreveu como *«altamente positivo»* o balanço do funcionamento e dos objectivos da representação.

Segundo a mesma fonte, o pavilhão português foi acolhido satisfatoriamente pela maioria dos seus visitantes.

Adiantou que se concretizaram as previsões de afluência do público, comentando: *«Sabíamos o que estávamos a fazer»*.

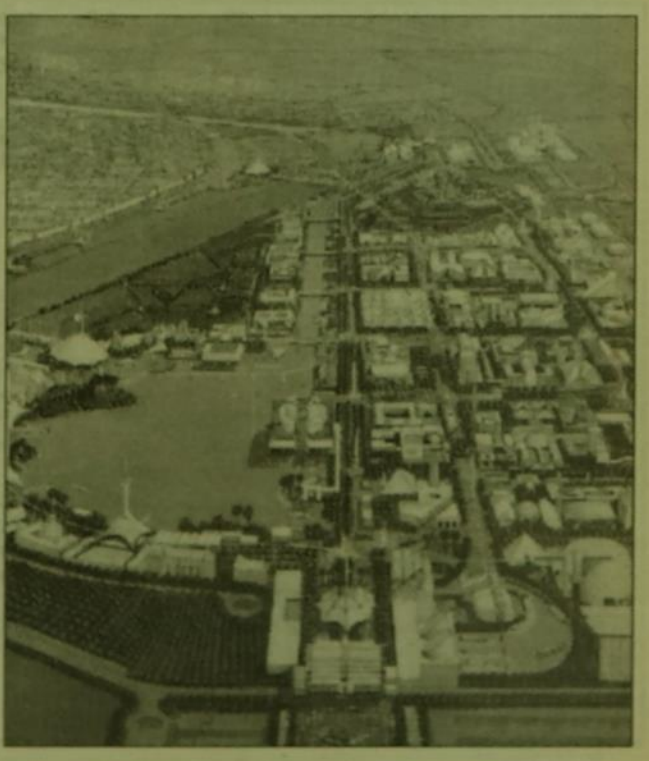
Considerou que a escolha de Lisboa para cenário da exposição internacional de 1998 *«poderá ser tão benéfica para a capital portuguêsa e seus arredores, como a Expo-92 o está a ser para Sevilha e para a Andaluzia»*.

No seu entender, a Expo-98 será sobretudo *«um motor de desenvolvimento, especialmente para a zona oriental de Lisboa e nos domínios cultural e urbanístico»*.

Faria Paulino salientou, no entanto, que, entre a feira de Sevilha e a de Lisboa, existem muitas e importantes diferenças, sendo a principal a de que, enquanto a primeira tem caracter universal, a segunda tera cariz internacional.

Revelou que sábado chegara à ilha de Cartuxa uma *«embaixada da marinha de recreio»*, em que cem embarcações, hasteando a bandeira portuguêsa, *«homenageiam a memória dos navegantes que quizeram dar novos mundos ao mundo»*

A 3 de Outubro, será recriada fielmente, no Pavilhão Português de Sevilha, a embaixada que, em 1514, o rei D.Manuel I enviou ao papa Leão X. Cerca de quinhentas pessoas participarão nesta encenação, bem como numerosos animais.



COM UMA VIAGEM DE FÉRIAS

MICK JAGGER PREPARA RECONCILIAÇÃO CONJUGAL

Parece que as coisas se vão compor entre um casal até há bem pouco tempo desavindo, Mick Jagger e Jerry Hall. Com efeito, Mick prepara uma reconciliação com a mulher, Jerry Hall, com quem vai fazer uma viagem de férias, revelou um amigo do casal ao jornal londrino «Today».

O líder dos Rolling Stones casou-se há dois anos com Jerry, com quem vivia há treze e de quem tem três filhos, mas o casamento parecia ameaçado quando começaram a circular notícias de que Mick teria um «caso sentimental» com uma escultural modelo italiana chamada Carla Bruni.

No passado dia 31 de Julho, a imprensa sensacionalista britânica chegou a anunciar como inevitável o divórcio mas a fonte, agora contactada pelo matutino «Today», garante que Mick Jagger continua apaixonado por Jerry.

Mick Jagger está actualmente em Los Angeles por motivos profissionais mas vai tirar em breve umas férias que tenciona passar com a mulher e os filhos, longe da curiosidade dos jornalistas, segundo o informador do «Today». Na imagem Mick Jagger corre com a sua filha Jade, quando esta tinha 13 anos, próximo do seu castelo, em Touraine. Jade nasceu do casamento, já desfeito, com Bianca.

ESPECTÁCULO ERUDITO

DANÇAS E CANTARES COM «VIRA» MINHOTO

O «I Encontro Etnográfico», patrocinado pelo Governo Civil do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, resultou em danças e cantares de inesquecível beleza que, aliado à vivacidade e espontaneidade do nosso «vira» minhoto, proporcionou ao público um espectáculo erudito. Itália fez-se representar por «La Pacciana» – Castelforte (Lazio); França, «Les Amis du Vieux Poitou» - -Chatellerault (Poitou); Espanha, Grupo de Dança «Los Olivos» – Granada (Andaluzia); Portugal apresentou o Grupo Etnográfico de Vila Praia de Âncora e Grupo Folclórico Poveiro.

O «Poitou» (França) encenou diversos trabalhos rurais e utilizou instrumentos de sopro; o conjunto de Lazio trouxe folclore mais popular e com graça espontânea; os espanhóis de Granada apresentaram-se com uma dança expressiva, em que a técnica e a qualidade artística foram nota de realce.

Espectáculos que não só animaram a Invicta como algumas regiões e terras de Portugal. Assim, em digressão nos dias 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25 e 26 do mês passado, foram os grupos dançaram e tocaram em, respectivamente, Oliveira de Azeméis, S. Pedro do Sul, Lanhelas (Casa da Anta, pelo seu 5º aniversário), Vila Nova de Cerveira e Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Porto (Clube de Squash), Seia (Covilhã) e, finalmente, Vila Nova de Anha. Grupos de danças e cantares de Expressão Latina a presença de agrupamentos oriundos de vários países.

O «Clube de Squash do Porto» – que em notícia ao nosso jornal fez divulgar alguns pormenores sobre este vasto programa – adiantou que o acontecimento, naquele recinto, sito à rua João Martins Branco, 180 (Porto), teve início com um jantar de abertura no restaurante, onde estiveram presentes entidades oficiais, amigos e membros do clube, anfitriões do espectáculo.

Apresentado por Regina Monteiro dos Santos (directora do clube) e pelo membro do clube, José Guilherme Aguiar, os diferentes Grupos de Danças e Cantares foram conduzidos, em festa, até ao palco.

Atendendo a estes factos e características dos vários grupos de danças e cantares, entendemos conveniente noticiar esta manifestação cultural de alto nível, tipicamente português e de grande interesse para a animar o nosso povo.

ÊXITOS DISCOGRÁFICOS INVADEM MERCADO

Uma «invasão» de colectâneas de êxitos inundou, esta semana, o mercado discográfico nacional, com destaque para as compilações dos «Prefab Sprout, Pogues e Emerson, Lake and Palmer». Além das tradicionais colectâneas «Número Um» e «Abana o Capacete», esta última com um trabalho do português Nuno Miguel, da Rádio Energia, o mercado foi ainda abastecido com compilações de Boy George e Paul Brady.

O lançamento do «Best Of» dos *Prefab Sprout* inclui uma visita de promoção a Portugal, do líder do grupo, Paddy Mcaloon.

O álbum, com o título «A life of surprises», inclui um inédito, «The Sound of Crying», juntamente com êxitos como «The king of rock and roll», «When love breaks down», «Cars and girls» e «Hey Manhattan», entre outros.

A colectânea dos «Pogues», a segunda deste grupo irlandês, tem por título «The rest of the best» e contém, entre outros, «If I should fall from grace with god», «Yeah, yeah, yeah, yeah, yeah», «Dark streets of London», «Honky tonk Women» (dos Rolling Stones) e «Hell's Ditch».

A compilação dos Emerson, Lake and Palmer, no formato CD, apresenta como curiosidade o facto de ser um duplo CD numa caixa especial com a espessura de um CD normal.

«The atlantic years» é o título da colectânea que apresenta, entre outros, «Lucky Man», «Stones of Years», «Aquatarkus», «The Great Gates of Kiev», «Jerusalém», «Fanfare for the common man» e «I Believe in father Christmas».

Paul Brady também reuniu 12 êxitos numa compilação a que deu o título de «Songs and Crazy Dreams». Neles se incluem «Paradise is Here», «Nothing but the same old story», «Walk the white line», «The road to the promised land» e «Steal your heart away».

«Spin dazzle» é o título de uma colectânea de Boy George e Culture Club que contém, nomeadamente, «Do you really want to hurt me», «Everything I own», «Time», «Karma chameleon», «Love hurts» e «Victims».

ERNESTO SABADO

ESCRITOR ARGENTINO *DOCTOR HONORIS CAUSA*

O escritor argentino Ernesto Sabato foi ontem investido com o título de «Doctor Honoris Causa» na Universidade de Buenos Aires (UBA), pela sua obra literáaria, científica e de luta pelos Direitos do Homem.

A distinção académica é entregue a Ernesto Sabato pelo reitor da UBA, Óscar Shuberoff, numa cerimónia marcada para a Aula Magna da mesma universidade e que coincide com a comemoração do 170º aniversário da sua fundação.

O escritor foi contemplado com o «Prémio Cervantes de Literatura» em 1990, e recebeu condecorações dos governos espanhol, francês, alemão e italiano.

EM AUSCHWITZ

BANDA ISRAELITA CAUSA CONTROVÉRSIA

«Zyklon B», o nome do gás usado pelos nazis para matar judeus, foi o nome de uma das canções apresentadas pela banda isrealita «Duralex Sedlex», que tocou domingo junto ao antigo campo de concentração de Auschwitz, Polónia.

O agrupamento de «Hard Rock», que dedicou o concerto aos sobreviventes judeus do holocausto, actuou com alguma controvérsia perante escassas centenas de entusiastas no Centro Internacional da Juventude, situado a menos de um quilómetro do histórico campo de concentração.

Inicialmente, o director do museu de Auschwitz proibira o concerto, previsto para o próprio recinto do campo de concentração, dando no último minuto autorização para a sua realização, no Centro Internacional de Jventude, após insistentes pedidos dos promotores alemães e da organização.

CONCERTO DE AJUDA ÀS VITIMAS DA SIDA

Mais de 60 grupos de rock participam no próximo dia 14, em Varsovia, num concerto para ajudar as vítimas da SIDA.

O concerto, que organizado por organismo não governamental e pelo Ministério da Saúde, realiza-se no estádio de Varsovia, prevendo-se uma assistência de mais de 100 mil pessoas.

As receitas são para comprar uma casa para as crianças contagiadas com a doença.

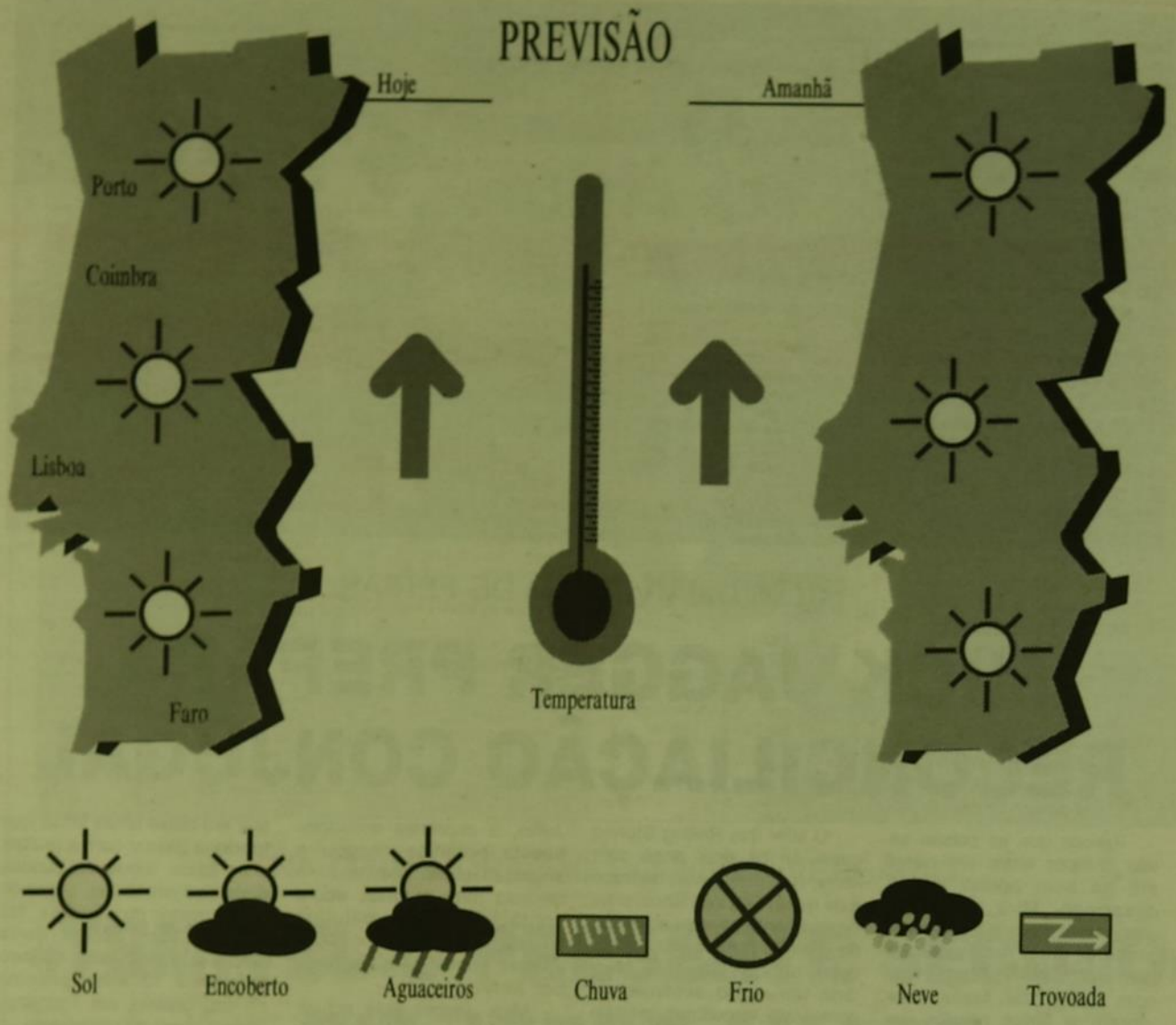
O Comércio do Porto 11/AGOSTO/1992

SITUAÇÃO OBSERVADA ONTEM EM PORTUGAL

	MIN.	MÁX.	18 H.
Bragança	17	36	–
V. do Castelo	16	33	–
Vila Real	19	35	–
Porto	16	27	–
Viseu	22	35	–
Penhas Douradas	20	26	–
Coimbra	16	37	–
C. Carvoeiro	16	–	–
C. Branco	25	38	–
Portalegre	24	36	–
Lisboa	21	32	–
Évora	25	39	–
Beja	25	41	–
Sines	–	–	–
Faro	25	32	–
Sagres	24	28	–
Ponta Delgada	21	26	–
Horta	–	26	–
Funchal	20	24	–

NA EUROPA

Madrid	22	–	–
Londres	14	–	–
Paris	16	–	–
Bruxelas	14	–	–
Amesterdão	14	–	–
Genebra	18	–	–
Roma	22	–	–
Oslo	15	–	–
Copenhaga	17	–	–
Estocolmo	16	–	–
Berlim	17	–	–
Viena	14	–	–
Varsóvia	10	–	–
Atenas	26	–	–
Moscovo	14	–	–



HOJE

EM TODO O TERRITÓRIO: Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã a norte do Cabo da Roca. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste durante a tarde especialmente no litoral. Pequena subida da temperatura. Estado do mar: Costa Ocidental - mar de pequena vaga a cavado. Ondulação Noroeste de um a dois metros. Costa Sul - mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

MADEIRA: Céu pouco nublado. Vento moderado a forte de Nordeste soprando fraco no Funchal. Estado do mar: Costa Norte - mar cavado. Ondulação Norte de dois metros. Costa Sul - mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

AÇORES: Céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Possibilidade da ocorrência de aguaceiros fracos.

AMANHÃ

Céu geralmente limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira Ocidental. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste durante a tarde. Pequena subida da temperatura.

DIA 13

Céu geralmente limpo. Vento fraco soprando moderado de Noroeste durante a tarde na faixa costeira ocidental. Neblina ou nevoeiro matinal.

LUA

LUA CHEIA: Dia 13

MARÉS

HOJE: Preia-Mar: 01.38 – 13.50. Baixa-Mar: 07.33 – 20.50

AMANHÃ: Preia-Mar: 02.13 – 14.25. Baixa-Mar: 08.08 – 20.37

DIA 13: Preia-Mar: 00.56 – 13.10. Baixa-Mar: 06.53 – 19.29

TRANSPORTES AÉREOS

PORTUGÁLIA

PART. DE:	CHEG. PARA:	OPERA
LISBOA – PORTO		
07.30	08.15	Dias Úteis
08.15	09.00	Dias Úteis
09.00	09.45	Dias Úteis
12.30	13.15	Dias Úteis
15.05	15.50	Dias Úteis
17.45	18.30	Dias Úteis
20.30	21.15	Dias Uteis
08.15	09.00	Sáb./Dom.
19.00	19.45	Domingo
PORTO – LISBOA		
07.40	08.25	Dias úteis
08.45	09.30	Dias úteis
09.30	10.15	Dias úteis
13.45	14.30	Dias úteis
16.20	17.05	Dias úteis
17.35	18.20	Dias úteis
19.00	19.45	Dias uteis
09.30	10.15	Sáb./Dom.
20.15	21.00	Sáb./Dom.
LISBOA – FUNCHAL		
19.30	21.10	Sexta
21.00	22.40	Domingo
FUNCHAL – LISBOA		
21.15	23.35	Sexta
23.15	01.00	Domingo

LAR

BRAGANÇA – LISBOA		
08.00	09.40	135
16.00	19.10	135
CHAVES – LISBOA		
11.00	12.15	24
COVILHÃ – LISBOA		
11.10	12.00	12
16.05	16.55	5
FARO – LISBOA		
09.00	09.50	12345
11.40	12.30	12345
16.40	17.30	12345
19.10	20.00	1234
11.10	12.00	67
20.10	21.00	67
20.50	21.40	5
FARO – PORTO		
18.55	20.20	7
LISBOA – BRAGANÇA		
15.00	16.40	135
15.15	16.55	247
LISBOA – CHAVES		
09.30	10.45	24
LISBOA – COVILHÃ		
10.05	10.55	12
15.00	15.50	5
LISBOA – PORTO		
07.00	08.00	12345
08.30	09.30	123457
10.00	11.00	123456
11.30	12.30	123457
13.00	14.00	123456
14.30	15.30	123457
16.00	17.00	123456
17.30	18.30	123457
19.00	20.00	123456
20.30	21.30	123457
22.00	23.00	12345
17.45	18.45	5
LISBOA – VILA REAL		
15.00	16.00	135
15.15	16.15	247
LISBOA – VISEU		
09.00	09.50	4
10.00	10.50	5
PORTO – LISBOA		
07.00	08.00	12345
08.30	09.30	123456
10.00	11.00	123457
11.30	12.30	123456
13.00	14.00	123457
14.30	15.30	123456
16.00	17.00	123457
17.30	18.30	123456
19.00	20.00	123457
20.30	21.30	123456
22.00	23.00	123457
VILA REAL – BRAGANÇA		
16.15	16.40	135
16.30	16.55	247
VILA REAL – LISBOA		
08.40	09.40	135
VISEU – LISBOA		
10.05	10.55	4
11.05	11.55	5

DIAS DE OPERAÇÃO

1 - Segunda-Feira
2 - Terça-Feira
3 - Quarta-Feira
4 - Quinta-Feira
5 - Sexta-Feira
6 - Sábado
7 - Domingo

TAP

LISBOA/PORTO		PORTO/LISBOA	
SEGUNDA-FEIRA			
10.25	11.25	19.05	19.55
12.25	13.15	19.35	20.25
20.40	21.30	22.30	23.20
TERÇA-FEIRA			
09.30	10.20	18.10	19.00
12.25	13.15	19.05	99.55
		23.20	00.10
QUARTA-FEIRA			
08.00	08.50	22.30	23.20
QUINTA-FEIRA			
07.25	08.15	18.10	19.00
09.30	10.20	19.05	19.55
10.25	11.15	21.30	22.20
22.10	23.00		
SEXTA-FEIRA			
07.25	08.15	19.05	19.55
10.25	11.15	23.20	00.10
SÁBADO			
09.30	10.20	08.50	09.40
10.45	11.35	19.35	20.25
12.25	13.15	09.55	10.40
DOMINGO			
08.00	08.50	09.15	10.05
12.55	13.45	21.30	22.20

COMBOIOS

ALFAS INTERCIDADES (Rápidos)

LISBOA/PORTO PART.	CHEG.	
07.00	10.00	a) Alfa
07.20	10.54	Intercidades
08.40	12.00	a) Alfa
10.00	13.20	b) Alfa
11.10	14.30	a) Alfa
14.30	17.50	Alfa
17.00	20.20	Alfa
18.00	21.37	Intercidades
20.20	23.20	c) Alfa
20.25	23.45	d) Alfa
PORTO – LISBOA		
07.00	10.00	a) Alfa
08.24	12.00	b) Intercidades
08.40	12.00	a) Alfa
09.07	12.42	a) Intercidades
10.00	13.20	b) Alfa
11.20	14.30	a) Alfa
14.30	17.50	Alfa
17.00	20.20	Alfa
18.45	22.23	Intercidades
20.20	23.20	a) Alfa
20.35	23.55	b) Alfa

a) Excepto aos Domingos;
b) Só se efectua aos Domingos
c) Não se efectua aos Sábados
d) Só se efectua aos Sábados

INTER-REGIONAIS

LISBOA – PORTO	
08.50	13.10
11.35	15.55
15.25	19.45
19.02	23.30
19.02	23.22
PORTO – LISBOA	
09.30	13.53
12.00	16.20
15.30	19.50
18.55	23.15

REBOQUES

PORTO

AUTO 23 - Rua Fonte da Moura, 25 - tel. 671682 (dia) - -687577 (noite)

AUTO FORA E DENTRO - Rua D. Lopo Almeida, 85/89 - tel. 580387/561744 (dia) - -815910 (noite)

AUTO QUICK - Estrada da Circunvalação, 4571 - tel. 565843

BARBOSA, ALMEIDA & BORGES - Rua Carlos Malheiro Dias, 334 - tel. 481640/488615

BRAGANÇA & IRMÃO - -Rua Miguel Bombarda, 313 - -tel. 22731

GARAGEM DA LAPA - -Rua Regeneração, 68/74 - -tel. 2001111/315985 (dia) - -496662/492223 (noite)

GARAGEM DO MARQUÊS - Rua Visconde Setúbal, 66 - tel. 482223

GARAGEM S. DINIS - -Rua S. Dinis, 610 - tel. 817030 (dia) 490521 (noite)

RUI PEREIRA - Beco Preto, 23 - tel. 2009110 (dia) 384039 (noite)

EXPRESSOS

PORTO – LISBOA – (HORA A HORA)

LISBOA – ALGARVE – (2 EM DUAS HORAS)

RENEX:

PORTO – TELEF. 2003395

LISBOA – TELEF. 866369

TELEVISÃO

RTP 1

07.30 - Abertura
07.40 - Pássaros da Austrália
08.10 - O Menino Doutor
08.40 - Bia, A Pequena Feiticeira
09.10 - Sport Billy
09.35 - Rua Sésamo
10.05 - Sem Futuro
11.05 - Quem Ama Não Mata
11.30 - A Memória do Mundo
12.05 - Culinária
12.20 - Lua Cheia de Amor
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa Dia a Dia *Porto*
13.27 - O Tempo
13.30 - O Futuro
14.00 - Brinca Brincando *«Smoggies»*
14.35 - Primeira Matinée *«Miss América Super»*
16.15 - O Matulão
17.05 - Brinca Brincando *«Inspector Engenhocas» e «Aventuras de Henbei»*
17.35 - Rua Sésamo
18.05 - Caderno Diário
18.10 - Riviera
18.40 - Roda da Sorte
19.20 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia *Lisboa*
20.05 - O Tempo
20.15 - Desenhos Animados
20.30 - Meu Bem Meu Mal
21.30 - Jogo Limpo
22.30 - Primeira Página
23.30 - Uma Vida dos Diabos
23.55 - Notícias
00.05 - O Tempo
00.30 - Remate
Encerramento

AMANHÃ

07.30 - Abertura
07.40 - Pássaros da Austrália
08.05 - O Menino Doutor
08.35 - Bia, A Pequena Feiticeira
09.05 - Sport Billy
09.25 - Rua Sésamo
10.05 - Sem Futuro
10.30 - Filhos do Sol
11.20 - Embaraços
12.15 - Culinária
12.20 - Lua Cheia de Amor
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa Dia a Dia *Porto*
13.27 - O Tempo
13.30 - Paragem no Tempo
14.00 - Brinca Brincando *«Garfield»*
14.35 - Primeira Matinée *«Mundos Opostos»*
16.15 - O Matulão
17.05 - Brinca Brincando *«Academia de Polícia» e «Aventuras Henbei»*
17.35 - Rua Sésamo
18.05 - Caderno Diário
18.10 - Riviera
18.40 - Roda da Sorte
19.15 - Boletim Meteorológico para a Agricultura
19.20 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia *Lisboa*
20.05 - O Tempo
20.15 - Desenhos Animados
20.30 - Meu Bem Meu Mal
21.30 - Vamos Jogar no Totobola
21.40 - Lotação Esgotada *«X, Y & Z»*
23.40 - Notícias
23.55 - O Tempo
00.20 - Remate
Encerramento

TELEVISÃO

POR SATÉLITE

EUROSPORT

09.00 **Motorcycling** Italian Grand Prix: 125cc, 250cc and 500cc special analysis from Mugello
10.00 **Trans World Sport**
11.00 **Live Tennis** French Open Roland Garros from Paris, France
20.00 **Live Golf** Dunhill British Masters from Woburn
21.30 **Eurosport News**
22.00 **International Boxing**
23.30 **International Wrestling**
23.30 **Eurosport News**
01.00 **Closedown**

SKY SPORTS

07.30 **Aerobics**
08.00 **Red Line** Worldwide championship motorsport on two and four wheels
09.00 **American Sports Cavalcade** Fast and furious Stateside motorsport, from dragsters to stock-cars
10.00 **Australian Rules Football** Highlights of the week's best game
12.00 **The Cricket Show** Charles Colville hosts highlights from the Sunday League, player profiles, in-depth interviews, plus all the news from England's summer sport
13.00 **French Open Tennis - Live** Sue Barker and Gerry Williams lead the commentary team at the Roland Garros in Paris
19.00 **The Game of Billions** Part 5 analyses the impact of television and the role of money in the modern game
20.00 **Torque** The best of British championship motorsport in a weekly magazine
21.00 **The Indy 500** Highlights of the infamous Indy Cart classic
23.00 **French Open Tennis** Highlights of the day's play from Paris
01.00 **The Game of Billions**
02.00 **Watersports World**
03.00 **Closedown**

SCREENSPORT

08.00 **Eurobics**
08.30 **Enduro World Championship** Round 1 from Hungary
09.00 **Dunlop Rover GTi Championship** Round 3 from Silverstone
09.30 **IAAF Grand Prix 1992** IAAF New York Games
11.30 **Eurobics**
12.00 **Royal Windsor Horse Show Highlights**
13.30 **Golf Report** European and US PGA tour news
14.00 **IMSA GTP** Toyota Trucks Lime Rock Grand Prix
15.00 **Eurobics**
15.30 **International Athletics** Nike meeting from Neubrandenburg, Germany
17.00 **Argentina Soccer**
18.00 **Monster Trucks** Renegades/TNT Monster Truck Challenge series
18.30 **NHL Stanley Cup Final 1992** Stanley Cup Final: Game 4 of 7
20.30 **Go** International motorsport
21.30 **NBA Action 1992** All the action from the basketball court
22.00 **Gillette World Sports Special** Weekly sports news review
22.30 **NBA Basketball** Conference finals
23.00 **Top Rank Boxing**
01.30 **FIA European Rallycross 1992** Round 4 from Sourenjoki, Finland
02.30 **International Speedway** Swedish Individual World Championship qualifier from Orebro, Sweden
03.30 **International Athletics** Nike meeting from Neubrandenburg, Germany
05.00 **Forte Snooker League** Tony Drago v Gary Wilkinson at Northampton
07.00 **Enduro World Championship** Round 1 from Hungary
07.30 **Monster Trucks** Renegades/TNT Monster Truck Challenge series

SKY ONE

07.00 **The DJ Kat Show**
09.40 **Mrs Pepperpot**
09.55 **Playabout**
10.10 **Cartoons**
10.30 **The New Leave it to Beaver**
11.00 **Maude**
11.30 **The Young Doctors**
12.00 **The Young and the Restless**
13.00 **Barnaby Jones** Barnaby Jones is everything a detective should be: his grammar is impeccable, he treats people with respect, and he is always dressed for the occasion
14.00 **E Street**
14.30 **Another World**
15.20 **Santa Barbara**
15.45 **The Bold and the Beautiful**
16.15 **The Brady Bunch**
16.45 **The DJ Kat Show**
18.00 **Diff'rent Strokes**
18.30 **Bewitched**
19.00 **Facts of Life**
19.30 **E Street**
20.00 **Love at First Sight**
20.30 **Parker Lewis Can't Lose**
21.00 **The Flash** Barry Allen is a handsome man with a beautiful girlfriend and a good steady career as a police chemist until a bolt of lightening changes his life forever
22.00 **Hunter**
23.00 **WWF Superstars of Wrestling**
23.00 **Freddy's Nightmares**
02.00 **Pages from Skytext**

SKY NEWS

06.00 **Sky News Sunrise**
06.30 **Newsline**
07.00 **Sky News Sunrise**
10.30 **Nightline**
11.00 **Sky News Dayline**
11.30 **Memories: 1970-1991**
12.00 **Sky News Dayline**
13.00 **Sky News at Noon**
13.30 **Good Morning America** Part 1
14.00 **Sky News at One**
14.30 **Good Morning America** Part 2
15.00 **Sky News at Two**
15.30 **Parliament**
16.00 **Sky News at Three**
16.30 **The Lords**
17.00 **Sky News at Four**
17.30 **Memories: 1970-1991**
18.00 **Live at Five**
19.00 **Sky News at Six**
19.30 **Newsline**
20.00 **Sky World News Tonight**
21.30 **Memories: 1970-1991**
22.00 **Sky World News Tonight**
23.30 **Newsline**
23.00 **Sky World News Tonight**
23.30 **ABC News**
01.00 **Sky World News Tonight**
01.30 **Newsline**
02.00 **Sky Newswatch**
02.30 **ABC News**
03.00 **Sky Newswatch**
03.30 **Travel Destinations**
04.00 **Sky Newswatch**
04.30 **ABC News**
05.00 **Sky Newswatch**
05.30 **Those Were the Days**

LIFESTYLE

11.00 **Getting Fit with Denise Austin**
11.30 **The American Gameshows**
12.20 **Star Time**
12.25 **Search for Tomorrow**
12.50 **Sally Jessy Raphael**
13.45 **David Hamilton's People**
14.15 **The Joan Rivers Show**
15.05 **Power Hits USA**
16.05 **The Sell-A-Vision Shopping Programme**
16.30 **Cover Story**
17.00 **Lifestyle Teabreak**
17.10 **Dick van Dyke** *The Two Faces of Rob* To prove that a wife cannot always recognise her husband on the telephone, Rob disguises his voice and asks Laura for a date
17.40 **Jokers Wild**
18.00 **Sally Jessy Raphael**
18.30 **The Sell-A-Vision Shopping Programme**
19.00 **Remington Steele** Molten Steele Society matron Emily Dumont hires Laura and Remington to track down the culprit who placed an ad in a sex magazine using her name and telephone number
20.00 **The Sell-A-Vision Shopping Programme**
23.00 **Jukebox Music Videos**
03.00 **Last Jukebox Dance**
04.00 **Closedown**

MTV

07.00 **Awake on the Wildside**
10.00 **VJ Paul King**
13.00 **VJ Simone**
16.00 **MTV's Greatest Hits**
17.00 **The MTV Coca-Cola Report**
17.15 **MTV at the Movies**
17.30 **MTV News at Night**
17.45 **3 From 1**
18.00 **MTV Prime**
19.00 **Yo! MTV Raps Today**
19.30 **Dial MTV**
20.00 **VJ Ray Cokes**
21.30 **MTV's Unplugged**
22.00 **MTV's Greatest Hits**
23.00 **The MTV Coca-Cola Report**
23.15 **MTV at the Movies**
23.30 **MTV News at Night**
23.45 **3 From 1**
23.00 **MTV's Post Modern**
01.00 **VJ Kristiane Backer**
03.00 **Night Videos**

CHILDREN'S

07.00 **Stories without Words** Including Inhabitants of Chiming Clock, Hippo, Gore and Gregoire & Professor Balthazar
07.30 **Non-Stop Cartoon Capers** Including Bathtrix, The Care Bears Family, Go Go Gophers & Dvide and the Gang
08.15 **The Smoggies**
Ironman
Little Wizards
Costa
09.45 **White Bear's Secret**
The New Adventures of He-Man
Round the Bend
11.00 **Mask**
The Clangers
Here Comes the Grump
Wizbit III
12.15 **Non-Stop Cartoon Capers**
14.30 **Jack in the Box** Including Ludwig
Paddington
14.45 Huxley Pig
Mole
Tumbledown Farm
Edward and Friends
15.30 My Little Pony
Nellie the Elephant
Colin Kelligan
Johnson and Friends
16.30 **The Smoggies**
Ironman
Little Wizards
Costa
18.00 The Adventures of Dynamo Duck
Children's Dreams
Telecat
The New Three Stooges Hammerman
The Adventures of Dynamo Duck
East of the Moon Part 6
19.30 You Can't Do that on Television
20.00 Closedown

RTL-4

07.00 Super Mario Brothers
07.30 Yogi Bear
08.05 The Bold and the Beautiful
08.35 MASH
09.10 Het Rad Van Fortuin
09.35 Goede Tijden, Slechte Tijden
10.05 As the World Turns
10.20 Hit Bingo
11.20 FLASH/TL 4 Text
12.40 That Lucky Touch Film
14.10 Oprah Winfrey
15.00 De Draagmoeder
15.30 The Bold and the Beautiful
15.55 Telekids
16.15 My Two Dad's
16.40 Liefde op het Eerste Gezicht
17.25 Wie is Wie
18.00 RTL4 News
18.20 Prijzenslag
18.50 RTL4 Mini Spel
19.00 Rad van Fortuin
19.30 RTL4 News
19.50 Weather
20.00 Spijkerhoek
20.30 Wie Ben Ik?
21.10 De Prins van Bel Air
21.35 **Nurses**
22.05 **Desert Bloom** Film
23.10 MASH
23.35 Oprah Winfrey
01.20 De Draagmoeder
01.45 **Desert Bloom** Film
03.25 RTL4 Text

3SAT

09.00 Zeit im Bild
13.00 ZDF-Mittagsmagazin
13.45 Reportage
14.15 Herr Pitzelberger von J Offenbach
15.10 Schaut Her, Ich Bin's
16.40 Lieder von Schubert und Brahms
17.00 Mini-Zdf News programme for children
17.10 Pinocchio
17.35 Percy Stuart
18.00 3SAT-Börse Stock Exchange reports
18.25 Tips und Trends Consumer magazine
19.00 Heute
19.20 3SAT-Studio
19.30 Ausland Foreign news
20.00 Sportzeit Extra
22.00 Zeit im Bild
22.25 Seitenblicke
22.50 Hecate - Worte Kommen Meist zu Spät Film, Switzerland/France 1982
23.35 10 vor 10
01.00 3SAT-Schlagzeilen

PRO7

00.20 SOS Charterboot
07.10 Flicka
07.30 Trick 7
09.05 Harry's Wundersames Strafgericht
09.35 Doogie Howser, MD
10.10 Ben Cropp: Geheimnisse der Mangrove
11.10 Film
13.00 Die Knallharten Fünf
13.55 Film
15.20 Perry Mason
16.15 Endstation Gerechtigkeit
17.10 Trick 7
19.05 Stingray
20.00 PRO 7 Nachrichten
20.15 Film followed by PRO 7 Nachrichten
22.05 Mike Hammer
23.10 Film
01.05 PRO 7 Nachrichten
01.15 Special Squad
02.05 MASH
02.30 PRO 7 Nachrichten
02.40 Film
04.10 PRO 7 Nachrichten
04.20 The Champions
05.10 Es Darf Gelacht Werden

SAT 1

05.30 Regionalreport
06.00 Guten Morgen mit SAT1
08.30 Verliebt in eine Hexe
09.00 SAT1 News
09.05 Der Kardinal Film
11.55 Glücksrad
12.40 Tip des Tages
12.45 Tele-Börse (1)
13.00 SAT1 News
13.05 Tele-Borse (2)
13.35 Unter der Sonne Kalifornens
14.30 Bezaubernde Jeannie followed by SAT1 News
15.05 Falcon Crest
16.00 Cagney & Lacey
16.55 Geh aufs Ganze!
17.45 Regionalprogramme
18.15 Bingo
18.45 SAT1 News
19.15 Programmvorschau
19.20 Glücksrad followed by Weather & News
20.15 Quatermain - Auf der Suche nach dem Schatz der Könige Film
21.55 Spiegel-TV-Reportage
23.05 Die Liebe einer Frau
23.50 SAT1 News
01.00 Marilyn - geheimnisse Leidenschaften Film
02.25 Programmvorschau
02.35 Sendeschluß

RTL PLUS

06.00 Guten Morgen Deutschland
09.00 Wie das Leben so Spielt
09.50 Reich und Schön
10.15 Marcus Welby, MD
11.10 Lassie
11.35 Tic Tac Toe
12.00 Familienduell
12.30 Zwölfdreißig
12.50 Eine Schreckliich Nette Familie
13.20 California Clan
14.10 Die Springfield Story
14.55 Der Chef
15.45 CHIPs
16.40 Riskant!
17.10 Der Preis ist Heiß
17.45 Glück am Drücker
18.00 Elf 99
18.45 RTL Aktuell
19.20 Pazifikgeschwader 214
20.15 Film
22.05 Film
23.40 Tutti Frutti
23.35 Mitternachtsstrip
23.40 Film

SUPERCHANNEL

05.30 Victory with Morris Carullo
06.00 Super Shop
06.30 Business Insiders
07.00 Business Tonight
07.30 Europe Reports
08.00 ITN World News
08.30 Opel Supersports News
08.35 The Mix
09.00 Channel E
09.30 Super Shop
10.30 The Mix
11.50 Music News
12.00 Super Shop
12.30 Hello Austria, Hello Vienna
13.00 Beyond Tomorrow
13.30 The Mix
14.00 All Mixed Up
14.50 Music News
15.00 Wanted
16.00 On the Air
17.50 Music News
18.00 Wyatt Earp
18.30 I Spy
19.30 Inside Edition
20.00 Prime Sport
21.00 Wild America
21.30 Media Europe
22.00 News
22.30 US Market Wrap
22.45 Europe Report
22.55 Opel Supersports News
23.00 The Friday Film: My Dear Secretary Film, USA 1948 starring Laraine Day and Kirk Douglas
23.50 Music News
01.00 Blue Night
01.30 Super Shop
02.00 The Mix All Night

RTP 2

08.45 - Mira Rádio
09.00 - Abertura
09.02 - Videotexto
12.00 - Zona Perigosa
12.30 - Curso de Inglês
12.45 - Animais de África
13.15 - Gerações
13.35 - Agora, Escolha!
I Parte
Bloco A: «A Todo o Gás»
Bloco B: «O Chefe Ironside»
14.45 - Volta a Portugal em Bicicleta
15.15 - O Tempo
15.30 - As Solteironas
16.00 - Recreio do 2
«A História Maravilhosa da Batata», «A História de Franco» e «Incredible Book Escape»
17.30 - Tribunal de Júri
18.05 - Francofolia
18.30 - Divulgação Institucional
18.35 - Rosa dos Rumos
19.30 - Cinemagazine
19.55 - Belinda Carlisle Runaway Live
20.50 - Divulgalção Institucional
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - O Sr. Almaniaco
21.35 - O Que é Feito de Si? *José Franco - Ceramista*
22.00 - Especial Desporto *Volta a Portugal em Bicicleta*
22.15 - Marian, Robin e os Tarados de Sherwood
22.45 - Cinemadois *«Um Amor na Alemanha»*
00.15 - Pop Off
00.45 - O Tempo
Encerramento

AMANHÃ

08.45 - Mira Rádio
09.00 - Abertura
09.02 - Videotexto
12.00 - 2020 Polícia em Acção
12.25 - Curso de Alemão
12.45 - Animais de África
13.15 - Gerações
13.30 - Agora, Escolha!
I Parte
Bloco A: «Os Ropers» e «Cheers Aquele Bar»
Bloco B: «Maude» e «T & T»
14.45 - O Tempo
14.55 - As Solteironas
15.25 - Recreio do 2
«Tik Tak», «Raio Azul» e «Blind Sunday»
16.50 - O Caminho das Estrelas - Nova Geração
17.35 - Design
18.05 - Francofolia
18.30 - Divulgação Institucional
18.35 - Rosa dos Rumos
19.25 - O Mundo dos Anos 30
20.00 - O Homem e a Música
20.45 - Divulgação Institucional
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - O Sr. Almaniaco
21.35 - O Que é Feito de Si? *Júlia Barroso - Cançonetista*
21.45 - Especial Desporto *Volta a Portugal em Bicicleta*
22.00 - Corrida de Touros *Guimarães*
23.30 - Sinais do Tempo
00.30 - Amores Difíceis
01.35 - **O Tempo**
Encerramento

RTP Internacional

17.30 - Abertura
17.31 - Portugal de Faca e Garfo
18.00 - Duarte & Companhia
19.00 - Vila Faia
19.30 - Telejornal
20.00 - Filme *Aldeia da Roupa Branca*
Encerramento

AMANHÃ

17.30 - Abertura
17.31 - O Mar e a Terra
18.00 - Fados
19.00 - Vila Faia
19.30 - Telejornal
20.00 - Primeira Página
Encerramento

TVE 1

06.30 - Avance Telediario
06.35 - Telediario Internacional
07.00 - Avance Telediario
07.05 - Estamos de Vacaciones
07.10 - Las Aventuras de Bor
07.35 - Los Mapaches
08.05 - Los Ositos Voladores
08.35 - Daniel el Travieso
09.00 - La Llamada de los Gnomos
09.25 - La Ratita Negra
09.45 - Mi Doble Identidad
10.10 - Diga 33
10.35 - Sin Verguenza
11.10 - Avance Telediario
11.15 - Cristal
12.05 - No Te Rias Que Es Peor
12.30 - Destino
12.50 - Avance Telediario
12.55 - El Menú de Cada Dia

13.10 - Telexornal-1
13.30 - Las Chicas de Oro
14.00 - Telediario-1
14.30 - Abigail
15.25 - Vacaciones de Cine
«Mi Dulce Pueblecito»
17.10 - Avance Telediario
17.15 - Aventura 92
17.40 - Novato y Veterano
18.30 - Videos de Primera
18.55 - Avance Telediario
19.00 - Curro Jiménez
20.00 - Telediario-2
20.30 - Sin Verguenza
21.00 - Sesión de Noche
«Fantomas Vuelve»
23.00 - Chiccas de Hoy en Dia
«Y las Dietas»
23.55 - Diario Noche
00.15 - Generaciones
Despedida

TVE 2

06.30 - Cadena de las Américas
10.00 - Falcon Crest
11.00 - Juegos de Niños
11.30 - Longitud, Latitud
12.00 - La Película de la Mañana
«Hola, Robinson!»
13.30 - El Palenque
14.00 - Cifras y Letras
14.30 - La Aventura Humana
15.25 - Mundo de Fieras
16.30 - El Mejor Deporte
18.30 - El Show de Tracey Ullman
19.00 - Primera Sesión
«La Casa de Jeanne»
20.40 - Redacción de la 2
21.00 - De Risa
22.30 - Treinta y Tantos
23.25 - Clip, Clap, Video
24.00 - Cine Club
«Vuelo de Águilas»
Despedida

TVE Internacional

06.30 - Telediario Internacional
07.00 - Cadena de las Américas
11.00 - Prisma
11.30 - El Menu de Cada Dia de Karlos Arguiñano
12.00 - Aventura 92
12.30 - Longitud, Latitud
13.00 - Lecciones de Tocador
13.30 - Barcelona a Trazos
14.00 - Telediario-1
14.30 - Telenovela
Amo y Señor
15.15 - Estamos de Vacaciones
17.00 - Juego de Niños
17.30 - El Palenque
18.00 - Arte y Tradiciones Populares
18.15 - Telenovela
19.00 - Sin Vergüenza
19.30 - El Menú de Cada Dia de Karlos Arguiñano
20.00 - Telediario-2
20.30 - Sesión de Noche
«Suspiros de Triana»
21.55 - Sabor Latino
22.55 - Diario Noche
23.25 - Punto de Vista
Despedida

GALIZA

09.45 - Mira de Axuste
10.00 - Apertura de Emisión
10.02 - Debuxos Animados
10.30 - Benson
10.55 - Adianto Informativo
11.10 - Arroz con Chicharos
11.40 - Terra
12.10 - Telenovela
Nena Bonita
12.57 - Hora 14
13.00 - Telexornal Comarcas
13.20 - A Saúde
13.25 - Tempo e Agro
13.30 - Telexornal-1
14.00 - Telenovela
Fabiola
14.45 - Volta Ciclista a Galicia
16.35 - Alló, Alló
17.05 - O Espantallo e a Señora King
17.40 - Mr. Ed
18.10 - Debuxos Animados
18.40 - Mike Hammer
19.30 - Rosseanne
20.00 - Telexornal-2
20.25 - O Tempo
Fecho

CINEMAS

BATALHA - tel. 2022407 - INSTINTO FATAL, com Michael Douglas e Sharon Stone. Sessões às 14.45, 16.45, 21.45 e 24 horas. M/18. Preço: 325 a 450 escudos.

CASA DAS ARTES - tel. 6006153 - ATÉ AO FIM DO MUNDO, de Wim Wenders, com Solveig Dommartin e William Hurt. Sessões às 15.15, 18.30 e 21.45 horas. M/12. Preço: 400 escudos.

CHARLOT - tel. 698686 - -BATMAN REGRESSA, de Tim Burton, com Michael Keaton, Danny DeVito e Michelle Pfeiffer. Sessões às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas. M/12. Preço: 380 escudos.

CINE GAIA - tel. 3703836 - CARAMBOLA, de Ferdinando Baldi, com Michael Coby e Paul Smith. Sessões às 15.30 e 21.30 h. M/12.

FOCO - tel. 693265 - A ESCALADA DO K2, de Franc Roddam. Sessões às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas. M/12. Preço: 380 escudos.

JÚLIO DINIS - tel. 481559 - GESTOS INTERDITOS. Sessões às 15.30, 17 e 18.30, 21.30 e 23 horas. M/18. Preço: 400 escudos.

LUMIÈRE (A) - tel. 2081722 - BATMAN REGRESSA, de Tim Burton, com Michael Keaton, Danny deVito e Michelle Pfeiffer. Sessões às 15, 17.45, 21.30 e 23.45 horas. M/12. Preço: 380 escudos.

LUMIÈRE (L) - tel. 2081722 - INSTINTO FATAL, de Michael Douglas e Sharon Stone. Sessões às 15.15, 18, 21.45 e 24 horas. M/18. Preço: 380 escudos.

NUN'ÁLVARES - tel. 6068562 - DANÇAS COM LOBOS, de Kevin Costner, com Kevin Costner, Mary MacDonnell e Graham Greene. Sessões às 15.30 e 21.45 horas. M/12. Preço: 400 escudos.

PASSOS MANUEL - tel. 2005196 - A ESCALADA DO K2, de Franc Roddam. Sessões às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 horas. M/12. Preço: 380 escudos.

PEDRO CEM - tel. 690367 - INSTINTO FATAL, de Paul Verhoeven, com Michael Douglas e Sharon Stone. Sessões às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 horas. M/18. Preço: 380 escudos.

SÁ DA BANDEIRA - tel. 2003595 - INVESTIGAÇÕES SEXUAIS. Sessões 12.30, 15, 17, 19, 21.30 e 23 horas. M/18. Preço: 480 escudos.

SALA BEBÉ - tel. 2022407 - O AMANTE, de Jean-Jacques Annaud. Sessões às 16.45 e 21.45 horas. M/18. Preço: 375 escudos.

SALA BEBÉ - tel. 2022407 - PETER PAN, da Walt Disney. Sessão às 14.15 horas. M/06.

S. JOÃO - tel. 2003449 - -PANAMA SUGAR, de Marcello Avallone, com Scott Plank, Lucreziz Rovere e Oliver Reed. Sessões às 14, 16.30, 19 e 21.45 horas. M/12. Preço: 325 e 350 escudos.

STOP 1 - tel. 568894 - -PERDIDO NA AMÉRICA, de Barry Alexander Brown, com Randit Chowdhry, Adelaide Miller e Robert Kessler Sessões às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

STOP 2 - tel. 568894 - -AREIAS ESCALDANTES, de Roger Donaldson, com Mickey Rourke. Sessões às 14.15, 16.45, 19 e 21.45 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

TRINDADE 1 - tel. 5103991 - NA PELE DE UM LOIRA, de Black Edwards. Sessões às 14.10, 16.30, 21.45 e 00.15 horas. M/12. Preço: 300 a 450 escudos.

TRINDADE 2 - tel. 5103991 - ENGANADA, de Damian Harris. Sessões às 14.15, 16.45, 21.30 e 24.15 horas. M/16. Preço: 300 a 450 escudos.

NORTE

ESPINHO
Casino Solverde - OS REIS DO MAMBO. Sessões às 15.30 e 21.30 h. M/12.

PÓVOA DE VARZIM
Cine-Teatro Garrett - O MEU PRIMEIRO BEIJO. Sessões às 16 e 21.45 h. M/12.
Santa Clara - A FÚRIA DO ÚLTIMO ESCUTEIRO. Sessões às 16 e 21.45 h. M/12.

CENTRO

AVEIRO
Estúdio 2002 - A MULHER INDECENTE. Sessões às 16 e 21.45 h. M/16.

COIMBRA
Estúdio Avenida Sala 1 - -FOME DE SEDUÇÃO. Sessões às 15.15, 18.15 e 21.45 h. M/16.
Estúdio Avenida Sala 2 - O REI PESCADOR. Sessões às 14.45, 17.45 e 21.15 h. M/12.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Estúdio Gemini 1 - MENTES QUE BRILHAM. Sessões às 15.30 e 21.30 h. M/12

DESTAQUE TV

«MISS AMÉRICA SUPER» À TARDE NA «UM»

Telefilme americano que invade os bastidores de um concurso de beleza ameaçado por um escândalo e por rumores de corrupção quando o mais influênte juiz do concurso decide obrigar a apresentadora a lhe arranjar um encontro privado com uma das concorrentes ameaçando revelar o seu sórdido passado e perverter o espírito da decisão do juri.

Este trabalho conta com a apresentação de uma série de belas raparigas entre elas Farrah Fawcett, então ainda em princípio de carreira e as interpretações de dois excelentes veteranos como são Eleanor Parker e Louis Jourdan.

Título Português: «Miss América Super»
Título Original: «The Great American Beauty Contest»
Origem: E.U.A. (1973)
Produção: Everett Chambers
Realização: Robert Day
Argumento: Stanford Whitmore
Fotografia (cor): James Crabe
Música: Ken Wannberg
Intérpretes: Farrah Fawcett (T.L. Dawson), Eleanor Parker (Peggy Lawson), Louis Jourdan (Ralph Dupree), Bob Cummings (Dan Corson), Joanna Cameron (Gloria Rockwell), Tracy Reed, Kathy Baumann, Susan Damonte.
Duração: 70 minutos

HISTÓRIA DE AMOR EM «CINEMADOIS»

Co-produção entre a Alemanha e a França «Um Amor na Alemanha», é curiosamente um filme realizado por um polaco, Andrzej Wajda, aliás um dos mais célebres e aclamados cineastas de Leste que o Ocidente em tempos de Guerra Fria transformou numa voz de coragem e lucidez contra a ditadura comunista.

Curiosamente este filme que é basicamente uma trágica e emocionante história de amor ocorrida na Alemanha durante o regime entre uma ariana e um polaco, o que desafiava a lei nazi que proibia relações entre alemães e estrangeiros, permite a Wajda dissecar mais uma vez com a sua habitual lucidez os mecanismos políticos de um sistema capaz de interferir e controlar em absoluto a vida humana muito para lá do razoável.

Uma bela realização de Wajda servida por um grande elenco onde se destacam os nomes de Hanna Schygulla, Marie Christine Barrault e Armin Mueller Stahl.

Título Português: «Um Amor na Alemanha»
Título Original: «Eine Liebe in Deutschland»
Origem: Alemanha Federal/França
Produção: Artur Brauner
Realização: Andrzej Wajda
Argumento: Boleslaw Michalek, Agnieszka Holland e Andrzej Wajda baseado num romance de Rolf Hochhuth.
Fotografia (cor): Igor Luther
Música: Michel Legrand
Intérpretes: Hanna Schygulla (Paulina Kropp), Marie Christine VBarrault (Maria Wyler), Armin Mueller Stahl (Mayer), Elisabeth Trissenaar (Elsbeth Schnittgens), Daniel Olbrychski (Wiktorczyk), Piotr Lysak, Gérard Desarthe, Bernhard Wicki, Ralf Wolter, Otto Sander.
Duração: 103 minutos

SESSÕES ESPECIAIS

NORTE

PÓVOA DE VARZIM
Cine-Teatro Garrett - AONDE PÁRA A POLÍCIA 2 1/2. Às 24 horas. M/06.
Santa Clara - BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES. Às 14.30 horas. M/06.
Santa Clara - COLEGIAIS PERVERTIDAS. Às 24 horas. M/18.

FARMÁCIAS

Turno 12

GRANDE PORTO

Até às 22 horas

Fonte da Moura - Rua de Tânger, 1463 - tel. 681444
Serpa Pinto - Rua de Serpa Pinto, 645 - tel. 818697
Antas - Avenida Fernão de Magalhães, 1076 - tel. 567776
Sanil - Rua do Paraiso, 241 - tel. 2003935
Sarabando - Largo dos Loios, 36 - tel. 2001701
Carvalhos: Aliança - Pedroso
Gondomar: Castro - Sete Caminhos - S. Cosme - tel. 9837321
Rio Tinto: Menezes Nogueira - Lugar de Baguim - -tel. 9894559

Dia e Noite

Garantia - Rua Fernandes Tomás, 696 - tel. 2004645
Pombeiro - Campo Mártires da Pátria, 152 (aos Caldeireiros) - tel. 311295
Guerra - Rua de Costa Cabral, 43 (ao Marquês) - tel. 480470
Invicta - Rua do Bonfim, 330 - tel. 571212
Alves da Silva - Rua João de Deus, 22 (à Boavista)
Arcozelo: Cruz - Praia da Granja - tel. 7620066
Areosa: Giesta - Rua D. Afonso Henriques, 206 - tel. 9717530
Ermesinde: Ascenção - -Rua dos Combatentes, 41 - -tel. 9714460
Fânzeres: Fânzeres - -Gondomar - tel. 9830312
Grijó: Gonçalves - Vendas de Grijó - tel. 7640009
Guifões: Maria do Céu - -Rua de Tourais, 50 - tel. 9514712
Maia-Vermoim: Aliança - -Lugar de Carvalhal - tel. 9480229
Matosinhos: Lopes Veloso - Rua Brito Capelo, 124 - -tel. 930006
Perafita: Perafitense
S. Mamede de Infesta: S. Mamede - Rua da Maiança, 50 - tel. 900949
Valadares: Central - Rua Professor Amadeu Santos - -tel. 7110210
Valongo: Vilardell - Campo - Lameiras - tel. 9111582
Vila Nova de Gaia: Central - Rua Álvares Cabral, 138 - tel. 302537
Vilar de Andorinho: Marques - Largo Francisco Rodrigues - tel. 7822836

NORTE

Amarante: Arquinho - -Largo António Cândido - tel. 422248
Chaves: Costa Gomes - -Rua Direita, 172 - tel. 23356
Fafe: Fernandes de Castro - Rua General Humberto Delgado, 105/7 - tel. 599273
Felgueiras: Sampaio - -Rua do Curral - Edifício França - tel. 924600
Lixa: Morais - Rua Dr. Oliveira Salazar - tel. 483359
Lousada: Ribeiro - Rua Senhor dos Aflitos - tel. 912231
Marco de Canavezes: Abílio de Miranda & Filho - -Rua Gago Coutinho - tel. 52260
Paredes: Confiança
Penafiel: Miranda - Rua Dr. Joaquim Cotta - tel. 22254
Póvoa de Varzim: Rainha - Largo Dr. David Alves, 10 - tel. 64620
Rebordosa: Ferreira de Vales - Lugar de Vales - -Paredes - tel. 9113522
Santo Tirso: Central - -Rua Coronel Baptista Coelho - tel. 52923
Trofa-Santiago de Bougado: Barreto - Lagoa - tel. 42321
Vila do Conde: Normal - -Avenida José Régio, 94 - tel. 63419
Vila do Conde-Caxinas: Santos

CENTRO

S. João da Madeira: Praça - Rua Alão de Morais - tel. 22390

RÁDIO

06.00 - De Regresso ao Dia - Uma hora de música e informação para um auditório menos urbano, num programa de transição, procurando as franjas rurais do interior para atingir o jovem agricultor e no litoral, o jovem pescador.

07.00 - Expresso da Manhã - Manhã informativa de meia em meia hora. A actualidade económica «Economia em Directo»; «Contas em Dia» e desportiva «Em Forma». A revista de imprensa nacional e europeia e assun-

tos polémicos abordados pelos cronistas da Press, em «Figuras & Figurões». O trânsito e o tempo que faz a música e os passatempos.

10.00 - A Ilha do Tesouro - Maria José Costa com a música dos anos 70 e 80. O roteiro cultural e os convites da Press para o cinema, os concertos e o teatro.

13.00 - Arca Perdida - O cuidado de um princípio de tarde sem sobressaltos. João Alberto leva à antena os critérios da actualidade na produção musical europeia. O «Rosto dos Negócios»; «Mercado de Capitais» e «Economia em Directo».

15.00 - Guerra das Estrelas - Os «hits» da Rádio Express de Los Angeles, as tabelas da Billboard, os importadores que irão ser êxito.

18.00 - Fim da Tarde - A melhor companhia para quem regressa a casa. A selecção musical mais adequada para aliviar o stress.

20.00 - Laços de Ternura - Os sons e os estilos específicos. A transição da noite em «Laços de Ternura».

22.00 - Noites Sem Fim - -Fernando Alvim e as propostas envolventes de uma intimidade sonora diferente.

01.00 - Turno da Noite - A Rádio Press convida-o a uma viagem calma pela madrugada dentro. Propostas e condução de António do Carmo. Noticiários a todas as horas, das 7 da manhã às 2 da madrugada, e títulos de informação às meias-horas.

ANTENA 1

05.00 - Zéquinha e Lélé. 06.30 - Programa da Manhã. 10.00 - Portas do Sol. 12.00 - -Antena 1 - Regiões. 12.30 - -No Estúdio e no Estádio. 13.00 - Jornal das Treze. 14.00 - A Turma dos Decibeis. 15.00 - Em Busca do Acorde Perdido. 17.00 - Sete Mares. 18.30 - Grande Jornal - Informação e Música. 20.00 - No Estúdio e no Estádio. 20.10 - Vivojazz. 22.00 - A Noite dos Prodígios. 00.00 - -Jornal da Meia Noite. 00.40 - -No Estúdio e no Estádio. 02.00 - Rádio na Noite. Noticiários intercalares de hora a hora.

NORTE

06.00 - Rock Rural. 07.00 - -Dia d'Ouro. 10.00 - Rota do Norte. 15.00 - Triangular. 17.00 - Nova Forma. 18.45 - -Magazine.

ANTENA 2

08.00 - Noticiário

08.10 - Opus 8-11 - O programa da manhã da Antena 2, com rubricas, crónicas e apontamentos variados e a audição de peças de música de todas as épocas e estilos. Realização de José Manuel Gonçalves. Produção, planeamento e autoria de textos de Margarida Lisboa.

11.00 - Memória do Esquecimento

11.30 - Sinfonia - A Nave do Tempo

13.30 - Noticiário

13.40 - O Canto e os Seus Intérpretes

14.40 - Alinhamento Musical

15.00 - Trajectórias - O programa da tarde da Antena 2.

17.00 - Álbum Musical

17.30 - Noticiário

18.00 - Ângulos e Reflexos - Programa diário da actualidade cultural.

19.00 - Integrais

20.00 - Noticiário

20.10 - Da Broadway ao West End - O Musical

00.00 - Noticiário

00.10 - Eurorádio

02.00 - Música na Madrugada - Emissão automática com discos compactos. Transmissão de obras musicais seleccionadas de grandes autores universais. Aos sábados, emissão totalmente dedicada à música jazz, desde os autores «históricos» até à actualidade.

COMERCIAL

FM-Estéreo: Às 6 horas - -Diário Rural. 06.30 - Manhãs da Comercial. 10.00 - O Cantante. 12.00 - Clube Estéreo. 13.00 - Ar Condicionado. 15.00 - Quarto Bairro. 16.00 - Rock em Stock. 17.00 - A Ilha dos Tesouros. 18.00 - RDS - Rádio das Seis. 19.00 - Quatro Tempos. 19.03 - RDS - Rádio das Seis. 20.00 - Nova Geração. 21.00 - Mercador de Sonhos. 00.00 - Cinco Minutos de Jazz. 05.00 - Morisson Hotel. 01.00 - Som da Frente. 03.00 - Serviço Nocturno.

Onda Média: Às 6 horas - -Diário Rural. 06.30 - Café Expresso. 10.00 - Bom Dia. 12.00 - Meio Campo. 12.30 - -Jornal. 13.00 - Graça Com Todos. 14.00 - Ruy Castelar. 16.30 - Quando o Telefone Toca. 17.00 - Contacto. 19.00 - Jornal. 19.30 - Quando o Telefone Toca. 20.00 - Praça de Táxis. 21.00 - Pela Estrada Fora. 22.00 - Religiosos. 23.00 - Tempo e Resultado. 00.00 - Fantástico. 03.00 - -Serviço Nocturno.

NORTE

06.00 - Matinal. 06.30 - -Simultâneo OM/RC da Rádio Comercial. 12.00 - Jornal Regional. 12.15 - A Casa do Infante. 12.30 - Jornal Nacional. 12.40 - A Casa do Infante. 13.00 - Topo Norte. 13.10 - Amigos da Onça. 17.00 - Três de Rádio. 20.00 - Memória de Elefante. 21.00 - Nocturno. 21.05 - Estrada Fora. 22.00 - Insustentável Leveza das Palavras. 23.00 - Porto dos Sete Mares. 00.00 - Simultâneo FM/ST da Rádio Comercial. Noticiários de hora a hora.

RENASCENÇA

RFM-Estéreo - 06.00 - Sumo de Laranja. 07.00 - Café da Manhã. 07.58 - Bom Dia à Vida. 10.05 - Por Mares Nunca Dantes Navegados. 10.06 - Geração de 90. 12.05 - Salpicos. 13.00 - O Descanso do Guerreiro. 15.00 - Arco do Triunfo. 18.00 - O Regresso dos Heróis. 19.07 - Especial Corrida. 20.05 - Já Agora. 20.07 - -Serra de Estrelas. 22.05 - -Crónica de Ténis. 22.08 - -Oceano Pacífico. 23.58 - A Vida Também se Diz. 00.07 - -Por Mares Nunca Dantes Navegados. 00.08 - Oceano Pacífico. 01.00 - Expresso do Oriente. 03.00 - Fora D'Horas.

Rede Nacional - 05.00 - Bom Dia. 06.57 - Sementes de Reflexão. 07.00 - Jornal da Manhã e Bola Branca. 07.15 - -Despertar. 10.09 - Saber Vencer. 11.05 - Por Mares Nunca Dantes Navegados. 12.00 - Ângelus. 12.03 - -Títulos do Jornal. 12.05 - -Olá Pais. 12.30 - Jornal do Meio Dia e Bola Branca. 13.00 - Música no Coração. 14.00 - Bons Velhos Tempos. 16.00 Banda da Amizade. 18.00 - Jornal da Tarde e Bola Branca. 18.30 - Transmissão do Terço de Fátima. 19.00 - Jornal da Tarde. 19.12 - Nós Por Cá... 20.00 - -Serões da Rádio. 22.00 - -Universidade Aberta. 22.30 - -Bola Branca. 23.09 - Oásis. 23.30 - Suplemento Especial da BBC. 23.55 - Meditando. 00.00 - Jornal da Noite. 00.30 - Por Mares Nunca Dantes Navegados. 00.31 - Noites de Luar. 02.00 - Estação de Serviço. 05.00 - Bom Dia. Noticiários de hora a hora.

VOZ DO PORTO

12.00 - Olá Pais. 12.30 - -Jornal do Meio Dia e Bola Branca. 13.00 - Alvo..14.00 - -Selecção Nacional. 15.00 - -Porto Velho. 16.00 - Pólo Norte. 18.00 - Jornal da Tarde e Bola Branca. 18.30 - -Transmissão do Terço. 19.00 - Grande Porto... Informação. 20.00 - Porto D'Ouro. 22.00 - -Ligação ao Canal 1.

EXPOSIÇÕES

Fundação de Serralves - -Rua de Serralves, 977 - -«PINTURA», de José de Guimarães. De terça a domingo das 14 às 20 horas. Até 30/08.

Galeria Antíqua - Rua do Salgueiral, 62 - «COLECTIVA DE PINTURA - VERÃO ARTE». Diariamente das 16 às 19.30 horas. Até 05/10.

NORTE

BARCELOS

Galeria «Pop Cave» - -Rua D. Diogo Pinheiro, 24 - -«II MOSTRA DE ARTESANATO DE BARCELOS». Todos os dias (excepto terças-feiras) das 14 às 19.30 horas. Até 6/09.

ESPINHO

Casino Solverde - -«PINTURA», de Heda Maciel. Todos os dias das 15.30 às 24 horas. Até 15/08.

ESPOSENDE

Biblioteca Municipal de Esposende - «PINTURA» e «CERÂMICA», de Júlia. De segunda a sexta das 9 às 12.30, das 14 às 17.30 e das 21.30 às 23 horas. Sábados e domingos das 17 às 20 horas. Até 16/08.

ANUNCIAR NO O COMÉRCIO DO PORTO — O INVESTIMENTO QUE LHE CONVÉM

ARDEGÃES (ÁGUAS SANTAS) — MAIA

†

ALBINA MARTINS DA SILVA
(CASA ESPINHEIRA)

AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, e participam que vão celebrar-se as seguintes missas:

- Quarta-feira, Mosteiro de Águas Santas - Maia, 19 horas; Quinta-feira, Igreja de S. Pedro Fins - Maia, 19 horas.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Águas Santas, 11 de Agosto de 1992

Manuel António MartisnAlves Espinheira
Celeste Moreira da Rocha
Maria da Conceição Martins Espinheira
Manuel André Moreira Silva
Alvarinho Martins Alves Espinheira
Maria Glória Silva Guimarães
Palmira Martins Espinheira
Manuel Ferreira da Rocha

Rocha - Funerária (Ardegães)

CANTANHEDE

†

DELFINA ESTRELA FERNANDES ROBALO SOBRAL

FALECEU

Henrique Fernandes Sobral Simões, Carlos Alberto Fernandes Sobral Simões e Eng.º José de Oliveira Matias, sócios da firma Sobrais - Fábrica de Radiadores & Componentes Térmicos, Lda., Cantanhede, participam o falecimento de sua mãe e sogra, e comunicam que o seu funeral se realiza hoje, dia 11, pelas 17 horas, da sua residência para o cemitério local.

Cantanhede, 11 de Agosto de 1992

RUA RAMALHO ORTIGÃO, N.º 16 - PORTO

†

HENRIQUETA MARIA DA COSTA RESENDE DE CARVALHO

FALECEU

Sua irmã, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, com profundo pesar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido, Sr.ª D. HENRIQUETA MARIA DA COSTA RESENDE DE CARVALHO, e que o funeral se realiza hoje, pelas 15h00, da Capela Mortuária da Igreja da Santíssima Trindade - Porto, onde se encontra depositada, com missa de corpo presente.

Findas as cerimónias religiosas, será sepultada no cemitério de Agramonte em Jazigo de Família.

Porto, 11 de Agosto, 1992

Agência Funerária: Torcato Monteiro - Oliveira do Douro - Gaia

Tal Pai Tal Filho

ESCREVAM UMA BOA RAZÃO PARA SEREM ESCOLHIDOS PARA PARTICIPAR NO TAL PAI, TAL FILHO.

_____

_____

CHEFE DE EQUIPA (adulto): _____

PROFISSÃO: _____

O MEU PARENTESCO COM O ACOMPANHANTE É: _____

IDADE: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____

ACOMPANHANTE:

IDADE (até aos 12 anos): _____

ESCOLHA UNICAMENTE UMA DESTAS PROVAS

CONTO ☐
MÚSICA ☐
VIDEO ☐

CARRO ROUBADO
RENAULT SUPER 5

Matrícula QB-74-61

Carro roubado no Sábado, dia 8 do corrente, em Arcos de Valdevez. Agradece-se a quem o encontrar o favor de telefonar para o n.º 058-521594.

VILA DA TROFA

IZILDA AUGUSTA DE AZEVEDO ARAÚJO

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A FAMÍLIA agradece, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral daquele ente querido, realizado no passado dia 5, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e participa que a Missa do 7.º Dia será celebrada hoje, terça-feira, pelas 20h00, na Igreja Matriz de Santiago de Bougado (Vila da Trofa), ficando desde já muito grata a quantos assistirem a este piedoso acto.

TROFA, 11 de Agosto de 1992

ESPINHO

D. LUCÍLIA MARQUES DE LEMOS

(VIÚVA DE BERNARDO PEIXOTO)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa senhora, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que amanhã, quarta-feira, pelas 19h00, será celebrada missa em sufrágio de sua alma na Igreja Matriz de Espinho, pelo que antecipadamente e de igual modo agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 11 de Agosto de 1992

FILHOS: *D. MARIA FERNANDA DE LEMOS PEIXOTO JORGE*
D. MARIA ORLANDA DE LEMOS PEIXOTO
D. MARIA LASCIALETE DE LEMOS PEIXOTO VIDAL
D. MARIA CECÍLIA DE LEMOS PEIXOTO MOREIRA
JOÃO DE LEMOS PEIXOTO
JOSÉ FERNANDO DE LEMOS PEIXOTO
HERNÂNI DE LEMOS PEIXOTO

GENRO: *ENG.º ALFREDO AUGUSTO MOREIRA*

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas e Luis Alves - Espinho

REBORDÕES - SANTO TIRSO

MANUEL ALVES DA SILVA COSTA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genro e netos, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que será celebrada missa do 7.º dia, hoje, terça-feira, pelas 18h00, na Igreja Paroquial de Rebordões, agradecendo desde já a quem assistir a este piedoso acto.

Rebordões - Santo Tirso, 11 de Agosto de 1992

A FAMÍLIA

MARIA EMÍLIA CARNEIRO DA COSTA MENDES
Prof. CARLOS ALBERTO CARNEIRO DA COSTA
BERNARDINO AMÉRICO CARNEIRO DA COSTA
JOAQUINA SANTOS MARTINS
MARIA BERNARDETE DIAS FERRÃO COSTA
JOÃO MARTINS MENDES

Agência Funerária Aristides Figueiras - Santo Tirso

REBORDÕES - SANTO TIRSO

MENDES & COMPANHIA, LDA.

Vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que se dignaram a participar no funeral do Sr. **MANUEL ALVES DA SILVA COSTA,** pai e sogro dos seus sócios gerentes D. Maria Emília Carneiro da Costa Mendes e Sr. João Martins Mendes, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que será celebrada missa do 7.º dia, hoje, terça-feira, pelas 18h00, na Igreja Paroquial de Rebordões, agradecendo desde já a quem assistir a este piedoso acto.

Rebordões - Santo Tirso, 11 de Agosto de 1992

A GERÊNCIA

Agência Funerária Aristides Figueiras - Santo Tirso

AVEIRO

ANTÓNIO MARQUES BORRALHO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família agradece reconhecida a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar, e comunica que manda celebrar missa amanhã, dia 12, pelas 21h00 na Igreja de Verdemilho, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a este acto religioso.

Agência Funerária Capela - Rua Vicente Almeida de Eça, 39 - Esgueira - 3800 Aveiro

---

TROFA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA TROFA

A Direcção, Comando e Corpo Activo participam o falecimento do seu bombeiro voluntário, **AVELINO GENTIL AMORIM SILVA,** e que o seu funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 18h00, no Salão Nobre desta Associação, onde será rezada missa de corpo presente, indo de seguida em cortejo fúnebre para o cemitério local, onde será sepultado em jazigo de família.

Trofa, 11 de Agosto de 1992

Funeral a cargo da Agência Funerária Trofense

INGA

INSTITUTO NACIONAL DE INTERVENÇÃO E GARANTIA AGRÍCOLA

AVISO

PRÉMIO ESPECIAL AOS PRODUTORES DE CARNE DE BOVINO
ANO DE 1992

Com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, 2.ª etapa, e ao abrigo da Legislação Comunitária e Nacional, vai decorrer a inscrição ao Prémio Especial aos Produtores de Carne de Bovino a fim de os compensar da perda de rendimento.

1 — BENEFICIÁRIOS
O requerente será o explorador agrícola individual, pessoa singular ou colectiva, cuja exploração se localize em território português e que se dedica à criação e/ou engorda de animais machos da espécie bovina que de destinam ao abate.

2 — ANIMAIS ELEGÍVEIS
Só serão considerados para candidatura ao prémio novilhos machos que tenham, pelo menos, 6 meses de idade na data de inscrição, independentemente da raça ou cruzamento.
O número total de animais aos quais o prémio vai ser concedido não pode exceder 90 (noventa) animais elegíveis, por ano e por exploração, podendo este número ser repartido pelos dois períodos de inscrição.

3 — EXPLORAÇÃO
Conjunto das unidades de produção administradas pelo requerente.

4 — PRAZO DE INSCRIÇÃO
A partir de 1992, inclusive, haverá dois períodos anuais de recepção dos requerimentos:
- de 1 a 31 de Março
- de 1 a 30 de Setembro.

5 — REQUERIMENTO
Os requerimentos são modelo do INGA e encontram-se à disposição nos locais de recepção.
Será preenchido apenas um requerimento por produtor e por exploração.

6 — LOCAIS DE RECEPÇÃO
INGA - Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola - Rua Camilo Castelo Branco, 45
1000 LISBOA

Direcções Regionais de Agricultura e respectivas Zonas Agrárias
Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

7 — PERÍODO DE RETENÇÃO OBRIGATÓRIA
Durante um período de 3 meses a seguir ao fim do prazo de entrega dos requerimentos (de 1 de Abril a 30 de Junho e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro), o requerente compromete-se a manter na sua exploração os animais que inscreveu para o prêmio, consoante o(s) período(s) de inscrição escolhido(s).
Durante este período, o INGA além do controlo administrativo fará inspecções no local, a fim de averiguar:
— o número de bovinos machos em criação e/ou engorda presentes na exploração do requerente e respectiva identificação;
— da exactidão dos elementos constantes no formulário do requerimento;
— do cumprimento dos compromissos assumidos.

Qualquer alteração ao efectivo declarado, deverá ser justificada e comunicada ao INGA ou Direcções Regionais de Agricultura, no prazo máximo de 10 dias após a ocorrência.

O VOGAL DO CONSELHO DIRECTIVO
Afonso Correia

- VENDAS – VENDAS – VENDAS – V

ARMAZÉM INDUSTRIAL NOVO
C/1.000 m2. Na zona industrial de S. Caetano, a 3 Km do Centro da Cidade de Gaia. Bom investimento para rendimento. Base: 600 cmts. - Telefs. 302867-308986

ESCRITÓRIOS E LOJAS
Para arrendamentos.
Porto e Gaia.
Bons locais e bons preços.
Tel.: 303967 - 308986

OS – DIVERSOS – DIVERSOS – D

EMPRESA DE CAMIONAGEM CABANELAS, S.A.
R. do Ateneu Comercial do Porto — Telefs. 2004398 e 2005637
4000 PORTO

SERVIÇOS EXPRESSOS
CARREIRAS RÁPIDAS E NORMAIS

Com partidas do PORTO temos carreiras diárias para: Lixa, Feigueiras, Amarante, Vila Real, Alijó, Murça, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso, Vila Pouca de Aguiar, Carrazedo de Montenegro, Argeriz, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Vilarandelo, Valpaços, Torre D. Chama, Agrochão, Zoio, Rebordelo, Vinhais e Bragança.

INFORME-SE DOS RESPECTIVOS HORÁRIOS
PARTIDA PARA LISBOA: 8h30 e 19h45
De segunda a sexta-feira

CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

RECTIFICAÇÃO A AVISO

A contratação de 1 COVEIRO publicado Aviso para concurso dE contratação no dia 92-08-21 em «O Comércio do Porto» n.º 50, é feita com base na alínea a), n.º 2 do Art.º 18.º do D.L. 427/89 de 7 de Dezembro e não na alínea b), como por lapso, foi indicado.

Viseu, 10 de Agosto de 1992

O VEREADOR,
(Assinatura ilegível)

«O Comércio do Porto» N.º71 - 11/08/92

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

ANÚNCIO

O DOUTOR ARTUR MANUEL PINA DE BRITO, Juiz de Direito do 3.º Juízo - 6.ª Secção do Tribunal Judicial de Matosinhos.

FAZ SABER que no dia 14 de OUTUBRO de 1992, pelas 10h00, no Tribunal desta comarca, onde correm seus termos a Carta Precatória n.º 146/92, vinda do 2.º Juízo Cível do Porto - 1.ª Secção e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 4.348/A/90, em que é Exequente - A. Fontes & Filhos, Ld.ª, e Executados - Francisco Manuel de Jesus Ribeiro e esposa, Beatriz Maria Pizarro Lima, residentes na Travessa Francisco Franco, casa 21 - Custóias - Matosinhos, hão-de ser postos em praça pela segunda vez, para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no processo, os seguintes bens:

VERBA N.º 1
Uma mobília de quarto em castanho, composta por guarda-fatos, com três portas, duas mesinhas de cabeceira, com duas gavetas, uma cadeira forrada a veludo grená, e uma cama de casal, tudo em razoável estado de conservação.

VERBA N.º 2
Uma mobília de sala de jantar completa, com cristaleira e bar de canto, tudo em pinho, sendo constituída por oito móveis e mesa de dois metros por um, e de cadeiras em madeira folhada, tabopan-pinho, cor clara, em estado novo.

VERBA N.º 3
Uma cómoda composta por três gavetões, tampo em pedra mármore, em madeira de freixo, em razoável estado de conservação.

VERBA N.º 4
Um beliche de solteiro, de duas camas, com dois gavetões, em fraco estado, de madeira castanha.

VERBA N.º 5
Uma cama de solteiro em pinho, de cor rosa, com uma mesinha de cabeceira, com gavetas e portas em branco, em fraco estado.

VERBA N.º 6
Uma mesa de televisor e rádio, metálica com duas prateleiras, em vidro, em estado razoável.

VERBA N.º 7
Um frigorífico de marca "INDESIT", com duas portas, amarelo torrado, sem n.º visível, em razoável estado de funcionamento.

VERBA N.º 8
Uma arca frigorífica, sem marca visível, de cor branca, de 260 litros, em funcionamento.

VERBA N.º 9
Uma máquina de lavar roupa, de marca "OEIRAS", com a referência "SE-400", de cor branca, em bom estado.

VERBA N.º 10
Uma mesa em tubo de ferro, com tampo tabopan, com 1,20 m por 60 cm, e seis cadeiras do mesmo material, de cor preta e castanha, em mau estado.

VERBA N.º 11
Um esquentador a gás, da marca "SILBER", de cor branca, em chapa em estado razoável.

Dos referidos bens é fiel depositária a esposa do executado no verso identificada.

Matosinhos, 13 de Julho de 1992

O Juiz de Direito,
Artur Manuel Pina de Brito
A Escriturária,
Rosa Maria

"O Comércio do Porto" - N.º 71 - 12/08/92

4.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º 8482/92, pendente na 3.ª Secção do 4.º Juízo Cível do Porto.

Exequente - SALAMI, S.A., com sede em Calle Lauria, n.º 55, Barcelona, Espanha.

Executada - MAIA & CRUZ, LD.ª, com sede no Lugar de Monforte, Lote 6, Maia.

Correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da Executada, bem como os sucessores, dos credores preferentes, que gozem de garantia real, sobre os bens penhorados, para, no prazo de 10 (dez) dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do C.P. Civil.

Porto, 13 de Julho de 1992

O Juiz de Direito,
Carlos Alberto Macedo Domingues
A Escrivã Adjunta,
Laurentina Anjos Pereira

"O Comércio do Porto" - N.º 71 - 12/08/92

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
4.º JUÍZO

ANÚNCIO

Execução de Sentença N.º 5.833/A da 1.ª Secção

Exequente - Abílio da Silva & Pereira Ld.ª, com sede na Rua Joaquim Oliveira Lopes dos Santos - Nogueira - 4470 MAIA

Executado - Joaquim Fernando Dias dos Santos, residente na Travessa D. João IV n.º 78 - 1.º Esq.º Maia.

Citam-se os credores desconhecidos do executado para reclamar o pagamento dos créditos que gozem de garantia real sobre os bens que lhe foram penhorados, no prazo de 10 dias decorridos que sejam 20 de dilação a partir da data da 2.ª e última publicação deste anúncio.

Porto, 8 de Julho de 1992

O Juiz de Direito,
Dr. Fernando Baptista de Oliveira
Pel' O Escrivão de Direito,
Gravelina Coutinho Barbosa Marcos

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
SERVIÇO DE OBRAS

AVISO

CONCURSO PÚBLICO

1 — Local de execução: concelhos de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha.
2 — Designação da empreitada: «E.N. 16 — km 16 — Beneficiação entre Albergaria-a-Velha e o Limite do Distrito (km 36,860)», na extensão de 21,300 metros.
3 — Características gerais da obra: Drenagens, pavimentação, obras acessórias e equipamentos de segurança.
4 — O preço-base do concurso, excluído o IVA, é de 244.000.000$00.
5 — A empreitada refere-se à totalidade dos trabalhos referidos nas medições.
6 — O prazo de execução da obra será de 150 dias, contados do auto de consignação.
7 — O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos nos Serviços Técnicos Municipais nos dias úteis, durante as horas de expediente, ou solicitadas cópias da documentação nos primeiros 10 dias após a publicação, com pagamento prévio de 7.500$00 nos mesmos serviços.
8 — As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17 horas do trigésimo dia, contado do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», na Secretaria da Câmara Municipal.
9 — As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa, sem emendas nem rasuras.
10 — São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme n.º 5.1 do programa de concurso.
11 — Esse acto terá lugar na primeira reunião que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 15 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal e perante o órgão executivo.
12 — A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.
13 — A empreitada é por séries de preços e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são feitas com base nos autos de medição.
14 — Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 2.ª categoria; 2.ª e 8.ª subcategorias e classe correspondente à proposta apresentada, e provar condições técnicas e económicas referidas na alínea h) do ponto 14.1 do programa de concurso.
15 — O prazo de validade das propostas deverá ser de noventa dias, contados da sua abertura.
16 — Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no Artigo 93.º do Dec.-Lei n.º 235/86, com a seguinte graduação: garantia de boa execução, qualidade técnica, prazo e preço.

Sever do Vouga, 04 de Agosto de 1992

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Manuel da Silva Soares

INFOMAR FORMANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
SERVIÇO DE OBRAS

AVISO

CONCURSO PÚBLICO

1 — Local de execução: concelho de Sever do Vouga.
2 — Designação da empreitada: «Reparação, alargamento e pavimentação de 6 caminhos» (Coval, Novelide de Cima e Baixo, Reguengo, Paço, Nespereira de Baixo e Pedralva).
3 — Natureza e extensão: Terraplenagens, obras de arte correntes e acessórias, pavimentação e sinalização.
4 — O preço-base do concurso, excluído o IVA, é de 27.000.000$00.
5 — A empreitada refere-se à totalidade dos trabalhos constantes das medições de cada obra.
6 — O prazo de execução da obra será de 180 dias, contados do auto de consignação.
7 — O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos nos Serviços Técnicos de Obras, em Sever do Vouga, nos dias úteis, das 9 às 17 horas.
8 — Podem ser examinadas ou solicitadas cópias da documentação até 15 dias antes do termo do prazo com o pagamento prévio de 6.000$000, nos Serviços Técnicos.
9 — As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17 horas do trigésimo dia, contado do dia seguinte ao da publicação deste aviso no «Diário da República», na Secretaria da Câmara.
10 — As propostas e documentos deverão ser redigidos em língua portuguesa, sem emendas nem rasuras.
11 — São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme n.º 5.2 do programa de concurso.
12 — Esse acto terá lugar na primeira reunião que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 16 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, perante o órgão executivo.
13 — A caução a exigir para o contrato é de 5% do valor da adjudicação a entregar aquando da assinatura do contrato.
14 — A empreitada é por séries de preços e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são feitas através da elaboração periódica de autos de medição.
15 — Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da 2.ª categoria; 2.ª subcategoria e classe correspondente à proposta apresentada, e provar condições técnicas e económicas se lhe vierem a ser exigidas.
16 — O prazo de validade das propostas deverá ser de noventa dias, contados da sua abertura.
17 — Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no Artigo 93.º do Dec.-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto, com a seguinte graduação: preço mais vantajoso, prazo de execução, custo da utilização, rendibilidade e valor técnico.

Sever do Vouga, 04 de Agosto de 1992

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. Manuel da Silva Soares

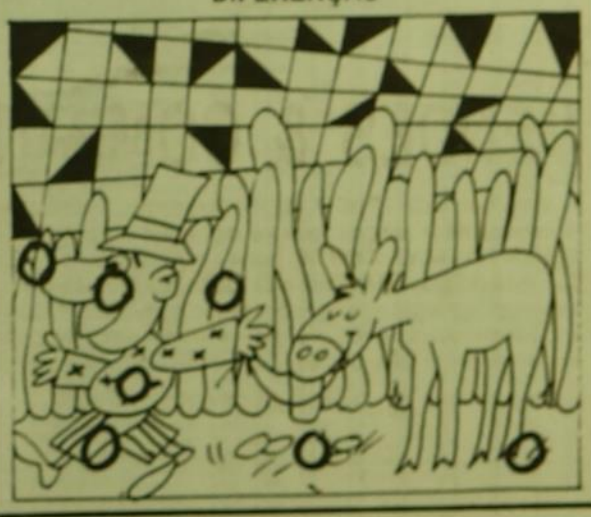
SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 – Glíptica. 2 – Rateia. Rei. 3 – Asa Caim. 4 – Narra. Damala. 5 – Afia. Sal. Sc. 6 – Leais. Chuço. 7 – Dr. Ais. Anãs. 8 – Airoso. Ossos. 9 – Duro. Dás. 10 – Amo. Colori. 11 – Unânimes.

VERTICAIS: 1 – Grinalda. 2 – Lá. Aferida. 3 – Ita. Ria Rum. 4 – Pés. Raia. Orou. 5 – Tia. Si. Só. 6 – Ia. Cá. 7 – Cá. AC. Don. 8 – Aram. Lhas. Aã. 9 – Eia. Uns. Som. 10 – Imissão. Ré. 11 – Acossais.

DIFERENÇAS



Bolsas

Banco Borges & Irmão

COTAÇÕES OFICIAIS – 10/AGOSTO/1992

LISBOA Quant.	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var.	OBRIGAÇÕES EMPRESAS	PORTO Quant.	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var.
100	2700$	2700$	2700$	2700$	2700$	$	-0.0%	Consolidado ...1943		$	$	$	$	2700$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3000$	$	-0.0%	Consolidado ...1942		$	$	$	$	3000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3500$	$	-0.0%	Consolidado ...1941		$	$	$	$	3500$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8000$	$	-0.0%	Consolidado-Centenário 1940		$	$	$	$	4000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2700$	$	-0.0%	Externo 1ª Série ...1902		$	$	$	$	2600$	2900$	-0.0%
	$	$	$	$	2670$	3020$	-0.0%	Externo 1ª Série car ...1902		$	$	$	$	2710$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3000$	$	-0.0%	Externo 2ª Série ...1902		$	$	$	$	2800$	$	-0.0%
	$	$	$	$	4000$	$	-0.0%	Externo 2ª Série car ...1902		$	$	$	$	2800$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2700$	$	-0.0%	Externo 3a Ser. 3,00 902/2001		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2700$	$	-0.0%	Externo 3.S.Car. 3,00 902/2001		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	6000$	$	-0.0%	Externo 2ª Série C.sj. 1902		$	$	$	$	6700$	$	-0.0%
	$	$	$	$	6600$	$	-0.0%	Externo 2ª Série C.sj.C 1902		$	$	$	$	6700$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3020$	3045$	-0.0%	FIP - 1ª Emissão ...1985		$	$	$	$	3025$	$	-0.0%
	$	$	$	$	5050$	5090$	-0.0%	FIP - 2ª Emissão ...1985		$	$	$	$	5050$	5090$	-0.0%
440	10070$	10070$	10070$	10070$	10070$	10120$	-0.0%	FIP - 1ª à 3ª Série ...1986	7	10020$	10020$	10020$	10020$	10020$	$	0.0%
	$	$	$	$	10140$	10180$	-0.0%	Tes.Fip 1a,2a S. 13,75 87/95/99		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 2ª S. 1986		$	$	$	$	40000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 3ª S. 1986		$	$	$	$	40000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10140$	10170$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 4ª S. 1986		$	$	$	$	40000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 5ª S. 1986		$	$	$	$	40000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP - 1ª à 3ª Série ...1987	16	10100$	10100$	10100$	10100$	10100$	10170$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP - 4ª à 12ª Série ...1987		$	$	$	$	10180$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP ...1988		$	$	$	$	10180$	10300$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	10160$	-0.0%	Tes.Fip ...14,25 88/05/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP ...1989	20020	10480$	10480$	10480$	10480$	10470$	10480$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP ...1990	13550	10640$	10640$	10640$	10640$	10630$	10650$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP - 91/98 ...1991		$	$	$	$	10360$	10420$	-0.0%
	$	$	$	$	10400$	10500$	-0.0%	Tes.Fip ...17,625 89/93/99		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10730$	10800$	-0.0%	Tes.Fip ...17,8375 90/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	FIP - 91/99 ...1991		$	$	$	$	10400$	10430$	-0.0%
	$	$	$	$	10400$	$	-0.0%	Tes.Fip ...17,1875 91/-/98		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10500$	$	-0.0%	Tes.Fip ...17,1875 91/-/99		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2100$	$	-0.0%	T.Nac.B.Ang 1a.S.N 5,32 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2100$	$	-0.0%	T.Nac.B.Ang 1a.S.P 5,32 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2770$	$	-0.0%	T.Nac.B.Ang 2a.S.C 4,40 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2410$	$	-0.0%	T.Nac.BNU 1a.S.N. 3,96 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2410$	$	-0.0%	T.Nac.BNU 1a.S.P. 3,96 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3400$	2900$	-0.0%	Tes.Nac.B.N.U. 2ª S. Cup. 1975		$	$	$	$	2300$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2270$	$	-0.0%	T.Nac.B.Port 1aS.N 4,96 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2270$	$	-0.0%	T.Nac.B.Port 1aS.P 4,96 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2610$	$	-0.0%	T.Nac.B.Port 2aS.C 3,99 75/76/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9725$	9800$	-0.0%	T.N.E. - O. VI ...1980		$	$	$	$	9700$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9340$	9300$	-0.0%	T.N.E. - O. VII ...1980		$	$	$	$	9315$	9400$	-0.0%
	$	$	$	$	8900$	9000$	-0.0%	T.N.E. - O. VIII ...1980		$	$	$	$	8700$	9000$	-0.0%
	$	$	$	$	8310$	8600$	-0.0%	T.N.E. - O. IX ...1980		$	$	$	$	8300$	8600$	-0.0%
1000	8100$	8100$	8100$	8100$	8000$	8100$	0.0%	T.N.E. - O. X ...1980		$	$	$	$	8000$	8150$	-0.0%
	$	$	$	$	8200$	8675$	-0.0%	T.N.E. - O. XI ...1980		$	$	$	$	8100$	8500$	-0.0%
900	8600$	8600$	8600$	8600$	8600$	8600$	-0.1%	T.N.E. - O. XII ...1980		$	$	$	$	8700$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8625$	8900$	-0.0%	Tes.FIDES e FIA - O. X-1980		$	$	$	$	8600$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8000$	$	-0.0%	Tes.FIDES e FIA - O. XI-1980		$	$	$	$	7600$	$	-0.0%
	$	$	$	$	7500$	$	-0.0%	Tes.FIDES e FIA - O. XII-1980		$	$	$	$	7400$	$	-0.0%
	$	$	$	$	47000$	48940$	-0.0%	T.Cap.Aut.2a.Ser. 14,00 86/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	47000$	48900$	-0.0%	T.Cap.Aut.3a.Ser. 14,00 86/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	47100$	$	-0.0%	T.Cap.Aut.4a.Ser. 14,00 86/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	47000$	$	-0.0%	T.Cap.Aut.5a.Ser. 14,00 86/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1400$	$	-0.0%	Tes.Cap.Aut.-1ª à 4ª Sér.-1988		$	$	$	$	$	1500$	-0.0%
	$	$	$	$	1400$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 5ª S. -1989		$	$	$	$	1512$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1401$	$	-0.0%	Tes.Cap.Aut.6ª à 8ª Sér.-1989		$	$	$	$	1450$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1400$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 9ª S. -1989		$	$	$	$	1400$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1401$	1402$	-0.0%	T.C.Aut.10a.11aS.18,125 89/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1400$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 12ª S.-1989		$	$	$	$	1350$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1432$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 13ª S.-1989		$	$	$	$	1360$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1410$	$	-0.0%	Tes.Cap.Automática 14ª S.-1989		$	$	$	$	1350$	$	-0.0%
	$	$	$	$	1420$	1400$	-0.0%	Tes.Cap.Automática ...1990		$	$	$	$	1450$	1403$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	OT / 18,25% / MAR / 93 -1991		$	$	$	$	10150$	10250$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	OT / 17,00% / ABR / 95 -1991		$	$	$	$	10790$	10640$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	OT / 16,80% / JUN / 96 -1991		$	$	$	$	10810$	10850$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	OT / 18,25% / SET / 94 -1991	2500	10430$	10430$	10430$	10430$	10400$	10430$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	OT / 13,5% / JAN / 95 -1992		$	$	$	$	10020$	10050$	-0.0%
10	10860$	10860$	10860$	10860$	10860$	10860$	-0.0%	Bicentenário Min.Finanças 1988		$	$	$	$	10860$	10130$	-0.0%
	$	$	$	$	10860$	$	-0.0%	Bicent.Min.Fin.S.A ...88/-/-		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10870$	$	-0.0%	Bicent.Min.Fin.S.B ...88/-/-		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10860$	$	-0.0%	Bicent.Min.Fin.S.C ...88/-/-		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10860$	$	-0.0%	Bicent.Min.Fin.S.D ...88/-/-		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10860$	$	-0.0%	Bicent.Min.Fin.S.E ...88/-/-		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	BRISA (Séries A, B e C) -1987		$	$	$	$	10100$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10070$	10230$	-0.0%	Cam.Ferro Port. 18,50 89/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	METROPOLITANO DE LISBOA -1987		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9815$	$	-0.0%	Fundo Turismo-S.A 15,25 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Fundo Turismo-S.B 15,25 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Fundo Turismo-S.C 15,25 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10025$	$	-0.0%	R.A.Madeira-Ser.A17,375 90/96/02		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10025$	$	-0.0%	R.A.Madeira-Ser.B17,375 90/96/02		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Gov.Reg.Açores ...15,25 88/94/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	GOVERNO REG. DOS AÇORES -1989		$	$	$	$	10300$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Gov.R.Açores 1aEm.15,50 90/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	GOVERNO REG. AÇORES 2ªEm.-1990		$	$	$	$	10600$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	Gov.R.Açores1aEm16,5625 91/96/98		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	Gov.R.Açores 2aEm17,625 91/97/98		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	GOVERNO REG. AÇORES 3ªEm.-1991		$	$	$	$	10010$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Cam.Mun.Coimbra ...15,50 90/94/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	10130$	-0.0%	CAMARA MUNICIPAL DE BRAGA 1990		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	C.MUNIC. BRAGA 1ª e 2ªSér-1991		$	$	$	$	10100$	10100$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	B.E.I. ...1989		$	$	$	$	10125$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	B.E.I. ...12,125 86/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	B.E.I. - 2ª Emissão ...1989		$	$	$	$	10100$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9810$	$	-0.0%	B.E.I.-1a.Emissão 15,50 90/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10100$	-0.0%	GAP ...21,00 90/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	Pirites Alentej. 17,00 90/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	PIRITES ALENTEJANAS ...1990		$	$	$	$	$	10250$	-0.0%
	$	$	$	$	3700$	4000$	-0.0%	Fab.Triunfo ...15,25 89/91/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	6300$	$	-0.0%	Proalimentar ...15,25 89/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Central de Cerv. 15,00 87/95/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9400$	-0.0%	Mac. & Coelho S.A 15,75 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9400$	-0.0%	Mac. & Coelho S.B 15,75 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Jose M.Fons.Suc. 15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9880$	-0.0%	Knorr Portuguesa 14,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9000$	$	-0.0%	Fisipanes Ser.A 15,75 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8800$	$	-0.0%	Fisipanes Ser.B 15,75 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Cav.D.Teodósio S.A15,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	Cav.D.Teodósio S.B15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9800$	-0.0%	Cav.D.Teodósio S.A17,00 88/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Cav.D.Teodósio S.B17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10500$	-0.0%	Lact.Vigor Ser.A 15,75 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Lact.Vigor Ser.B 15,75 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10600$	-0.0%	Lact.Vigor Ser.C 15,75 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10050$	$	-0.0%	Lact.Vigor ...18,75 89/92/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	Carneiro Campos 15,50 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Amorim Lage ...15,25 87/95/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9825$	$	-0.0%	RAR - Série A ...1988		$	$	$	$	10030$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	R.A.R. Ser.B ...16,50 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9825$	$	-0.0%	R.A.R. Ser.C ...16,50 88/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9825$	$	-0.0%	R.A.R. Ser.D ...16,50 88/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9000$	$	-0.0%	BARROS ALMEIDA 1ªEm.Ser.A-1988		$	$	$	$	$	10000$	-0.0%
	$	$	$	$	9000$	$	-0.0%	BARROS ALMEIDA 1ªEm.Ser.B-1988		$	$	$	$	$	10000$	-0.0%
	$	$	$	$	9000$	$	-0.0%	BARROS ALMEIDA 1ªEm.Ser.C-1988		$	$	$	$	9500$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	8000$	-0.0%	Barros Alm.2a.Em. 17,00 88/90/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	4000$	$	-0.0%	M.Pouza Jr Vidros 17,00 88/90/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	LACTO LUSA ...1988		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	4000$	7000$	-0.0%	Electro M.Manso 20,00 90/91/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	LACTO LIMA ...1988		$	$	$	$	9400$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	JOAO PIRES E FILHOS ...1987		$	$	$	$	$	9700$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	CENTRAL PERAFITA(A,B,C,D)-1987		$	$	$	$	9000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10000$	-0.0%	Sogrape ...15,25 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Sogrape ...20,125 90/94/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	FINANÇOR ...1988		$	$	$	$	$	10000$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	T.M.G. ...15,25 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	T.M.G. ...20,50 91/94/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10000$	-0.0%	Q.& Quintas Ser.A 15,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Q.& Quintas Ser.B 15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Q.& Quintas Ser.C 15,50 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10100$	-0.0%	Q.& Quintas Ser.A 17,00 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10100$	-0.0%	Q.& Quintas Ser.B 17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9800$	-0.0%	Quintas & Quintas 19,00 89/92/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	ARCO - Série C ...1988		$	$	$	$	10010$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	ARCO - Série D ...1988		$	$	$	$	10020$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9700$	-0.0%	Fab.Textil Vizela 15,25 87/95/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9725$	10000$	-0.0%	Lameirinho ...15,50 87/-/89		$	$	$	$	$	$	-0.0%
600	9600$	9600$	9600$	9600$	9600$	9600$	-0.1%	INOPELE ...1988		$	$	$	$	9650$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9800$	-0.0%	SOMELOS - Série A ...1987		$	$	$	$	$	4100$	-0.0%
	$	$	$	$	$	4000$	-0.0%	Somelos Ser.B ...15,00 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	4200$	-0.0%	Somelos ...16,625 90/92/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10040$	-0.0%	Arco - Ser. C ...16,25 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Arco - Ser. D ...16,25 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	3100$	-0.0%	VILATEXTIL ...1988		$	$	$	$	$	4000$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	J.MACHADO ALMEIDA - Sér.A-1987		$	$	$	$	9800$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	J.MACHADO ALMEIDA - Sér.B-1987		$	$	$	$	9800$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9800$	-0.0%	Text.Luis Correia 15,50 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9400$	-0.0%	T.L.Correia Ser.E 17,00 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9100$	-0.0%	T.L.Correia Ser.F 17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9000$	-0.0%	T.L.Correia Ser.G 17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9200$	-0.0%	T.L.Correia Ser.H 17,00 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%

LISBOA Quant.	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var.	OBRIGAÇÕES EMPRESAS	PORTO Quant.	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var.
	$	$	$	$	$	9000$	-0.0%	T.L.Correia Ser.I 17,00 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8500$	$	-0.0%	Custo & Cork ...19,00 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	Indust.Jomar ...15,25 87/95/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	5775$	$	-0.0%	Ind.Jomar - Ser.A 19,00 89/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9775$	$	-0.0%	Ind.Jomar - Ser.B 19,00 89/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	7000$	$	-0.0%	Ind.Jomar ...19,875 91/96/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	Agloma ...16,75 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	NOVOPAN ...1988		$	$	$	$	10040$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9300$	$	-0.0%	SIAF ...1988		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	Amorim & Irmaos 15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	Ipocork ...14,75 87/95/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	S.I.R. ...16,75 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10100$	-0.0%	PORTUCEL - 1ª Série ...1990		$	$	$	$	10090$	10115$	-0.0%
	$	$	$	$	10300$	$	-0.0%	PORTUCEL - 2ª Série ...1990		$	$	$	$	10300$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	SOPORCEL - Série A ...1987		$	$	$	$	10350$	10450$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	SOPORCEL - Série B ...1987		$	$	$	$	10350$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	SOPORCEL - Série C ...1987		$	$	$	$	10350$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9625$	$	-0.0%	Ambar Ser.A ...14,25 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9625$	$	-0.0%	Ambar Ser.B ...14,25 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9000$	-0.0%	Copinaque ...15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Lisgráfica Ser.A 16,25 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Lisgráfica Ser.B 16,25 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	Lisgráfica Ser.A 17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	Lisgráfica Ser.B 17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9200$	9900$	-0.0%	UNOR ...1987		$	$	$	$	9900$	10000$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	Edit.Verbo Ser.C 18,00 87/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10100$	-0.0%	Renova ...15,50 87/96/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Renova ...16,625 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10025$	$	-0.0%	CIN-Ser.A,B,C ...14,72 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10015$	$	-0.0%	Cires ...16,50 88/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9100$	-0.0%	Cipan Ser.B ...17,00 88/92/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9500$	$	-0.0%	Circa Ser.A ...15,00 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8500$	$	-0.0%	Circa Ser.B ...15,00 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8200$	$	-0.0%	Circa Ser.C ...15,00 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8175$	$	-0.0%	Indasa ...19,00 89/92/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8200$	$	-0.0%	Ricardo Gallo ...15,00 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10600$	-0.0%	Ricardo Gallo ...19,50 89/94/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	CEREXPORT ...1988		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10025$	10245$	-0.0%	Siderurgia Nac. 17,50 86/89/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	10000$	-0.0%	F.Ramada-Ser.B ...16,75 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	10000$	-0.0%	F.Ramada-Ser.C ...16,75 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	F. RAMADA - Série D ...1988		$	$	$	$	9500$	10000$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	OLIVA ...1989		$	$	$	$	9950$	10050$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9650$	-0.0%	OLIVEIRA & FERREIRINHAS -1987		$	$	$	$	$	9650$	-0.0%
	$	$	$	$	$	8500$	-0.0%	C.Port.Cobre-S.A 15,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	7000$	$	-0.0%	C.Port.Cobre-S.B 15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	8600$	-0.0%	C.Port.Cobre-S.C 15,50 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10100$	-0.0%	LISNAVE - Série A ...1991		$	$	$	$	10200$	10450$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	LISNAVE - Série B ...1991		$	$	$	$	10250$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9735$	$	-0.0%	F.Cunha Barros-S.A17,00 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9500$	$	-0.0%	F.Cunha Barros-S.B17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9550$	$	-0.0%	F.Cunha Barros-S.C17,00 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	7500$	7575$	-0.0%	Salvador Caetano 16,50 88/91/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10225$	-0.0%	SALVADOR CAETANO ...1989		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	Acumul.Autosil ...15,00 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
3000	10200$	10200$	10200$	10200$	10200$	10425$	-0.0%	Philips Portuguesa15,25 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	Coiep - Ser. A ...15,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	Coiep - Ser. B ...15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	Coiep - Ser. C ...15,50 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9650$	$	-0.0%	Coiep ...16,25 88/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10075$	-0.0%	Tudor ...19,00 89/94/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9300$	$	-0.0%	Comanor ...19,00 89/92/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10040$	10050$	-0.0%	Cortal-Ser.C ...17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	5000$	$	-0.0%	C.I.E. ...1989		$	$	$	$	4900$	5000$	-0.0%
	$	$	$	$	10110$	10160$	-0.0%	EDP - 9ª Emissão ...1985	880	10115$	10115$	10115$	10115$	10115$	10200$	0.0%
100	10175$	10175$	10175$	10175$	10175$	10180$	-0.0%	EDP - 10ª Emissão ...1986		$	$	$	$	10175$	10290$	-0.0%
500	10400$	10400$	10400$	10400$	10275$	10460$	0.1%	EDP - 11ª Emissão ...1986		$	$	$	$	10350$	$	-0.0%
200	10325$	10325$	10325$	10325$	10325$	10400$	0.0%	EDP - 12ª Emissão ...1987		$	$	$	$	10300$	10350$	-0.0%
	$	$	$	$	10230$	10250$	0.0%	EDP-13ª Em.(Sér.A, B e C)-1987		$	$	$	$	10250$	10400$	-0.0%
	$	$	$	$	10500$	$	-0.0%	EDP-14ª Em.(Sér.A, B e C)-1988		$	$	$	$	10500$	10700$	-0.0%
	$	$	$	$	10200$	10350$	-0.0%	EDP-15ª Em.(Sér.A, B e C)-1989		$	$	$	$	10500$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8120$	$	-0.0%	EDP - Cupão Zero ...1990		$	$	$	$	7475$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10400$	10600$	-0.0%	EDP-16ª Em.(Sér.A, B e C)-1990		$	$	$	$	10550$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10150$	10250$	-0.0%	EDP - 17ª Emissão ...1990		$	$	$	$	10160$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10300$	-0.0%	EDP - 18ª Emissão ...1991		$	$	$	$	10215$	10400$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	EDP - 19ª Emissão ...1991		$	$	$	$	$	10350$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	10230$	-0.0%	EDP - 20ª Emissão ...1992	1000	10230$	10230$	10230$	10230$	10230$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10015$	10600$	-0.0%	E.D.A. ...16,00 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	10260$	-0.0%	E.D.A. ...16,50 88/92/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	E.D.A.-2a.Emissão 16,75 88/92/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10225$	$	-0.0%	EPAL ...1990		$	$	$	$	10300$	10375$	-0.0%
	$	$	$	$	9700$	$	-0.0%	SOC. DE CONSTRUÇÕES ERG -1987		$	$	$	$	9600$	10000$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	Hotelgal ...15,00 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	OPCA ...19,25 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	EDIFER ...17,00 89/94/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9200$	$	-0.0%	T.Duarte S.A ...15,00 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9850$	$	-0.0%	TEIXEIRA DUARTE - Série B-1987		$	$	$	$	10200$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9250$	$	-0.0%	T.Duarte S.C ...15,00 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10050$	$	-0.0%	Amadeu Gaudencio 14,75 87/95/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	8000$	-0.0%	Amadeu Gaudencio 19,50 89/92/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9980$	10125$	-0.0%	Soares Costa-S.A 17,00 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10040$	10325$	-0.0%	Soares Costa-S.B 17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10050$	10525$	-0.0%	Soares Costa-S.C 17,00 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	SOARES DA COSTA ...1990		$	$	$	$	10200$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Mal.C.Cunha Gomes 15,50 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	5000$	5115$	-0.0%	Const.G.A.S.Couto 18,75 89/92/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	Inforgal ...17,00 88/92/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3750$	$	-0.0%	J.Soares Correia 18,50 89/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	2475$	2525$	-0.0%	S.T.E.T. ...17,00 88/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10025$	10300$	-0.0%	Renault Gest. ...16,75 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	7900$	$	-0.0%	Baviera ...17,00 88/91/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Baviera ...18,75 89/92/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Cimentos Madeira 19,25 89/92/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9400$	$	-0.0%	Modelo Superm. ...16,75 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	8000$	-0.0%	Transmotor ...17,00 88/91/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10400$	-0.0%	M.Continente Hip. 16,75 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	AUTO-INDUSTRIAL - Série A-1987		$	$	$	$	10040$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Auto Ind.-S.B ...16,125 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	3345$	$	-0.0%	S.Caetano (Alg.) 16,75 88/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9000$	$	-0.0%	S.Caetano (Coimb.) 16,75 88/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	8200$	$	-0.0%	S.Caetano (Minho) 16,75 88/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	6000$	-0.0%	S.Caetano (Setub.) 16,75 88/91/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	D.Pedro-Ser.B ...17,00 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	$	-0.0%	D.Pedro-Ser.C ...17,00 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	D.Pedro-Ser.D ...17,00 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	Soc.C.Oliv.Antunes18,00 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	TERTIR - Série A ...1987		$	$	$	$	10100$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Tertir-Ser.B ...15,00 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10550$	$	-0.0%	Tertir-L.Prazo ...20,50 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9650$	$	-0.0%	Tertir-(conv) ...13,80 89/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	9900$	-0.0%	Savoiti ...15,25 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	Savoiti ...19,50 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Transinsular-1aSA 15,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Transinsular-1aSB 15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Transinsular-1aSC 15,50 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Transinsular-2aSD 15,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	Transinsular-2aSE 15,50 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Transinsular-2aSF 15,50 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	Quimalex Ser.A ...17,50 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10000$	-0.0%	Quimalex Ser.B ...17,50 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Quimalex Ser.C ...17,50 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10100$	-0.0%	T.L.P. ...18,25 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10125$	10250$	-0.0%	T.L.P.-Ser.A,B ...18,375 91/96/98		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	$	-0.0%	C.T.T. - Série A ...1990		$	$	$	$	10100$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	10225$	-0.0%	C.T.T. - Série B ...1990		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9825$	$	-0.0%	BFN 1a.Ser ...14,50 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	10000$	-0.0%	B.F.N. - 2ª Emissão ...1987		$	$	$	$	10350$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	10040$	-0.0%	BFN - Obr. Caixa 15,50 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10010$	$	-0.0%	BFN-Ob.Cx.S.E.1.S 14,00 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9500$	$	-0.0%	BFN-Ob.Cx.S.E.2.S 14,75 88/-/92		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9850$	$	-0.0%	BFE-Ob.Cx.7aEm1aS 17,00 88/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	BFE-Ob.Cx.7aEm2aS 17,00 88/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9950$	$	-0.0%	BFE-Ob.Cx.7aEm3aS 17,75 88/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10200$	-0.0%	LOCAPOR - Série C ...1988		$	$	$	$	10125$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10300$	-0.0%	Locapor-2.E.Tx.Var 16,75 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	LOCAPOR-2ª Em.-Tx.Fixa ...1989		$	$	$	$	10500$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10150$	-0.0%	LOCAPOR - 1ª Emissão ...1990		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10100$	10200$	-0.0%	LOCAPOR-2ª Em. 1ª Série -1990		$	$	$	$	10400$	10600$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	LOCAPOR-2ª Em. 2ª Série -1990		$	$	$	$	10175$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	Locapor(90.2Em3S 17,375 91/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10040$	$	-0.0%	Imoleasing ...14,50 87/95/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	10250$	-0.0%	Imoleasing Ser.A 14,75 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	10300$	-0.0%	Imoleasing Ser.B 14,75 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	10150$	-0.0%	Imoleasing Ser.C 14,75 87/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Imoleasing ...16,50 88/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9900$	$	-0.0%	Imoleasing ...20,25 90/96/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Imoleasing ...20,00 91/95/98		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9875$	$	-0.0%	Sibal Port. ...15,25 87/-/95		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	SLIBAIL PORTUGUESA 1ª Em.-1988		$	$	$	$	10100$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	10200$	-0.0%	Slibail-2a.Em. ...16,25 88/-/93		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	10150$	-0.0%	Slibail-1a.Em. ...16,25 88/-/94		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	9800$	10200$	-0.0%	SLIBAIL-2ª Emissão Ser.A-1989		$	$	$	$	10150$	$	-0.0%
900	9325$	9325$	9325$	9325$	9325$	9330$	0.0%	CAPITAL - BPI ...1987		$	$	$	$	9300$	9300$	-0.0%
	$	$	$	$	11700$	$	-0.0%	BPI (Convertíveis) ...1990		$	$	$	$	11500$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10010$	$	-0.0%	BPI 1ª S.-Ob.Cx.-Tx.Fixa 1992		$	$	$	$	10000$	$	-0.0%
	$	$	$	$	$	$	-0.0%	BPI-Ob.Cx.-2a.Ser.17,00 92/-/97		$	$	$	$	$	$	-0.0%
	$	$	$	$	10000$	$	-0.0%	Sofinloc ...15,25 87/-/96		$	$	$	$	$	$	-0.0%

Bolsas

Banco Borges & Irmão

OBRIGAÇÕES

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	SOFINLOC ...1988		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	720$	$	-0,0%	Sofinloc ... 89/91/92		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	1012$	-0,0%	SOFINLOC (Convertíveis) 1989		$	$	$	$	1011$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1001$	1050$	-0,0%	SOFINLOC - 3ª Emissão 1989		$	$	$	$	1072$	$	-0,0%
	$	$	$	$	988$	$	-0,0%	Sofinloc-1a Em. 20,25 90-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1011$	1040$	-0,0%	SOFINLOC - 2ª Emissão 1990		$	$	$	$	1015$	1020$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	CISF - 1ª Emissão 1987		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	CISF 2a Em Ser D 15,25 87-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	CISF - 2ª Emissão Ser. E 1987		$	$	$	$	1090$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	CISF 2a Em Ser F 15,25 87-98		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	985$	1010$	-0,0%	CISF Ser B ... 16,25 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1001$	1020$	-0,0%	CISF Ser C ... 16,25 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Cisf-1a Em ... 18,50 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	$	-0,0%	Cisf-1a Em ... 18,50 90-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Cisf-2a Em ... 19,3125 90-99		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1020$	1022$	-0,0%	CISF - Ob. Cx. 1992		$	$	$	$	1020$	1023$	-0,0%
	$	$	$	$	990$	$	-0,0%	LUSOLEASING-1ª Em. Ser. A-1987		$	$	$	$	975$	$	-0,0%
	$	$	$	$	990$	$	-0,0%	LUSOLEASING-1ª Em. Ser. B-1987		$	$	$	$	1010$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Lusoleasing 2E.S.A15,00 87-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	LUSOLEASING-2ª Em. Ser. B-1987		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	490$	500$	-0,0%	LUSOLEASING-Em. Especial 1988		$	$	$	$	490$	490$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	1010$	-0,0%	Lusoleasing 1a Em 16,25 88/93/93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	975$	$	-0,0%	Lusoleasing 1a Em 18,25 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	722$	$	-0,0%	LUSOLEASING - 1ª Emissão 1990		$	$	$	$	751$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1060$	-0,0%	LUSOLEASING - 2ª Emissão 1990		$	$	$	$	1012$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Lusoleasing 1aEm 19,625 91-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	MDM Ser A ... 14,00 87-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1014$	$	-0,0%	MDM Ser B ... 14,00 87-95		$	$	$	$	1010$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1021$	$	-0,0%	M.D.M. - Série 2 A 1987		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1020$	$	-0,0%	MDM Ser 2B ... 14,75 87-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1020$	$	-0,0%	MDM ... 16,25 88-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1006$	$	-0,0%	MDM-Obrigações de Caixa 1989		$	$	$	$	$	1000$	-0,0%
	$	$	$	$	980$	$	-0,0%	MDM 1a Emissão ... 17,00 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1025$	$	-0,0%	MDM 2a Emissão ... 18,50 89-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1001$	1003$	-0,0%	B.MANUF HANOVER-Ob.Cx. 1ª 1992		$	$	$	$	1002$	$	-0,0%
	$	$	$	$	945$	950$	-0,0%	CAPITAL - BCI 1987		$	$	$	$	945$	$	-0,0%
	$	$	$	$	972$	1015$	-0,0%	BCI (Convertíveis) 1990		$	$	$	$	960$	$	-0,0%
2100	975$	975$	975$	975$	975$	982$	0,0%	BCI (Convertíveis) 1991	60	970$	970$	970$	970$	970$	1000$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	1028$	-0,0%	S.F.P. (Séries A, B e C) 1987		$	$	$	$	1025$	1030$	-0,0%
	$	$	$	$	$	950$	-0,0%	Geofinanca ... 14,50 87-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	920$	-0,0%	Geofinanca-2a S.A 15,50 87-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	920$	-0,0%	Geofinanca-2a S.B 15,50 87-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	935$	-0,0%	Geofinanca-2a S.C 15,50 87-97		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1000$	-0,0%	Geofinanca ... 16,25 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Geofinanca-1a Em. 19,50 90-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2920$	2960$	-0,0%	B.C.M. - Warrant 1990		$	$	$	$	2917$	3000$	-0,0%
	$	$	$	$	985$	$	-0,0%	B.C.M. 1990		$	$	$	$	1028$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	BCM-Subordinadas 18,50 91-01		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1001$	$	-0,0%	CRÉDIT LYONNAIS-Ob. Caixa 1992		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1016$	-0,0%	H.Americano-2a.S. 18,50 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1001$	1015$	-0,0%	H.Americano-3a4aS 18,50 90-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	H.Americano-1a2aS 20,00 90-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	H.Americano-3a5a 19,375 90/95/96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	995$	1040$	-0,0%	EUROLEASING - Série A 1987		$	$	$	$	1025$	1024$	-0,0%
26000	1022$	1022$	1022$	1022$	1022$	$	0,0%	EUROLEASING - Série B 1987		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	995$	1010$	-0,0%	EUROLEASING - 1ª Emissão 1988		$	$	$	$	$	790$	-0,0%
	$	$	$	$	726$	762$	-0,0%	EUROLEASING - 2ª Emissão 1989		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1007$	1010$	-0,0%	Euroleasing-1a Em 18,25 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1016$	-0,0%	Euroleasing-2a Em 18,50 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Euroleasing-3a Em 18,75 89/93/94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	995$	1030$	-0,0%	EUROLEASING - 2ª Emissão 1990		$	$	$	$	1025$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Leasinvest-Ser A 18,75 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1000$	-0,0%	Leasinvest-Ser B 18,75 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Leasinvest-Ser C 18,75 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Leasinvest-Ser D 18,75 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Leasinvest-Ser E 18,75 89-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1005$	-0,0%	LEASINVEST - 1ª Série 1990		$	$	$	$	1023$	$	-0,0%
	$	$	$	$	952$	$	-0,0%	Leasinvest-2a Ser 20,00 90/96/97		$	$	$	$	$	$	-0,0%
500	1005$	1005$	1005$	1005$	1005$	$	-0,0%	ESSI - 1ª a 6ª Série 1987		$	$	$	$	1023$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1020$	1050$	-0,0%	ESSI - 10ª Série 1987		$	$	$	$	1037$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	1016$	-0,0%	CAPITAL ESSI 1988		$	$	$	$	1000$	1013$	-0,0%
	$	$	$	$	983$	$	-0,0%	ESSI-Ob.Cx-1a.Ser 18,00 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	935$	$	-0,0%	ESSI-Ob.Cx.2a Ser 18,50 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	971$	$	-0,0%	ESSI-Ob.Cx.3a Ser 18,50 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1015$	-0,0%	ESSI-1aEm 1aSer 19,375 90/95/96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	ESSI-1aEm 2aSer 19,50 90/95/96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1150$	1250$	-0,0%	J.Martins (conv) 13,50 91-97		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	NACIONAL FACTORING-Ser A 1990		$	$	$	$	1785$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	NACIONAL FACTORING-Ser B 1990		$	$	$	$	1770$	$	-0,0%
	$	$	$	$	994$	$	-0,0%	SONAE 1988		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1020$	1025$	-0,0%	B.P.S.M. 1987		$	$	$	$	1010$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1010$	1016$	-0,0%	B.T.A. 1987		$	$	$	$	1010$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1013$	1017$	-0,0%	U.B.P. 1987		$	$	$	$	1016$	$	-0,0%
	$	$	$	$	996$	$	-0,0%	Euro-Financeira 14,25 87-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Euro-Financ.Ser B 16,00 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	$	-0,0%	Euro-Financeira 19,00 89-92		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	$	-0,0%	Euro-Financ 1a Em 19,50 90-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	$	-0,0%	EURO-FINANCEIRA - 2ª Em. 1990		$	$	$	$	1026$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1023$	$	-0,0%	EURO-FINANCEIRA - 3ª Em. 1990		$	$	$	$	1012$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	S.P.Leasing-Ser B 16,50 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	S.P.Leasing-Ser C 16,50 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	998$	1012$	-0,0%	S.P.Leasing-S.D. 18,75 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	1025$	-0,0%	SOC.PORTUG.LEASING-Sér. A-1989		$	$	$	$	1015$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1010$	-0,0%	S.P.Leasing-Ser B 18,75 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1010$	-0,0%	SOC.PORTUG.LEASING-Sér. C-1989		$	$	$	$	1013$	1017$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	1035$	-0,0%	SOC.PORTUG.LEASING-1ª Em. 1990		$	$	$	$	1016$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	1000$	-0,0%	B.Viscaya-Ser A 18,50 89-92		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	981$	$	-0,0%	B.Viscaya-Ser B 18,50 89-92		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	D.B.I. 1990		$	$	$	$	1030$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1040$	$	-0,0%	D.B.I. - 1ª Emissão 1991		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1046$	$	-0,0%	DBI Ob.Cx. 17,00 91-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	1007$	-0,0%	DBI-Ob.Cx.-Tx.Fx. 14,00 92-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	940$	$	-0,0%	Redilus-1a Ser 20,00 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	940$	$	-0,0%	Redilus 2a Ser 20,00 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1001$	1002$	-0,0%	FINANTIA - Ob.Cx. 1989		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1025$	$	-0,0%	C.C.C.A.M. 19,25 91-98		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Novopan 20,00 90/95/96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	$	-0,0%	Soc.Fin.Internac. 15,75 90-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	I.F.C. 12,00 91-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1009$	-0,0%	Sefis-Ob.Cx. 14,50 89-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1745$	1930$	-0,0%	N.Factoring-Ser A 13,00 90-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1680$	$	-0,0%	N.Factoring-Ser B 13,00 90-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	990$	$	-0,0%	LEASING ATLANTICO 1989		$	$	$	$	1013$	1017$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	L.Atlantico-ObCx14,125 92-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1005$	$	-0,0%	Leasimpor 20,00 91/96/97		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	BNP-Factor Ser B 16,625 88-93		$	$	$	$	1005$	1010$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	GEOLEASING-2ª Em.-Série A-1991		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Geoleasing 2E.S.B 20,25 91-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1040$	1042$	-0,0%	Geoleasing-3ATxFx 18,50 91-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	853$	$	-0,0%	Eurofima 15,25 88-92		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	890$	$	-0,0%	Finindustria-S.A. 18,00 89-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1010$	-0,0%	Finindustria-S.B. 18,00 89-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Finindustria 19,8125 90-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Finindustria 21,50 91-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Finind.Ob.Cx1aS 19,00 91-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Finind.Ob.Cx.2aS 18,375 91-96		$	$	$	$	1020$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1007$	-0,0%	I.P.E. - 1ª Série 1989		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1014$	-0,0%	IPE-2a Serie 20,00 90/95/97		$	$	$	$	1014$	1020$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	I.G.I. - 2ª Série 1989		$	$	$	$	1002$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	CURIA 1989		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Sopete Ser A 15,50 87-95		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Sopete Ser B 15,50 87-96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Sopete Ser C 15,50 87-97		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	985$	1020$	-0,0%	Sopete Ser A 17,00 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1010$	1040$	-0,0%	Sopete Ser B 17,00 88-94		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1015$	$	-0,0%	Sopete-1a Em 19,50 89/95/96		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1020$	$	-0,0%	Sopete-2a Em 19,50 89/95/96		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1025$	$	-0,0%	ESTORIL SOL 1990		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Solverde 16,00 89/96/99		$	$	$	$	$	$	-0,0%

ACÇÕES

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
	$	$	$	$	1380$	1440$	-0,0%	Vidago Melg. e Pedras Salgadas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	VIDAGO MELG. E PEDRAS SALGADAS		$	$	$	$	1320$	$	-0,0%
	$	$	$	$	600$	730$	-0,0%	Fabricas Triunfo		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	FABRICAS TRIUNFO		$	$	$	$	730$	820$	-0,0%
900	3860$	3860$	3860$	3860$	3860$	3900$	-0,0%	UNICER - Nominativas	300	3900$	3900$	3900$	3900$	3860$	4000$	0,1%
800	3760$	3760$	3760$	3760$	3760$	3800$	0,1%	UNICER - Nominativas (Em.90)	90	3760$	3760$	3760$	3760$	3760$	3800$	0,1%
50	2000$	2000$	2000$	2000$	2000$	2020$	-0,0%	CENTRALCER - Nominativas		$	$	$	$	1940$	2000$	-0,0%
	$	$	$	$	1860$	$	-0,0%	COFACO		$	$	$	$	1760$	1860$	-0,0%
200	2200$	2200$	2200$	2200$	2200$	2240$	-0,0%	EMP. MADEIRENSE DE TABACOS		$	$	$	$	1800$	2000$	-0,0%
	$	$	$	$	1670$	1800$	-0,0%	SUMOLIS		$	$	$	$	$	1200$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1280$	-0,0%	LAMEIRINHO		$	$	$	$	$	1200$	-0,0%
	$	$	$	$	$	830$	-0,0%	FONCAR	100	900$	900$	900$	900$	900$	900$	-0,0%
	$	$	$	$	1600$	1600$	-0,0%	SOPORCEL		$	$	$	$	1770$	1650$	-0,0%
	$	$	$	$	720$	750$	-0,0%	MABOR		$	$	$	$	720$	800$	-0,0%
600	1400$	1400$	1400$	1400$	1400$	1420$	0,0%	FISIPE		$	$	$	$	1300$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2540$	$	-0,0%	Lab.Barfar-Prod.Farmac.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1400$	1450$	-0,0%	CINCA		$	$	$	$	1400$	1600$	-0,0%
	$	$	$	$	3680$	3700$	-0,0%	S.A. - F.Vaz Barbosa & Almeida	500	3680$	3680$	3680$	3680$	3680$	$	0,1%
	$	$	$	$	980$	1130$	-0,0%	INDASA		$	$	$	$	970$	1070$	-0,0%

ACÇÕES

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
	$	$	$	$	2060$	$	-0,0%	Fabrica Porcelanas Vista Alegre		$	$	$	$	$	$	-0,0%
500	1040$	1040$	1040$	1040$	1030$	1040$	-0,0%	CERESPORT		$	$	$	$	1030$	$	-0,0%
	$	$	$	$	720$	800$	-0,0%	F.Ramada - Aços e Indústrias		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	900$	-0,0%	OLIVA		$	$	$	$	800$	$	-0,0%
20	5100$	5100$	5100$	5100$	5100$	$	-0,0%	CABELTE		$	$	$	$	5000$	5000$	-0,0%
	$	$	$	$	10250$	10300$	-0,0%	SOLIDAL Condutores Eléctricos		$	$	$	$	10100$	10000$	-0,0%
	$	$	$	$	2320$	2360$	-0,0%	SALVADOR CAETANO		$	$	$	$	2300$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1100$	1200$	-0,0%	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG.		$	$	$	$	1210$	1210$	-0,0%
	$	$	$	$	1380$	1400$	-0,0%	SOMEC		$	$	$	$	1380$	1400$	-0,0%
200	1960$	1960$	1960$	1960$	1930$	1960$	-0,0%	A. SILVA & SILVA		$	$	$	$	1800$	$	-0,0%
400	1060$	1060$	1060$	1060$	1060$	1100$	-0,0%	AMADEU GAUDENCIO	360	1080$	1080$	1080$	1080$	1080$	1120$	0,1%
500	1100$	1100$	1100$	1100$	1050$	1100$	0,1%	MOBIL. CONSTRUTORA GRAO-PARA	900	1100$	1100$	1100$	1100$	1080$	1140$	-0,0%
	$	$	$	$	240$	280$	-0,0%	Inforgal - Informática e Gestão		$	$	$	$	$	$	-0,0%
100	1210$	1210$	1210$	1210$	1210$	1250$	-0,0%	INO SUPERMERCADOS		$	$	$	$	1160$	1300$	-0,0%
	$	$	$	$	11600$	12500$	-0,0%	MODELO CONTINENTE HIPERMERC.		$	$	$	$	12000$	12100$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	900$	-0,0%	DOM PEDRO		$	$	$	$	970$	970$	-0,0%
	$	$	$	$	1570$	1600$	-0,0%	ORBITUR		$	$	$	$	1600$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1170$	1210$	-0,0%	SOLINCA		$	$	$	$	1160$	1200$	-0,0%
200	900$	900$	900$	900$	900$	900$	-0,0%	HOTELAGOS		$	$	$	$	900$	900$	-0,0%
	$	$	$	$	2320$	2500$	-0,0%	Turopa - Operadores Turísticos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
200	1320$	1320$	1320$	1320$	1290$	1320$	-0,0%	Sopenalo-Soc.P.Nav.Tanques Port.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1290$	-0,0%	Sopenalo-Soc.P.Nav.Tanques Nom.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	$	-0,0%	S.P.C.		$	$	$	$	$	1300$	-0,0%
	$	$	$	$	800$	840$	-0,0%	SOC. COMERCIAL OREY ANTUNES		$	$	$	$	700$	$	-0,0%
50	1520$	1520$	1520$	1520$	1520$	1580$	-0,0%	LOCAPOR		$	$	$	$	1400$	1720$	-0,0%
	$	$	$	$	1540$	1560$	-0,0%	MOLEASING		$	$	$	$	1460$	$	-0,0%
	$	$	$	$	3600$	$	-0,0%	Luxoleasing - Soc.Loc.Fin.Mob.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2120$	$	-0,0%	B.I.C. - Portador		$	$	$	$	2300$	2360$	-0,0%
	$	$	$	$	1910$	2000$	-0,0%	B.I.C. - Nominativas		$	$	$	$	1900$	2020$	-0,0%
	$	$	$	$	3000$	2300$	-0,0%	Heller Factoring Portuguesa		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	3000$	3100$	-0,0%	B.C.M. - Portador	10	3000$	3000$	3000$	3000$	3000$	3100$	0,1%
50	3000$	3000$	3000$	3000$	2900$	3000$	-0,0%	B.C.M. - Nominativas	100	3000$	3000$	3000$	3000$	2900$	3000$	-0,0%
200	3400$	3400$	3400$	3400$	3300$	3400$	-0,0%	EUROLEASING		$	$	$	$	$	4000$	-0,0%
50	2200$	2200$	2200$	2200$	2200$	$	0,7%	LEASINVEST		$	$	$	$	2300$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1740$	1820$	-0,0%	ESSI - Espírito Santo		$	$	$	$	1820$	2000$	-0,0%
	$	$	$	$	9800$	9400$	-0,0%	JERONIMO MARTINS		$	$	$	$	$	9400$	-0,0%
	$	$	$	$	1600$	$	-0,0%	BANIF - Portador		$	$	$	$	1710$	1800$	-0,0%
	$	$	$	$	1620$	$	-0,0%	BANIF - Nominativas		$	$	$	$	1710$	1800$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	ESPART, S.G.P.S.		$	$	$	$	1000$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1050$	1100$	-0,0%	PROADEC, S.G.P.S.		$	$	$	$	1000$	1000$	-0,0%
100	570$	570$	570$	570$	570$	980$	0,1%	SONAE INDUSTRIA, S.G.P.S.		$	$	$	$	900$	980$	-0,0%
	$	$	$	$	2500$	2520$	-0,0%	INTERLOG - S.G.P.S.		$	$	$	$	2400$	2520$	-0,0%
	$	$	$	$	950$	950$	-0,0%	G.A.P., S.G.P.S.		$	$	$	$	1900$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1600$	-0,0%	Sapec Portugal-S.G.P.S.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	360$	380$	-0,0%	Fracinvest-Soc.Gest.P.Sociais		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2360$	2360$	-0,0%	Ocidental Holding-SGPS-Port.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2360$	2360$	-0,0%	Ocidental Holding-SGPS-Nom.P.Reg.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1270$	1280$	-0,0%	ALIANÇA SEGURADORA-Tipo B-Nom.		$	$	$	$	$	1600$	-0,0%
	$	$	$	$	1600$	1700$	-0,0%	O Trabalho-Companhia de Seguros		$	$	$	$	$	1100$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	O TRABALHO - Companhia Seguros		$	$	$	$	$	$	-0,0%
100	1120$	1120$	1120$	1120$	1120$	1150$	-0,0%	SOCIEDADE PORTUGUESA SEGUROS		$	$	$	$	1100$	$	-0,0%
200	5800$	5800$	5800$	5800$	5700$	5800$	-0,0%	TRANQUILIDADE-Tipo B-Nom.		$	$	$	$	5700$	5800$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2800$	-0,0%	Fenalu-Gestao Inv.Participacoes		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2800$	-0,0%	Compta-Eq.Serv.Inform.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	960$	-0,0%	Sopete - Portador		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	910$	970$	-0,0%	Sopete - Nominativas		$	$	$	$	950$	970$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	SOPETE - Portador		$	$	$	$	970$	970$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	SOPETE - Nominativas		$	$	$	$	980$	1000$	-0,0%
	$	$	$	$	960$	1000$	-0,0%	ESTORIL-SOL - Portador		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	980$	1000$	-0,0%	Estoril-Sol - Nominativas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
500	1060$	1060$	1060$	1060$	1060$	1070$	-0,0%	I.T.I. - Portador		$	$	$	$	1000$	1100$	-0,0%
	$	$	$	$	1060$	1100$	-0,0%	I.T.I. - Nominativas		$	$	$	$	900$	$	-0,0%

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
	$	$	$	$	1300$	1310$	-0,0%	CENTRALCER 1986		$	$	$	$	1300$	1310$	-0,0%
	$	$	$	$	1200$	1310$	-0,0%	T.L.P.-1ª Emissão-1ª Tr. 1987		$	$	$	$	1300$	1320$	-0,0%
500	1290$	1290$	1290$	1290$	1290$	1320$	-0,0%	T.L.P.-1ª Emissão-2ª Tr. 1987		$	$	$	$	1280$	1310$	-0,0%
100	1300$	1300$	1300$	1300$	1290$	1310$	-0,0%	C.T.T.-1ª Emissão-1ª Tr. 1987		$	$	$	$	1310$	1320$	-0,0%
200	1300$	1300$	1300$	1300$	1290$	1310$	-0,0%	C.T.T.-1ª Emissão-2ª Tr. 1987		$	$	$	$	1290$	1310$	-0,0%
200	1130$	1130$	1130$	1130$	1120$	1130$	-0,0%	B.F.N. - 1ª Emissão 1987		$	$	$	$	1130$	1160$	-0,0%
	$	$	$	$	1140$	1160$	-0,0%	B.F.N. - 2ª Emissão 1987		$	$	$	$	1130$	1150$	-0,0%
	$	$	$	$	1130$	1160$	-0,0%	C.P.P. 15,60 1986		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1130$	1140$	-0,0%	C.P.P. 17,60 1986		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	C.P.P. 1986		$	$	$	$	1160$	1200$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	C.P.P. 1988		$	$	$	$	1130$	1140$	-0,0%
1700	1370$	1370$	1370$	1370$	1360$	1370$	-0,0%	B.E.S.C.L. 1986		$	$	$	$	1310$	1400$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	B.E.S.C.L. 1987		$	$	$	$	1300$	1300$	-0,0%
700	1310$	1310$	1310$	1310$	1310$	1320$	-0,0%	B.E.S.C.L. 13,85 1987		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1270$	$	-0,0%	B.E.S.C.L. 1988		$	$	$	$	1230$	1300$	-0,0%
	$	$	$	$	1250$	1260$	-0,0%	B.E.S.C.L. 1989		$	$	$	$	1200$	1300$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1300$	-0,0%	B.E.S.C.L. 1990		$	$	$	$	1200$	$	-0,0%
500	1100$	1100$	1100$	1100$	1090$	1100$	0,0%	B.P.S.M. 1986		$	$	$	$	1100$	1120$	-0,0%
100	1120$	1120$	1120$	1120$	1120$	1170$	-0,4%	B.P.S.M. 1987		$	$	$	$	1130$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2600$	$	-0,0%	B.P.A. - 1ª Emissão 1986		$	$	$	$	2340$	2400$	-0,0%
300	2400$	2400$	2400$	2400$	2400$	$	-0,1%	B.P.A. - 2ª Emissão 1989		$	$	$	$	2300$	2400$	-0,0%
	$	$	$	$	1650$	$	-0,0%	B.P.A. 1990		$	$	$	$	1500$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1160$	1160$	-0,0%	B.T.A. 1987		$	$	$	$	1160$	1200$	-0,0%
300	1160$	1160$	1160$	1160$	1160$	1160$	-0,0%	U.B.P. 1987		$	$	$	$	1160$	1200$	-0,0%

UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
20	8320$	8320$	8320$	8320$	8350$	8700$	-0,1%	Capital Portugal		$	$	$	$	$	$	-0,0%
3000	830$	830$	830$	830$	830$	830$	-0,0%	INVEST - RENDIMENTO ACUMULADO		$	$	$	$	820$	$	-0,0%
	$	$	$	$	720$	790$	-0,0%	Hispano Imobiliário		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1640$	-0,0%	Finex		$	$	$	$	$	$	-0,0%

MERCADO NÃO OFICIAL

OBRIGAÇÕES

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Soc.Const.ERG-S.B 17,00 88-92		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Soc.Const.ERG-S.C 17,00 88-93		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Soc.Const.ERG... 16,875 91/97/98		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	900$	-0,0%	Credito Predial 3,00 44/45/01		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	$	-0,0%	Credito Predial 3,00 45/45/06		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	$	-0,0%	Credito Predial 5,00 33/05/14		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Agif 21,00 90/92/99		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	900$	$	-0,0%	Banco Comercial de Macau		$	$	$	$	$	$	-0,0%

ACÇÕES

Lisboa Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var	EMPRESAS	Porto Quant	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var
	$	$	$	$	1300$	$	-0,0%	Finagra-Soc.Ind.Agrícola		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1420$	-0,0%	Fitas Alentejanas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	10500$	$	-0,0%	Sociedade de Água de Luso		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	900$	-0,0%	Prodimentar-Comp.Prod.Al.Centro		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	380$	400$	-0,0%	Prod.Alim.Ant.Henrique Serrano		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Sumale - Concentrados e Sumos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2320$	-0,0%	Refrige-Soc.Ind.Refrigerantes		$	$	$	$	$	$	-0,0%
100	210$	210$	210$	210$	204$	$	-0,0%	Macedo & Coelho		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	400$	$	-0,0%	F.N.M.-Fáb.Nac.Margarinas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1500$	$	-0,0%	Sopragol-Soc.Ind.Prod.Agrícolas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1100$	$	-0,0%	Fiacões [illegible]		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	800$	-0,0%	Penteadora		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	4000$	$	-0,0%	Fiacões Progado Centro Sul		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	7200$	7500$	-0,0%	[illegible]		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	380$	$	-0,0%	Alco-Algodoeira Com.Industrial		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	400$	-0,0%	Comp.Aveirense Moagens		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	210$	$	-0,0%	Soc.Ind.Vila Franca		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	3200$	-0,0%	Copam-Comp.Port.Amidos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1040$	2200$	-0,0%	Fiacao Tecidos Torres Novas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	800$	-0,0%	Soc.Textil [illegible]		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1100$	-0,0%	Valdas - Textes		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2100$	3800$	-0,0%	Textes Mouro & Matos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	800$	-0,0%	Bordalima-Industria Bordados		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	380$	400$	-0,0%	[illegible]-Fiacao de Trofa		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2900$	$	-0,0%	Estampados Imperio		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1600$	$	-0,0%	Fiacoe-Fiacao Algodoes Coimbra		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2300$	-0,0%	Flex-Comp.Port.de Textes		$	$	$	$	$	$	-0,0%

Bolsas

Banco Borges & Irmão

ACÇÕES

LISBOA Quant.	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	PORTO Quant.	Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho	Compra	Venda	Var.
	$	$	$	$	200$	200$	-0,0%	Vilatextil-Soc.Ind.Textil		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	170$	-0,0%	Textil Luis Correia		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	190$	-0,0%	Mabera-Soc.Ind.Papeis		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	800$	-0,0%	Cophaque-Equip.Desenv.Empresas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	400$	620$	-0,0%	Copidata-Ind.Graf.Equipamentos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1020$	-0,0%	Comp.Portuguesa Higiene		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2060$	$	-0,0%	Fosforeira Portuguesa		$	$	$	$	$	$	-0,0%
100	170$	170$	170$	170$	170$	180$	-0,0%	Cipan-Comp.Ind.Prod.Antibioticos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	210$	$	-0,0%	Lusotelha-Industria e Servicos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	470$	$	-0,0%	A Perfiladora		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	380$	-0,0%	Unifer - Ind.Metalurgicas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	300$	-0,0%	Sotel-Com.Automacao e Sistemas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1140$	-0,0%	Merloni Electrodomesticos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	320$	340$	-0,0%	Sopol-Soc.G.Const.Obras Publicas		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1700$	$	-0,0%	Construtora Tamega		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1980$	$	-0,0%	OPCA-Obras Publ.Cimento Armado		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1700$	$	-0,0%	Conduril-Construtora Duriense		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	410$	$	-0,0%	Sabel-Santos & Bento		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	750$	-0,0%	Centrel-Gestao Comparticipacoes		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	750$	-0,0%	Centrel-Gestao Compart.(Em 89)		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1600$	1800$	-0,0%	J.Soares Correia		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	350$	-0,0%	Mundinter-Int.Mundial Comercio		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	3300$	-0,0%	Sorel-Soc.Mecum.Electrica		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2100$	$	-0,0%	STET-Soc.Tecn.Equip.Tractores		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	ALCANTARA-Soc.Emp.Acucareira		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	3660$	-0,0%	V.A.Grupo-Vista Alegre Particip.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1610$	1630$	-0,0%	Grupo Dimensao		$	$	$	$	$	$	+0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Bellan Lit		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1400$	$	-0,0%	Supermercados A.C.Santos		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Transmotor		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2020$	$	-0,0%	Soc.Turistica Penina		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	300$	-0,0%	Jupiter-Industria Hoteleira		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2100$	-0,0%	Soc.Imob.Emp.Turisticos Geral		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	300$	$	-0,0%	Transbel-Transp.Trans.Internac.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	300$	-0,0%	Termor-Soc.Exploracao Terminais		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1600$	$	-0,0%	Transinsular-Transp.M.Insulares		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1100$	1100$	-0,0%	Sacor Maritima		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2960$	-0,0%	Sofinloc-Soc.Financeira Locacao		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1450$	-0,0%	Soc.Portuguesa Leasing		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	340$	$	-0,0%	Comp.Portuguesa Cobre S.G.P.S.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Renlpar S.G.P.S.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	Sofe-Soc.Europ.Fin.Servicos-Nom		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2300$	2500$	-0,0%	Nacional Factoring		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1600$	-0,0%	Companhia Seguros Garantia		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2020$	$	-0,0%	Colape-Empr.Comerc.Industriais		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	5000$	$	-0,0%	Sonagi-Soc.Nac.Gest.Investimento		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1500$	-0,0%	Hidroprojecto-Cons.H.Salubridade		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	460$	-0,0%	Soc.P.Comp.Time Sharing		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1300$	-0,0%	S.T.E.-Serv.Telec.Elect.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	180$	200$	-0,0%	Beira Vouga-Inv.Im.C.Industriais		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	-0,0%	Agell-Analise Proj.G.Fomento		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1150$	1250$	-0,0%	Soc.Aguas Cura		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	1000$	$	+0,0%	Filmes Lusomundo		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	2200$	-0,0%	Soc.Figueira Praia-Port		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	2020$	2000$	-0,0%	Soc.Figueira Praia-Nom.Port.Reg		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	700$	$	-0,0%	Solverde - Portador		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	1000$	-0,0%	Solverde - Nom.Port.Reg		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	900$	-0,0%	Compta - Equip.Servicos Informat.		$	$	$	$	$	$	-0,0%
	$	$	$	$	$	$	-0,0%	POLIMAIA - S.G.P.S.		$	$	$	$	670$	850$	-0,0%

MERCADO EM CONTINUO

DESIGNAÇÃO		QUANT.	ABERT.	FECHO	MAXIMO	MEDIA	MINIMO	Q.N.	COMPRA	VENDA
Companhia de Celulose do Caima	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		2401$	2480$
CIN-Corp.Ind.Norte	Lote	300	3900$	3900$	3900$	3900$	3900$	1	3900$	3975$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Cires-Ca.Ind.Resinas Sinteticas	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		2705$	2780$
Crisal - Cristais de Alcobaca	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1512$	1549$
Efacec-Empr.Fab.Maq.Electricas	Lote	1300	4820$	4901$	4901$	4870$	4800$	6	4900$	4923$
	Frac	55	4875$	4875$	4875$	4875$	4875$	1	$	$
Lisnave-Estal.Nav.Lisboa	Lote	1400	860$	850$	860$	855$	850$	2	860$	875$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Cel-Cat- Fab.N.Cond.Electricos	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		5150$	5450$
Constr.Metalomecanicas Mague	Lote	200	4900$	4900$	4900$	4900$	4900$	1	4901$	5070$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Mota & Companhia	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		2550$	2620$
Engil-Soc.Const.Civil	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		2275$	2330$
Engil-Soc.Const.Civ. Pref.s/voto	Lote	600	1622$	1620$	1622$	1621$	1620$	2	1612$	1650$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Sociedade Empreitadas Somague	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1481$	1500$
Sociedade Const. Soares da Costa	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		3590$	3580$
Papelaria Fernandes	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1401$	1547$
Tertir-Terminais Portugal	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1259$	1330$
Radio Marconi-Portador	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1905$	2035$
Radio Marconi-Nominativas	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1950$	2000$
BPI - Portador	Lote	200	4600$	4600$	4600$	4600$	4600$	2	4560$	4630$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
BPI - Nom.Port.Reg.	Lote	700	4600$	4600$	4600$	4600$	4600$	2	4561$	4610$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Caf - Comp.Inv.Serv.Financeiros	Lote	600	1855$	1860$	1860$	1857$	1855$	2	1854$	1880$
	Frac	98	1845$	1845$	1845$	1845$	1845$	1	$	$
B.Manuf.Hanover Portador	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1267$	1298$
B.Manuf.Hanover Nom.Port.Reg.	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1240$	1280$
BCI - Portador	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1285$	1320$
BCI - Nom. e Port.Reg.	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		1203$	1265$
BCP - Portador	Lote	31900	1985$	1985$	1985$	1985$	1985$	1	1980$	2000$
	Frac	128	1975$	1975$	1975$	1975$	1975$	2	$	$
BCP - Nom. e Port.Reg.	Lote	50200	2025$	2030$	2030$	2027$	2025$	5	2030$	2035$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Citibank Portugal-Portador	Lote	100	1036$	1036$	1036$	1036$	1036$	1	1031$	1050$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Citibank Portugal-Nom.Port.Reg.	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Credit Lyonnais P.-Portador	Lote	500	4010$	4100$	4100$	4055$	4010$	2	4025$	4100$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
Credit Lyonnais P.-Nom.Port.Reg.	Lote		$	$	$	$	$		$	$
	Frac		$	$	$	$	$		$	$
B.E.S.C.L. - Nom.Port.Reg.	Lote	400	3395$	3395$	3395$	3395$	3395$	2	3391$	3440$

VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM 10/08/92

MOBILIÁRIOS	VALOR UNIDADE
BARCLAYS CURTO PRAZO	1.267$98
BARCLAYS RENDIMENTO	1.298$06
BARCLAYS TESOURARIA	1.282$29
BCI - RENDIMENTO	1.180$63
BCI - TESOURARIA	1.283$55
BCP - CURTO PRAZO	1.438$42
BCP - OBRIGAÇÕES	1.552$88
BCP - RENDIMENTO	1.304$12
BCP - TESOURARIA	1.510$17
BFB - LIQUIDEZ	1.204$97
BFB - MONETÁRIO	1.154$82
BFB - RENDIMENTO	1.019$87
BFB - TESOURARIA	12.428$43
BNU - ACÇÕES	1.060$00
BNU - OBRIGAÇÕES	1.163$30
BNU - RENDIMENTO	1.187$58
BNU - TESOURARIA	1.439$11
BPI - ACÇÕES	1.161$64
BPI - OBRIGAÇÕES	1.180$60
BPI - TESOURARIA	1.162$11
CAIXAGEST - CURTO PRAZO	1.215$29
CAIXAGEST - RENDIMENTO	1.014$63
CAIXAGEST - TESOURARIA	1.226$04
CAIXAGEST - VALORIZAÇÃO	1.107$00
CAPITAL PORTUGAL	11.490$00
CLP - TESOURARIA	1.234$36
CPP - CURTO PRAZO	1.083$13
CPP - RENDIMENTO	1.097$91
CPP - TESOURARIA	1.450$56
DÍVIDA PÚBLICA	1.247$00
EUROCARTEIRA	1.120$00
EUROCASH	11.039$28
EUROVALOR	1.086$12
FINANTIA CASH FLOW	1.292$22
FINANTIA CURTO PRAZO	1.485$51
FIPOR	1.049$00
FUNDINTER	1.098$00
FUNDO CAPITAL	1.123$00
FUNDO ÍNDICE ACÇÕES BVL	970$00
GES INVEST INVESTIMENTO	1.183$41
GES INVEST TESOURARIA	1.167$03
INVEST	1.127$00
INVEST - OBRIGAÇÕES	1.142$80
INVEST - RENDIMENTO	1.052$20
MANBONDS	1.266$26
MANTRUST	1.309$51
MEALHEIRO FIPOR	1.026$10

MOBILIÁRIOS	VALOR UNIDADE
MULTIDIVISAS	1.206$00
MULTIMONEY	13.360$84
MULTIPAR	1.004$00
NOVO FUNDO CAPITAL	1.184$00
NOVO FUNDO OBRIGAÇÕES	1.254$00
PORTFÓLIO INTERNACIONAL	1.034$00
POUPA INVEST	1.192$34
PRIMUS AFORRO	1.333$97
PRIMUS CAPITAL	1.067$00
PRIMUS CUPÃO	1.119$83
PRIMUS MOEDA	1.453$68
PRIVATIZAÇÕES	1.428$00
RENDIMENTO - FIPOR	1.007$00
SOTTOBOND	1.048$56
SOTTOINVEST	1.110$08
SOTTO-DÍVIDA PÚBLICA	1.157$25
SOTTO-TESOURARIA	1.110$08
TESOURARIA ATLÂNTICA	15.056$00
UBP - OBRIGAÇÕES	1.364$39
UBP - TESOURARIA	1.356$20
UNIBOND	1.593$32
UNICAPITAL	1.132$00
UNICASH	1.528$74
UNICONTA	1.127$48
UNIFUNDO	1.093$00
VALOR CRESCENTE	1.542$78
VALOR MAIS	1.384$00
FIMES	2.637$00
FUNDIMO	1.395$00
GEF-1	1.015$00
GEOGER	7.214$00
IMOCAPITAL ABERTO	1.292$51
IMOFINANTIA	1.288$56
IMOPRIMUS - VALOR	1.134$80
IMOSOTTO - RENDIMENTO	1.124$00
IMOVEST	1.516$00
HISPANO IMOBILIÁRIO	1.070$41
PORTOFÓLIO IMOBILIÁRIO	1.063$74
PRESTIGESTE UM	13.095$00
PRIMEIRO IMOBILIÁRIO	136$69
URBIFUNDO	1.537$27
VIP	1.456$00
BARCLAYS - FPR	1.124$07
BCI - F.P.R.	1.305$45
BPI - REFORMA	1.120$78
UNIREFORMA - PPR	1.606$00

BOLSA DIA-A-DIA

BOLSA DE VALORES DO PORTO

TRANSACÇÕES NA SESSÃO DE 10/08/92

QUANTIDADE (títulos) 4 318 666
VALOR (contos) .... 716 082 175$
ÍNDICE BPA 188 95

Número de títulos transaccionados: 21

	OBRIGAÇÕES	ACÇÕES	TÍT. PARTICIPAÇÃO
QUANTIDADE	50 070	4 268 596	
VALOR (contos)	509 979$	206 104$	

– Títulos mais transaccionados:

		QUANT.	COTAÇÃO	DESIGNAÇÃO
EM VALOR	Obrigações	20 020	10 480$	FIP 1989
	Acções	4 092 452	47$	AEP . Portador (2.ª Cotação9
EM QUANTIDADE	Obrigações	20 020	10 480$	FIP 1989
		13 550	10 840$	FIP 1990
	Acções	4 092 452	47$	AEP – Portador (2.ª Cotação)
		173 333	47$	AEP. – Nominativas (2.ª Cotação)

– No mercado oficial accionista verificaram-se:

SUBIDAS: 3 DESCIDAS: 2 CONSTANTES: 3

– Maiores oscilações de cotação no mercado oficial accionista:

SUBIDAS

+ 52.2% – B.A. - F. Vid. Barbosa & Almeida .... (p)
+ 1.6% – UNICER - Nominativas (Em. de 90) .... (c)
+ 1.0% – UNICER - Nominativas .... (c)

DESCIDAS

- 25.6% – IMOBIL - CONSTRUTORA GRÃO - PARÁ ... (c)
- .6% – B. C. M. - Portador .... (p)

(C) – Última cotação – oficial (P) – Último preço

METAIS PRECIOSOS

PREÇOS CORRENTES NO MERCADO DE LISBOA

	COMPRA	VENDA
Platina pura (1000)	1.575$12	-$-
Paladium	373$70	-$-
Ouro Fino Base	1.501$70	1.561$70
Ouro 0,915	1.375$56	1.430$52
Ouro 0,900	1.351$53	1.405$53
Ouro Barra Base 0,800	1.201$36	1.249$36
Ouro Cascalho Maciço	1.161$57	-$-
Ouro Cascalho OCO – Lei	1.148$80	-$-
Ouro Cascalho 18K	1.086$48	-$-
Ouro Cascalho 14K	833$45	-$-
Ouro Cascalho 12K	714$81	-$-
Ouro Cascalho 10K	580$41	-$-
Ouro Cascalho 9K	521$09	-$-
Prata Fina	16$20	18$80
Prata Fina Exportação	-$-	18$10
Prata 0,925	-$-	-$-
Prata 0,835	-$-	-$-

MERCADO DO PORTO

	COMPRA	VENDA
Prata Fina	16$40	18$80

COTAÇÕES DO OURO EM MOEDA

	COMPRA	VENDA
Ouro - Barra Fina (grama)	1.474$00	1.534$00
ÁFRICA DO SUL - Krugerrand	47.070$00	54.130$00
ALEMANHA - 20 Marcos	11.460$00	13.180$00
BÉLGICA - 20 Francos	8.820$00	10.140$00
E. U. AMÉRICA - 5 Dólares Liberty	16.100$00	18.500$00
E. U. AMÉRICA - 10 Dólares Liberty	27.850$00	32.000$00
E. U. AMÉRICA - 20 Dólares	53.950$00	62.000$00
FRANÇA - 20 Francos	8.820$00	10.140$00
HOLANDA - 20 Florins	9.180$00	10.560$00
INGLATERRA - Libra Rainha Vitória	11.470$00	13.190$00
INGLATERRA - Libra Reis	11.470$00	13.190$00
INGLATERRA - Libra Rainha Isabel	11.470$00	13.190$00
INGLATERRA - 1/2 Libra Vitória Rei	9.540$00	10.970$00
INGLATERRA - 1/2 Libra Rainha Isabel (Juv)	8.040$00	9.250$00
ITÁLIA - 20 Liras	8.820$00	10.140$00
MÉXICO - 50 Pesos	56.730$00	65.240$00
PORTUGAL - 2 Mil Réis	19.100$00	22.000$00
PORTUGAL - 5 Mil Réis	27.500$00	32.500$00
PORTUGAL - 10 Mil Réis	62.000$00	75.000$00
SUÍÇA - 20 Francos	8.820$00	10.140$00
BÉLGICA - 50 ECU	26.480$00	30.450$00
PORTUGAL - 1.ª Série - 100$00 Descob.	64.750$00	70.000$00
PORTUGAL - 2.ª Série - 100$00 Descob.	76.500$00	85.000$00

As cotações do ouro amoedado devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por 1000 (mil).

CÂMBIOS NACIONAIS

10 DE AGOSTO DE 1992

CHEQUES

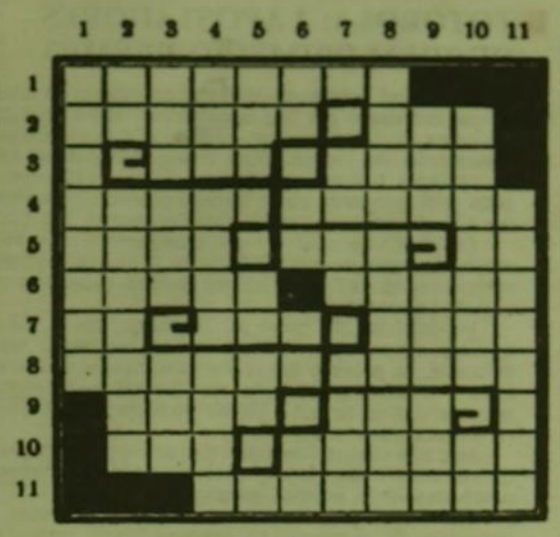
Dólar EUA	125$288	125$790
Marco	85$241	85$583
Franco Francês	25$208	25$310
Libra Inglesa	241$132	242$098
Peseta	1$3350	1$3404
ECU	173$697	174$393
Lira	$11268	$11314
Florim	75$604	75$908
Franco Belga	4$1388	4$1554
Franco Suíço	95$014	95$394
Iene	$97960	$98350
Coroa Sueca	23$460	23$554
Coroa Norueguesa	21$650	21$736
Coroa Dinamarca	22$128	22$216
Libra Irlandesa	227$501	228$413
Dracma	69$189	69$467
Dólar Canadá	105$746	106$170
Xelim Austríaco	12$112	12$160
Markka Finlandesa	31$139	31$263
Rand	45$299	45$481

No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por 1000 (mil)

NOTAS

Rand	39$50	45$50
Marco	84$50	86$20
Xelim Austríaco	12$00	12$25
Franco Belga	4$10	4$200
Cruzado	-$-	-$-
Dólar Canadá (notas de 1 e 2)	104$35	107$00
Dólar Canadá (notas maiores)	104$85	107$50
Coroa Dinamarca	21$92	22$37
Peseta	1$320	1$360
Dólar EUA (notas de 1 e 2)	123$75	127$00
Dólar EUA (notas de 5 e 1000)	124$25	127$50
Markka Finlandesa	30$76	31$45
Franco Francês	24$83	25$50
Florim	74$95	76$45
Libra Irlandesa	225$45	230$00
Libra	$108	$117
Iene	$970	1$000
Coroa Norueguesa	21$46	21$90
Libra Inglesa	238$90	243$75
Coroa Sueca	23$25	23$75
Franco Suíço	94$25	96$15
Bolívar	1$800	2$800

PALAVRA CRUZADAS



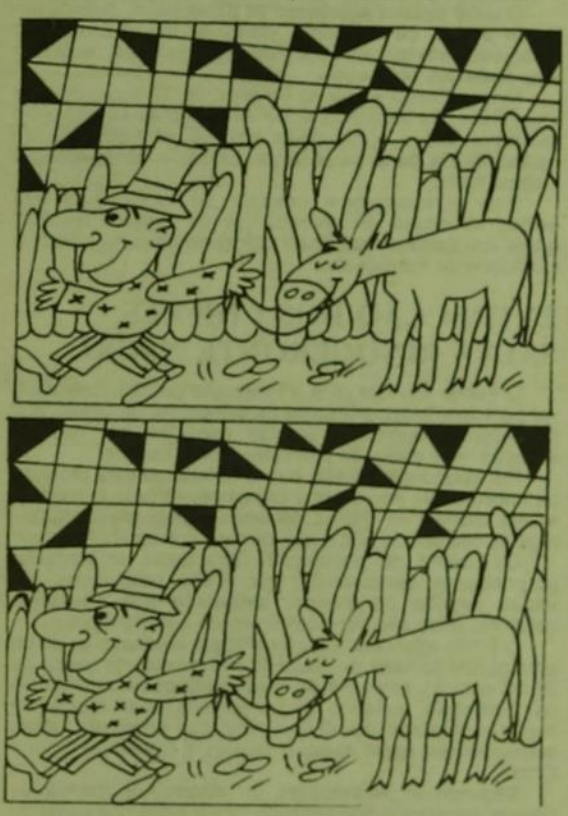
HORIZONTAIS

1 – Raspai. Pôr no devido tom. 2 – Rejuvenesce. 3 – Julga. Livram. Ponto cardeal. 4 – Interjeição de dor. Barcos feitos de troncos de árvores escavados ou de cascas de árvores cozidas umas às outras. Piedade. 5 – Preposição. Prefixo de negação. Acusada. Pronome pessoal. 6 – Grande propriedade rústica no Alentejo. Azedos. 7 – Além. Basta! Nesse lugar. Interjeição para afugentar galinhas. 8 – Prefixo de privação. Enferrujado. Certo. 9 – Haver. Mostre. Flanco. 10 – Inscreve. Grupo de ilhas da Polinésia (Oceania), também chamado arquipélago da Sociedade. 11 – Mostrar aspecto agradável. Restos mortais.

VERTICAIS

1 – Retrocedem. Largas. 2 – Amparo. Anseio. 3 – Vencimento dos soldados. Nome de uma antiga moeda portuguesa de 480 réis. Gracejar. 4 – Preposição e artigo. Parte da gramática que trata da função e da disposição das palavras. Senhor (abrev.). 6 – Dirigir-se. Aspecto. Nono. Pronome pessoal. 6 – Ofegou. Prorrogar. 7 – Crença. Símbolo químico da prata. Prefixo de negação. Assinalada. Campeão. 9 – Pronome pessoal. De consequências graves. Gemidos. 10 – Represa. Regozijo-me. 11 – Apoquentou. Adicionais.

VEJA AS SETE DIFERENÇAS EM SETE MINUTOS



Soluções na página 35

Ferdinand

Tribo Terrível – Gordem Bess

Recruta Zero – Mort Walker

Popeye – Bud Sagendorf

E, entrando sombriamente na minha toca confortável - onde há livros, música, vinho, solidão -, julgo ver lá fora, ao frio, no focinho triste dum rafeiro manquitante, os olhos daquele pequeno vadio, e nos olhos daquele pequeno vadio dois mudos mas implacáveis acusadores.

FOLHETIM

O Comércio do Porto

98

O COELHITO SILVESTRE
(SONHO DUMA TARDE DE OUTONO)

Celebrada a missa matutina, o senhor abade desparamentou-se e cingiu a cartucheira na pança bojuda, que, só por si, denunciava uma paróquia florescente.

Os dois podengos amarelos já esgadanhavam a porta exterior da sacristia, ávidos de acção. Mal viram aparecer o senhor abade em traje guerreiro assediaram-no com entusiásticas manifestações de apreço, e, fungando e rabejando com ar festivo, puseram-se a lamber viciosamente a coronha da espingarda.

«Desta vez não me atormentarei demasiado», propôs-se o senhor abade, enxugando a transpiração provocada pelo seu fogoso sermão respeitante ao Amor. É que essas incursões pela montanha, empreendidas com o intuito de corrigir as leis naturais que governam os óbitos, acabavam invariavelmente por o ensimesmar em acabrunhadores pensamentos de berço e túmulo.

E pondo-se em marcha, a pestanejar, o senhor abade especulava acerca do prodígio recente:

«Não foi outra coisa. Arrebatei-me e tive uma visão. Que jorros de luz magnífica! A igreja parecia iluminada como em noite festiva. Mas não foi outra coisa. O Sol mal despontou. De resto, mesmo que despontasse duas vezes mais ardente do que o costume, nem assim introduziria raios tão luminosos. E como se transfiguravam, como adquiriam vida irradiante os esmaecidos caramonos do vitral!»

As botifarras do senhor abade escaroçavam a azeitona destelada pelo ventar nocturno, a qual, de tanta, alcatifava o caminhito rodado que, depois de servir o lugarejo, demandava a região das nuvens, já despromovido a simples trilha de pastor.

Galinhas erradias cessavam de debicar na azeitona e dispersavam-se com as asas abertas, cacarejando, diante dos podengos excitados. À passagem do senhor abade, transformava-se num silêncio culposo o grailhar corrosivo das comadres agrupadas aos portais. Eram as mesmas *filhas de Maria* que, além de zumbirem no confessionário, amiúde, os seus pecadinhos monótonos, aproveitavam para o actualizarem com os pecadões alheios. O senhor abade execrava-lhes tanto a língua como invejava a destreza dos seus paroquianos, pois sabia que qualquer desses lapuzes desengonçados matava mais coelhos com um grosseiro varapau do que ele com o seu dispendioso arsenal. Os lapuzes também o sabiam, e os mais afoitos, na impossibilidade de competir com o senhor abade em matéria de cachopas e noutras matérias profanas, vingavam-se, desejando-lhe, com venenoso sonsonete, uma caçada digna dos seus pergaminhos.

- Duende! Ventor! Buscai, cães danados!

E enquanto eles rebuscavam diligentemente balças e penedos, o senhor abade, resvalando no raizame húmido que veiava o sendeiro, pensava:

(Continua)

O Comércio do Porto

EUA, FRANÇA E GRÃ-BRETANHA CHEGAM A ACORDO

PROJECTO CONJUNTO AUTORIZA INTERVENÇÃO MILITAR NA BÓSNIA

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França chegaram ontem a acordo sobre um projecto de resolução que autoriza o uso da força militar para proteger os *«corredores humanitários»* na Bósnia.

A informação foi veiculada na ONU por fontes diplomáticas ocidentais e, segundo o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros, uma resolução sobre o assunto será, provavelmente, aprovada amanhã.

As fontes diplomáticas disseram que representantes da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Bélgica se reuniram ontem para discutir o texto do projecto.

A resolução será, em seguida, submetida à apreciação da China e da Rússia, os outros membros permanentes do Conselho de Segurança, para consulta e possível alteração.

Na etapa seguinte, o texto será entregue aos 10 membros não-permanentes do Conselho de Segurança e aos países não-alinhados, podendo qualquer membro permanente vetar a resolução.

As fontes indicaram que o texto preliminar da resolução preconiza que os Estados, em coordenação com a ONU, utilizem *«todos os meios necessários»* para fazerem chegar alimentos, medicamentos e assistência humanitária à Bósnia-Herzegovina.

Em Bruxelas, fontes da NATO informaram que os Estados Unidos e os seus parceiros da Aliança pediram formalmente aos responsáveis militares que elaborem planos para o possível emprego da força na operação de fornecimento de alimentos e medicamentos à Bósnia.

Até ao momento, não foi tomada qualquer decisão relativa à utilização de forças da NATO na operação.

A protecção internacional dos *«corredores humanitários»* para a Bósnia mereceu ontem o apoio do Vaticano, que denunciou a *«violação grosseira e brutal»* dos direitos humanos naquela república.

«O mundo não pode permanecer passivo perante uma violação grosseira e brutal dos direitos elementares da pessoa humana, como está a acontecer na Bósnia-Herzegovina», declarou Jean-Louis Tauran, ministro dos Negócios Estrangeiros do Papa João Paulo II numa entrevista ao jornal católico «Avvenire».

«Não podemos – acrescentou – permanecer imóveis a olhar para o aniquilamento de populações inteiras».

Comparando a situação no Golfo e a da ex-Jugoslávia, o prelado sublinhou que, mesmo tratando-se de dois conflitos extremamente diferentes, a posição do Vaticano é idêntica.

«Nos dois casos – explicou – é preciso ter em atenção a proporção entre os meios empregues e os resultados a obter: se, para travar o agressor, se fazem milhares de vítimas, isso quer dizer que alguma coisa não está bem».

Na opinião de Tauran, as negociações e o diálogo devem ser privilegiados, estudando-se depois a hipótese das sanções.

Reticências da presidência bósnia

Responsáveis da presidência bósnia declararam-se ontem reticentes em relação a uma intervenção militar no território, salientando que preferiam que a ONU neutralizasse a artilharia sérvia.

«Receamos não nos podermos bater pela nossa libertação se as forças internacionais intervierem nesta região», disse Mile Akmadzic, secretário-geral da Presidência Colegial da Bósnia.

O ministro alemão dos Negócios Estrangeiros, Klaus Kinkel, afirmou ontem que o seu país está disposto a *«romper totalmente as relações diplomáticas»* com a Sérvia e Montenegro, apesar de isso ter o inconveniente de acabar com *«todas as possibilidades de diálogo»*.

Sarajevo, a capital da Bósnia-Herzegovina, sem água nem electricidade, não tem sido, nas últimas horas, palco de violentos combates. Às 6:30 locais de ontem (05:30 de Lisboa) as sirenes de ataque aéreo soaram na cidade, sobrevoada por vários aviões sérvios procedentes de Banja Luka (noroeste da Bósnia).

Gorazde, cidade situada a 80 quilómetros a leste de Sarajevo, continua submetida aos bombardeamentos das milícias sérvias, que controlam quase toda a parte oriental da Bósnia.

Os combates prosseguem também em Visegrad, 30 quilómetros a sul de Gorazde, e em Tuzla, 120 quilómetros a norte de Sarajevo.

A Rádio Zagreb noticiou que a cidade de Zupanja, situada perto da fronteira norte da Bósnia, sofreu ontem dois ataques aéreos, mas não fez qualquer referência às consequências dos ataques.

As forças croatas prosseguem a sua ofensiva na região de Trebinje, sudoeste, a 30 quilómetros a norte de Dubrovnik, tendo bombardeado as posições sérvias em Mostar, no sul.

Em visita a Atenas, o primeiro-ministro jugoslavo, Milan Panic, afirmou estar pronto para reconhecer a Bósnia-Herzegovina desde que esta respeite os direitos da minoria sérvia.

Panic anunciou também que o seu Governo aceita a presença da Grécia como observador numa conferência com a minoria albanesa da sérvia sobre o futuro da província de Kosovo.

«Já afirmei que a Jugoslávia está pronta para reconhecer a Bósnia-Herzegovina logo que encontremos um Governo legítimo com o qual possamos tratar deste assunto», disse.

O chefe do Governo jugoslavo frisou haver na Bósnia-Herzegovina uma *«grande minoria sérvia cujos direitos humanos tem de ser protegidos»*.

ONU vai analisar violações dos direitos humanos

Fontes norte-americanas em Genebra revelaram que a Comissão dos Direitos Humanos da ONU se reunirá, quinta-feira, em sessão extraordinária para analisar o pedido de Washington de que sejam investigadas as violações dos direitos humanos na Bósnia.

Muçulmanos, sérvios e croatas continuam a acusar-se mutuamente de deterem em condições desumanas dezenas de milhar de prisioneiros, muitos dos quais civis, e de terem executado milhares.

O presidente das comunidades judaicas da ex-Jugoslávia, David Albahari, afirmou não ter *«qualquer informação relativa à detenção de judeus nos campos sérvios da Bósnia»*.

A notícia da presença de judeus nos campos foi dada pelo jornal israelita «Maariv» citando o chefe da comunidade judaica em de Sarajevo, Ivica Ceresnjes.

Num comunicado ontem difundido, a Amnistia Internacional estimou em pelo menos 2000 o total de prisioneiros no campo de detenção de Majanca, sob controlo sérvio, na Bósnia- Herzegovina.

PE apela à intervenção

O Parlamento Europeu (PE) apelou também ontem, em Bruxelas, à utilização de *«todos os recursos à disposição da comunidade internacional para pôr termo à guerra na ex-Jugoslávia»* e *«garantir o encaminhamento da ajuda humanitária»* destinada às populações carenciadas.

O apelo consta da declaração final da reunião extraordinária conjunta das comissões parlamentares dos Negócios Estrangeiros, Trabalho e Emprego, Liberdades Públicas, Assuntos Internos, Assuntos Sociais e delegação do PE para as relações com as repúblicas da ex-Jugoslávia, que ontem se realizou na capital belga.

À reunião, convocada de urgência pelo presidente do PE, Egon Klepsch, a pedido de vários grupos parlamentares para estudar a situação dos refugiados da ex-Jugoslávia, compareceram 168 eurodeputados, um número recorde numa reunião do PE, com excepção das sessões plenárias. No debate que se seguiu à exposição do presidente da Comissão Europeia, a grande maioria dos deputados mostrou-se de acordo com a proposta de Jacques Delors, que defendeu uma intervenção militar no conflito entre as três etnias da Bósnia-Herzegovina.

O representante do Comité Internacional da Cruz Vermelha, Paul Grossrieder, mostrou-se igualmente favorável a uma intervenção da comunidade internacional no conflito, como único meio de suster o que classificou de *«série interminável de raptos, execuções sumárias, violações, tomadas de reféns, deportações em massa e toda a classe de atentados aos direitos humanos»* que ocorrem diariamente naquele país.

Na sua intervenção, o alto-comissário das Nações Unidas para os refugiados, Thomas Stafford, sublinhou também a necessidade de uma acção internacional na Bósnia-Herzegovina, cujo território – disse – *«se pode considerar em mais de 50 por cento, como um grande campo de concentração»*.

O alto-comissário sublinhou também a contribuição da CE e dos seus Estados-membros para a ajuda humanitária aos cerca de três milhões de refugiados, a qual se cifra, disse, *«em cerca de 75 por cento da totalidade da ajuda internacional»*.

Criticada ausência da presidência britânica

Quase todos os eurodeputados que intervieram na sessão criticaram a ausência da presidência britânica do Conselho de Ministros da CE, o que consideraram *«ainda mais grave»* pelo facto de o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Douglas Hogg, ter estado ontem de manhã em Bruxelas, onde se avistou com funcionários da NATO.

Na declaração final, os parlamentares europeus apelam também a que os Estados-membros da CE concertem uma posição, através da União da Europa Ocidental (UEO) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), para garantir a abertura dos campos de prisioneiros à Cruz Vermelha Internacional e a entrega efectiva da ajuda humanitária.

Os parlamentares exigiram também que todos os campos de refugiados e de prisioneiros de guerra na ex-Jugoslávia sejam abertos imediatamente a Cruz Vermelha Internacional.

A reunião foi presidida por Enrique Baron Crespo (ex-presidente do PE), na qualidade de responsável pela Comissão Parlamentar do PE para os Negócios Estrangeiros.

TOTOBOLA: 3 APOSTADORES DIVIDEM PRIMEIRO PRÉMIO

O primeiro prémio do concurso de sábado do totoloto vai ser distribuído por três apostadores, cabendo a cada um cerca de 31 mil contos – informou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Com o segundo prémio foram escrutinadas 6 apostas, cabendo quase 4.440 contos a cada uma, enquanto que o terceiro prémio será repartido por 436 apostadores a quem serão entregues 163 contos.

Os 35.561 apostadores que asseguraram o 4º prémio receberão cerca de dois mil escudos. O 5º e último prémio será distribuído por quase 800 mil apostas, cabendo a cada uma 144 escudos.

No totobola de domingo, nenhuma das 4.554.150 apostas concorrentes contém os 13 resultados certos pelo que, no próximo fim-de-semana, haverá um jackpot triplo – o primeiro em mais de 30 anos deste jogo de apostas. Estima-se que o prémio do triplo jackpot rondará os 40 mil contos.

Nos três últimos domingos, ninguém conseguiu prever os resultados dos jogos, provavelmente por estarem envolvidas várias equipas estrangeiras.

Com 12 resultados certos foram escrutinadas, no concurso de domingo, 13 apostas, cada uma delas premiada com 875 contos.

O terceiro prémio será repartido por 392 apostas, cada uma delas contemplada com 29 contos.

DOIS MOTOCICLISTAS MORTOS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

Dois motociclistas morreram, ontem, em acidentes de viação ocorridos, um, na Rua da Constituição, Porto, e, outro, nos arredores da Figueira fa Foz. Um choque de uma motorizada com um veículo ligeiro de passageiros esteve na origem da morte do primeiro, António Pinto Ferreira, de 31 anos, casado, empregado comercial, morador no Bairro do Outeiro, também nesta cidade. Este acidente, cujas causas ainda não estão devidamente esclarecidas, teve lugar cerca das 17.30, mas o motociclista só acabou por sucumbir às 21.30 horas.

Transportado ao Serviço de Urgência do Hospital de S. João, a vítima teve que ser transferida por motivo de avaria do equipamento radiológico.

O veículo ligeiro de passageiros – um automóvel de instrução com matrícula SH -59-44 – era conduzido por Luís Francisco Siva, morador na Rampa Caminho Velho, Oliveira do Douro, propriedade da firma «Carvalho, Sousa e Santos», com sede na Rua da Picaria, nesta cidade.

O outro sinistro aconteceu de madrugada, quando um jovem seguia de motociclo, perto da Figueira da Foz, embatendo frontalmente com um veículo pesado, segundo uma fonte dos bombeiros.

Nelson Daniel Monteiro Oliveira, de 16 anos, filho de emigrantes, foi arrastado numa extensão de cerca de 70 metros e *«ficou embrulhado entre o pára-choques do motociclo e a parte de baixo do camião»*, acrescentou a mesma fonte.

Uma ultrapassagem irregular do motociclista terá estado na origem da colisão, que se verificou às 5.30 horas na Estrada Nacional 109 (Leiria/Aveiro), junto à localidade da Ferrugenta.

EXTRACÇÃO DOS CHIFRES SALVA RINOCERONTE NEGRO

O Fundo Mundial para a Protecção da Vida Selvagem vai participar financeiramente na campanha de defesa dos rinocerontes negros, uma das espécies em vias de extinção mais cobiçada pelos caçadores furtivos.

Por irónico que pareça, o melhor sistema para proteger os rinocerontes negros dos caçadores furtivos é precisamente «cortar» os chifres, deixando aquele mamífero das regiões quentes da África sem os seus cornos «preciosos».

Os chifres de rinoceronte, aos quais se atribuem propriedades afrodisíacas, são muito procurados em várias regiões do mundo, sobretudo nos mercados asiáticos, onde são vendidos a preços astronómicos.

O fundo anunciou que irá participar com uma ajuda de emergência no valor de cerca de 300 mil dólares (cerca de 37 mil contos), na operação organizada pelas autoridades do Zimbabwe, estando ainda prevista uma campanha contra o comércio dos chifres junto dos principais países consumidores, como sejam o Taiwan, a Coreia do Sul e a China.

Segundo as autoridades de Harare, os caçadores furtivos mataram o ano passado três quartos dos cerca de dois mil rinocerontes negros que existiam no país.

Actualmente, restam apenas 500 rinocerontes no Zimbabwe e dois mil no mundo – revelou o Fundo Mundial para a Protecção da Vida Selvagem.

«É uma corrida contra o tempo para alcançar os últimos rinocerontes vivos antes dos caçadores furtivos», referiu o responsável do fundo pelo programa, adiantando que *«chegou-se a um ponto em que mais vale um rinoceronte sem chifre do que um rinoceronte morto»*.

COIMBRA: DESMANTELADA QUADRILHA DE 5 JOVENS

A PSP de Coimbra desmantelou ontem uma quadrilha de 5 adolescentes, suspeita de três assaltos em estabelecimentos comerciais da cidade, de onde foram furtados objectos avaliados em mais de 6 mil contos.

Uma fonte da Polícia informou que os adolescentes, com idades entre os 16 e 17 anos, são referenciados pelo assalto a empresas de artigos de decoração, alimentares e a um stand de motociclos.

Em assalto perpetrado a 12 de Julho último, em firmas dos ramos alimentar e decoração, os adolescentes terão subtraído artigos e objectos diversos avaliados em cerca de 4 mil contos.

Do stand da marca de motos «Yamaha», os jovens furtaram diversos objectos e artigos ligados ao motociclismo, incluindo luvas, capacetes, óculos e embalagens de óleo.

Duas motorizadas e dois computadores, avaliados em mais de 1.500 contos, foram outros objectos furtados a 6 de Julho da firma representante da marca japonesa de motociclos.

Segundo fonte do gabinete de Relações Públicas da PSP de Coimbra, a maior parte dos artigos furtados já foi recuperada.

Os adolescentes, de acordo com a mesma fonte, não estavam referenciados no mundo do crime, presumindo-se que se trata dos únicos assaltos que levaram a cabo.